Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9709 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em se/ poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Acredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Esta columna entra desde hoje em penumbra, depois de haver sido largamente banhada de sol. O chronista que ainda no domingo passado, no ultimo domingo de abril, deste mesmo logar, conversava, com aquella palavra singularmente nervosa, dizendo, com facilidade e precisão, as coisas mais difficeis e fugitivas (porque são as coisas da vida de todo o dia), observando, com segurança e clareza, quer o facto minimo, mas caracteristico, quer o phenomeno de dilatadas medidas, complexo nas suas causas e nas suas relações — sobre o qual mesmo os velhos acuradamente pensam antes de discernil-o — o chronista sempre seguro no modo de vêr e fascinante no commentario, já hoje, volvidos apenas sete dias, apartado do Rio, para novas conquistas se apparelha, attraido para novos destinos. Lamento a sua ausencia, sobretudo neste instante em que a cidade recupera a sua vida complicada, com a terminação das ferias parlamentares e do descanso forçado dos nossos theatros, dupla folga que acarreta a paralysação ou, ao menos, somnolenta preguiça no escorregar das diversas peças da machina social. Assim, mais accentuada será a sua falta, porque era necessario que daqui continuasse a vibrar aquella animada phrase, no momento exacto da abertura da estação.

Não tereis, portanto, o cavaco superior a que vos habituou este jornal, em uma serie formosa de chronistas que se assignavam Eduardo Salamonde, Carmen Dolores e, por ultimo, Gilberto Amado. Agora, é como se uma nuvem estivesse passando sobre esta columna até hontem batida de luz tão viva. Não ha sol. Accende-se uma lampada, e, á claridade tenue que ella em torno, em um curto circulo, possa derramar, faremos por conversar um pouco, o que para mim será honra insigne e para vós benevola continuação de um habito adquirido.

Maio faça-nos amigos, este maio que com tanta doçura começa e que já nos vai pondo um leve arrepio na pelle. Excellente mez para atarmos relações, pois haverá muito motivo e ensejo para as vivificarmos e fortalecermos daqui por diante.

Effectivamente, se janeiro abre as portas do anno, essas portas, na terra carioca, dão para salas quasi desertas e vasias de todo, que são os primeiros mezes, a quadra mais ardente do estio. O Rio despovoa-se e o divertimento publico ou privado é um problema sem solução. Cessa de subito o interesse que as artes despertam. Nenhuma grande companhia theatral estrangeira acha opportunidade de vir até cá, e, em materia de theatro local, um ou outro grupo mais corajoso de artistas no maximo consegue, em um inconcebivel esforço, erguer quinze vezes o panno em face de uma platéa de espectadores benemeritos. Mas os espectadores logo escasseiam, afugentados por uma intoleravel temperatura de forno. E os artistas, completamente sacrificados, mais uma vez reconhecem a inutilidade do gesto heroico.

As conferencias tambem desapparecem; perdem, ao menos, em valor numerico de producção. Nem todos os annos o Sr. coronel Rondon encontrará pausas no seu arduo afan de descobridor para vir dizer aos brazileiros que já vestem casaca e chapéo alto o que fazem os brazileiros que ainda usam a tanga e o cocar, ou que não usam mesmo coisa nenhuma. Do mesmo modo, nem em todos os verões poderá o Dr. Simoens da Silva discorrer ethnographicamente, com projecções luminosas e exposição de mumias da Bolivia, na douta Sociedade de Geographia.

Por seu turno, a politica perde o lado allegorico, com o encerramento do Congresso. As sessões da Camara dos Deputados e, algumas vezes, as do Senado, constituem para muita gente o unico interesse da vida. A eloquencia tribunicia de certos representantes do povo é para muitas pessoas a prova mais real e irrecusavel da nossa cultura, do nosso valor civico e da grandeza dos futuros dias da Nação. Dessas pessoas, inflammadas de tão louvavel enthusiasmo, conheço algumas que nunca subiram ao Chapéo de Sol, que nunca foram a Nitheroy, nem nunca entraram na igreja da Candelaria, mas que força alguma impediria de galgarem com patriotico pé o degráo carunchoso das galerias da Camara e de mais patrioticamente se assentarem nos bancos fuscos e memoraveis, dos quaes muito de alto o cidadão obscuro contempla a assembléa preclara.

De dezembro a maio, sem essa réga benefica, o patriota murcha e só não morre de todo porque sempre encontra com que se alimentar no cochicho, no comadrismo e na intriguinha — combustiveis zelosamente mantidos em estado de braza para que se não apague o sagrado fogo.

Soffre tambem o *sport*. A trinta e sete gráos á sombra não ha musculos que de boa vontade se flexionem no cabo de um remo ou se distendam num vigoroso ponta-pé.

Quanto ás festas de sociedade, já não sendo muitas nem assás variadas no inverno, extinguem-se completamente no verão. Resta apenas, para animar a cidade nos cinco mezes decorridos, para interessal-a, despertal-a da apathia a que de boa vontade se entrega, o Carnaval. Mas no Rio, o Carnaval não é uma festa de sociedade...

Tudo isso que cessou agora recomeça, coincidindo essa resurreição periodica da actividade com a festa do trabalho, que o governo póde commemorar este anno do mais brilhante modo pela fundação das casas para operarios. Velho sonho, justa aspiração, grande realidade!

A mensagem que o presidente da Republica enviou ao Congresso no dia 3, ainda alcançou o acontecimento, de sorte a dal-o como coisa fóra de duvida, pois que do lançamento da pedra fundamental á terminação da villa, não vae mais do que o tempo material necessario para pôr a obra de pé.

Tantas correntes de opiniões se desenvolveram sobre o assumpto, nestes derradeiros tempos, que é bem provavel que, ao ser dada por prompta a humana colmêa, haja descontentes no seio dos especialistas que agitaram a campanha agora vencedora. Que importa, porém, o teimoso desprazer de algum theorico, se as grandes massas operarias já se movem, já se congregam e se ajustam para escolher a melhor maneira de manifestar aos poderes o seu jubilo agradecido por serviço tão relevante? A ellas só caberá, em ultima analyse, dizer a palavra decisiva da questão. Vão a outro officio os theoricos, dois dos quaes, ha pouco tempo, — tendo entrado a discutir, na accesa lucta da polemica, minucias de commodidade — vieram a querer apurar que banheiro melhor conviria á casa do operario. Estavam em terrenos oppostos, visto que um era adepto do chuveiro e o outro se batia pelo banho de immersão. Não chegavam a accordo: o primeiro insistia em dizer, puxando razões de economia, que o banho de immersão acarretava sensivel desperdicio de agua, ao passo que o de chuva, sendo mais energico, em meio minuto punha o operario lepido e lavado. No intuito de negar, o outro arrumava dados de engenharia para o consumo do liquido e argumentos de medicina para o aspecto propriamente dito da hygiene, quando a controversia se embrulhou com a chegada de outro especialista, provavelmente mais adiantado, que ventilou a necessidade do banho quente, a thermometro...

Esses exageros e apuros, sendo summamente ridiculos, são caracteristicamente nacionaes. Falta-nos em muita coisa o sentimento do justo termo e o criterio do exacto ponto de vista. Aprendemos em uma hora, em revistas e tratados europeus, systemas que a experiencia paulatina de longos seculos cristalizou, mas que os tornou adequados apenas para certos povos em certos climas e, — fazendo do Brazil um campo das mais disparatadas experiencias — queremos transplantal-os para cá, afim de que dêem resultado ao cabo de um mez. E como o resultado que se procurou não apparece, porque não é possivel apparecer, descompomos o povo e maldizemos do clima. O systema é que permanece inatacavel. E como não temos o habito de reflectir, ficamos atarantados sem comprehender por que motivo a *mi-carême* é uma festa que preoccupa o parisiense e aqui não consegue ir além de meia duzia de fogos de bengala, queimados em oito ou dez victorias descobertas, dessas que habitualmente vemos nos prestitos carnavalescos, "conduzindo socios fantasiados".

Basta de experiencias inuteis, que só valem de fatigar a iniciativa. Já é tempo de abrazileirarmos o Brazil, libertando-o de attributos que elle não póde supportar, mas com os quaes á viva força queremos empavezal-o.

Se todas as grandes cidades têm os seus defeitos e qualidades, o Rio não logrará escapar á regra. Mas o Rio será aquillo que varias e desconhecidas circumstancias determinarem e não o que nós, por antecipação, resolvermos que venha a ser.

Habitos, gostos, predilecções de um povo não se decretam. Quando se rasgou a Avenida Central ninguem disse ao carioca: — "Anda de preferencia do lado do *Paiz*". Entretanto, o carioca, sem prévia determinação e talvez sem se lembrar porque, nunca anda pelo outro lado.

E' preciso deixar o povo desafogadamente marcar a sua escolha, sem os embaraços de conselhos que não são seguidos. Resultará, por fim, um povo interessante, porque todos os povos são interessantes. O nosso é, por emquanto, apenas um adolescente, mas um adolescente robusto que pretende viver do melhor modo que lhe convenha, dando-se aos trabalhos para que se julgar mais apto e aos divertimentos que mais lhe digam á alma. Tem bastante sangue nos vasos e sufficiente independencia. Não pede injecções reconstituintes nem mentores de excessiva imaginação. Pede ar e liberdade. Demos-lhe uma e outra coisa. O resto ficará por conta delle.

Oscar Lopes

Actualidades

FLORA ORÇAMENTARIA

DEFICIT. Arvore das regiões do Orçamento. Apenas semeada, desenvolve-se assombrosamente. Ao fim dos primeiros annos as suas raizes invadem tudo! Fertilissima em cifras que caem, de maduras, no fim de cada anno, ao calor benevolo do credor. O seu tronco torna-se, em pouco tempo, tão grosso e tão resistente, que é impossivel destruil-o com o machado da *economia*, sendo indispensavel empregar o da *fallencia*...

(Ha quem a considere damninha.)

A CRISE DA BORRACHA

Ante-hontem, em palacio, o Dr. Passos de Miranda, digno deputado pelo Pará, expoz ao Sr. presidente da Republica a penosa depressão em que se encontra o valor da borracha, os perigos de que está ameaçada essa fonte da riqueza nacional, diante da perspectiva de uma grande producção da Persia asiatica dentro de cinco annos, por preços muito inferiores ao que reclama a seringa amazonica. E' impossivel cerrar os olhos á evidencia dessa temerosa situação. A borracha é, depois do café, o maior ramo da nossa exportação. Na lista dos factores da nossa prosperidade ella occupa um logar de maxima importancia, de que não póde descer sem abalo profundo para a nossa vida economica, sem um desequilibrio pavoroso na nossa columna cambial.

Em 1908 o valor da exportação da borracha foi de quasi 12 milhões de libras. Em 1909 subiu a perto de 19 milhões. Em 1910 attingiu á cifra de 24.645.865 libras, o que representava uma percentagem de quasi 40 o|o no valor total da exportação do Brazil, emquanto a do café foi de 42,31 o|o. Por estes dados estatisticos se vê quanto a ruina dessa producção póde ser lesiva á prosperidade, ao credito do Brazil e ao bem estar de uma parte numerosa da população, extremamente trabalhadora e que ficará em insupportaveis condições de penuria. A palavra *ruina* não está aqui por um exagero platonico, para assustar quem lê. Dentro de cinco annos, nunca é demais repetir, os plantadores da Malasia, do Ceylão, de Java, Sumatra, Borneo, etc., lançarão aos mercados de consumo uma somma de setenta e cinco mil toneladas, *quasi o dobro* da producção brazileira.

Allega-se que o producto do Extremo Oriente é em qualidade muito inferior á borracha nativa do Amazonas, mas deve-se attender que para um grande numero de applicações industriaes ella serve do mesmo modo, misturada ou não com a nossa, e que o seu preço é muito mais baixo, condição segura de victoria na concurrencia desenfreada prevista para 1916. Para esta situação favoravel no mercado de consumo concorrem estes factores: a barateza da mão de obra, transporte facil, fretes reduzidos, falta de imposto de exportação, numerario abundante. No Brazil o trabalhador é carissimo e raro, o custo da producção elevado, a viagem dos seringaes das regiões mais ferteis ás praças commerciaes demorada e dispendiosissima. O Dr. Passos de Miranda assignaloù no bello estudo ha pouco publicado sobre este assumpto, que emquanto lá a média do custo da producção orça por 2$400 por libra, ao cambio de 15, devendo-se ainda esperar maior baixa, no Amazonas é impossivel extrair um kilo por menos de 4$000.

O imposto de exportação, com os addicionaes e as outras exigencias tributarias da Municipalidade, sobrecarrega com 20 o|o as despezas. E para os embaraços commerciaes não ha onde ir com facilidade buscar recursos. As condições da lucta economicamente são assim desigualissimas. O Brazil precisa apparelhar-se dentro destes cinco annos para supportar o embate dessas setenta e cinco mil toneladas de borracha cultivada, offerecida ao consumidor por um preço muito inferior ao que lhe pede actualmente o industrial amazonense. Quer isto dizer que é absolutamente indispensavel dotar o productor de elementos de defesa que lhe faltam agora, e que o Dr. Passos de Miranda citou: navegação frequente, fretes modicos, estradas regulares, trabalhadores numerosos, fazendas de agricultura e creação.

No Congresso Agricola, que em fevereiro de 1910, se reuniu em Manáos, suggeriram-se certas medidas que denotam a comprehensão perfeita do problema da borracha. Pediam-se favores á navegação, a melhoria da situação dos trabalhadores dos seringaes, o plantio em larga escala de seringueira em terras cuja concessão fosse em parte gratuita, reduzindo-se o imposto da borracha assim obtida, premios aos lavradores que se dedicassem a essa cultura, amparo ás emprezas nacionaes e estrangeiras que a emprehendessem e providencias ao Congresso Nacional para remodelação das tarifas actuaes, principalmente dos generos alimenticios, muito caros no Amazonas. Ficou-se na boa vontade. O Dr. Passos de Miranda apresentou ante-hontem um plano de acção que deve beneficiar os productores e fortifical-os para a campanha mercantil proxima. O digno deputado do Pará procura assegurar pelo seu projecto o transporte barato e trabalho modico, desenvolver a plantação da *herva*, estimular a lavoura com o estabelecimento de pequenas colonias, povoar as fazendas nacionaes do Rio Branco e os campos geraes de Obidos e Pará, de modo que a alimentação se faça por preços mais accessiveis e assim os salarios se reduzam.

Ao que nos dizem, o Dr. Miranda não se preoccupou com a defesa dos *stocks* actuaes, cuja conservação se pede no norte, como meio de forçar a alta. Os commerciantes envolvidos neste negocio e que levantaram, na agencia do Banco do Brazil muito mais de 40 mil contos, sob caução da borracha, cujo valor continúa a decrescer, querem a valorização do producto para resguardo dos seus capitaes, evitando, com auxilios novos e abundantes, a entrega do producto ao que elles chamam o syndicato baixista. Haverá possibilidade de uma breve alta? Uma revista commercial européa annunciou ha pouco a existencia de contratos de vendas de borracha do Ceylão para o segundo semestre de 1911 ao preço de 5 schillings e 3 pence. Estaremos diante de um facto ou de um *truc* para alentar a especulação? Não vale a pena indagar.

Qualquer operação tentada agora com o fim de reter a mercadoria até se dar a elevação do preço será, todos o sentem, extremamente perigosa. O Dr. Passos de Miranda, parece, não cogitou da protecção commercial aos detentores do *stock* sob a fórma de emprestimos a uma determinada cotação, superior já á que vigora no momento. O que o illustrado paraense deseja com o emprestimo de alguns milhões esterlinos, garantido por uma sobre-taxa sobre cada kilo de borracha á maneira do convenio de Taubaté, é, não amparar os negociantes agora, mas preparar o apparelho economico, graças ao qual se poderá, d'aqui a cinco annos, supportar a entrada em massa da producção do oriente.

O marechal Hermes prometteu solicitar do Congresso providencias contra essa crise. E' uma parte da riqueza, a segunda do Brazil, que nos corre a obrigação de amparar. O seu desmoronamento, pela incapacidade dos administradores ou pelo atrazo dos industriaes e dos commerciantes, representará um prejuizo formidavel para o paiz, um abalo seriissimo para o Thesouro, o empobrecimento de uma parte da população. O governo comprehende o perigo e ha de evital-o, com lustre para si e proveito sensivel para a Nação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Tiveram hontem os cariocas uma decepção com o tempo do primeiro sabbado do mez.

Cinco dias seguidos de luz e sol haviam inaugurado de um modo brilhantissimo o suave mez de Maria, das flores e dos amores.

Ao chegar ao dia de hontem, sabbado, dia anciosamente esperado por todos os cariocas, dia em que a Avenida é mais bella, o movimento mais intenso e as nossas patricias, se é possivel, mais encantadoras, nesse dia cl... co de sol, faltou quem não devia faltar: o mesmo sol.

Embora não seja elle quem faz a belleza da Avenida, de seu movimento e das nossas patricias, é elle quem realça e vivifica essas diversas bellezas, e, por isso, a sua ausencia é muito lamentavel.

A' tarde, as nuvens que encobriam o firmamento foram escurecendo de um modo ameaçador. Felizmente, porém, não choveu, e o dia não ficou de todo estragado.

A temperatura não foi má e oscillou entre a maxima de 26.3 e a minima de 21.5.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica irá hoje, ás 2 horas, assistir ao festival que se effectua no Collegio Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, para entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, foi hontem ao palacio do Cattete com o Dr. Domicio da Gama, nosso embaixador em Washington.

O illustre diplomata foi agradecer ao marechal Hermes da Fonseca a sua nomeação para aquelle alto posto.

Eleita, hontem mesmo se reuniu a commissão de verificação de poderes do Senado.

Por proposta do Sr. Gonçalves Ferreira, foi acclamado presidente o Sr. Glycerio.

Em seguida foram designados os membros que devem relatar as eleições realizadas nos nove grupos em que estão divididos os Estados da União. Para o 1º, comprehendendo o Amazonas, Pará e Maranhão, o Sr. Sá Freire; para o 2º, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, o Sr. Jonathas Pedrosa; para o 3º, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, o Sr. Tavares de Lyra; para o 4º, Sergipe e Bahia, o Sr. Azeredo; para o 5º, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. Bernardo Monteiro; para o 6º, S. Paulo e Paraná, o Sr. Walfrido Leal; para o 7º, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o Sr. Glycerio; para o 8º, Matto Grosso e Goyaz, o Sr. Gonçalves Ferreira, e para o 9º, Minas Geraes e Districto Federal, o Sr. Urbano Santos.

Na sessão de amanhã, o Sr. Glycerio requererá á mesa a indicação de um senador para preencher o claro deixado pelo Sr. Azeredo, que se acha na Europa.

Depois da sessão ordinaria, esta commissão reune-se novamente para attender aos contestantes das eleições de Minas, Goyaz e Ceará, marcando-lhes os respectivos prazos.

Publicamos amanhã uma importante entrevista, que um dos nossos redactores teve com o illustre Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, sobre diversos assumptos dependentes daquella pasta, e, especialmente, ácerca da ultima viagem que fez S. Ex., em companhia do seu collega da fazenda, no Estado de Minas.

O Senado elegeu hontem as suas duas principaes commissões: a de policia (mesa) e a de verificação de poderes, sendo que para as outras não houve numero.

Para a primeira foram eleitos os Srs. Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, com 28 votos; Ferreira Chaves, 1º secretario, com 32; Araujo Góes, 2º, com 31; Pedro Borges, 3º, com 28, e Candido Ferreira de Abreu, 4º; supplentes, José Maria Metello, Oliveira Valladão e Felippe Schmidt.

Para a outra foram eleitos os Srs. Antonio Azeredo, Tavares de Lyra, Sá Freire, Urbano Santos, Jonathas Pedrosa, Bernardo Monteiro, Gonçalves Ferreira, Francisco Glycerio e Walfrido Leal.

Na commissão de policia foram reeleitos o vice-presidente do Senado e os quatro secretarios, e na de poderes, os Srs. Azeredo, Bernardo Monteiro, Gonçalves Ferreira e Glycerio.

A FIXAÇÃO DE FORÇAS DE TERRA PARA 1912

Foi lida hontem, na hora do expediente da Camara, a proposta do governo para a fixação das forças de terra, concebida nos seguintes termos:

Art. 1º. As forças de terra, para o exercicio de 1912, constarão:

§ 1º. Dos officiaes das differentes classes e quadros, creados pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

§ 2º. Dos aspirantes a officiaes.

§ 3º. Dos alumnos da Escola de Guerra.

§ 4º. De 31.825 praças, comprehendidos nesse numero 199 1ºs sargentos amanuenses, destinados 300 ás companhias regionaes do Acre, Purús e Juruá e distribuidos os restantes pelas diversas unidades do exercito, de accordo com os respectivos quadros de effectivo minimo, podendo esse effectivo ser elevado ao maximo, em caso de mobilização.

Art. 2º. As praças destinadas ás companhias regionaes serão obtidas pelo voluntariado na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª regiões de inspecção permanente, de preferencia a quaesquer outras, e as demais pela fórma expressa no artigo 87, da Constituição Federal, sendo os contingentes, que os Estados e o Districto Federal devem fornecer, proporcionaes ás respectivas representações na Camara dos Deputados no Congresso Nacional.

Paragrapho unico. No caso de haver em qualquer cidade maior numero de voluntarios para o contingente pedido, proceder-se-ha como determina o art. 187, do regulamento que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Art. 3º. Na vigencia desta lei, fica o governo autorizado a convocar para os periodos das manobras, nos Estados e no Districto Federal, até 20.000 reservistas de primeira linha.

§ 1º. Os reservistas convocados gozarão dos favores concedidos aos sorteados pelo art. 55 da citada lei n. 1.860, sendo-lhes fornecido por emprestimo e para as manobras o necessario fardamento.

§ 2º. Findas essas manobras, receberão, em dinheiro, de uma só vez, além da importancia dos meios de transporte, tantas etapas, quantos forem os dias de viagem, sem alimentação, á custa do Estado.

Art. 4º. Fica tambem o governo autorizado a admittir nos arsenaes e fabricas até 200 aprendizes artifices, de accordo com as condições e obrigações consignadas no regulamento das companhias de aprendizes militares.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XVI)

OS DOIS EMBAIXADORES

Era de esperar que a nomeação do Sr. DOMICIO DA GAMA para a nossa embaixada de Washington acordasse a memoria mal adormecida de JOAQUIM NABUCO.

Fez-se a ponderação da nova escolha pelo systema dos parallelos. O qual nos offereceu esta impressionadora particularidade: — o necrologio do embaixador vivo, e o epinicio do embaixador predefunto...

E' uma applicação do methodo biographico de apreciar os esposos, pelas viuvas descontentes, que recasam.

Ouvi, entretanto, alguem, não de todo desassisado, opinar que seria preferivel deixar a cada qual a sua caracteristica figura. A natureza só por aberração decalca os typos humanos na sua successão infinita...

Uma das razões por que não é prudente erguer estatuas de pessoas em vida, consiste na impossibilidade de dar a sancção definitiva da benemerencia, através do desdobramento, ainda activo, de sua energia e de seu genio.

Portanto, a *espectativa da acção ulterior* entra como uma clausula de justiça na consagração final do merecimento.

Muito bem que se cotejem *dois mortos*. Foi assim que procedeu Plutarco. Menos seguro é, posto que não absurdo, que se confrontem *dois vivos*, tomando para termos de julgamento os episodios do seu *passado*, já que o passado é tão inalteravel como as coisas immortaes. Comparar, porém, *um morto a um vivo*, é um processo de discernimento, cujos resultados sómente lograriam a desejada firmeza — ou *mumificando o vivente*, ou *vivificando a mumia*, para concentrar num só quadro, visivel em toda a sua latitude, as duas figuras confrontadas, em condições analogas de analyse...

Uma torrente que se precipita, não se póde acarear com o lençol claro de aguas tranquilas, que a evaporação condensou em uma nuvem.

Para julgar os que desappareceram do scenario do mundo, fala a *historia*; mas quem sentencia sobre os que ainda lidam nelle, é o *vaticinio*...

Ora, é insensato affirmar que esses dois elementos inspiram igual credito. Lêr o passado nas pégadas luminosas de um homem desapparecido, é differente de decifrar os segredos do futuro de quem vive, pela renovação das praticas auguraes que perscrutavam o destino nas entranhas das victimas...

Um ponto, entretanto, está admittido por commum assentimento: e é que JOAQUIM NABUCO foi uma personalidade peregrina...

Mas todo homem illustre é um complexo de attributos nativos, em trabalho creador dentro de circumstancias eventuaes coincidentes. Um homem illustre é, pois, a obra-prima de dois acasos: o acaso de seu temperamento, e o da opportunidade social que reclama a sua intersecção.

O espirito dos sêres dessa casta jámais se deslustra pelas suas demasias. Os sobrexcellentes de suas aptidões, apparentemente estranhas ao objecto da sua vocação, suas proprias excentricidades e defeitos, são, na mór parte das vezes, exigencias organicas da sua originalidade. E' muito provavel que, sem os punhos de rendas de BUFFON, sem o feno com que J. J. ROUSSEAU costumava envolver a cabeça, sem os espelhos de PITT, e o absyntho de EDGAR POE, o patrimonio intellectual da humanidade ficasse desfalcado da obra desses pensadores immortaes.

A' cata de imputações para diminuir a JOAQUIM NABUCO, fez-se do porte varonil de seu busto um escandalo de belleza, um perigoso alarme de seducção. O remoque se encarniçou contra essa especie de deus esquecido do céo helenico, como para desencantal-o da fantasia de tomar outra vez a fórma do cysne de Léda...

Todavia, como — segundo a expressão de CARLILE — "*é sempre o espiritual que determina o material*", elle nunca deixou de fazer dos seus dotes physicos uma condição subalterna, ao serviço do seu altissimo pensamento. Seu aspecto sorridente e triumphal, cheio de altivez sem desdem, sua articulação clara e metallica, seu gesto de sobriedade magnificente, o jogo habitual de sua eloquencia, possuidora da rara sciencia de uma anatomia subtil, que sabe tocar no ponto lethal do adversario sem que este possa accusar nenhum dos ultrajes da dor — taes attributos recebidos da natureza prodiga, esse paladino da abolição do captiveiro no Brazil lh'os póde serenamente devolver nos seus despojos mortaes, com a consciencia de os haver gloriosamente utilizado na mais insigne das victorias da persuasão, de que ha noticia na historia da civilização humana...

Para individualidades assim pouco importam os accidentes fortuitos do semblante. Tenham elles a crassa espessura abacial de RENAN, a fealdade que fez a melancolia esquiva de TOLSTOI na sua adolescencia, a corpulencia acaparrada de BALZAC, para quem um estatuario como RODIN, depois de dez annos de meditação, não achou expressão esculptural senão num tosco bloco de granito deixando apenas escapar a fronte de leopardo do autor da comedia humana; — ou sejam formosos como BYRON, ou como GOETHE, o octogenario tremulo, depois de cuja morte mulheres que o amarram jamais puzeram os pés nos sitios do itinerario funebre do seu esquife, como se elles devessem ser supprimidos da face da terra, — bellos, ou não, pouco importa... A flamma espiritual é que traça o contorno da physionomia dessa gente.

Conta-se que a esposa de NABUCO, hoje a dolorida solitaria da saudade, um dia, enlaçando-o nos seus braços, em uma des-

sas caricias balsamicas com que só as mulheres sabem interpretar o mysterio da vida.

— Explica-me,—dissera ella, embebendo os seus, nos olhos delle,— explica-me adorado de minh'alma, por que eu pude merecer o teu amor...

E taes palavras eram ditas aflorando num beijo os seus cabellos já de prata...

Como eu dizia, a estes homens, portanto, não se lhes mede a idade. Ao contrario, são elles que, á semelhança dos cyclopes, detêm o tempo na sua carreira, e forjam-lhe a face á feição da idade que elle merece ter...

Abstenhamo-nos, pois, de comparar...

Demais, já uma vez creio ter notado aqui mesmo: esse methodo de comparações é falso e perigoso. Por meio delle, *tudo é grande, tudo é pequeno*, ao sabor do capricho de quem o applica. Basta dislocar arbitrariamente o outro dado posto no confronto. O grão de areia é uma montanha em presença de um atomo; mas a montanha passa a ser um grão de areia em face do universo.

O melhor é reconhecer que todos são grandes dentro do seu destino. Assim o saibam cumprir. Desse modo preserva-se a legitima vaidade de cada qual, sem deprimir a sua utilidade ao peso de aproximações alheias...

JOAQUIM NABUCO foi um literato e um poeta...

Demos a esses qualificativos a sua significação pejorativa, em homenagem aos papa-ventos.

Por instinctiva comprehensão do nosso meio, elle se apressou de renunciar aos laureis da poesia, em tempo de o não inutilizarem para mistéres mais substanciaes da sua brilhante carreira. Verdade é que appareceram agora os versos de "L'OPTION". Mas poesias posthumas são como corôas de finados: a veneração pelas tristes flores tolhe o desapreço pelo seu matiz e qualidade.

Elle, porém, refugiou-se noutra poesia, tão real e emotiva como a verbal, — a poesia dos gestos e das coisas...

Nem todos possuem o ouvido sufficientemente apurado para medir os rythmos dessa escola. A ella pertenceram RIO BRANCO, ABRANTES e outros. Notava-se perfeitamente que em sua attitude representativa no tormentoso scenario da vida publica, na diplomacia, como em tudo mais, mesmo na galanteria finissima de sua intimidade, elles exhibiam o seu papel com o primor, a medida, o encanto e a fascinação de o haverem ensaiado com as Musas...

Como *literato*, isso é outra coisa!...

Existe, certamente, uma literatura vã. Não é desta que se trata. Ha, no entanto, uma outra que faz da ficção imaginativa e da phraseologia, a reveladora da observação. Foi ainda CARLYLE que disse, falando sobre o HOMEM DE LETRAS: ..."*qu'il faut le regarder comme notre plus important personnage moderne. C'est lui, tel quel, qu'est l'ame de tout. Ce qu'il enseigne, le monde entier le fera et l'exécutera.*"

Foi esse o genero do seu humanismo. Haverá sempre alguns momentos em que os cretinos durmam, para que tenhamos a liberdade de affirmar que as gerações que se succedem participam da herança invisivel, accumulada por taes antepassados.

Nada disso, está claro, é indispensavel para ser diplomata.

Portanto, ainda uma vez: não comparemos.

O homem é tão vário que não deve sequer ser comparado a si mesmo.

A diplomacia é um mundo de surpresas. As *razões de estado*, as quaes, como os ventos do oceano, não têm pouso nem freio, e, como elles, tanto propellem, como despedaçam, — as razões de estado reclamam vigilancia, penetração e tacto infinito...

Eis tudo.

E' sempre com grandes esperanças que se vêem distribuidos postos dessa responsabilidade ás almas de eleição, como o Sr. DOMICIO DA GAMA. Elle saberá se ajustar na embaixada de Washington ao illustre brazileiro, a quem lhe coube succeder.

Os Estados Unidos da America do Norte...

Que se poderá dizer de ante-mão da nossa irmã mais velha?...

Farewell! Farewell!

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Moniz Freire e Augusto de Vasconcellos, deputados José Murtinho, Estacio Coimbra, Pedro Lago, Costa Rodrigues, Eduardo Saboia, Raymundo Miranda, Diogo Fortuna e Paulo de Mello, Drs. Costa Senna, Inglez de Souza, Manoel dos Reis, Henrique de Vasconcellos, José de Oliveira Coutinho, Fernando Terra, Goulart de Andrade, Barros Barreto, Nemesio Quadros, Adelino Pinto, Nunes Ribeiro, Juliano Moreira, Nicanor do Nascimento e Arthur Thire, marechal Olympio da Silveira, coroneis Zoroastro Cunha e Silva Pessoa.

Em resposta a um officio do delegado fiscal do Thesouro em Piauhy, o Sr. ministro do interior declarou que para se providenciar sobre o pagamento dos ordenados do juiz de direito em disponibilidade Clodoaldo de Freitas, convem que o mesmo juiz apresente requerimento, com firma reconhecida e que a delegacia solicite o respectivo credito.

O Sr. ministro do interior expediu ao Sr. chefe de policia o seguinte aviso: "Devendo proceder-se, no 3º domingo do corrente mez, na fórma da lei em vigor, aos trabalhos de qualificação para a guarda nacional desta capital, com assistencia dos respectivos pretores, recommendo-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que os delegados districtaes favoreçam aos conselhos de qualificação as relações nominaes dos individuos que estejam nas condições de ser alistados, com todos os esclarecimentos determinados por lei".

O Sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega da pasta das relações exteriores a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª vara da capital do Pará ás justiças de Portugal, a requerimento de A. A. Ramos, para citação de D. Dulce Augusta Castro Coelho e Silva.

VISITA PRESIDENCIAL Á IMPRENSA NACIONAL

Um dos estabelecimentos publicos que sobremodo honram a actual administração, é, sem duvida alguma, a Imprensa Nacional.

A criteriosa direcção que lhe deu o Dr. Armenio Jouvin melhorou consideravelmente aquella repartição, desenvolvendo suas secções e distribuindo um certo conforto a todos que ali trabalham.

Antes da acertada nomeação do Dr. Armenio Jouvin, o edificio da Imprensa era acanhado e escuro; nem espaço, nem ar, nem luz ali havia.

Algumas dependencias occupadas por centenas de operarios, eram um serio perigo para os que honradamente iam ganhar a vida, pois ameaçavam desabar, tal era o seu estado de ruina.

Nestes poucos mezes de administração, o Dr. Armenio Jouvin transformou completamente o edificio. Fez derrubar os cubiculos lobregos e infectos que formavam os compartimentos lateraes do edificio em dois amplos salões — o salão Marechal Hermes da Fonseca e o salão Dr. Armenio Jouvin, rasgados de todos os lados de innumeras janellas, por onde entram agora a claridade e o ar, em abundancia.

Em um delles, o salão Marechal Hermes, que fica no lado do chafariz da Carioca, acham-se confortavelmente installadas as officinas de gravura, encadernação, brochura e cartonagem; no outro, o salão Dr. Armenio Jouvin, a composição e a brochura a cargo das operarias. Este salão foi tambem dotado de dois gabinetes, de "toilette" e sanitario.

O salão principal tambem soffreu radicaes transformações, sendo retirados os biombos que o dividiam.

A sala do pavimento superior, onde se achavam as machinas de impressão, teve de ser desoccupada, por não offerecerem as suas paredes a necessaria resistencia, sendo as machinas transferidas para um outro compartimento, especialmente preparado, no pavimento terreo. Esta sala passou tambem por grandes reformas, pois, além de tudo, o soalho demostrava grande differença no seu nivel.

Uma outra sala da parte da frente do predio onde trabalhavam anteriormente as compositoras, teve de ser prévamente escorada, pois, do contrario, teria desabado sobre a thesouraria. Todo o madeiramento dessa sala estava apodrecido.

Na sala onde funcciona a secretaria tambem houve radical transformação, incluindo a abertura de ventiladores e claraboias.

A parte terrea do edificio, além de não ter nem ar nem luz electrica, tambem tinha a perseguil-a a humidade.

Assim foram radicalmente transformados os salões de composição do "Diario Official", das machinas, da impressão lithographica, fundição de typos, photographia, etc., etc.

Para a secção de photographia e para a fundição de typos foram construidos os pavilhões especiaes, fóra do corpo do edificio, onde se acham agora perfeitamente installados, com espaço e luz necessarios.

O edificio foi todo pintado por fóra e bem assim todos os salões internamente e externamente.

A installação electrica foi toda substituida, porque a que havia era defeituosa e incompleta.

Além desses reaes melhoramentos, o Dr. Armenio Jouvin creou a bibliotheca da Imprensa Nacional, sala para consultas, onde se encontram, além de outras, as obras editadas aqui e toda a collecção do "Diario Official", desde o seu inicio até hoje.

Póde ainda fazer encommenda de diversas machinas, entre as quaes 25 linotypes para a composição.

S. S. vai crear uma escola profissional, onde, a par dos conhecimentos technicos indispensaveis, o operario conseguirá illustrar tambem o seu espirito, e um curso de gymnastica, para exercicio dos operarios.

Pretende ainda submetter o pessoal á inspecção de saude, afim de prevenir a disseminação de molestias contagiosas, e bem assim a identificação pela fixa anthropometrica.

O Dr. Armenio Jouvin fez a conversão dos obreiros em jornaleiros, conseguiu pôr em dia o pagamento dos operarios em atrazo desde outubro do anno proximo passado, concedeu uma hora para a refeição do pessoal operario e tomou outras medidas, em beneficio da hygiene e do bem estar de todo o pessoal.

Para verificar de "visu" todas essas grandes reformas foi que S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fez hontem sua annunciada visita á Imprensa Nacional, da qual teve a melhor impressão possivel.

O marechal Hermes chegou á Imprensa Nacional pouco depois de meio-dia, acompanhado de suas casas civil e militar, dos Drs. Francisco Salles e general Dantas Barreto, ministros da fazenda e da guerra, com seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, e do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

S. Ex. foi recebido á entrada do edificio pelo Dr. Armenio Jouvin, director; José Xavier Pires, inspector; Alberto Schmidt e Francisco Paquet, sub-inspectores technicos, e chefes de serviço, sendo muito acclamado, bem como sua comitiva.

Depois de pequena demora no gabinete da directoria, passou-se S. Ex., com a sua comitiva, para a secção central, secretaria do estabelecimento, iniciando então a visita ás officinas de encadernação (sala Marechal Hermes), impressão lithographica (sala Visconde do Rio Branco), onde assistiu á tiragem e timbragem de um cartão allusivo á honrosa visita.

O cartão continha os seguintes dizeres:

"Ao Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonsêca, eminente presidente da Republica, o pessoal da Imprensa Nacional, mui respeitosamente agradece a honra da visita, e faz votos pelo maior engrandecimento do seu fecundo e patriotico governo.

6 de maio de 1911."

Ahi, o Sr. Xavier Pires, inspector e decano dos empregados em exercicio, saudou o marechal Hermes, agradecendo a presença de S. Ex. no estabelecimento.

O marechal visitou, seguidamente, as officinas de brochura e composição, nas quaes trabalham senhoras (sala Dr. Armenio Jouvin); composição (sala Dr. Francisco Salles), e pautação (sala Dr. Nilo Peçanha).

Descendo ao pavimento terreo, assistiu o marechal Hermes ao movimento de grande numero de machinas de impressão, planas e rotativas, presenciando na sala Germano Hasslocher, á tiragem de cartões postaes com o retrato de S. Ex., em cores, os quaes foram distribuidos pelos presentes, em grande numero.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica visitou a secção de mecanica, motores e electricidade, o almoxarifado e a officina de stereotypia, assistindo, com muito interesse, á moldagem e fundição de chapas cylindricas para as machinas rotativas, e bem assim á reproducção, por electrotypo (galvanoplastia).

Na officina de fundição de typos, acompanhou, interessado, o cuidadoso trabalho do preparo de fontes, desenhadas especialmente para o estabelecimento, ouvindo do respectivo chefe preciosas informações sobre a confecção dos typos.

Nesse pavimento, visitou ainda o marechal Hermes as esplendidas officinas do "Diario Official", assistindo á tiragem de alguns numeros desse jornal, os quaes foram offerecidos a S. Ex. e pessoas da comitiva.

Depois de visitar a revisão da Imprensa Nacional, no salão em que funcciona tambem a do "Diario Official", inaugurou S. Ex. a bibliotheca do estabelecimento, recentemente organizada pelo Dr. Armenio Jouvin, assignando, em primeiro logar, o livro dos consultantes.

S. Ex. examinou o primeiro numero do "Diario Official", colhendo informações sobre as obras colleccionadas.

Depois de ver o antigo prélo, em que foi outr'ora impresso o orgão do governo, subiu novamente o marechal Hermes ao pavimento superior, sendo saudado pela corporação dos encadernadores, recebendo uma vistosa palma de flores naturaes.

S. Ex. seguiu, após, para a officina de gravura, onde foi felicitado pelo mestre Eduardo Rootz, que lhe offereceu um bello ramilhete de camelias brancas.

O marechal Hermes, passando de novo pela secção central, voltou ao gabinete do director, onde, após curto descanso, o Dr. Armenio Jouvin agradeceu a S. Ex., a honrosa visita que se dignara fazer ao estabelecimento que dirige.

O marechal teve palavras de justo elogio para o joven e esforçado director da Imprensa, a quem vivamente felicitou pela orientação e criterio que tem demonstrado nas providencias adoptadas, todas entendendo com o erguimento da repartição e o bem estar dos operarios. S. Ex., manifestou-se agradavelmente impressionado pela maneira gentil e carinhosa por que foi recebido em todas as officinas, pedindo ao illustre Dr. Armenio Jouvin, transmittisse o seu agradecimento a todos os empregados da repartição.

Retirando-se, já quasi 2 horas, foi acompanhado até á porta pelas mesmas pessoas que o haviam recebido, varios funccionarios, chefes de officinas e grande numero de pessoas gradas.

O marechal Hermes foi recebido em todas as dependencias do estabelecimento com calorosos vivas e palmas, sendo-lhe atiradas, á sua passagem, pelos aprendizes e operarias, petalas de rosas, manifestações essas que se repetiram á saida, até S. Ex. tomar o seu automovel.

O Dr. Armenio Jouvin, ao voltar ao seu gabinete, foi muito felicitado por amigos e empregados do estabelecimento.

O pessoal da secção central, incorporado, apresentou-lhe effusivas saudações pela distincção da visita do Sr. presidente da Republica á Imprensa Nacional.

O director da Imprensa, em homenagem á visita do marechal Hermes, mandou cancellar todas as penas disciplinares, impostas ao pessoal.

A bibliotheca do estabelecimento estará franqueada ao publico, diariamente, até 11 horas da noite.

Ainda por occasião da visita do marechal Hermes da Fonseca, hontem, á Imprensa Nacional, o Dr. Armenio Jouvin, apresentou a S. Ex. o quadro demonstrativo da receita do "Diario Official" no mez findo, em comparação com a do mesmo mez, no anno passado.

Por esse confronto se evidencia um augmento assás lisonjeiro, patenteando o resultado dos esforços do joven e operoso director da Imprensa Nacional.

As assignaturas do "Diario Official" renderam em abril 1:782$500, mais 114$500 que no anno findo; a venda avulsa produziu 1:979$190, mais 983$190 que em abril passado; o producto das publicações remuneradas attingiu a 50:306$520, com um accrescimo neste anno de 11:647$420, sommando a differença para mais em abril findo, de 12:745$110.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca, o Sr. ministro da fazenda, o director da Imprensa Nacional e os chefes das differentes secções

REFORMA DA CASA DA MOEDA

Acha-se em poder do Sr. ministro da fazenda o projecto de reforma da Casa da Moeda, apresentado pelo Dr. Jacques Ourique, seu actual director.

Esse projecto de reforma estabelece, com moderação e criterio, as bases necessarias a tornar aquelle importante estabelecimento apto a preencher completamente os fins para que foi creado e dos quaes tem andado divorciado.

Visando o fabrico de tudo quanto se refere ás moedas metalicas e ao papel-moeda, além das estampilhas, sellos postaes e do consumo, apolices e as demais formulas da cobrança de impostos federaes e estadoaes, claro está que essa reforma não poderia deixar de trazer augmento de despezas correspondente ao augmento de trabalho.

Mas, como a Casa da Moeda seja uma fabrica, cuja existencia só póde ser condemnada e o augmento de sua despeza impugnado, quando seus productos se tornem imperfeitos e o seu custo elevado, perfeitamente justificado se acha o accrescimo proposto, desde que se attenda ao seguinte:

Com as verbas despendidas actualmente com a compra no estrangeiro de sellos, que ella póde e deve produzir, esse accrescimo é coberto, deixando ainda grande saldo.

Exemplifiquemos, com elementos positivos, o que deixamos dito.

Existem actualmente, no orçamento da despeza geral da Republica votado pelo Congresso, duas verbas para compra de sellos no estrangeiro, são ellas:

Ministerio da fazenda, para acquisição de sellos para phosphoros, 300:000$; ministerio da viação, para acquisição de sellos e formulas postaes—20 contos papel e 140 ouro, ou sejam, 249:000$000.

O que tudo dá para essa despeza actual votada annualmente, 549:000$. Ora, sendo o augmento proposto para a Casa da Moeda, pelas ultimas modificações, de 429:000$, vê-se que aquella despeza fica reduzida, só neste particular, de 120:000$000.

O augmento na despeza da rubrica Casa da Moeda equivale, já, a uma diminuição avultada no orçamento geral da despeza.

Quando se está tratando de diminuir a despeza publica, parece curial que essa economia immediata, que se póde tornar muito maior com o fabrico das notas do Thesouro e da Caixa de Conversão no paiz, desde que a Casa da Moeda esteja apparelhada para fazel-o como propõe a reforma, mereça cuidadoso estudo do alto criterio do Sr. ministro da fazenda.

Não se trata de uma experiencia, mas de um facto provado.

Os selos de phosphoros, que eram feitos no estrangeiro, mediante a verba citada de 300 contos annuaes, passaram a ser feitos na Casa da Moeda, desde o anno passado, por determinação do Sr. ministro Bulhões, por muito menos da metade, com os recursos ordinarios desse estabelecimento.

Com o augmento que tem tido o fabrico de sellos e outras fórmulas do imposto do consumo, augmento que tem ido a mais do triplo do que se fabricou em periodo analogo do anno passado, é logico que a importante fabrica cuja producção é boa, podendo ser igualada á melhor do estrangeiro, desde que lhe facultem os meios, carece de uma reforma completa e urgente.

Como demonstrámos, não haverá augmento no orçamento geral da despeza, antes, pelo contrario, haverá diminuição não insignificante, desde já e muito maior de futuro, quando o estabelecimento reformado preencher todos os seus fins.

O que se está dando com os sellos de phosphoro, demonstra cabalmente esta affirmação.

O que é preciso é não confundir uma fabrica, cujos productos, mesmo nos seus peiores momentos, sairam em conta para o Estado, com repartições puramente burocraticas, que não se acham no mesmo caso.

Além disso, as casas de moeda são instituições nacionaes, por toda a parte acariciadas pelos poderes publicos, como poderosa fonte de renda directa e indirecta.

Só a cunhagem de prata deixa de 90 a 100 o|o de lucro, como é geralmente sabido.

Tão sabido que os particulares luctam e se empenham, para contratar essa cunhagem dando até 60 e 70 o|o de beneficio ao Estado.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de ajuda de custo, no valor de 1:000$, que competia a cada um dos seguintes membros do Congresso: senadores Lourenço Baptista e Ribeiro Gonçalves e deputado Balthazar Bernardino.

O monitor *Pernambuco*, segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da armada, partiu hontem do Ladario para Assumpção, onde permanecerá até segunda ordem.

Devem ter chegado a Montevidéo o "tender" *Itaúba* e os contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte, Parahyba* e *Santa Catharina.*

Não havendo ordem contraria, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* deixará hoje o porto desta capital, em commissão para o norte da Republica.

O capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão de contra-torpedeiros, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Tendo sido exonerado do commando do contra-torpedeiro *Pará* o capitão de corveta Aristides Mascarenhas, cumpre-me o dever de agradecer a este meu commandado as provas de lealdade, de dedicação e de inexcedivel competencia que deu durante todo o tempo em que esteve sob meu commando, salientando-se pela bravura, calma e prudencia sempre manifestadas nos acontecimentos que enluctaram a marinha de guerra.

E elogiando-o, espero que cada vez mais concorrerá, como o tem feito, para o alevantamento da classe a que pertencemos e de que é uma das grandes esperanças pela sua dedicação e patriotismo."

O capitão de corveta Aristides Mascarenhas foi nomeado para estudar artilheria na Europa.

Esse official deverá assistir á montagem da artilheria do couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção na Inglaterra.

O commandante Mascarenhas segue para a Europa no dia 10 do corrente, a bordo do *Danube*.

E' desanimadora a situação das sociedades de tiro, que estão luctando com os mais serios embaraços para a sua existencia. Quasi todas têm falta de instructores militares, de armamento para o tiro de guerra e de evoluções, além de outras urgentes necessidades.

Emquanto isto se dá, a iniciativa particular ahi está provando que enthusiasmo ha pela creação benemerita do marechal Hermes, quanto se tornou popular a instituição do tiro, solução unica do problema — o povo armado.

Ainda agora, os jornaes do Estado de Minas dão noticia da reunião de um congresso de atiradores, representando o maior numero de sociedades confederadas, na cidade de Juiz de Fóra, sob a presidencia do deputado João Penido, presidente do tiro n. 17, daquella cidade; e, por nossa parte, sabemos que está assentada a ida de uma grande commissão de officiaes atiradores aos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, afim de solicitarem o apoio de que são merecedores esses nucleos de patriotas que, espontaneamente, desejam se preparar para a defesa da Patria.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector de seguros, devidamente informado, o processo do requerimento em que a Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul pede approvação das alterações feitas nos seus estatutos pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 8 de abril ultimo.

Tendo o inspector da Alfandega desta capital pedido ao Thesouro Nacional um credito de 484$218, para pagamento ao 2º escripturario Horacio Machado Junior, de gratificação, por ter servido interinamente no cargo de administrador das capatazias, o director da despeza officiou hoje áquelle inspector, pedindo informações sobre o motivo de tal interinidade.

Requereu seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, o 2º escripturario da Alfandega de Manáos, no Estado do Amazonas, Francisco Gentil de Castro Samico.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais tres apolices da divida publica de 1897, no valor de 1:000$ cada uma, e pagou, de juros do emprestimo de 1903, a quantia de réis 1:500$000.

Foram nomeados José Felinto Rodrigues Lima, escrivão da collectoria das rendas federaes em Redempção, S. Paulo, e Francisco de Souza, collector em Indaiatuba, no mesmo Estado.

Em vista da recente organização do ensino, o Sr. ministro do interior declarou ao director da Faculdade de Direito do Recife que se torna inopportuna a publicação de editaes para o concurso de substituto da 6ª secção da mesma faculdade.

Esteve hontem em visita ao Sr. ministro da justiça o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica.

Por decretos de 4 do corrente, foram transferidos, na força policial, do cargo de secretario do commando para o de major fiscal do 1º regimento de infanteria, o major Izidro de Souza Figueiredo, e de ajudante de ordens para o de secretario do commando geral, o 2º tenente do exercito Paulo Neves de Moraes Gomide.

Foi commissionado no posto de capitão da mesma força o 1º tenente do exercito Thiago de Bonoso.

Na mesma corporação foi mandado aggregar por um anno, o capitão José Ramos Nogueira, visto ter sido julgado incapaz para o serviço.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Gastão de Freitas — Deferido;

Josina Peixoto — Remetta-se o requerimento ao Sr. chefe de policia para ser tomado na devida consideração.

O Sr. ministro do interior nomeou os bachareis Sylvio Machado e Thomaz Rodrigues de Vasconcellos para exercerem, respectivamente, os logares de 2º supplente do juiz da 13ª pretoria e de 3º supplente do da 15ª, do Districto Federal.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Manoel Moreira Vaz e Albertono da Costa Nobre.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão hontem foi o seguinte:

Entraram 71 libras e 20 marcos, ou sejam 1:079$683;

Sairam 1.556 libras, 3.030 francos, cinco dollars e 320$ ouro nacional, correspondentes a 25:697$440.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 10:520$000.

A existencia em deposito era de 256.086:571$082, equivalentes a libras 17.072.438-1-2.

Foi concedida licença de tres mezes ao lente da 2ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Francisco Braulio Pereira.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

OS VENCIMENTOS

A boa vontade com que o governo municipal acolheu a justa pretensão do funccionalismo municipal não póde deixar duvida sobre a decretação da lei que, em breve, attenderá á urgente necessidade daquella laboriosa classe. A' intelligencia com que tem sido encaminhada a sympathica propaganda, deve de certo, toda a classe, á espontanea identificação que foi sendo revelada por quantos tinham de dar o seu "placet" aos almejos do funccionalismo.

Prestigiada por toda a imprensa desta capital, teve a causa a mais prompta acceitação do honrado prefeito, o prestigio valeroso do chefe da Nação e o mais franco acolhimento do Conselho Municipal, de cuja commissão de orçamento deve partir a elaboração do necessario projecto de lei.

A medida, porém, que se vai corporificando no espirito dos legisladores municipaes, depende necessariamente de reflexões criteriosas e deve ser adoptada de accôrdo com as exigencias naturaes da administração, ás quaes não póde ser alheia a opinião do illustre prefeito.

De facto, se á algumas das classes que compõem o funccionalismo municipal, o "quantum" do augmento está positivamente previsto e é facil determinar pela analogia dos cargos correspondentemente similares, no quadro do funccionalismo da União, a outras classes falta essa base de equiparação e preciso se torna ponderado estudo, que venha determinar a adopção do augmento, com justiça e equitativa remuneração aos serviços e responsabilidades de cada um.

E o honrado intendente que preside, com intelligencia e notoria capacidade, a commissão de orçamento, no Conselho Municipal, não se arriscará, de certo, a lançar em discussão um projecto de lei, no qual não tenha, prévIamente, dotado com todos os requisitos necessarios á sua perfeita viabilidade e com os elementos indispensaveis para garantir á lei do Conselho a immediata sancção prefeitural.

O funccionalismo municipal é composto por classes distinctas e independentes entre si, relativamente ás suas funcções.

Assim se distribuem essas classes:

a) pessoal administrativo, que comprehende o quadro de escripturarios, cujas funcções se desempenham com obediencia ás respectivas categorias e cujo accesso, por promoções, é regularmente previsto;

b) pessoal technico, que comprehende o funccionalismo com serviços dependentes de especialidade profissional, os quaes são executados por engenheiros, ajudantes, auxiliares, desenhistas, medicos, veterinarios, chimicos, etc.;

c) pessoal docente, que abrange todos que têm funcção no magisterio publico;

d) finalmente, a grande classe que póde ser abrangida pelos agentes, guardas municipaes, almoxarifes, fiscaes de theatros, etc.

A primeira classe, como acima affirmámos, a providencia do augmento, para ser justa, não poderá se afastar da equiparação ao funccionalismo das secretarias de Estado, porquanto são semelhantes as suas funcções, identicas as suas responsabilidades, igual o seu esforço e analoga a sua representação.

Nesse ponto, portanto, a feitura do projecto do honrado intendente não depende de maiores preoccupações, nem de mais demorados estudos.

A's demais classes, porém, não póde ser, com a mesma facilidade, proposto o augmento, porque, além de faltar como base de estudo a correspondencia de cargos nos quadros da União, difficil é, realmente, equiparar serviços, esforços, responsabilidades e, portanto, equipara tambem os respectivos vencimentos.

Com estas considerações, que não obedecem senão ao desejo de bem servir o funccionalismo e apreciar, com justiça, o esforço e o interesse que tem revelado o Conselho Municipal e notadamente o illustre presidente da sua commissão de orçamento, julgamos bem interpretar a sensata opinião que domina o espirito do funccionalismo municipal, em torno do assumpto que constitue hoje a sua principal preoccupação.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Araujo Góes, Quintino Bocayuva e Bernardo Monteiro, deputados Homero Baptista, Felisbello Freire, Raymundo Miranda, Lindolpho Camara, Erico Coelho, José Bonifacio e Penido Filho, Dr. Chagas Doria, João Alfredo, barão Reille, J. P. Wille e muitas outras pessoas.

CASA DA MOEDA

Essa repartição remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:090$, á collectoria das rendas federaes de Santa Thereza; 572$500, á de Angra dos Reis; réis 3:575$, á de Cantagallo; 2:000$, á de Valença, e 1:000$, á de Paraty, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 4:000$, á de Paraty, e 720$, á de Rezende.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 3.590.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 84:750$, e da de estamparia, 467.100 sellos adhesivos, no valor de 46:710$000.

Entregou a barra de prata pertencente a um particular, recebendo 3$337 pelos trabalhos de ensaios. Recebeu tambem de um particular uma barra de ouro, pesando 1.760 grammas, para ensaiar.

Trocou para esta praça 100$ em nickel do novo cunho por papel.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda encaminhou hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial, pedindo autorização para abertura do credito de 27:394$555, para pagamento de differença de vencimentos ao Sr. Philadelpho de Souza Castro, na qualidade de thesoureiro da Imprensa Nacional.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 73:791$601, que, sommados com as rendas de 1 a 5, dão 501:869$001.

Em igual periodo do anno passado attingiu a 328:670$181.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro irá amanhã a Itacurussá, afim de escolher o logar onde deve ser installada a colonia de pesca, que S. Ex. vai fundar naquelle porto.

E' desejo do Dr. Pedro de Toledo requisitar do seu collega da marinha o couraçado *Riachuelo,* afim de organizar nelle a primeira escola de pesca que vamos possuir.

A respeito da organização destes serviços, conferenciou com S. Ex. o coronel Rondon, que se mostra muito enthusiasmado com as colonias nacionaes que vão dar alento á vida miseravel de milhares de pescadores brazileiros.

— Parece que ao capitão-tenente Frederico Villar será confiada uma importante commissão de estudos nos Estados Unidos e no Japão, que se prende á organização das pescarias brazileiras.

— Do Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola da Bahia, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma, datado de 2 e só recebido a 5 do corrente, por demora do telegrapho:

"Attenciosas saudações. Tenho viva satisfação communicando a V. Ex. ter sido hoje a abertura da Escola Agricola da Bahia. Este facto, que é devido á nobilissima acção do governo federal para o engrandecimento da lavoura da região a que a escola vai servir e que teve o inestimavel concurso da intelligente direcção de V. Ex., será inicio da longa messe de prosperidades que advirão com o aproveitamento das riquezas sem par do nosso solo é licito esperar, quando substituida a rotina pelos adiantados moldes da lavoura intelligentemente praticada. Pelo corpo docente e administração e por mim, apresento as mais sinceras felicitações a V. Ex."

O Sr. ministro respondeu agradecendo a communicação, retribuindo as congratulações e fazendo votos pela prosperidade da escola.

— Ao governador do Estado de Santa Catharina dirigiu hontem o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso telegramma hontem recebido, cabe-me informar-vos que o governo federal vai promptamente pôr em pratica as conclusões do relatorio do assistente do Instituto Bacteriologico de Manguinhos, as quaes em synthese são as seguintes:

a) Montagem de um pequeno laboratorio em Biguassú para a preparação *in loco* do sôro preventivo contra a raiva;

b) Vaccinar todo o gado cavallar e bovino da região que ainda não apresente signaes de hydrophobia;

c) Matança de todos os animaes já contaminados e exterminio systematico dos cães existentes na região.

Para o completo exito da applicação das medidas aconselhadas, conto certo cooperação e auxilio efficaz do vosso governo. Saudações."

— O director do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro que nos vapores *Habsburg, Crefeld* e *Provence*, entraram hoje 1.837 immigrantes subsidiados, que foram todos recolhidos á hospedaria da ilha das Flores.

Amanhã deve entrar o vapor *Francisca*, trazendo 350.

Esses immigrantes seguirão, dentro em poucos dias para os Estados a localizarem-se nos nucleos coloniaes, onde ha lotes preparados para recebel-os, destinando-se alguns a fazendas de café no Estado de S. Paulo.

— Ao Dr. Pedro de Toledo communicou o director do serviço de veterinaria haver, em data de hontem, dirigido a seguinte circular aos inspectores veterinarios dos diversos districtos:

"Ao serviço de veterinaria do ministerio da agricultura incumbe, especialmente, como sabeis, velar pelo estado sanitario do gado, impedindo por todos os meios a invasão e propagação, nos nossos campos, de molestias exoticas e combatendo systematicamente aquellas que já grassam actualmente com caracter endemico ou epidemico.

Compete-nos, portanto, por força das disposições do regulamento vigente, em beneficio da economia nacional, da saude publica e da industria pecuaria, exercer a policia sanitaria de defesa e de aggressão que se pratica tanto nos portos maritimos e nas fronteiras, como no interior do paiz.

Para que possamos dar efficiente desempenho á importante missão que nos foi confiada pelo governo da Republica, indispensavel se torna bem conhecer as condições em que se fazem a criação, a engorda, o commercio e o transporte do gado nas diversas regiões do paiz, as especies de gado existentes, molestias que lhes são communs, sua etiologia, meios de tratamento empregados, parasitas que as atacam, bem como os principaes pontos de entrada e saida do gado, quer entre municipios, quer entre Estados.

Para esse fim resolvi organizar o questionario que a este acompanha e ao qual procurareis responder detalhadamente no menor prazo que vos for possivel.

De vossa resposta dependerá o acerto das medidas que o ministerio da agricultura, por intermedio desta directoria, pretende pôr em pratica para evitar, quanto possivel, a irradiação das epizootias que periodicamente assolam os campos e que tantos prejuizos e desanimos causam aos nossos criadores.

Confio muito no vosso criterio e reconhecido zelo pelos serviços publicos e espero que envidareis os maiores esforços para a obtenção de dados completos e esclarecimentos sufficientes que sirvam para orientar com segurança esta directoria acerca das condições sanitarias do gado, dos campos e estabulos de criação e engorda, dos vehiculos de transporte, das feiras, entrepostos e portos maritimos ou fluviaes onde ordinariamente se realizam as operações de compra e venda e a importação de animaes nesse districto.

O governo federal põe o mais sincero empenho na execução prompta de medidas prophylaticas e hygienicas que a sciencia veterinaria aconselha para melhorar os processos defeituosos da importação, criação, engorda, transporte e commercio do gado e seus productos em voga entre nós.

Todavia, para que a solução inadiavel de tão delicado problema de economia rural não venha determinar inutil restricção á liberdade do commercio e da industria, prejuizos e perturbações nos centros pastoris, o Sr. ministro da agricultura deseja conhecer primeiramente a situação real desse districto em tudo quanto se relacionar com a inspecção sanitaria dos animaes, antes de approvar definitivamente o plano de defesa e de acção organizado por esta directoria para exacto cumprimento das disposições do regulamento em vigor. Saude e fraternidade — *Alcides Miranda*, director-geral do serviço."

E' este o questionario a que se refere o director de veterinaria:

Qual é a especie de gado existente em maior proporção nos diversos municipios que compõem esse districto?

Quaes os methodos de criação e engorda dos animaes bovinos, ovinos, caprinos, suinos, equinos e qual a funcção economica explorada de preferencia nos animaes das especies bovina e ovina nesse districto?

Qual a molestia mais commum e que mais repetidamente ataca os animaes daquellas especies nas differentes zonas do districto?

E' conhecida a etiologia da molestia?

Quaes os agentes transmissores da mesma?

Os criadores dessa região usam vaccinar os bezerros da sua propriedade contra o carbunculo?

Existem nas fazendas de criação desse districto banheiros para animaes atacados de sarna e para destruição do carrapato?

O berne é commum nos campos desse Estado? E no caso affirmativo, quaes os meios empregados para extinguir a mosca productora do berne e o tratamento especifico empregado?

E' grande o numero de animaes importados do estrangeiro pelos portos maritimos ou pela fronteira desse Estado? Em caso affirmativo, quaes os portos e qual o numero de animaes inspeccionados e quantos foram impedidos de desembarcar por suspeitos de estarem affectados de molestias infecto-contagiosas?

Quaes as principaes feiras de gado existentes em seu districto?

Os edificios e pastos das mesmas offerecem condições de segurança e hygiene?

Quaes são as estradas de rodagem e vias ferreas e fluviaes por onde commummente transita o gado desse districto até o mercado de consumo?

A administração estadoal exerce nos pontos de embarque e desembarque do gado e nas fronteiras e estradas intermunicipaes a policia sanitaria dos animaes, impedindo o transito de rebanhos infectados?

Os vagões e navios de transporte soffrem a necessaria limpeza e desinfecção antes e depois do embarque e desembarque do gado? Em caso affirmativo, quaes os antisepticos empregados nessa desinfecção?

Na Associação dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura realizou-se no dia 4 do corrente a 3ª assembléa geral preparatoria dessa associação.

Entre outras deliberações, foi resolvida a nomeação de uma commissão para rever os projectos dos estatutos, que, na proxima sessão, serão definitivamente discutidos.

A commissão é composta dos Srs. Soares Filho, Alcides Miranda, Vieira Campos, Aurelio Fernandes, Werneck de Castro, Oldemar Martinho e Elysio Fonseca.

O Thesouro Nacional concedeu hontem ás delegacias fiscaes abaixo os seguintes creditos para pagamento do pessoal das alfandegas por conta da verba 18ª do orçamento de 1910:

S. Paulo, 93:337$976; Espirito Santo, 6:994$771; Santa Catharina, réis 10:808$262; Pernambuco, 56:721$645; Ceará, 25:722$009; Maranhão, réis 13:526$218, sendo concedidos mais os seguintes creditos: de 1:900$, á delegacia em Minas, para pagamento de congruas que competem ao conego Tobias Souza Cunha; de 4:971$712, á delegacia na Bahia, para completar o pagamento de vencimentos de dois veterinarios que servem na inspectoria do serviço de veterinaria, neste Estado, e de 4:185$, á delegacia no Paraná, para pagamento de fornecimento de livros e titulos eleitoraes, feitos por Annibal Rocha & C.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar uma ajuda de custo ao 2º escripturario da Alfandega do Ceará João Alberto Carneiro, em commissão especial na Alfandega do Pará.

O Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer, com brevidade, remessas de sellos, cintas e estampilhas do imposto de consumo ás collectorias das rendas federaes em Parahyba do Sul, Bom Jardim, Carmo e Sumidouro, respectivamente, nas importancias de 1:053$, 572$500 e 1:125$000.

Adquiriram immoveis:

Sabino Monteiro de Mello, terreno, á rua Manoel Vieira, em Irajá, por 830$; Braz Lopes Pereira, terrenos, á travessa do Navarro, por 2:000$; Alvaro Nogueira Gama, terreno, á rua Barão de Mesquita, por 3:500$; Dr. José Simpliciano Monteiro Braga, predio, em construcção, á rua Visconde de Itamaraty n. 21, por 15:000$; Francisco Alves dos Reis, predio, á rua do Amparo n. 68, Inhaúma, por 2:000$; Alfredo de Moraes Silva, terreno, á rua Tenente Costa, por 11:520$; Domingos da Costa Maia, terrenos, em Copacabana, por 8:000$; Francisco Lucas dos Santos, terreno, á rua dos Artistas, por 2:400$, e José Bianco, terreno, á rua dos Artistas, por 2:340$000.

COLLEGIO MILITAR

A FESTA DE ANNIVERSARIO

O Collegio Militar commemorou hontem, com festas, que tiveram extraordinario brilho, o 22º anniversario da fundação.

O seu distincto commandante, coronel Alexandre Barreto, aproveitou a data para uma lição civica de reconhecimento ao estadista que dotou a instrucção publica do Brazil com este orgão pensante de educação e ensino.

O busto do conselheiro Thomaz Coelho, na praça principal do collegio, esteve, durante o dia, cercado de flores e todos os alumnos renderam-lhe homenagem saudosa.

Foi baixada a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia n. 155 — Para conhecimento do collegio e devida execução, publico o seguinte:

Commemoração do 22º anniversario — Honrado com a presença do Sr. marechal presidente da Republica, do Sr. general de divisão ministro da guerra e altas autoridades civis e militares, o Collegio Militar veste-se de galas para, hoje, commemorar o 22º anniversario de sua fundação e uma nota festiva e sã, de envolta com as salvas de artilheria, que acabastes de ouvir, echoando de coração em coração, estruge, unisona e calorosa, do peito da juventude militar desta casa de ensino, para acclamar, cheia de enthusiasmo e gratidão, o nome venerando do notavel estadista Thomaz José Coelho de Almeida.

A festa de hontem — Os Srs. presidente da Republica, ministro da guerra, commandante do collegio e um grupo de officiaes

Foi ha 22 annos que aquelle patriota, com a sábia previsão de seu bello espirito de homem de Estado, imaginava e erigia esta instituição militar, e desde então jámais se deixou de ouvir, sob este tecto hospitaleiro, que muitas lagrimas tem sabido enxugar e muitas vicissitudes tem podido attender, ou a voz carinhosa do mestre que illumina, ou a palavra severa do educador que exemplifica.

Nunca será demais rememorar os beneficios da obra meritoria que fundou o insigne estadista, para galardão dos que davam a vida em holocausto á Patria, nos campos da morte, ou para incentivo dos que ainda mourejam no arduo e penoso serviço das armas.

Rememorar, fazer reviver no coração da juventude militar a lembrança inolvidavel e querida de Thomaz Coelho, cujo busto em bronze se ostenta em um dos grandes parques deste instituto, é commetter um nobre serviço educativo, é realizar um suggestivo e nobre ensinamento civico.

A ceremonia de hoje, além das justas e torneios, exercicios, corridas e assaltos de armas, que põem em relevo a educação physica e militar, e da exposição dos trabalhos escolares, pelos quaes as altas autoridades poderão aquilatar da natureza de toda a educação aqui ministrada, consta de uma sessão magna, cuja solemnidade assume o brilho excepcional pela honra que lhe é dada, de ser presidida pelo chefe do Estado.

A festa de hontem — O batalhão de infanteria de alumnos, aguardando a chegada do Sr. presidente da Republica

Exemplo edificante, encorajamento é esse, em que o chefe da Nação vem com a sua presença animar-nos a nós outros, docentes e officiaes educadores, no labor insano da espinhosa missão que nos é confiada; encorajamento é esse, em que o presidente da Republica, para quem não é indifferente a sorte dos alumnos do Collegio Militar, muitos delles já sem pais, que os arrebatou o anjo da morte, lhes vem distribuir, dentre os heroes que compõem a galeria dos nossos grandes cabos de guerra, e onde brilham os nomes de Inhaúma, Barroso, Herval, Porto Alegre, Tamandaré, Deodoro, Floriano, Carlos Machado, as medalhas que recordam os nomes inolvidaveis de Benjamin, Caxias e Polydoro.

Seja-me licito dirigir, neste momento, e deste logar, um affectuoso e sincero voto de agradecimento aos corpos administrativo e docente deste instituto, pela cooperação efficaz de todas as horas, em um commum esforço, na obra ingente da educação da mocidade, fazendo deste estabelecimento um modelo de ordem e disciplina, de progresso moral e intellectual que os eleva aos olhos da Nação; e que, terminando, concite os meus jovens e queridos commandados a proseguirem, sem temores nem desfallecimentos, na mesma senda gloriosa que têm sabido pautar para maior brilho e renome do Collegio Militar — **Coronel Alexandre Carlos Barreto**, director-commandante."

Na enorme e brilhantissima concurrencia de visitantes avultou a figura do primeiro magistrado da Nação.

Lá esteve o marechal Hermes a quem a brigada de alumnos prestou as continencias devidas á sua elevada posição e ao amor com que distingue o Collegio Militar.

Depois da formatura de alumnos houve congregação plena presidida pelo Sr. presidente da Republica, tendo á sua direita o general Dantas Barreto, ministro da guerra que tambem sabe dar o seu alto apreço á instrucção e avaliar o trabalho do magisterio em um estabelecimento que guarda os fóros de exemplar.

O director commandante, coronel Alexandre Barreto, pronunciou então breve mais eloquente discurso, que a assistencia composta de distinctissimas senhoras, altas autoridades, professores civis e militares, cobriu de applausos.

Em seguida o professor capitão Fernando Gomes Ferraz, paranympho da turma de alumnos que concluiu o curso em 1910, e hontem recebeu os titulos de agrimensor, pronunciou o seguinte discurso, tambem muito applaudido:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, Exmo. Sr. general ministro da guerra, Sr. coronel commandante, minhas senhoras e meus senhores — Convidado, para seu paranympho, pelos agrimensores que terminaram no anno passado o curso deste collegio, acceitei desvanecido o convite, porque me convenci que elles quizeram dar uma prova de consideração ao modesto professor que mais prolongado convivio mantivera com elles durante todo o anno, quer nas aulas theoricas de mathematica, quer em exercicios praticos de topographia ou acompanhando a execução de trabalhos graphicos.

Não foi um mero movimento de pretenciosa vaidade que me levou a acceital-o, porque não ignorava a immensa responsabilidade moral e intellectual que me advirla, contrastando flagrantemente com a minha deficiencia scientifica e literaria, que, muito deploro, concorre em grande parte para sacrificar o brilho desta festa, com que o Collegio Militar commemora a grande data em que surgiu para a realização do seu glorioso e sagrado destino.

O cumprimento, tão sómente, de um indeclinavel dever, obrigando-me a ultrapassar os limites da minha competencia, justifica, portanto, de modo cabal o meu apparecimento neste ponto.

Antes, porém, de dirigir-me aos meus jovens discipulos, membro que sou, se bem que o mais obscuro, do corpo docente deste estabelecimento de ensino, é indispensavel que se destinem as minhas primeiras palavras a saudar o illustre e eminente chefe do Estado e agradecer-lhe a excelsa honra do seu comparecimento a esta solemnidade, á que sua presença confere um caracter altamente dignificante, demonstrando-nos o seu vivo interesse pelos elevados fins desta instituição e o seu grande devotamento á causa relevante do ensino publico.

Sr. marechal, no meio do justo enthusiasmo que desperta a commemoração da aurea data de hoje, é para nós todos que aqui trabalhamos, motivo de grande e justificado jubilo a evidenciação do carinho que manifestaes por este estabelecimento, fundado especialmente para agasalhar os filhos dos servidores da Patria, daquelles que pela sua defesa deram a vida ou em seu serviço inutilizaram-se para de qualquer modo prover aos meios, não sómente da educação, como, muitas vezes, da propria subsistencia dos que lhes são caros.

E intenso tambem será o vosso jubilo, Sr. marechal, ao lembrar-vos que pelo regulamento que déstes a esta casa, os orphãos que ella ampara e educa, realizam um curso em que são criteriosamente attendidas as feições theoricas e praticas do ensino, consoante os termos da vossa brilhante e confortadora mensagem inaugural.

O ensino amplo das sciencias physicas e naturaes, convenientemente valorizado por importantes e frequentes experiencias e observações em gabinetes bem apparelhados; o ensino theorico de topographia acompanhado de proveitosos e indefectiveis trabalhos de campo e correlativos trabalhos graphicos; o longo ensino de desenho, sob as varias modalidades, de indiscutivel importancia na vida pratica, desde o geometrico elementar até o da perspectiva e ao levantamento e leitura de cartas topographicas; o ensino pratico de linguas, completando a indispensavel theoria, introduzido, graças ao notavel tino docente do actual e illustre director commandante — e levado a effeito sob o inapreciavel criterio de obrigar o alumno a exprimir-se na lingua que está aprendendo de beneficos e comprovados resultados — demonstram cabal e incontestavelmente que o titulo de agrimensor, adquirido pelos alumnos, no fim do curso, não é improficuo ou puramente decorativo, é, ao contrario, um titulo altamente vantajoso pelo seu caracter pratico e por sua espontanea e comprovada efficiencia.

Deixei um ultimo logar, para destacar-lhe a indiscutivel relevancia, o ensino emminentemente pratico, realizado, de accordo com o desenvolvimento physico dos alumnos, por bellissimo programma, a cuja execução imprimem inexcedivel zelo o Sr. coronel commandante e seus devotados auxiliares; com este programma longo e complexo, abrangendo noções tacticas das tres armas, e em que tem parte saliente o aperfeiçoamento do tiro de guerra, o Collegio Militar forma soldados tão completos quanto o permittem a idade e o vigor physico dos alumnos.

A' vista desta exposição, comquanto pallida e desataviada, intenso — digo ainda, será o vosso jubilo, Sr. marechal, ao verificardes que, mediante uma ponderada combinação dos criterios theorico e pratico, os alumnos deste estabelecimento de ensino, ao terminarem o curso, acham-se de accordo com os termos conceituosos de vossa pratriotica mensagem inaugural, em perfeitas condições de defrontar efficazmente "com todas as exigencias da vida social, ao mesmo tempo que aptos, caso queiram, para seguir os cursos especiaes e superiores", bellissima espectativa, Sr. marechal, plenamente realizada por innumeros alumnos saidos deste collegio.

E quanto a vós, Sr. general ministro da guerra, que com vosso comparecimento vivo realce tambem conferis a esta festa, o Collegio Militar espera, confiante em vosso esclarecido patriotismo e nas vossas qualidades de eximio administrador, que sempre o tereis sob a vossa valiosa protecção, de modo que elle possa, com plena efficacia, cumprir a sua sympathica e alevantada missão.

Que eu sinta agora, para compensação do soffrimento que determina em mim o prender, com phrases inteiramente desprovidas de belleza e collorido literarios, a benevola attenção do selecto auditorio, o prazer de dirigir-me aos meus jovens amigos, considerando-os ainda, neste momento, como discipulos queridos.

Longa foi a etape percorrida nos annos descuidosos em que estivestes sob este tecto protector, sob que nada vos faltou, desde a paternal solicitude de vosso illustre director coronel Barreto, até ás mais difficeis providencias, para satisfazer as instantes exigencias de vosso espirito avido de aprender.

Sendo os mais bellos e ridentes da vossa mocidade, não esquecereis, jámais, porque os beneficios recebidos não os esquecem os nossos corações, sobretudo, quando influenciados pelos effeitos moralizadores do saber; e á evocação constante da imagem querida desta casa bemfazeja, surgirá espontaneamente a figura sympathica daquelle que vos assistiu sempre com o carinho de um verdadeiro pai, o vosso bom e distincto commandante.

Mais longa e escabrosa é a segunda phase, que ora iniciaes, da vossa jornada, em busca do fanal que ora vos deverá guiar os passos através da existencia.

Tendes de continuar o estudo da sciencia mathematica, e alargar e aprofundar a investigação dos phenomenos que já conheceis; e, como têm sido, notavelmente rapidos os progressos da sciencias nestes ultimos tempos, é imprescindivel que augmenteis a intensidade dos vossos esforços intellectuaes, até conseguirdes uma conveniente proporção entre o tempo de assimilação dos já conhecidos e o curto dos novos phenomenos. Ignorando-se ainda o modo por que se manifestam, muitos destes, como sabeis, parecem esquivar-se á obediencia ás leis estabelecidas, mesmo quando considerados sob o seu aspecto de relatividade ou sob o caracter evolutivo; e a interpretação desta discordancia, que é tanto mais flagrante quanto mais distante se acha a sciencia correspondente de sua constituição definitiva tem, como não ignoraes, absorvido as melhores energias das mais portentosas mentalidades.

Não vos deixeis, entretanto, assoberbar pela rapidez com que surgem as modernas e estupendas descobertas scientificas.

Os factos geraes reger-se-hão eternamente pelas leis elaboradas pelo espirito secular da humanidade.

A sciencia, em seu progresso vertiginoso, dar-nos-ha, um dia, a interpretação positiva dos phenomenos extraordinarios.

Proseguí, portanto, confiantes e imperterritos, em vossos estudos, aproveitando a bella e larga base scientifica que aqui acquiristes.

Não percais tempo com inutilidades, que mais tarde, fatal e irremediavelmente, vos tereis de arrepender.

A Patria vos espera, sede felizes em qualquer rumo que seguir a vossa actividade. Mas, procurai manter, sem desfallecimentos, este portentoso espirito militar aqui desabrochado e mantido sempre vivaz, pelo culto edificante dos nossos maiores.

Na evocação dos feitos brilhantes da nossa historia aurireis energias para entretel-o em potencial cada vez mais vibrante! E lembrai-vos, que, feito de disciplina, abnegação e coragem, o espirito militar, influenciado pelo fogo sagrado do patriotismo, manterá sempre firme e coheso o caracter da nossa nacionalidade.

Elle vos sagrará cavalleiros da nossa grande e amada Patria. Então, vos considerareis ainda mais felizes na sublime perspectiva de formar entre os primeiros na causa da defesa nacional."

A numerosa e selecta assembléa que applaudiu os dois oradores teve tambem palmas para o ex-alumno, orador official de turma, que proferiu um discurso cheio de palavras de sincero agradecimento.

Encerrada a sessão, sairam os convidados da sala que rescendia a flores para a sala em que, por entre flores, havia doces e champagne. Em seguida, visitado o estabelecimento, houve o magnifico espectaculo de exercicios de gymnastica, esgrima a pé e a cavallo, corridas a pé e a cavallo, corridas de bicycletas, etc.

O Sr. presidente da Republica, que entrou ás 2 horas, saiu ás 4 3|4, prestando-lhe continencias a radiante brigada dos alumnos.

São os seguintes os agrimensores da turma de 1910:

Aroldo Borges Leitão, Brazilino Americano Freire, Nelson Portilho, Eduardo Monteiro de Barros Junior, Leonidas da Rocha, Antenor Nabuco, Adriano Saldanha Mazza, Alberto Dias dos Santos, Joaquim Lemos Cunha, Alexandre Zacharias de Assumpção, Alfredo Soares dos Santos, Henrique Baptista Teixeira Lott, Paulo Figueiredo, Edgard do Amaral, Raphael Fernandes Guimarães, Antonio de Lima Teixeira, Gilberto de Freitas, José de Oliveira Monteiro, Horacio Santos, Agenor Leite Aguiar, Léo Midosi, Juvencio Correia de Araujo, Rosalvo Tanajura Guimarães, Sylvio Pellico da Cunha Motta, José Carlos Senna Vasconcellos, Julião da Silveira Fortes, Orestes da Rocha Lima, Nelson Bandeira Moreira e Roberto Ferraz de Abreu.

Receberam medalhas de ouro os seguintes alumnos: Henrique Baptista Teixeira Lott, medalha do curso "General Polydoro"; Paulo Figueiredo, "General Benjamin Constant"; José Carlos de Souza Vasconcellos, "Duque de Caxias".

Foram tambem entregues em formatura do corpo de alumnos medalhas de prata e bronze aos seguintes alumnos, que alcançaram o primeiro e o segundo logares nos respectivos annos que frequentaram: Gustavo Adolpho Mariano Lutz, José de Lemos Cunha, Antonio Joaquim Diniz, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Aciz Pereira Castilho, Alexandre Barreto Filho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Durival Brito e Silva Annibal Benevolo, Oscar Machado da Costa, Bruno Mendonça Lima e Carlos Julio Renaux.

Entre as innumeras autoridades e pessoas gradas, que enchiam os amplos e bellos salões do Collegio Militar, pudemos tomar nota das seguintes:

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica; acompanhado do chefe de sua casa militar general Percilio da Fonseca; de seu secretario Dr. Alvaro Teffé, e de seu ajudante de ordens capitão Oliveira Junqueira, e 1º tenente Mario Hermes da Fonseca; commandante da 1ª brigada estrategica; Dr. Belisario Fernandes Tavora, chefe de policia; general de divisão Emygdio Dantas Barreto, ministro da guerra; 1º tenente Oliveira Bello, representante do chefe do estado-maior da armada; capitão Tancredo Cunha, representante do presidente do Estado do Rio de Janeiro; 1º tenente Arthur Julio Alvares Jardim, representando o inspector da 9ª região permanente; 2º tenente Carlos Autran Dourado, representando o commandante da Escola de Artilheria e Engenharia; capitão Rodrigo Rabello Lobo, representando o commandante superior da guarda nacional; 1º tenente José R. Guimarães Padilha, representando os generaes Caetano de Faria e Muller de Campos, chefe e sub-chefe do estado-maior do exercito; major Cruz Sobrinho, representando o Sr. ministro da justiça; Dr. Antonio Coelho, representando o Sr. ministro da viação; general Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria; coronel José Faustino, coronel Bello Augusto Brandão, major Eduardo M. de Barros, Dr. Maximino de Araujo Maciel, Dr. Alfredo Soares dos Santos, Curiacio Paulo Cabral e Silva, coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; capitão Alvaro de Paula Guimarães, major Melchisedeck Lima, Dr. Murillo Fontainha, Dr. José Rozendo Martins de Oliveira, capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça, major Manoel Joaquim Machado, deputado Bezerril Fontenelle, Dr. Francisco de Paula Belfort, 1º tenente José Augusto do Amaral, Dr. Henrique de Noronha, capitão Brilhante, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; major Moraes Carneiro, coronel Tito Pedro Escobar, major Francisco Mendes da Silva, Dr. Julio Miguel de Carvalho, Dr. Canuto Bittencourt, Dr. Miguel Calmon Almeida, major Guilherme Midosi, major Fonseca, sub-director do hospital central; Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, Dr. Augusto Pinto, Alfredo Garrido, Carlos Julio Renaux, capitão de corveta Francisco Palm Pamplona, Dr. Djalma Bittencourt, 1º tenente Motta Teixeira, Dr. Alvaro Bittencourt Belfort, Dr. Hemeterio José dos Santos, major Costa Filho, Dr. Francisco Ferreira da Rosa, representantes do corpo de alumnos da Escola Naval; capitão Faustino; Dr. Juliano Moreira, director do hospicio de alienados; Dr. Luiz Soares, tenente Gouveia Ravasco, Dr. Laudelino de Oliveira Freire, capitão de corveta Deolindo Maciel, representante da "Folha do Dia"; Dr. Alipio Bittencourt Calazans, Carlos Manoel de Araujo, Dr. Breno B. Muniz, Dr. Fernandes Ramos, Dr. Manoel Teixeira da Rocha, Dr. Heitor Castello Branco, Dr. Alvaro Maia, barão de Castello Branco, capitão Fernandes Gomes Ferraz, Dr. Rozendo de Oliveira, representando o Gymnasio de S. Bento; 1º tenente Horacio Maisonette, Dr. Octavio de Souza, Dr. Bernardino Maia, Dr. Alcides Fonseca, representante da "Gazeta de Noticias"; major Valerio Caldas, capitão Malaquias Lima, tenente Anatolio Duncan, representando o 13º regimento de cavallaria; capitão Feliciano Pereira Pinto, 1º tenente Julio Cesar de Noronha, Xavier Pinheiro, representando o "Suburbio"; Dr. Milton Cruz, capitão Pedro Muniz, Dr. Manoel Ricardo, representando o director do hospital central; Dr. Calvet Siqueira Dias, Dr. Severo Dantas, Dr. Miguel Daltro Santos, tenente-coronel Hipolyto das Chagas Pereira, Alvaro de Frias Villar, tenente Mendonça Filho, capitão Nicoláo da Silva, capitão Apollinario Bustamante, 1º tenente Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Dr. Luiz Tettamanti, capitão José Joaquim da Graça, 1º tenente Christiano Uflacker, tenente Alonso de Oliveira, Djalma Mendonça, representando o general Bellarmino de Mendonça.

Enviaram ao director do Collegio Militar telegrammas de congratulações e escusas de não poderem comparecer, entre outras pessoas, o general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal; tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria; capitão Alcantara Junior, Dr. Mario Barreto, Dr. Ismael da Rocha, general chefe do corpo de saude, coronel Augusto Ramos capitão Ticiano Doemon.

Terminadas essas solemnidades, o dia festivo continuou. A mocidade divertiu-se ininterruptamente.

A' noite, houve sessão magna da Sociedade Literaria do Collegio Militar, presidida pelo seu presidente honorario e fundador, coronel Alexandre Barreto, director-commandante, de accôrdo com o seguinte programma, seguido á risca e com exito:

a) abertura da sessão pelo presidente effectivo, Allatar Martins, que convidou para presidil-a o coronel Alexandre Barreto, presidente honorario o fundador da sociedade;

b) discurso do orador official, Sr. Alexandre Magno de Moraes;

c) entrega de diplomas aos socios honorarios;

d) discurso do socio Gustavo Cordeiro de Farias;

e) discurso do presidente effectivo, que fez a apologia do fundador do estabelecimento;

f) discurso e encerramento da sessão pelo coronel Alexandre Barreto.

A concurrencia de distinctissimas familias foi ainda maior depois que a electricidade fulgurou no enorme recinto do collegio. Houve um grande concerto com o seguinte programma:

Piano, sólo, senhorita Cora Santos; ária do 3º acto da "Tosca", para tenor, Sr. Alberto Guimarães; violino, sólo, Mme. Miloni; "O' ma charmante", ária para barytono, Sr. Frederico Rocha; "Simon Boccanegra", ária para baixo, Sr. Carlos Magalhães; "Amore-amor", Terindelli, ária para soprano, senhorita Moema Maciel; piano, sólo, senhorita Carmelita Martins; "Vecchia Zimarra", ária da "Bohemia", para baixo, Sr. Octavio Mariath; "E' morta", F. Quaranta, ária para tenor, Sr. Alberto Guimarães; violino, sólo, Sr. Roberto Costa Lima; "Ideale", Tosti, ária para barytono, Sr. Frederico Rocha; ária para baixo, Sr. Carlos de Magalhães; piano, sólo, "Ballada das ondas", Mme. Mariath.

Depois do concerto, sendo grande o numero de jovens, inebriante o aroma das flores, abundante o repertorio musical, dansou-se animadamente até á madrugada.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao fiscal dos impostos de consumo da 3ª circumscripção do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Gomes.

No Thesouro Naiconal foi hontem lavrado o termo de aforamento de terrenos de marinhas, onde está installado o moinho Santa Cruz e adquirido por Machado Mello & C.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã as seguintes folhas: Montepio civil, militar e diversas pensões da guerra.

Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte telegramma:

"Agradeço penhoradissimo a V.Ex. todas as gentilezas que me dispensou, tornando muito commoda a excursão que acabo de emprehender ao municipio de S. João Marcos. Ao distincto engenheiro Ferraz de Vasconcellos, que fez commigo a viagem, sou igualmente reconhecido pelas attenções de que me cummulou. Cordiaes saudações."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Com um maravilhoso e surprehendente programma, dá o Kinema Kosmos, nos dias 9, 10 e 11, um beneficio á Associação de Imprensa.

Entre os interessantes *films*, será levado o *Casamento de Figaro*, uma magnifica fita que participa a um tempo do genero comico e do genero dramatico.

Nos tres dias destinados ao beneficio da Associação de Imprensa será consideravelmente augmentada a excellente orchestra do Kinema Kosmos.

São estas as attracções que offerece ao nosso publico aquelle cinematographo.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

D. Anna Leite de Gouveia Vasconcellos — Deferido;

Antonio Dias Ribeiro Netto — Não ha que deferir;

Companhia Lavoura e Colonização, por seu procurador o engenheiro José Mattoso Sampaio Correia, pedindo uma certidão — Compareça á 2ª secção desta directoria geral;

Carlos da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros, pedindo o levantamento da caução de 24:000$ — Juntem declaração expressa do ministerio da agricultura de que foi feita a caução de 150:000$, de accordo com a clausula XIV, do decreto numero 8.579, do referido ministerio, ou certidão competente do Thesouro.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

HOMENAGEM AO MARECHAL HERMES

A idéa de unir a classe operaria em uma massa compacta para uma sincera e significativa prova de verdadeira gratidão ao honrado chefe da Nação encontra, dia a dia, extraordinaria aceitação em todo o operariado, recebendo applausos e sympathicas provas de uma solidariedade jámais vista em manifestações desta especie.

A commissão operaria, que vai levar a effeito essa commemoração no dia do anniversario do marechal Hermes da Fonseca, tem encontrado em todos os membros do governo franco e leal apoio, não poupando elles o menor cuidado para que os operarios das officinas do Estado tenham todos os elementos necessarios.

Assim, portanto, é de garantir-se que a festa operaria seja uma verdadeira apotheose ao inclyto marechal Hermes da Fonseca, que, rompendo de uma vez com a sediça rotina dos chefes de Estado tudo prometterem ao operario e nada fazerem, descendo no glorioso dia 1º de maio as escadas do seu palacio, afim de collocar a pedra fundamental da villa operaria, aspiração ardente do operariado, e nesta festa corporificar a promessa feita em sua plataforma politica, "que levaria o pão e o trabalho ao lar operario", conquistou a mais profunda e a mais sincera das gratidões.

Este facto, que, á primeira vista, parece não ter importancia, é extraordinario, pois não ha exemplo em paiz algum de, no dia 1º de maio — o dia do operariado — um chefe de Estado, que representa sempre a força, vir até ao seio da classe operaria, acompanhando-a na festa e partilhando nella de suas alegrias.

Coube ao Brazil o exemplo, e ao honrado marechal Hermes da Fonseca esta gloria.

O que mais glorifica esta homenagem é que nella ha a união da classe; os odios, as paixões e os interesses desapparecem, os adversarios de hontem unem-se aos situacionistas, não havendo côr politica, resentimentos, todos unidos, firmes, alegres, espalhando flores sobre a cabeça do marechal Hermes da Fonseca, symbolisando uma gratidão eterna, e fazendo assim surgir uma aurora feliz de paz, concordia, justiça, tão necessarias no momento actual, em que a Patria precisa de trabalho, vigor e muita dedicação, em vez de luctas estereis, intrigas, odios e paixões, que só podem trazer o nosso proprio descredito.

Salve a classe operaria!

Hontem reuniu-se a commissão operaria Homenagem ao Marechal Hermes da Fonseca.

Foi lido, sob applausos, o seguinte officio do Sr. ministro da viação, dirigido ao presidente da commissão operaria:

"Rio, 5 de maio de 1911 — Sr. presidente — Cumpro o dever de accusar o recebimento do officio, com data de 2 do corrente mez, em que me dais a conhecer que a commissão operaria, por delegação de todas as classes trabalhadoras, ficou encarregada de organizar uma grande manifestação em homenagem ao Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, por occasião do seu anniversario natalicio, e para cuja realização solicitais o meu fraco apoio.

Profundamente penhorado pela amavel attenção de tão grata communicação, correspondo com o maior enthusiasmo ao convite que vos dignastes dirigir-me, e, nesse sentido, cabe-me, por minha vez, communicar-vos que não sómente já providenciei para que seja concedida dispensa a todos os operarios e funccionarios subordinados ao meu ministerio, a tempo de poderem tomar parte nessa patriotica manifestação, como tambem recommendei as necessarias providencias para que sejam postas á disposição dessa digna commissão todas as facilidades que, por ventura, este ministerio possa proporcionar para que a justa homenagem prestada pelas classes operarias ao illustre e benemerito chefe da Nação se revista do maior brilho possivel e de um verdadeiro cunho popular, nessa data, cuja passagem todo povo brazileiro ha de com justo orgulho commemorar.

Associando-me, pois, de todo o coração á vossa patriotica manifestação, rogo-vos aceiteis e transmittais a todos os demais membros que compõem essa digna commissão operaria, a minha inteira solidariedade e os protestos da minha mais alta estima e mui distincta consideração."

A commissão resolveu espalhar por toda a parte o seguinte manifesto, que bem demonstra os seus intuitos e o desejo ardente de que a manifestação seja brilhante:

"A commissão, abaixo assignada, pretendendo, sem o menor preoccupação partidaria, commemorar o anniversario natalicio do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, no dia 12 do corrente, tem a honra de vos convidar e aos vossos companheiros, para abrilhantar a mesma solemnidade. Não se trata de uma homenagem de subserviencia, nem de interesses de qualquer ordem; mas, sim, de um preito de gratidão pela iniciativa do mesmo presidente em prol das classes trabalhadoras, patenteada com o seu acto, do dia 1º do corrente, relativo ás obras da grande villa proletaria e comparecimento á festa do trabalho.

E' innegavel a boa vontade do marechal Hermes para melhorar as condições do proletariado; sua obra patriotica, neste sentido, começa a ser executada.

Devem, pois, todos os homens de boa fé, interessados pela sorte dos trabalhadores, animal-o nesse seu programma, agradecendo o que já está feito.

Espera, pois, a commissão receber vossa resposta de adhesão sincera e franca, até o dia 10 do corrente, na sua séde, á rua do Theatro n. 3, 1º andar, declarando, desde já, que todos os documentos, bem como um album com as assignaturas dos manifestantes, serão entregues, para recordação perenne, ao honrado marechal Hermes.

Deveis, outrosim, avisar de quantos bonds especiaes tendes necessidade e onde devem esperar vossos companheiros e amigos, sendo ponto de partida do prestito o largo da Lapa e estando os bonds para volta no largo do Machado. Será queimado na praia do Flamengo, fundos do palacio do Cattete, um magnifico fogo de artificio, offerecido ao Sr. presidente da Republica pelos operarios.

Advertencia: Convém que as associações que tenham estandartes e bandas de musica compareçam com esses elementos festivos.

Capital Federal, 3 de maio de 1911 — A commissão: Moysés Zacarias da Silva, presidente; José de Carvalhaes Pinheiro, secretario; Antonio Arcos, Ibrahim Joaquim dos Santos, Manoel Nogueira Lins, João Julião de Medeiros, Francisco Figueiredo Albuquerque, Ernesto Justino Pereira, Arthur Victorino de Souza, Flaviano de Moraes, Lucio dos Reis, Candido Manoel Rodrigues, Juviano Vieira Ramos, Honorio de Figueiredo, Edmundo Vasconcellos, José Francisco de Menezes, Luiz Gitirana, Julio Marcellino de Carvalho, Pio Pereira de Souza e Henrique Wright."

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

VILLA DE S. FRANCISCO — Com a maior satisfação levo ao conhecimento de V. Ex. ter sido inaugurada hontem a Escola Agricola da Bahia, ultimamente avocada pelo governo federal, que deu novos moldes a esse antigo instituto de ensino agronomico. Apresento a V. Ex. as minhas mais attenciosas saudações — *Henrique Devoto*, director da Escola Agricola da Bahia.

RECIFE — No dia 2 deste mez foi fechada a barreta das Jangadas, estando assim concluida a muralha sobre recifes emergentes, ligada ao novo dique Nogueira e apparelhada com a via ferrea, destinada ao transporte de pedra desde ilha Nogueira até o pharol. Proximo deste já está prompto para o serviço o grande titan destinado á construcção do quebra-mar. Saudações — *Alfredo Lisboa*, engenheiro chefe.

Tendo o Sr. ministro da viação conhecimento dos damnos causados ás reprezas dos rios Camorim e Grande, pelos moradores situados a montante das mesmas, mandou pedir informações ao director geral da repartição de aguas, esgotos e obras publicas sobre o numero e o nome dos damnificadores, e sobre o valor dos terrenos por elles occupados, afim de ser tomada, a respeito, a medida que fôr conveniente.

MARIO CARDOSO

Os dignos proprietarios do Cinema Mascotte, no Meyer, cumpriram distinctamente a sua palavra. Realizaram-se effectivamente as duas festas, cujo producto bruto daria 10 o/o em beneficio da iniciativa de amigos e collegas do nosso querido e saudoso Mario, em favor de sua familia.

A quota referida deu o total de 50$ e esta quantia já foi entregue ao presidente-thesoureiro da commissão, o nosso estimado collega Luiz da Gama.

Os trabalhos da commissão continuam activos e a sua propaganda tem tido as maiores sympathias. Por estes dias começaremos a publicar o producto detalhado das diversas listas distribuidas.

O Sr. ministro da viação, devolvendo ao Sr. prefeito do Districto Federal o processo referente ao requerimento de Joaquim Soares Vieira, pedindo aforamento do terreno accrescido de marinhas, em frente ao n. 233 da rua Coronel Pedro Alves, informou que o pedido do requerente não deve ser attendido, porquanto o terreno em questão acha-se comprehendido na faixa necessaria aos melhoramentos do porto.

Foi requisitado para servir no ministerio da viação o dactylographo da Repartição Geral dos Telegraphos, Renato de Figueiredo.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura foi hontem convidar os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado e prefeito municipal para assistirem á sessão civica em homenagem ao Dr. Wenceslão Bello, que terá logar no dia 11 do corrente, no palacio Monroe, ás 8 horas da noite.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, por despacho de hontem, concedeu ao Sr. Gregorio Ladeira, transferencia do contrato, celebrado entre a Prefeitura e os Srs. Dr. Asclepiades Jambeiro, José Carlos Fernandes Eiras e Manoel Marques Leitão, a 2 de junho de 1909, e relativa á construcção de uma "villa balnearia", no bairro de Icarahy, bem como a prorogação de seis mezes do prazo marcado para o inicio das respectivas obras. Deferindo o requerimento do Sr. Gregorio Ladeira, que é o representante de um grupo de opulentos capitalistas, empenhados presentemente na Europa na organização da empreza constructora da villa, o actual administrador do municipio teve em vista facilitar, de accordo com o programma progressista a que vem obedecendo no seu governo, a execução do grandioso melhoramento de que é objecto esta concessão.

O director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro recebeu do engenheiro chefe das obras do porto do Recife o seguinte telegramma:

"No dia 2 ficou fechada a barreta das Jangadas, estando assim, concluida a muralha sobre recifes emergentes, ligada ao novo dique Nogueira e apparelhada com a via ferrea, destinada transporte pedras desde os estaleiros de blocos, na ilha Nogueira, até pharol Picão; proximo deste está prompto para o serviço o grande titan, destinado á construcção do quebra-mar. Saudações — *Alfredo Lisboa*, engenheiro chefe."

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra as seccas, recebeu do governador do Estado do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma, de 2 do corrente:

"O deputado Eloy Souza, chegado hoje do interior do Estado, informa que, nos municipios de Mossoró, Apody, Caraúbas, Augusto Severo, Páo Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Martins, Patú, Porto Alegre, Serra Negra e Caicó, as chuvas, por mal distribuidas, crearam apenas pastagens e bastaram para encher os açudes existentes, não sendo, porém, sufficientes para fazerem vingar as lavouras, que á excepção do algodão, aliás muito inferior á safra passada, todas se perderam totalmente. Os restantes municipios do interior estão seccos e os criadores já começam as retiradas dos seus gados para os logares mais favorecidos. Accrescenta o Dr. Eloy Souza que visitou os serviços dessa inspectoria, nos açudes Sant'Anna, Vinte e Cinco de Março, no municipio de Páo Ferros; Curraes, no de Apody, e Corredor, no de Martins, recebendo excellente impressão. Os sertanejos, confiantes na effectividade do regulamento, requerem premios para a açudagem, e já têm requerido estudos de grande numero de açudes particulares. Confio na iniciativa e prestigio de V. Ex. á boa execução do regulamento neste Estado. Cordiaes saudações."

O Supremo Tribunal Federal, a começar de amanhã, reunir-se-ha extraordinariamente ás segundas-feiras, durante um mez, para julgamento de recursos extraordinarios e appellações civeis.

A affluencia de causas que gozam de preferencia legal, tem impedido o julgamento daquelles feitos, o que será feito nas proximas sessões extraordinarias.

Vai entrar em gozo de licença o procurador criminal da Republica, Dr. Alvaro da Silva Pereira.

Substituil-o-ha interinamente o Dr. Pedro Jatahy.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas do mez findo, da inspectoria de mattas e jardins.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Hoje haverá dois lindos espectaculos: em *matinée*, com a opereta de successo *Fatinitza*, do maestro Suppé, um interessante trabalho de Naldine Angelleli e Augusto Angellini, já agora consagrados pela nossa platéa. *Fatinitza* substitue o *Conde de Luxemburgo* annunciado a pedido geral. A' noite será representada a desopilante opereta de De Flers e De Cavaillet, *Mr. de la Palisse*, que está continuando, no Rio, o espantoso successo que obteve no Gaité, de Paris.

Anneta Gaftini e Augusto Angelini têm ahi dois primorosos trabalhos, que é licito recommendar ao publico.

O Palace póde e deve contar com um dia glorioso. E' occasião por isso da homenagem especial que lhes prestamos, publicando os seus retratos.

Apollo.

Dois espectaculos sensacionaes hoje no Apollo: em *matinée*, ás 2 da tarde, ultima e definitiva representação do *Sonho de valsa*, cuja reapparição este anno foi mais um triumpho para a companhia do Apollo.

No 1º acto, apresentar-se-ha, como sempre, o deslumbrante cortejo nupcial.

A' noite, tambem se representa pela ultima vez a nunca esquecida *Princeza dos dollars*, que é igualmente um successo para Cremilda de Oliveira e para todos os seus brilhantes interpretes.

A circumstancia de se despedirem duas das melhores peças do repertorio fará com que no Apollo não caiba hoje um alfinete.

Segue a *Bella cançonetista*, opereta viennense, tambem de grande renome.

A 12 tem logar, como temos noticiado, a récita de Cremilda de Oliveira, com a *reprise* da *Divorciada*.

Entretanto, activam-se os ensaios da revista *Zig-zag*.

Anneta Gaftini

Augusto Angelini

Francisca Martins e Jayme Silva.

E' amanhã que se realiza, no theatro Recreio, a festa destes dois queridos artistas, excellentes elementos da companhia José Ricardo.

Estimados como são, a noite da sua festa vai ser das mais brilhantes, e aquelles dos seus numerosos admiradores que se não tiverem prevenido com bilhetes, correm o risco de não encontrar um cantinho vago.

Representa-se a *Flor do Tojo*, uma das melhores peças do repertorio, na qual Francisca Martins e Jayme Silva têm dois magnificos papeis.

E' fita!...

E' incontestavel o grande successo alcançado pela esplendida revista *E' fita!...* a qual tem levado ao theatro Carlos Gomes enchentes consecutivas.

E' fita... caiu definitivamente no gotto carioca e só a animação que ella tem promovido na sua continua platéa vale a gente assistir. Hontem ella foi acclamada com enthusiasmo extraordinario, sendo bisadas todas as coplas com muitas palmas, com as freneticas palmas com que o nosso povo sabe applaudir as suas peças genuinas.

E' fita!... inicia assim o resurgimento do nosso theatro, vibra de novo a nossa alma com aquellas pilherias que, antes de J. Brito e Alvaro Colás, só o nosso querido Arthur Azevedo sabia fazer.

E' fita!... tem, além das suas coplas e musicas esplendidas, tres apotheoses, que são a verdadeira demonstração de que possuimos scenographos dignos de apparecer em qualquer theatro.

E' fita!... vai hoje em quinta representação, para grande gaudio do bom povo que ri, que sente com prazer uma boa revista de costumes nacionaes.

As apotheoses da *E' fita!...*, que são primorosas, despertam grande enthusiasmo, destacadamente a do 1º acto, a *Pedro II*, e a do 3º acto, *Gloria a Momo*, que é de um effeito deslumbrador.

Pereira da Costa.

Faz hoje beneficio no Gremio Dramatico de Meyer o estimado actor Pereira da Costa, com um espectaculo variado, de cujo programma consta a representação da comedia *Ouros, espadas, copas e páos*.

A pressa com que foi organizado esse espectaculo não permittiu que o apreciado artista passasse o seu beneficio, o que não impede que logo mais esteja repleta a platéa do elegante theatro, onde Pereira da Costa é tanto applaudido.

Accusamos o recebimento de uma cadeira para assistir á sua festa.

Theatro Chantecler.

O conhecido cinema Chantecler, que já tem mais o aspecto de theatro que de cinematographo, está ficando um mimo, com as reformas que, em boa hora, a sua empreza resolveu executar.

A peça de estréa—*A saia-calção*, vaudeville-opereta, em tres actos, de J. Reporter (Gastão Bousquet), musica de Costa Junior, está já em ultimos ensaios.

Tudo faz crer que vai ser um successo real a apresentação da companhia, dirigida pelo sympathico actor Eduardo Vieira, e da qual fazem parte Elvira Mendes, Ismenia Matheus, Conchita Escuder, Maria Santos, Manoel Pinto, o tenor portuguez Luiz Paschoal, os barytonos Soller e João Ayres, João Silva e outros.

Carlos Gomes.

Continúa sempre crescente o successo da espirituosa revista *E' fita!...*

Hoje, em *matinée* e *soirée*, será ainda representada a esplendida revista.

S. José.

E' dos livros. Aos domingos, chova ou faça sol, o confortavel Cinema Theatro da empreza Paschoal Segreto tem de encher-se, na *matinée* e á noite nas sessões que se realizam.

Ora, francamente, falam-no, ha bem razões para isso. As funcções do S. José, pela constante variedade dos programmas, não chegam a enfastiar!

O de hoje, por exemplo, é um primor no genero.

Concerto Avenida.

Foi uma excellente idéa, já aqui tivemos occasião de dizer, a creação dos espectaculos *d'après midi* no Concerto Avenida, aos domingos.

Só assim podem as familias apreciar, pois os programmas são sempre especialmente organizados, as estréas da semana, trabalhos de verdadeira reputação mundial.

Leperceval, André Nady, exhibir-se-hão as irmãs Relly, cantoras e bailarinas inglezas, a quadrilha Miqunhy Rocy, que é um numero curiosissimo.

Theatro Recreio.

Nova enchente haverá hoje no Recreio. *A viuva alegre*, fica mais uma vez provado agora, é peça de grande resistencia para as emprezas theatraes, pois o publico não se cansa de ver a popular opereta.

A peça despede-se na *matinée*, pois que á noite reapparece, para attender a varios pedidos, a engraçada revista *A's armas!*

Prepare-se, pois, o publico para ouvir mais uma vez o Serapico, o quarteto dos beijos, a rainha dos mercados e ver o apparatoso quadro dos sports, e a magestosa apotheose plastica, a primeira missa no Brazil.

Jayme Silva e Francisca Martins.

Fazem amanhã a sua festa no Recreio com a opereta *Flor do Tojo* esses dois estimados artistas da companhia José Ricardo.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé Cinema de Botafogo.

A empreza Rio Soares & C., proprietarios do Pathé Cinema, de Botafogo, offereceu hontem uma sessão especial aos officiaes inferiores da fortaleza de S. João.

No bem elaborado programma figurava a empolgante fita "A cavallaria portugueza", levada pela primeira vez naquelle bairro.

Accedendo ao convite compareceram quasi todos os inferiores, muitos acompanhados das suas familias. Ao terminar a sessão foi a empreza saudada pelo sargento Souza Filho, que fez entrega de uma "corbeille" de flores, agradecendo os emprezarios esta prova de gentileza dos inferiores.

Cinema Rio Branco.

O "Conde de Luxemburgo" tem causado um formidavel successo exhibido na luxuosa casa de diversões da empreza William & C.

Posou-o a festejada companhia Galhardo e a applaudida troupe do Rio Branco desempenha a linda opereta de Franz Lehar, com muito acerto, conseguindo sempre os mais justos elogios da platéa.

Logo á noite, o successo de bilheteria será espantoso! Vão cedo, será exhibida a mimosa "Dansarina descalça", a linda opereta de Albini.

Cinema Pathé.

Sempre attrahentes são os programmas que organiza a empreza Arnaldo & C., proprietaria do cinema Pathé.

Nas sessões de hoje serão exhibidas interessantes fitas.

Empreza Cinematographica Internacional.

A grandiosa fita da cavallaria portugueza, exhibida com extraordinario successo, no Pathé, vai ser agora apresentada em outros cinemas.

Hoje será esse extraordinario film incluido no programma do Pathé Cinema, na rua de S. Clemente e no theatro Casino, de Petropolis.

Amanhã será exhibido nos cinemas Chic, de S. Christovão e Velo, da rua Haddock Lobo.

Sem contestação é essa uma das melhores fitas exhibidas nesta capital.

Cinema Ouvidor.

Dispensam reclamos os programmas confeccionados pelo cinema Ouvidor.

O gosto artistico de quem os arranja é perfeitamente correspondido pela preferencia que lhe dá o publico, enchendo sempre o seu salão.

Hoje, cinco monumentaes films todos americanos.

Cinema Odeon.

Os vastos salões desse conhecido estabelecimento regorgitarão hoje de espectadores.

Além das surprehendentes fitas que compõem o programma, o concerto do salão de espera é o sufficiente para attrair concurrencia.

Theatro S. Pedro.

Está excellente o programma annunciado para hoje pela empreza F. Serrador, no theatro S. Pedro.

Cinema Paris.

O programma de hoje é verdadeiramente a ultima palavra no genero cinematographico. Tanto no pathetico, como no comico, as fitas attingem o sublime!

Pelo gabinete do prefeito foi expedida hontem uma circular aos directores das repartições municipaes, pedindo a relação detalhada, por quantidades e categorias, de todos os funccionarios ordinarios e extraordinarios, inclusive serventes, estipendiados por qualquer modo, directo ou indirecto, pelos cofres municipaes, e, bem assim, qual a cifra da despeza feita ou a fazer ainda com os vencimentos de todo esse pessoal, exclusive jubilados e aposentados, no exercicio de 1910.

O director geral de instrucção publica visitou hontem as escolas publicas existentes na ilha de Paquetá, tendo occasião de notar a má installação das mesmas, o que vai remediar.

O Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura, em companhia do intendente Campos Sobrinho, percorreu hontem diversas ruas do bairro de S. Christovão, entre as quaes as da Alegria e Bemfica, afim de observar as condições em que ellas se acham, bem assim as causas das enchentes ultimamente havidas na rua Bella de S. João.

Em virtude de laudos de vistoria, foram intimados pela Prefeitura Municipal: João Vicente Tanar, a demolir totalmente, no prazo de trinta dias, os predios ns. 418 e 420 da rua Senador Euzebio, e Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior, a demolir, no mesmo prazo, a parede interna em ruinas do predio n. 111 da rua General Pedra.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou porteiro geral da Prefeitura o cidadão Josué Porto da Fonseca e continuo da directoria de fazenda municipal Carlos Maciel da Costa Fernandes.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou hontem expedir os seguintes officios:

Ao Sr. ministro da justiça, communicando que o extradictado Adriano Ferreira seguiu no dia 3 do corrente com destino a Lisboa, no paquete inglez *Araguaya*; ao consul geral de Portugal, communicando a partida de Adriano Ferreira, no dia 3 do corrente, pelo paquete *Araguaya*; ao director do serviço medico legal, para providenciar, afim de ser remettido a esta repartição o resultado do exame de sanidade mental a que se submetteu João Marques de Oliveira; ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio, apresentando o indigente Bernardo Moutinho Rodrigues do Couto, afim de ser encaminhado á cidade de Capivary, onde reside; ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, apresentando o menor José Reis Dias, afim de ser aproveitado naquella escola; ao delegado do 28º districto policial, revertendo Francisco Angelino de Oliveira, afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á disposição do capitão do porto, o marinheiro Manoel F. da Silva; ao delegado do 15º districto policial, remettendo a certidão do registro de nascimento da menor Antonia Maria da Conceição, conforme requisitou; ao delegado do 7º districto policial, fazendo reverter o menor Joaquim Moraes, por ter sido considerado incapaz para o serviço da armada, e ao delegado do 6º districto policial, revertendo a menor Francisca da Gloria, afim de ser entregue a seu padrinho.

—Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos dois indigentes.

—E' esta a escala dos supplentes designados para presidirem aos espectaculos a realizarem-se hoje, nos theatros: Apollo, Antonio Thomé de Moura; Palace Theatre, Horacio Ramos Machado; Recreio, Alberto Xavier de Almeida; Carlos Gomes, Dr. Henrique Ferreira de Andrade, e Pavilhão Internacional, Antenor Barbosa de Mattos Correia.

—O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, remetteu ao Sr. chefe de policia, o inquerito a que procedeu sobre a accusação que pesava contra o commissario Mello, do 4º districto, fazendo-o acompanhar do seguinte relatorio:

"No inquerito summario a que procedi, para dizer sobre a conducta de Esther Gold, tenho a informar a V. Ex. que a mesma vive amasiada com José Ignacio Coelho, proprietario da fabrica de calçados da rua da Constituição n. 54, isso ha mais de um anno. Affirmam á locataria da casa n. 60 da mesma rua (onde mora Esther), Manoel Viegas de Carvalho (cunhado de Coelho), os commerciantes Vianna, Antonio de tal, Maia & Correia (rua da Constituição ns. 13 antigo, 11 antigo e 39) e o sargento Gouveia, encarregado do policiamento local, que Esther abandonou o meretricio, vivendo agora do trabalho e a expensas do seu amante, actualmente na Europa. Ao mesmo resultado chegou o Dr. delegado do 4º districto (fls. 5), estando tudo de accordo com o depoimento de Esther (fls. 7), nestes autos. Podem ainda ser ouvidos o agente Florindo (da policia maritima), o qual a conhece, assim como o escrivão Macedo Guimarães, da 2ª delegacia auxiliar. Assim, penso que o procedimento do commissario Mello está absolutamente justificado. Rio—6—5—911—*Hugo A. Braga*."

Ao Dr. João Soledade, sub-commissario de hygiene e assistencia publica, foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude.

Importaram em 13:862$ as folhas de gratificações e diarias do pessoal das agencias fiscaes e districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativas ao mez findo.

A renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 3:351$, correspondentes a 139 guias registradas, sendo de matricula de cães, 14$; de leilões, 20$; de taxas de sepulturas, 690$; de impostos, 1:021$, e de multas, 1:606$000.

Antonio Bernardino Trigo foi multado em 200$, por estar construindo, sem licença, paredes de tijolos no predio n. 156 da rua Frei Caneca, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

CONCURSO DE TIRO

Realizou-se, hontem, no quartel do 13º regimento de cavallaria, um concurso de tiro a alvo, entre os officiaes inferiores, com cartuchos de carga reduzida, fazendo cada atirador cinco disparos em cada uma das tres posições regulamentares.

Obtiveram os primeiros tres logares os 2ºs sargentos Pedro Marcellino, com 79 pontos; Aureo de Valença Leite, com 77 pontos, e Armando dos Santos Vianna, com 75 pontos, cabendo-lhes, respectivamente, como premios, um relogio de prata Omega, um dito de pulso e uma navalha Guarany.

O tenente-coronel commandante, em ordem do dia daquella data, declarando sentir-se satisfeito, louvou-os pelas magnificas provas que vieram de dar de suas aptidões para o tiro ao alvo e concitou aos demais discipulos a proseguirem com afinco, na pratica de tão util e importante parte da instrucção.

Louvou tambem os 2ºs tenentes Leopoldo Jardim de Mattos e aspirante a official Odilon Moreira da Costa Junior, pelo acerto com que organizaram e levaram a effeito tal concurso, cujo bom exito foi, em parte, devido aos seus competentes esforços.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

NECROTERIO

21º districto — João Lopes, branco, hespanhol, com 26 annos, solteiro, electricista morador á rua Ypiranga n. 20.

Este pobre operario foi victima da descarga electrica de força de seis cavallos, quando trabalhava na transmissão da energia electrica para a Fabrica de Tecidos Corcovado, no Jardim Botanico, a cargo da Light and Power, sob a direcção do electricista-chefe John Keer; o desastre se deu por falta de precaução, por parte do infeliz operario.

O seu cadaver, que apresentava queimaduras na mão direita, foi examinado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "electro-pressão".

O enterro foi feito a expensas da Companhia Light, no cemiterio de São João Baptista.

Sobre o corpo e o esquife vimos profusão de flores naturaes e uma corôa com o dizer "Saudades de Angelina."

— 12º districto:

Athanasio Jeronymo de Sant'Anna, preto, brazileiro, com 38 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua Visconde de Nitheroy, s|n.

Este individuo foi victima de accidente de trabalho, hontem, na praça da Republica.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "fractura da bacia, com ruptura da bexiga e da arteria emulgente esquerda, com hemorrhagia consecutiva."

O corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

14º districto.

Abrahão Drague, branco, arabe, com 15 annos, vendedor ambulante (mascate), residente á rua Areal n. 1.

Este menor foi victima de desastre de um carro de praça, junto ao quadrilatero da praça da Republica. Sendo removido em estado grave para o posto de assistencia, alli falleceu.

Deu entrada no Necroterio com nota "Desconhecido".

Foi reconhecido pelo negociante ambulante Jorge Drague, morador á rua do Areal n. 1, como sendo seu filho.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos que attestou "ruptura do figado e rim direito, com hemorrhagia."

O enterro será feito a expensas de seu pai, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 5 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 565 rezes; Matadouro, abatidas, 712; Cruzeiro, embarcadas, 314; "stock", 62; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 900 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 160 rezes.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Amelia Teixeira — Selle o requerimento;

Antonio da Rosa Lemos—Aguarde opportunidade;

Antonio Pereira dos Santos—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da respectiva diaria;

Antonio Calbão Filho—Indeferido;

Antonio de Oliveira Campos—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio Leite de Carvalho—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 20 dias, sem vencimentos;

Antonio da Costa Lage e outros—Conforme a informação da 6ª divisão, não ha que deferir;

Antonio Martins—Indeferido;

Antonio Borges de Freitas Sobrinho — Seja o documento restituido, mediante recibo;

Antonio Ignacio de Andrade Silva—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria a contar de 22 de março ultimo;

Antonio Rodrigues de Andrade—Deferido, á vista das informações da 2ª e 6ª divisões;

Antonio Leite—Proceda-se de accôrdo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Bento — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Martins Simão — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 de fevereiro ultimo.

—No dia 5 do corrente, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.956 volumes de encommendas, com o peso de 34.291 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 530.252 kilogrammas.

A renda do dia 3, arrecadada por essa estação, foi de 91$700.

—Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 3.955 saccas, com o peso de 240.487 kilogrammas.

O rendimento do dia 4, arrecadado por essa estação, foi de 40:524$700.

13 DE MAIO

Reuniu-se ante-hontem, as 5 horas da tarde, no predio do largo de Santa Rita n. 8, a commissão promotora das homenagens a prestar-se no dia 13 do corrente, aos abolicionistas já fallecidos.

Essa commissão é composta dos senhores Dr. Clodoaldo Lopes, Ezequiel de Souza, Julio Valentim de Silveira, coronel Coelho Bittencourt, Mathias Guimarães, Jovelino de Oliveira e Raul Silveira.

Ficou deliberado que no dia 13, ás 3 horas da tarde, a commissão e o povo, irá ao cemiterio de S. Francisco Xavier depositar flores nos tumulos de Monteiro Lopes, José do Patrocinio, marechal Deodoro da Fonseca, visconde do Rio Branco e de outros batalhadores da abolição, falando nesta occasião, entre outros o Dr. Clodoaldo Lopes e Ezequiel de Souza.

Na noite do mesmo dia, haverá uma sessão civica no Lyceu de Artes e Officios, onde falarão diversos oradores.

—A commissão vai expedir convites ás autoridades do Estado, a diversas associações e ao povo em geral, tendo já recebido innumeros telegrammas de adhesão.

Bibliotheca Popular.

Esta bibliotheca que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, e das 6 ás 9 1|2 horas da noite, foi frequentada, de 15 de março a 14 de abril, por 428 leitores, os quaes consultaram 487 obras e 395 jornaes e revistas.

Das obras requisitadas, oito pertencem á theologia, quatro á jurisprudencia, 41 á sciencias philosophicas, 88 á bellas artes, 261 á belas letras, 75 á sciencias historicas e 258 são escritas em portuguez, 174 em francez, 25 em italiano, 15 me inglez, nove em hespanhol, cinco em allemão e duas em latim.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 16 cocheiros, 30 motoristas, 13 conductores de vehiculos á mão, cinco carreiros, um ganhador; expediram-se cinco titulos de matriculas para cocheiros, oito para motoristas, oito para carroceiros; expediu-se um titulo de exame de cocheiro; inscreveram-se para cocheiros seis individuos e tres para carroceiros, e registraram-se oito licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Rodolpho Leitão Braga, Mario Castro dos Santos, Angelo Morelle, Antonio Affonso de Oliveira, Joaquim Pereira Ramos, Antonio Alves de Oliveira, Francisco Pandara, Augusto Dias Moreira, Ernesto Olympio de Miranda, Manoel Simões Morgaça, Hernani de Andrade, Arthur Mascarenhas, Antonio Sebastião Marques, Augusto Reis, João Pedro Martins e Alexandrino José de Almeida; de 50$, aos proprietarios Francisco Baptista de Paulo Netto e Ribeiro Rodrigues de Carvalho; de 30$, ao cocheiro Antonio José Dias, de 10$, ao de nome Antonio Domingos da Rocha e aos motoristas João Antonio Cardoso e Elpydio Sucupira.

DESASTRE E MORTE

Estava hontem a tomar café no kiosque n. 80, da praça da Republica, o individuo de nome Alvaro Moreno, quando, inesperadamente, recebeu no peito o choque tremendo da lança de um carro, que o atirou por terra, mortalmente ferido.

Era o carro n. 101, de Manoel Cardoso, que estacionava na Estrada de Ferro Central do Brazil, quando, de repente, os cavallos se espantaram e desembestaram em direcção do kiosque.

Soccorrido logo por populares, foi Moreno removido para o posto central da assistencia, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio e o cocheiro Manoel Cardoso foi preso pela policia do 11º districto.

MENINA QUEIMADA

Pela manhã de hontem, quando fazia fogo para ferver a agua do café a menina Joana Raymunda dos Santos descuidou-se e deixou que as suas vestes fossem attingidas pelo fogo. Em breve a infeliz viu-se cercada de chammas, que lhe causaram graves queimaduras pelo corpo.

Todo o vestido ardeu. Felizmente, porém, a pequena estava ligeiramente vestida, senão teria morrido carbonizada.

Medicada pela assistencia publica, foi a menor levada para a Santa Casa.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do caso.

Festas.

Em sessão solemne, extraordinariamente concorrida, a União Catholica Brazileira commemorou o quarto anniversario de sua fundação, inaugurando no seu salão principal o retrato de seu fallecido thesoureiro Everaldo Luiz Fernandes.

Aberta a sessão, ás 4 horas da tarde, foram empossados nos respectivos cargos os membros do conselho e os directores da *Revista Social*, orgão official da União, recentemente eleitos, em renovação de mandato.

São os seguintes os membros do conselho: Dr. Jonathas Serrano (reeleito), Dr. Pompeu Maia (reeleito), Jeronymo Lopes (reeleito), José Ornellas de Souza (reeleito), Dr. Pacifico Lopes de Siqueira, Fausto Torrents e Aristophanes Barbosa Lima.

A directoria da *Revista Social* ficou assim constituida: Dr. Jonathas Serrano, director; Rodrigo de Lamare Leite, thesoureiro, e Lauro William Pacheco, secretario.

Em seguida o Sr. Nelson Orsini de Castro, vice-presidente, pronunciou um discurso fazendo rapido historico da associação e os traços biographicos do seu fallecido thesoureiro Everaldo Fernandes, ao qual ella testemunhava sua gratidão, inaugurando-lhe o retrato e offerecendo-o para exemplo a seus associados.

Estando presente o Sr. Vicente Fernandes, pai do homenageado, o orador pediu-lhe receber aquella prova de saudosa gratidão da União para com aquelle que dedicou o melhor dos seus esforços ao desenvolvimento da associação.

Finalmente o padre Dr. Julio Maria iniciou uma série de conversas semanaes sobre a *Vida christã*.

Dividiu o assumpto em sete capitulos e desenvolveu o primeiro delles, que intitulou—*A vida é um mysterio*.

Sua palavra fluente e autorizada, reforçada por citações de abalizados physiologistas, encantou o auditorio por espaço de vinte minutos.

Foi grande a concurrencia de socios da União, senhoras, senhoritas e cavalheiros.

As palestras do padre Dr. Julio Maria se realizarão aos sabbados, ás 4 horas da tarde, na séde da União Catholica Brazileira, á rua da Alfandega n. 147.

*

As crianças terão hoje mais um dia de festa no Jardim Zoologico. Haverá *matinée* ás 2 ½ horas, pela *troupe* de cães e macacos amestrados, do domador Salvini.

Concertos.

Com uma bastante numerosa concurrencia, effectuou-se hontem, ás 9 horas da noite, no salão da Asociação dos Empregados no Commercio, um grande concerto organizado pela Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, commemorando o 1º anniversario de sua fundação.

A festa resultou brilhante, como não podia deixar de succeder com tão bem organizado programma.

Não tendo podido comparecer o conde de Affonso Celso, que, se dizia, faria a apresentação da Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, usou da palavra o Dr. Ramon Benito Alonso, presidente da associação, que produziu uma eloquente oração, saudando os seus collegas e fazendo a apologia do methodo de ensino dos salesianos e das obras meritorias praticadas pela aggremiação cujo anniversario se commemorava.

S. S. foi muito e justamente applaudido, dando-se em seguida começo ao concerto, em que mais uma vez tiveram ensejo de se fazer ovacionar os distinctos artistas e amadores que nelle tomaram parte.

O programma executado foi o seguinte: Sinding, *Gazouillement du printemps*, e Moskowski, *Valse d'amour*, piano, Sr. Ernani Braga; Mendelsohn, *Romance*, e Popper, *Mazurka em dó maior*, violoncello, professor Eurico Costa; H. Berlioz, *Faust*, aria das rosas, e Leoncavallo, *Zazá*, romanza, barytono, Sr. F. Rocha; Thonson, *Berceuse scandinave*, e A. d'Ambrosio, *Sérénade*, violino, senhorita Paulina d'Ambrosio; Puccini, *Duo da Bohême*, tenor e barytono, Dr. J. Oiticica e Sr. F. Rocha; A. Tirindelli, *Amore* (canto d'aprile), soprano, senhorita Moema Maciel; Tartini, *Trille du diable*, violino, senhorita Paulina d'Ambrosio.

Five-ó-clock tea.

Nos jardins do hotel Pensão Central, o Sr. Tobias Monteiro offereceu hontem uma chicara de chá ao barão e baroneza Reille.

O chá foi servido em pequenas mesas, espalhadas sobre os gramados e vizinhas a uma enorme mangueira, cujo tronco é o eixo de um caramanchão em fórma de cabana. Ahi tocava um quinteto de cordas. Sobre as mesas, profusão de flores.

Estavam presentes, além do barão e baroneza Reille, os Srs. Domicio da Gama, Miguel Calmon e senhora, deputado Costa Pinto e senhora, Voullemier e senhora, Almeida Godinho e senhora, Pilon e senhora, Carlos de Figueiredo e senhora, J. Bartholomeu, J. Murtinho Nobre e senhora, Hamoir, J. Souza Leão e senhora, Santos Lobo e senhora e senhorita Astrea Palm.

Commemorações.

A Sociedade Nacional de Agricultura realiza a 11 do corrente, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, uma sessão solemne em homenagem á memoria do seu inolvidavel presidente, o saudoso engenheiro Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello.

Manifestações.

O Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão, que acaba de ser nomeado professor da Faculdade de Medicina da Bahia, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações e visitas pessoaes de seus amigos e admiradores desta capital.

Approvado unanimemente em concurso no anno de 1907, o recem-nomeado é ainda autor de valiosos trabalhos que têm merecido a critica honrosa de notabilidades mundiaes da ordem de Hallopeaux, Gaucher, Finkelstein, Wurtz, etc.

Cabendo a Pethion de Villar, pela reforma do ensino, o logar de extranumerario da cadeira de historia natural medica e parasitologia, leva o illustre scientista e brilhante literato como credenciaes de sua proficiencia nessas disciplinas copiosas monographias e memorias apresentadas a congressos e sociedades sabias da Europa e do Brazil.

Passeios maritimos.

Realiza-se hoje, ás 3 horas, mais um delicioso passeio maritimo, na bahia de Guanabara.

O itinerario desta magnifica excursão, proporcionada pela acreditada Companhia Cantareira, é o seguinte:

Praias do Russel, Flamengo e Botafogo, exposição nacional, fortalezas de São João, Lage e Santa Cruz, entrada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, Horta, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy, Ponta da Armação e contornarão as ilhas Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna e Santa Cruz.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre Dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina. Disse-nos o eminente professor que muito o sensibilizara a manifestação do *Paiz* por occasião da sua posse no alto cargo em que o investiu a congregação da escola.

Este apreço ás nossas palavras de mera justiça muito nos desvanece, porque nunca serão muitas as distincções a quem tanto contribue para o renome scientifico do Brazil.

*

Fomos igualmente distinguidos com a visita do poeta magnifico que é Luiz Guimarães Junior.

Como já saudámos o diplomata que acaba de effectuar um estagio brilhantissimo no Japão, não é de estranhar que nos refiramos agora ao *shake-hand* amigo do homem de letras.

Viajantes.

A bordo do paquete allemão *Habsburg*, chegaram hontem da Europa os Srs. 1º tenente da armada Alvaro Barcellos, Ernesto Niemeyer e Paul Niemeyer, este representante da Société Anonyme Periandres, com séde em Paris, aquelle secretario do chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos em Coritiba.

O Sr. Ernesto Niemeyer seguiu hontem mesmo para Coritiba, a bordo do paquete *Itapuca*, afim de reassumir o exercicio do seu cargo.

O 1º tenente Alvaro Barcellos é um distincto official da nossa armada e achava-se ausente ha mais de dois annos, aperfeiçoando seus estudos de telegraphia sem fio na Europa.

*

Pelo nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os distinctos *foot-ballers* do Botafogo Foot-ball Club, que ali vão jogar hoje contra o S. Paulo Athletic Club.

Para defender as cores de seu glorioso pavilhão, o querido campeão fluminense enviou para a paulicéa a fina flor da sua 1ª *equipe*, constituida pelos applaudidos jogadores Emmanuel Sodré, Lauro Sodré Filho, Benjamin Sodré (Mimi), Luiz Rocha (Lulú), Rolando Delamare (capitão), Abelardo Delamare, Decio Viccari, Dinorah de Assis, Villaça, Dutra e Coggini.

Além destes, seguiram mais outros socios do Botafogo.

*

Esteve nesta capital, durante alguns dias, hospedado no hotel Avenida, o major Silvino Silva, collector das rendas federaes na cidade do Pará, Minas, onde é uma das figuras mais estimadas.

*

Regressou de Lambary, onde esteve fazendo estação de aguas, o medico oculista Dr. Neves da Rocha.

*

No *Habsburg*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Ernesto Menierger, Alonso Barcellos da Cunha, Furtado Taveira e senhora, Armando Monteiro Duque e Antonio José de Mello Nogueira.

*

Seguiram hontem, no *Argentina*, para a Europa, as seguintes pessoas:

Fernando Pilargie, Carmine B. Silar, Carmine Esther Fernande, Dr. J. Candido da Costa Senna e Jorge Belisario A. Ferraz.

*

No *Belgrano*, seguiram hontem para a Europa, as seguintes pessoas:

Manoel Ferreira Graça, Bernardo José de Castro e familia, João Esteves Ribeiro Silva e familia, George Feldges Rodolpho Hersrheh, Domingos Sendos e familia, Oscar Xavier Alhada, João Nicolise, Olga Mascotte, Eurick Wilke, Adolf Accherle e senhora, Hermann Biumenau e Dr. Ricardo Kothwy.

*

Seguiram hontem, no *Alagoas*, para o norte, as seguintes pessoas:

Augusto M. Lecite, Julio S. Feijó, Pedro M. Soares e senhora, José Duarte de Oliveira, coronel Manoel H. Sá, João Siqueira Anjos, Annibal Baretta, Manoel Martins, Tito Barros, José C. Ortiga, coronel Germano Assis Junior, Benito Mattos, M. Cavalcanti, Paulo Irdei e senhora, José A. Pacheco, coronel Albino Milhazes, Alonso C. Barreto, Dr. Orlando C. Oliveira, Demetrio Almeida, Dr. Mario J. Tourinho e filhos, R. M. Soares, commandante H. Maria Albuquerque, tenente Octavio Cadaval, tenente José Moraes Filho e senhora, Hildegardo Moraes, tenente Edgar Faco, tenente Arthur D. Carneiro, major José B. Cavalcanti, Dr. Durval Chagas, tenente Horacio A. Silva, tenente Vicente H. Moura, Octavio Campos e M. Castello Branco.

*

Seguiram hontem, no *Itabuca*, para o sul, as seguintes pessoas:

Capitão José Augusto F. Silva, Haroldo W. Filley, Manoel G. Souza, tenente Olyntho Sardenluz e familia, Alvaro Bhering, Emilio Ellis, Alvaro Rodrigues, Ireton Leon e senhora, Olindo Campos, Eustachio Joaquim da Silva Porto, Ernesto Preiss e senhora, Julio Galvão e senhora, M. Banotto, Mme. Beaotto e filhos, tenente Corbiniano Cardoso e familia, tenente Alberto Pequeno e familia, Antonio Furtado de Mendonça e senhora e Dr. Antonio Paes.

*

No *Belgrano*, chegaram hontem de Santos os Srs. Dr. Adolpho Gordo, Cyro Pedrosa e Alford Benbhister.

*

No *Mayrink*, chegaram da Laguna, hontem, as seguintes pessoas:

João de Oliveira, Euclides da Cunha Filho, major Cicero Monteiro e Camerino N. Alleluia.

*

Chegaram hontem da Europa, no *Assuncion*, os seguintes passageiros:

Antonio da Costa Villela, Isaura Meirelles Villela, Albino Coelho Zebilho e Aurora P. da Silva Lopes.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se os Srs. Colombo Queiroz Junior, João Luiz Pires, João Machado Tostes, Jacopo Francesconi, Icilio Francesconi, Alonso Martins Villela, João Baptista Teixeira Filho, José Tavares, Manoel Duarte Ferreira Porto, Ignacio Ferreira Passos, Joaquim da Silva Lima, Dr. Francisco Dimanzi Filho, Antonio de Mello Nogueira, Armando Duque, Antonio D. Mazzille, J. Campos Leite, Reynaldo Pereira e J. Enent.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Crordley A. H. Thompson, Paul Numeyer, A. Leiveis Gillens, Roduzsh Carmier, Frederico Rufico Oliveira, D. Chahadri, João Monlevard, Nicoláo Azer Maluf, T. Locke, J. B. Sekuschis e Dr. Gama Rodrigues.

Nascimentos.

O Sr. João Loureiro da Costa, estimado empregado da casa Hard Rand & C., em Nitheroy, teve, ante-hontem, a ventura de ver o seu lar augmentado de mais um interessante menino.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Ataliba Galvão, zeloso conferente da Alfandega desta capital. Gozando das mais justificadas sympathias, o digno funccionario receberá por esse motivo inequivocas provas de consideração e estima.

*

Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Maria Alves da Silva, filha do Sr. Manoel Pinto Alves da Silva, negociante na nossa praça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Felicidade Rangel de Carvalho, prima do Dr. Rangel de Vasconcellos.

*

O joven Eugenio Pereira de Souza, activo auxiliar da casa Siqueira Veiga & C., faz annos hoje. Ao anniversariante será offerecido um delicado jantar no restaurant Pereira.

*

Fez annos hontem o academico de direito Luiz de Carvalho, filho do Sr. Candido de Carvalho.

*

Faz annos hoje o Dr. Eufrasio da Silva Luz, illustre engenheiro ajudante da Viação Bahiana e auxiliar technico da repartição federal da fiscalização das estradas de ferro.

O distincto engenheiro, que conta grande numero de amigos em nosso meio social, receberá hoje a prova mais sincera da estima e consideração de todos que têm a felicidade de conhecel-o.

*

Fazem annos hoje a senhorita Carmen Cordeiro da Graça e João Cordeiro da Graça Junior, filhos do Dr. João Cordeiro da Graça, lente da Escola Naval.

*

Passou hontem entre delicadas expansões festivas o anniversario natalicio da senhorita Arlinda Fragoso, dilecta filha do Dr. Arlindo Fragoso.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico Paulo Bocayuva, filho do major Quintino Bocayuva Junior.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Herminia Pereira de Viveiros, filha do Dr. Francisco Mariano de Viveiros.

Em sua vivenda, á fazenda Santa Helena, em Mendes, onde se acha veraneando a familia Viveiros, reunir-se-hão muitas amigas.

*

Faz annos hoje o coronel Dr. Bento Borges da Fonseca, um dos ornamentos da nossa *élite* social.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lydia M. da Costa, filha do major Marcellino Costa, official reformado da força policial.

*

Faz annos hoje o capitão Jayme Silva, funccionario da Alfandega.

Activo, intelligente e grandemente conceituado nessa repartição aduaneira, o anniversariante receberá muitos cumprimentos.

*

Fez annos hontem a senhorita Isabel Brandão Conrado, filha do 1º tenente pharmaceutico Juvenal da Silva Conrado, residente na villa militar, em Deodoro.

Por essa occasião, a anniversariante teve ensejo de ver mais uma vez o quanto é estimada entre suas amigas e pessoas das relações de seus progenitores.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ida Guanabara da Fonseca Ramos, irmã do Sr. Pedro Paulo da Fonseca Ramos, representante do *Lyrio*.

*

Faz annos hoje o Sr. Estanislão de Oliveira Porto, filho do fallecido general Lydio Porto.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz de Castro Gonçalves, negociante no Estacio de Sá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do alferes Estanislão Barbosa da Silva, da força policial.

Casamentos.

Effectuou-se hontem, ás 5 horas, á rua Pedro Americo 34, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Dayse Ferreira com o Sr. Alfredo de Castro Wütz, do correio geral.

O acto civil foi realizado pelo Dr. Arthur Paulino, juiz da 6ª pretoria.

Foram padrinhos: do noivo, os Drs. Arthur Lemos e Oscar Varady, e da noiva, o Dr. Felicissimo Ferreira e o coronel Bernardino J. Teixeira, considerado capitalista desta praça.

Entre as muitas pessoas que assistiram á solemnidade, estavam os Srs. Cicero Velasques e familia, Caranta Barbosa, Pedro Machado Botelho e familia, Manoel Gomes Ferreira, Otilia Antunes, Pitoca, Dr. Antonio da Cunha, Alfredo Uchôa, Dr. Ildefonso Alvim, Alfredo Ascanio, Decio Alvim e Antonio Ribeiro Pinheiro e familia.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Renato Gomes de Campos, advogado nesta capital.

A' sua residencia, á rua dos Araujos n. 40, tem affluido grande numero de collegas e amigos.

E' seu medico assistente o Dr. Tolomei Junior.

*

Aggravaram-se os soffrimentos do tenente Ricardo Goulart, victima de um insulto apopletico, sendo ainda de inspirar cuidado o seu estado de saude. A' sua residencia, á rua Victor Meirelles n. 39, tem sido visitado por muitos amigos.

Enterros.

Foi hontem inhumada no carneiro n. 169 do cemiterio da irmandade do Santissimo Sacramento a Exma. Sra. D. Joanna Henriqueta de Azeredo, esposa do Sr. Leopoldino Henrique Xavier de Azeredo, estimado proprietario em Nitheroy, e veneranda mãi do nosso prezado collega tenente Luiz Henrique Xavier de Azeredo, activo gerente do *Fluminense*.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao enterramento da extincta, destacando-se entre outras, as seguintes:

Desembargador Luiz de Souza da Silveira, Henrique Roissegneux, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, Dr. Luiz da Silveira Paiva, capitão Horacio Cesar de Almeida, Joaquim Machado de Souza, Mario da Costa Velho, José Cardoso Pires, Octavio Rosa, da *Capital*; Jorge Chevalier, coroneis Julio Fabio de Oliveira e Domicio Dias de Menezes, José Cardoso Pires, Reynaldo de Almeida, Americo Violante, por si e por seu pai coronel José Violante; Joaquim Rodrigues Loureiro, João Campos, Dr. Sá Barreto, por si e pelo visconde de Moraes; Antonio Santos, pela secção carril da Companhia Cantareira; João Aureliano de Azeredo, capitão Adalberto da Silva Guimarães, por si e pelo professor Guilherme Brigg; capitão Francisco José Rodrigues Lima, tenente Antonio Eduardo Neves Terra, Luiz de Yparraguirre, da *Tribuna*; Miguel Carlos Fernandes, José S. Gama, Joaquim Barros, Candido Tavares de Souza, por si e pelo major Manoel F. da Silva Rocha; Affonso de Magalhães, por si e por seu pai, Tarquinio de Magalhães; tenentes Henrique José Alves Rodrigues e João Clemente Dias Delgado, Odilon de Castro e Silva, João Ferreira de Andrade, J. J. Sant'Anna, Thomaz de Oliveira, tenente Athayde Brites Correia, José Pereira da Silva, professor Antonio Vieira da Rocha, capitão Mario Tinoco, Lourival Rodrigues Lima, Ary de Castro e Silva, Franklin Coelho, Arthur Marques Roque, capitão Ozorio Carlos da Silveira, B. Ferreira de Faria, Alvaro Vieira, Oscar Guanabarino Junior, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira, da *Folha do Dia*; capitão Vicente Cruz, Affonso Avellez, Dr. Henrique de Almeida, por seu pai coronel Augusto de Almeida, do *Jornal do Brazil*; Victor Moniz, por si e por seu pai Sylverio Joaquim Moniz; majores João P. Junior e Malheiros Couto, Saturnino Moniz da Silva, capitão Avelino Leite Bastos, pela secção de navegação da Companhia Cantareira; Lincoln Pires, Durval Viterbo Ferreira, por L. Nunes; Theodoro Gonçalves Laranja, Oldemar Silveira, Possidonio Dias, Arthur Barros da Cunha, capitão Quintiliano Ferreira Guimarães, Antonio Alves, Antonio Damasio, tenente Joaquim Martins, capitães Julio Cesar Seabra, José Martins da Silva, Luiz Antonio da Costa, Claudomir P. S. Manoel, J. A. da Silva, do *Diario de Noticias*; Oscar Gunabarino, do *Paiz*; Pedro Pinto, do *Nitheroyense*; e Deocleciano Vidal, por si, pela redacção, administração e reportagem do *Fluminense*.

A corporação typographica do *Fluminense* fez-se representar pelos Srs. Jorge March, chefe da paginação; Umbelino Silva, Pedro Rodrigues Pinto, Alvaro Igreja, Nilo Feijó, Alvaro dos Santos Abreu, Antonio Alvarenga, Christovão Moreira Barbosa, Hernani Ramirez da Silva, Anisio Monteiro e Oscar Villela, das officinas; Francklin Gomes de Carvalho, encarregado da secção de obras; Antonio Melendez, chefe da impressão, e Elysio de Almeida, da expedição.

O caixão mortuario foi carregado á mão, da rua Visconde do Uruguay n. 269 até a cathedral, onde a irmandade do Santissimo Sacramento o recebeu de cruz alçada, procedendo a encommendação o Revdmo padre Francisco Padovano.

O coche que conduziu a extincta ao campo santo era de 1ª classe e tirado por seis cavallos.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo da finada, notavam-se as seguintes:

"Lembranças de seu esposo", "Saudades de seu filho e nora", "Lembranças de sua sobrinha Anninha", "Lembranças do major Rocha e familia", "Saudades do Reynaldo e familia", "Saudades de seus netos", "Lembranças de seu sobrinhos" e "Lembranças da familia Pinaud".

*

Desde hontem descansa no carneiro n. 240, do cemiterio de Maruhy, o innocente Inael, dilecto filho do tenente Manoel de Carvalho, redactor-secretario do *Fluminense*.

Ao enterramento compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Luiza Dias de Oliveira, Odila Soares, Nair de Oliveira, Izolina Dias de Oliveira, Maria do Carmo Nunes, Carivaldina Rodrigues de Carvalho, Magnolia Manhães, Zeni Marques Quaresma, Maria Nunes, Hilda Marques Quaresma, Lindoya March, Alcinda Coelho, Zelia Menezes, Dulcelina Menezes, Inah Silva, Castorina Costa, Amalia Pereira, Herminia Silva, Cecilia Silva, Umbelina Ribeiro, Celina J. Alves, Maria da Conceição Santos, Maria José Menezes, Olinda Rodrigues, Maria Romilda Mexias, Adelia March e Mercedes Paulista e os Srs. Avelino Leite Bastos, por si e por Manoel de Abreu Lacerda; C. Borges, Manoel Carreira, José Silveira, Odilon Silva, Raphael Melendez, Manoel Saramago, José Mendes Lages, por si e por Saramago Irmão & C.; Affonso Avellez, Felicio Bernardo da Costa, Jayme Gonçalves, Lourival Lima, por si e por seu pai Francisco José Rodrigues Lima; João Peres Junior, Ernesto José de Mattos, José Coelho da Costa, Ary de Castro e Silva, Durval Manhães, José Bessa, Hermes Marques Henriques, Jeronybo Lapa, Alvaro dos Santos Abreu, Ozorio Costa, João Baptista Martins, Alberto Ribeiro, Lourenço Bessa de Menezes, Francisco Ignacio da Silva Junior, Claudionor da Costa Ribeiro, Antonio Martins Dourado, Raphael Torres, Herotides Ribeiro Pinto, Alcibiades Jacintho dos Reis, Alvaro Bahiense, João Xavier Braga, Valentim Bezerra, Eduardo March, José Gama Rodrigues, José de A. A. Porto, Franklin de Carvalho, capitão Manoel José Martins, tenente Henrique José Alves Rodrigues, Manoel S. Gama, Alvaro Chaves, Antonio Marques Henriques, representando a firma Santos & C.; Antonio Malheiros Couto, Carlos Devoto, Antonio Alves, Quintiliano Guimarães, Lincoln Pires, Julio Seabra, Julio Fabio de Oliveira, Domicio de Menezes, Henrique Rodrigues, Octavio Rosa, da *Capital*; Benjamin de Carvalho, da *Folha do Dia*; J. A. da Silva, do *Diario de Noticias*; Ataliba Abbade, Oscar de Araujo Villela, Henrique de Almeida, do *Jornal do Brazil*; Guanabarino Junior, Pedro Rodrigues Pinto, por si e pelo *Nitheroyense*; Alvaro Igreja, Anisio Monteiro, João Leite e Hernani Ramirez, pela corporação typographica do *Fluminense*, e Deocleciano Vidal, pela redacção do mesmo jornal.

Das numerosas corôas que foram depositadas sobre o seu tumulo, destacâmos as seguintes:

"Saudades de seu padrinho"; "Ao Inael, saudades de suas tias"; "Da sua segunda mãi"; "De Marieta e filhas"; "Saudade de Inayá e Izalma"; "Saudades eternas dos seus inconsolaveis pais"; "Ao Inael, saudades de seus tios"; "Saudades de sua avó, madrinha e tia"; "Ao Inael, saudades de João"; "Lembrança da familia Pinaud"; "Ao Inael, saudades de seu avô", e grande numero de palmas e ramilhetes de flores naturaes.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma do Dr. Carlos Nogueira Pinto.

Foi celebrante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de piedade christã assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Irineu Marinho, Samuel Antunes, Josephina Guimarães, Clemente Rangel do Nascimento, Olympio Cordeiro dos Santos, por si e por Godofredo Santos Moraes Jardim, por si e familia; Rodoval de Freitas, Horacio Macedo, por si e pelo Dr. Rodolpho Macedo; Moysés Santos, Bernardo Gomes, Luiz Santos, Alexandre Azevedo, Eugenio Lindenberg, Dr. Eduardo Rabello, José Joaquim da Costa Afilhado, Thiers A. da Silva, Humberto de Oliveira Correia, Julio de Mattos, por si e seus pais; Dr. Mendes Tavares, Bernardo Gomes, Ananias Gomes, Dr. Augusto de Vasconcellos, Alfredo G. Rosa, por si e familia; Raul Meirelles Reis, por Guilherme da Silveira; Francisco José de Moraes, Vieira Cunha, A. Pimenta de Mello, A. Monteiro Bretas, Guilherme Coelho Cintra, por si e pelo deputado Barbosa Lima; Dr. Lincoln de Araujo e familia, Azevedo Coutinho, Waldemiro Buarque de Andrade, pharmaceutico Benedicto Andrade, tenente Demosthenes Silva, Constantino Pereira, Emilio Gomes e senhora, Antonio Leal da Costa e familia, José Eneriz, Ubaldo Soares, N. de Castro, Sylvio Possi e Manoel Lara Couto Porto e familia.

*

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de Antonio E. Pinto Garcia.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

F. Francklin, Francisco Antunes de Nazareth, Luiz Gomes e familia, capitão Samuel Pacheco Maleval, Francisco de Paula S. Guarany, Oseas Esteves de Jesus, Dr. Costa Braga, Dr. Jeronymo de Carvalho, Accioly Cavalcanti, José Fiuza, Braz Duarte, R. S. Vargas, por Arthur Arnaldo Abreu e familia; Octavio Guedes de Carvalho, C. A. Loureiro e familia, A. J. Araujo, Job de Campos e familia, Affonso Collin, José Maria Cardoso, J. C. Paz, Manoel Collasco Junior, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, tenente-coronel Julio de Menezes, Dr. Fonseca Telles, João Antonio Ferreira Magalhães, Hercilio P. da Silva, pharmaceutico Rodrigues Alves, viuva Adelina Mesquita, Lys Amorina, Dr. Mendes Tavares, João Varzea, Adolpho Tavares Cid, Maria Tavares Cid, Antonio José Raphael, Alfredo Franca, Antonio Giovanini, Dr. Virgilio de Mattos Alves Junior, José Pereira do Cabo Junior, Alberto de Souza Trindade, Miguel Coimbra Junior, Alberto de Souza Trindade, Miguel Coimbra Junior, capitão José Francisco Lopes Junor, M. J. Segadas Vianna, major Almeida Faria, Gastão de Mattos, por si e familia; B. Gomes Savedra, Pedro Gomes Junor, Dr. Augusto de Vasconcellos, Luciano Pereira do Cabo, Octaviano da Cruz e senhora, Pedro Guedes de Carvalho e senhora, Procopio Gonçalves Pinto, José Tostes, pelo Dr. Gusmão Lima; Carlos Garcia de Menezes, Mario Vieira de Menezes e Francisco Pidal.

*

Foi extraordinariamente concorrida a missa de 7º dia, hontem celebrada, no altar-mór da matriz do Sacramento, e mandada rezar por alma do Sr. Feliciano Marques Perdigão, pela sua familia.

Foi celebrante o conego Julio Wimeney.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notamos as seguintes:

Antonio Barbosa dos Santos e sua senhora, D. Zulmira Colona dos Santos, Dr. Camacho Crespo, Dr. Guilherme do Valle, F. Franklin de Castro Menezes, Roberto Moreira de Castro Lima, professor Julio Peixoto, José de Barros e Azevedo, Gil de Siqueira, José da Silva Coutinho, Guilherme de Oliveira Borges, Alberto Henrique Peixoto e senhora, Ignacio Barbosa dos Santos e senhora, D. Emilia Dias Ferreira, Nuno da Graça Castellões e senhora, Antonio Camacho Falcão e senhora, Dr. Servulo José Siqueira Lima e familia, Gastão Pereira de Souza e senhora, viuva Pereira de Souza, Oswaldo Crespo P. de Souza, José Joaquim dos Santos Junior, A. Bezerra da Silva, capitão de fragata Henrique Sadock de Sá, Ernesto Eugenio Peixoto e senhora, Alberto da Rocha Vianna, capitão de mar e guerra José da Cunha Ribeiro Espindola, capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, Rodolpho Marques Perdigão e filha, Carmen Perdigão de Freitas, Rubem Perdigão, Hildegardo Midosi da Motta e familia, Pedro Flores, Dr. Rademark de Albuquerque, Dr. Julio Moreira dos Santos Lima, Ataliba Alves de Brito, Manoel Pessoa de Mello, Pedro Alves de Andrade, Dr. Alvaro Reis, Joaquim dos Santos Rangel, capitão de corveta Orlando Ferreira, Alberto D. Lopes, Felisberto D. Lopes e familia, Nicolão Midosi, Armando Bernardes, Januario Franklin Peixoto e senhora, Palladio Tupinambá, Elesbão Werneck do Nascimento, Carlos de Sá, D. Idalina d'Eça, Hermengarda Lagares, Justina Adelaide Soares, J. Santos & C., José de Moura, Thereza Dias Peixoto, Cecilia Maiwald, Albina de Araujo e Silva, Hilda de Araujo, Angelina dos Santos Vianna e irmãs, Ernestina Pereira de Amorim, Dr. Candido de Oliveira Filho e familia, Mario do Nascimento, João Firmino do Nascimento, Alfredo da Rocha Vianna, Octavio Jacobina, Victor de Azambuja, Manoel Joaquim Henriques, Antonio Duarte Moreira, A. L. Del Porto, Antonio Lucio de Medeiros e familia, Roberto Mendes, José Maria dos Reis, Carlos M. de Castro Menezes, Frederico de Castro Menezes, Ricardo B. Moniz, Carlos Proença, Luiz Felippe, Sampaio Vianna, por si e pelo barão de Sampaio Vianna; A. A. de Macedo, Theodorico Rodrigues da Costa e senhora, Ernesto Jacobina, C. Silva, Raul Gomes Braga, Henrique Bravo, Leopoldo Leal e enteados, contra-almirante Julio de Brito, Alexandre Gross, Francisco Martins Bernardes, Ranulpho Cunha, Ernestina Cunha, Antonio Lucio de Medeiros e esposa, Adolpho Pereira da Motta, Paulo Motta, Bento Francisco de Souza e Dr. Manoel Marques Perdigão e senhora e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel tomar.

*

A' missa de 7º dia, rezada hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario, por alma do Dr. Augusto José Marques, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

José Lopes de Oliveira Araujo e familia, Eugenio Mahieu e senhora, Dr. F. S. Chaves Faria, general Dr. Ismael da Rocha, commendador Thomaz Rabello e familia, Affonso Pereira, Laurentino Pereira, Dr. Simoens Correia, Dr. Henrique Hollanda, conde de Diniz Cordeiro, Dr. André Rangel e familia, Napoleão Azevedo, Pinheiro da Fonseca Santos, Modestino Couto, por si e pela aula de esculptura da Escola Nacional de Bellas Artes; Dr. Manoel da Silva Costa Junior, Arnaldo Camara e familia, professor José da Silva Santos, Dr. Cincinato Lopes e senhora, Gil de Siqueira e senhora, José Campello de Oliveira, D. Argentina de Neiva, Dr. Sá Vianna e familia, Augusto França, marquez de Paranaguá, D. Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, Dra. Myrthes de Campos, Francisco Borges Diniz, D. Virginia Gonçalves da Silva, Ignacio de Viveiros Raposo, Manoel Falcoeiras, Dr. Thomaz de Aquino e Castro e familia, Rubens Conceição, Casimiro de Barros e Vasconcellos, João Francisco de Carvalho Rego, Dr. Sergio Ferreira, Dr. M. Clementino do Monte, Dr. José Cavalcanti de Albuquerque, D. Antonia de Carvalho, Dr. Eugenio de Andrade, almirante Alves Camara, Herculano de Lima e familia, Dr. Genesco Bandeira de Mello, Dr. Pedro do Serrado, Dr. Jayme de Miranda, 2º tenente José Parga e senhora, Cesar Tupinambá, José Maria da Silva Moura, João Caetano dos Santos, commendador A. S. Alexandrino de Castro e senhora, Domingos Machado, Dr. F. B. Marques Pinheiro, Gaspar Puga Garcia, Jovino Sampaio, Alonso de Almeida, familia do commendador Luiz Quintaes, general Ribeiro Guimarães, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Annibal Mattos e Argemiro Cunha, representando o Centro Artistico Juventas e a aula do professor João Baptista da Costa, da Escola Nacional de Bellas Artes; Dr. Carvalho Verani e familia, Dr. Gil Diniz Goulart, Dr. Constantino José Gonçalves, Antonio Fernandes Malheiros e familia, commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, Dr. Eduardo Lapenne e familia, Julio Belmiro, João Jorge Gaio Junior e familia, Dr. Adolpho Ponce de Leon, Vicente Rodrigues Moreira, Antonino Pinto de Mattos e Henrique Costa, pelo corpo de alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes; Dr. Costa Braga, Dr. Jeronymo Carvalho, E. Rupier, Antonio Pitanga, desembargador Souza Pitanga, D. Maria Clara da Cunha Santos, Dr. José Americo dos Santos, commendador Luiz de Souza Gonçalves e familia, Accioly Cavalcanti, capitão Oréas de Jesus, Lancelot Thibaudier e familia, Angenor Cesar de Barros, pela aula do professor Visconti da Escola Nacional de Bellas Artes; Eduardo Agostini, D. Angelina Agostini, Dr. Helvecio de Gusmão, Dr. Antonio H. de Souza Bandeira, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Manoel Cunha Junior, Dr. Vianna Figueiredo, Dr. Villela dos Santos, R. Guimarães, Mario Soares de Meirelles, S. C. Soares de Menrelles, Israel Antonio Soares, Constancio C. Bastos e Marcilio Chaves e familia.

*

Por alma de Alvaro da Costa e Souza, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na matriz do Sacramento.

*

Na igreja de S. Gonçalo, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Americo Gonçalves Fernandes Pires.

*

Em suffragio da alma de D. Josephina Vieira dos Santos, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

*

Por alma do tenente coronel Dr. Everaldino Cicero de Miranda será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Pelas escolas.

De accordo com o que já fizeram seus collegas do 4º, 5º e 6º annos medicos, os alumnos da 2ª e 3ª serie se reunem amanhã, respectivamente ao meio-dia e 1 hora, afim de elegerem suas commissões, attendendo assim ao edital do director da Faculdade de Medicina.

*

A commissão da Faculdade de Medicina eleita pela 5ª serie para se entender com o director da escola sobre a actual reforma, convoca uma reunião amanhã, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto.

*

Resultado dos exames de hontem, na Faculdade Livre de Direito:

1º anno — Approvados: Custodio Alves Martins e Edmundo Argemiro de Quinto Alves, simplesmente na 1ª cadeira. Houve dois reprovados.

OS DESATINADOS

TENTATIVAS DE ASSASSINATO E SUICIDIO

As tentativas de assassinato e suicidio, occorridas hontem, á noite, na rua do Pinheiro, tiveram, felizmente, consequencias muito menos desastrosas do que parecia no primeiro momento.

Os ferimentos recebidos pelas victimas não offerecem maior gravidade, podem mesmo ser considerados leves.

Um marido, cuja esposa abandonara o lar, por desintelligencia do momento, para ir viver honestamente em companhia de um seu irmão, tambem casado, procurou a mulher para que ella tornasse á casa, e não sendo attendido tentou matal-a e matar-se em seguida.

Waldemiro de Souza Summa, casara-se, ha cerca de oito annos, com Thereza da Silva Summa, existindo do casal uma filha de nome Elisiaria, de sete annos.

Sempre viveram bem, apesar do máo genio de Waldemiro, que, trabalhador, fiscal antigo da Companhia Jardim Botanico, zelava, com afinco, pela manutenção dos seus.

No dia 24 do mez ultimo, depois de uma violenta discussão entre marido e mulher, por motivo de somenos importancia, Thereza abandonou a casa n. 199 da rua do Cattete, onde residia com seu marido, e, levando comsigo a pequena Elisiaria, foi para a casa de seu irmão Eloy da Silva Penha, casado, morador na estalagem á rua do Pinheiro n. 57, casinha n. 8, e tambem empregado da Jardim Botanico.

Eloy, sabendo do caso, não lhe deu maior attenção. Isto é um arrufo que passa, dizia, não ha motivos para zangas.

Um outro empregado da companhia, porém, conductor, parece, conhecido por Correia Moço, typo de conquistador barato e sem escrupulos, sabedor da desintelligencia entre Waldemiro e sua mulher, pretendeu fazer a côrte á Thereza.

Escreveu-lhe cartas incendiarias, em detestavel portuguez, marcando-lhe entrevistas, a que Thereza, que absolutamente não sahia de casa, não comparecia. Para estar a coberto de qualquer maledicencia, a rapariga entregava as cartas ao irmão, sem abril-as.

Eloy quiz chamar o conquistador barato á ordem. Mas o caso talvez fizesse escandalo, o que não convinha na occasião, dado o estremecimento entre Waldemiro e a mulher. E como tinha por sua vez segura confiança no proceder da irmã, calou-se.

Waldemiro soube das pretensões de Correia Moço, e, verificou tambem do bom procedimento da mulher.

Mas, a pretexto de lhe falar no assumpto, procurou-a hontem, á noite. Talvez, terminada a rusga, ella tornasse á casa.

Eloy não estava quando Waldemiro chegou á casa da rua Pinheiro.

Thereza e sua cunhada, Mauá, estavam na occasião, no apesento da frente, a conversar.

Waldemiro não quiz entrar. Encostou-se á janela, pelo lado de fóra.

Depois de indagar noticias da filha falou em leval-a e a Thereza, para a casa.

Não estava zangado, que Thereza não estivesse mais a fazer caprichos. Thereza, fazendo-se de rogada, provavelmente, disse que não, que não estava mais disposta a aturar brutalidades. Waldemiro retrucou-lhe já de máo modo e a discussão azedou-se.

Foi quando, provocado por ella, falou-lhe das pretensões de Correia Moço.

Waldemiro teve então, por um momento, a lembrança de que era ludibriado pela mulher, que não queria voltar a casa porque attendera ou pretendia attender aos protestos deshonestos de Correia Moço.

E, fóra de si, puxou de um revólver, tres vezes detonando-o contra a mulher.

Thereza, ferida na cabeça e num dos braços, correu para os fundos da casa, fechando-se num pequeno aposento cuja divisão de taboa é de pequena altura, onde, chegada, caiu, desmaiada.

Maria, estarrecida, não teve forças para mover-se. Sempre empunhando a arma, Waldemiro entrou então na casa, perseguindo a mulher.

Trepando em uma cadeira, junto á divisão de madeira, no intuito provavel de terminar a sangrenta obra, viu Thereza caida, ensanguentada.

Acreditou-a morta e tomando o revólver contra a propria cabeça, desfechou dois tiros, caindo por sua vez, encharcado em sangue.

Deu-se a natural confusão de momento.

Policiaes e populares entraram a correr na estalagem, onde os moradores faziam uma gritaria infernal.

Chegado um commissario do 6º districto, chamado ás pressas, foi sem demora requisitado soccorro urgente da assistencia.

Thereza tinha dois ferimentos na cabeça, interessando o couro cabelludo, e um terceiro ferimento, tambem sem gravidade, no braço direito.

Waldemiro teve tambem dois ferimentos na cabeça, identicos aos recebidos pela mulher.

Medicados convenientemente foram removidos, Thereza para o hospital da Misericordia, e Waldemiro, depois de autoado, para a Casa de Detenção, em cuja enfermaria deu entrada.

Independente do processo instaurado contra Waldemiro, preso em flagrante, a policia do 6º districto iniciou inquerito para apurar a possivel responsabilidade de terceiros no caso.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A policia maritima impediu o desembarque de varios individuos, provenientes do Rio da Prata, a bordo do paquete allemão "Belgrano".

São elles: José Garcia, José Galmos, Arthur Navarro, Nicoláo Modraco, José Gonzalez e Antonio Rodriguez.

Todos elles foram impedidos de desembarcar em Santos, pela respectiva policia.

Reappareceu hontem o tradicional "Café do Rio" e no mesmo local onde sempre foi.

Completamente transformado, não tendo o antigo aspecto e sim com os mais modernos melhoramentos, apresenta-se hoje ao publico debaixo de todo o "chic" e conforto, e para isso não pouparam esforços nem capitaes os seus proprietarios.

O novo estabelecimento que mais brilho vem trazer á nossa capital, está, como dissemos acima, bellamente montado.

O salão, que é bem amplo e claro, comporta 30 elegantes mesas para café e uma outra onde se encontram todas as revistas e jornaes do dia.

A armação, que é de peroba clara, foi confeccionada por habil artista e é de um effeito maravilhoso, devido á sua singeleza e elegancia, sendo as suas armações internas todas de cristal.

A pintura no interior do salão é igualmente bella, concorrendo assim para maior destaque e embellezamento do referido café.

Sua illuminação é farta e dispõe dos apparelhos mais modernos e aperfeiçoados.

Para a venda avulsa de café em pó, existe um pequeno balcão.

Em um estrado situado no fundo do salão vê-se uma pequena orchestra contratada pelo estabelecimento, para recrear os freguezes.

Accedendo a um gentil convite assistimos hontem á sua inauguração, que foi realizada ás 10 ½ da manhã, em presença de innumeras familias, cavalheiros e imprensa.

Aos presentes foi servida uma fina mesa de doces, sendo ao champagne levantados diversos brindes.

Os novos proprietarios do elegante estabelecimento foram prodigos de gentilezas para com todos os convidados.

OS ATROPELADOS

MAIS UMA VICTIMA

Diariamente, em progressão assustadora, os desastres por atropelamento de automoveis crescem. E' forçoso convir que a impunidade geralmente lograda pelos motoristas criminosos, que continuam a correr a grande velocidade, evadindo-se sempre que matam ou estropiam alguem, concorre para que elles não tenham melhor cuidado com a pelle alheia.

Ainda hontem, á noitinha, um pobre operario, cuja identidade não está por emquanto verificada, ao saltar de um bond, de volta, provavelmente, de sua faina diaria, foi victimado por um automovel que passava em vertiginosa carreira.

O caso deu-se na rua Marquez de Abrantes.

De um carro de 2ª classe, que fizera alto na occasião, descia um individuo branco, de 40 annos presumiveis, descalço, vestindo camisa de chita e calça, já muito surrada, de casimira escura; um operario, sem duvida.

O automovel n. 664, que corria na mesma direcção, á distancia, passando por que não o da entrelinha, não teve a sua marcha diminuida, de sorte que o pobre operario, colhido de surpresa, foi arremessado contra o meio-fio, de que lhe resultou fractura da base do craneo.

Occorrido o desastre, o motorista manteve a tremenda velocidade do seu carro, conseguindo evadir-se.

Populares correram-lhe no encalço, mas debalde. Apenas puderam verificar o numero do auto.

A infeliz victima morreu de prompto. A policia do 6º districto fez remover o corpo para o Necroterio e abriu inquerito.

FALLECIMENTO A BORDO

Hontem, pela manhã, falleceu a bordo do vapor italiano "Francesca", a criancinha Elda Sonsari, de 16 mezes de idade, que succumbiu a um accesso fulminante.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

PAGOU PELA MULHER

Manoel de Jesus Ramos é um rapazola de 17 annos de idade, que se dá o luxo de ser casado. E' estivador e mora no Engenho do Matto, e tem em sua casa, como hospedes, os companheiros Francisco Ribeiro e João Grandes. Estes, por serem muito mais velhos que o dono da casa, não raro assumem attitude de senhores e donos.

Hontem, ao chegarem não encontraram o jantar preparado. A culpa era da mulher de Manoel de Jesus. Os dois, porém, por delicadeza, julgaram que deviam castigar o marido. E metteram-lhe o pão. Jesus saiu da surra com um ferimento no pulso esquerdo, outro no braço direito e escoriações na orelha esquerda.

Os aggressores fugiram.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, onde ficou a meditar na inconveniencia de ter em casa certos hospedes exigentes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O exercicio de fogo, hoje, nos "stands" do Tiro Fluminense, será dirigido pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro.

A 1 hora da tarde será dada instrucção de infanteria aos socios uniformizados da companhia de guerra, pelo aspirante Maximiano Estanislão, instructor do tiro n. 96.

As 10 horas da manhã terão inicio as provas eliminatorias da Confederação, em presença do fiscal da 9ª região, capitão Dr. Manoel Correia do Lago, e do jury, constituido pelos capitães Manoel Baptista Salgado, Aureliano Pinto dos Reis e João Pinheiro de Moura.

Na união dos Atiradores do Brazil, hoje, ás 9 horas da manhã, haverá exercicio de evoluções, para o preparo da companhia, que tem de tomar parte na garada de 24 do corrente.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas. Estará de dia á linha o tenente atirador Aristeu Teixeira Pinto.

EMBUSTEIRO E LADRÃO

Um de nossos collegas da manhã foi victima de um formidavel embuste, arranjado pelo conhecido ladrão Benedicto Antonio de Jesus Collares.

Este perigoso individuo, deportado para o extremo norte, por occasião do ultimo estado de sitio, voltou agora e a primeira coisa que fez foi abusar indignamente da boa fé de nosso collega, contando-lhe coisas fantasticas que se teriam passado a bordo do "Satellite".

Para que o publico tenha um conhecimento completo do personagem, aqui damos o seguinte documento official, da inspectoria de segurança publica:

"Benedicto Antonio de Jesus Collares—Tem tres entradas em diversas repartições policiaes, sendo uma nesta inspectoria de segurança publica, para averiguações, em 7 de março de 1909; uma no 5º districto, por crime de roubo, em 16 de abril de 1907, e outra no 12º districto, pelo mesmo motivo.

Já cumpriu, na Casa de Correcção a pena de 21 mezes de prisão, por crime de roubo, tendo sido a sentença imposta pelo Dr. juiz de direito da 4ª vara criminal, em 10 de abril de 1909.

O referido individuo figura registrado em promptuario sob n. 838, da secção "Roubos e furtos", desta inspectoria."

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á noite, Francisca Goulart, de 34 annos de idade, conhecida pelo vulgo de "Guaratiba", moradora á rua Commendador Ferreira Sampaio n. 50, Piedade, tendo sido accusada por seu amasio Antonio Leoni, de lhe haver roubado a quantia de 200$, resolveu pôr termo á existencia.

Molhou as vestes de kerosene e chegou-lhes um phosphoro acceso. As chamas em breve se apoderaram della.

A seus gritos, os vizinhos correram em seu soccorro e conseguiram salval-a de uma morte certa.

Medicada pela assistencia, deu ella feliz entrada na Santa Casa com queimaduras do 1º e 2º grãos.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso.

ENCONTRO DE BONDS

Hontem, ás 7 horas da noite, um bond da linha de Cascadura, ao passar pela rua Archias Cordeiro, foi de encontro a um outro da linha de Engenho de Dentro.

O facto deu-se proximo ao viaducto.

Um dos carros de reboque descarrilou, e o viajante Pedro Tavares Terra foi lançado fóra do bond e teve um ferimento na perna esquerda, aliás, de pouca importancia.

Depois de receber os primeiros soccorros numa pharmacia proxima, foi medicado na assistencia e levado para a Santa Casa.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.

O ministro das finanças partiu esta tarde para Condeixa.

LISBOA, 6.

Na povoação de Pernes, perto de Santarém, deram-se serios conflictos entre catholicos e republicanos. O prior de Pernes, que chefiava os catholicos e havia fugido á aproximação da policia, foi preso já e conduzido para Santarém, onde chegou ás 8 horas da noite.

LISBOA, 6.

Na casa de residencia do administrador do concelho de Vagos explodiu hoje uma bomba de dynamite, causando serios estragos no edificio. Não houve victimas.

LISBOA, 6.

Em virtude do resultado das investigações a que se procedeu sobre os successos occorridos no Arsenal de Marinha, no dia 7 do mez passado, o ministro da marinha mandou prender hoje o capitão-tenente Serejo, sobre o qual pesa a accusação de ter sido um dos principaes causadores desses acontecimentos.

PORTO, 6.

As autoridades desta cidade estão resolvidas a fazer cumprir a lei do descanso semanal, apesar do pedido de tolerancia que lhes foi feito pelos donos de casas de viveres.

Raivinhas de dentes... Queria por força ser readmittido na marinha de guerra; não o conseguiu; o seu escandaloso processo foi publicado no *Diario do Governo*, para justificar a attitude dos seus juizes, seus camaradas, que pela segunda vez o repelliam...

Pretendeu vingar-se..

HESPANHA

MADRID, 6.

E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina.

O governo poz ás suas ordens o diplomata Tobia.

FRANÇA

PARIS, 6.

O governo está resolvido a substituir o prefeito do departamento de Aube, em consequencia de elle haver autorizado as recentes demonstrações, que redundaram em graves perturbações da ordem publica.

PARIS, 6.

O ministerio da guerra distribuiu hoje um communicado aos jornaes, refutando as criticas da imprensa á maneira como foram organizadas as forças de Casa Branca, que estão incumbidas de reprimir o movimento revolucionario de Marrocos.

INGLATERRA

LONDRES, 6.

O *Daily Mail* noticia que hontem ou hoje chegariam a Salonica oito navios, conduzindo doze mil reservistas da Asia Menor, com destino á fronteira montenegrina.

ALLEMANHA

DRESDE, 6.

Foi hoje inaugurada a exposição internacional de hygiene, instalada nesta capital.

A' ceremonia da inauguração presidiu o rei Frederico Augusto, de Saxe.

BERLIM, 6.

Com grande ceremonial foi inaugurado hoje, em Strasburgo, o monumento a Guilherme, o Grande, com a assistencia do imperador, do grão-duque e grã-duqueza de Baden, chanceller do imperio e autoridades civis e militares.

ITALIA

ROMA, 6.

Os reis da Italia inauguraram esta manhã, no castello de Santo Angelo, as salas da exposição dos paizes estrangeiros.

— Realizaram-se as ultimas provas do campeonato hippico, por officiaes do exercito, tendo saido vencedores, em primeiro logar, Ubertalli; em segundo, Davassol, e em terceiro logar, Cappi.

O primeiro e o terceiro, de nacionalidade italiana, e o segundo, de nacionalidade franceza.

ROMA, 6.

A exposição dos paizes estrangeiros, inaugurada esta manhã pelos soberanos, no castello de Santo Angelo, comprehende salas da America Latina, especialmente do Brazil, Uruguay, Mexico e Perú.

A' tarde, os soberanos visitaram demoradamente todas as salas, demorando-se mais tempo na do Uruguay, onde o Sr. Rovira lhes mostrou preciosos documentos garibaldinos, que são expostos ao publico.

Regressando da exposição, os soberanos offereceram no jardim do Quirinal um *garden-party* em honra dos membros do Congresso de Imprensa, assistindo tambem á festa os ministros, membros do corpo diplomatico, varias familias da alta nobreza de Roma, officiaes de terra e mar e varias autoridades civis.

Os soberanos conversaram cordialmente com os congressistas e diplomatas estrangeiros.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena partem esta noite para Florença.

ROMA, 6.

O conselho de ministros discutiu hoje a convenção italo-mexicana relativa á celebração do casamento pelos consules e occupou-se tambem detidamente do tratado de extradição entre a Italia e o Paraguay.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 6.

Noticias aqui recebidas, referem que as tropas turcas que se encontram no Yemen, occupam actualmente todos os reductos e praças fortes, a principio occupados pelos rebeldes.

— O jornal *Tanin* annuncia ter-se ferido hontem um violento combate na Albania, entre as tropas turcas e os insurrectos, não havendo, porém, até agora, pormenores sobre os resultados desse encontro.

CONSTANTINOPLA, 6.

A sessão parlamentar foi prorogada por mais quinze dias.

MARROCOS

CEUTA, 6.

Entrevistado por um jornalista, o general Alfan, governador militar desta praça de guerra, declarou ser absolutamente falsa a supposição de uma intervenção da Hespanha em Marrocos, e que jamais recebêra do governo de Madrid instrucções nesse sentido.

TANGER, 6.

Foi hoje recebida nesta cidade a noticia de que no dia 3 do corrente os indigenas do sul do Marrocos dispararam alguns tiros para um posto militar francez, distante dezoito kilometros daquella povoação, ferindo um caçador d'Africa.

A mesma communicação accrescenta que brevemente serão iniciadas as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Moulouya, nas proximidades da povoação de Sebbari.

TANGER, 6.

As ultimas noticias recebidas de Fez são ainda mais alarmantes do que as anteriores.

Os rebeldes continuam a apertar o cerco da cidade e recebem a cada momento importantes reforços.

CHINA

CHANGHAI, 6.

O aviador francez Vallon procedia hoje a experiencias num aeroplano, quando o apparelho se precipitou de grande altura, morrendo o aviador quasi instantaneamente. O apparelho ficou inteiramente destruido.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

Uma grande parte da imprensa desta cidade dá como certo que o Sr. Porfirio Diaz apresentará immediatamente o seu pedido de demissão do cargo de presidente da Republica do Mexico.

NOVA YORK, 6.

Telegrapham da cidade de El Paso que os revolucionarios estão resolvidos a tornar a atacar a Ciudad Juarez, se o presidente Porfirio Diaz não apresentar o seu pedido de demissão, hoje, até o meio-dia.

WASHINGTON, 6.

Telegrapham de El Paso que o chefe revolucionario Madero fez a declaração official de que havia cessado hoje o armisticio e que recomeçariam immediatamente as hostilidades.

WASHINGTON, 6.

Communicam de El Paso que as guardas avançadas dos insurrectos mexicanos estão já a pequena distancia da cidade de Juarez.

O jornal de Nova York, *The Globe*, referindo-se á situação do Mexico, diz que o embaixador dos Estados Unidos na capital daquella Republica, telegraphou ao governo, dizendo que continuavam ali as desordens, luctando as tropas com grandes difficuldades para as reprimir e restabelecer a ordem.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O Sr. George Clémenceau, em carta que dirigiu á *La Prensa*, diz que a sociedade brazileira é muito distincta.

Diz que na Argentina os elementos são mais differenciados e mais complexos.

Aquella tem a orientação européa, sobre um fundo americano, uma cultura franceza apurada, com tendencias impulsivas mais apparentes e dedicação ao trabalho.

Acha inexplicavel que a abolição da escravidão não tivesse occasionado abalos violentos, já estando condemnada antes da emancipação.

Traça o typo de um fazendeiro fino e instruido, com idéas européas, abertas aos sentimentos de generosidade social.

Reproduz, por fim, a situação do paiz na presidencia Campos Salles e compara o orçamento de 1899 com o actual.

— Está provado que os roubos praticados na Alfandega nestes ultimos cinco annos já excedem de 500 milhões de pesos, segundo uma investigação feita officialmente.

Parece estar tambem provado que os incendios dos armazens foram levados a effeito para occultar esses roubos.

Fala-se na prisão de parentes do ex-presidente Figueroa, altamente compromettidos.

— Está despertando interesse um baile de crianças, a realizar-se terça-feira, no theatro Colon, em beneficio das victimas da inundação.

— Falleceram o Dr. Vicente Caride e a Sra. Macdonell Conte.

— Têm sido presos varios individuos, accusados de incendiar predios para cobrarem os respectivos seguros.

— *La Prensa* ataca o Brazil por legislar sobre as estradas de ferro paraguayas.

BUENOS AIRES, 6.

A noticia do dia, commentada em todos os tons pelos jornaes, é a inesperada renuncia do ministro da guerra, general Gregorio Vallez, para poder bater-se em duelo com o general de divisão Enrique Godoy, afim de liquidar antigas divergencias que se aggravaram nestes ultimos dias.

As melhores informações dizem que o novo ministro da guerra será o general Ramon Ruiz, actual chefe do estado-maior do exercito.

BUENOS AIRES, 6.

No primeiro trimestre deste anno, a Republica Argentina importou mercadorias no valor de 95 milhões de pesos, ouro; e exportou, no valor de 105 milhões de pesos, ouro.

BUENOS AIRES, 6.

Foi nomeada uma commissão especial destinada a estudar o aperfeiçoamento da raça cavallar.

BUENOS AIRES, 6.

Chegou hontem de noite a esta capital o celebre jogador de xadrez Capa Blanca.

BUENOS AIRES, 6.

O editorial de *La Gaceta de Buenos Aires*, hontem, na edição da tarde, com o titulo de *Politica pacifica*, disse:

"A mensagem do presidente do Brazil produziu nos circulos politicos a mais favoravel impressão. O marechal Hermes da Fonseca, renovando manifestações de concordia e amisade, fez-se interprete de sentimentos tradicionaes na Argentina e no Brazil. Geralmente pensam que um presidente militar faz sempre politica imperialista, o que desta vez se dá o contrario.

A historia, porém, demonstra que quasi todos os militares chefes de Estado têm feito politica de paz e fraternidade.

As declarações do marechal Fonseca vieram mostrar que o fantasma imperialista e os sonhos romanos são apenas visões de certas pessoas que aqui vivem fóra da realidade e da politica de bom senso."

O jornal *La Mañana* diz que a mensagem é nova demonstração da amisade do Brazil para com a Argentina. O marechal Hermes reiterou sentimentos amistosos que, pela inhabilidade de certas pessoas aqui, em momentos em que se interromperam velhas tradições da politica argentina, podiam ter-se alterado, mas voltam agora ao seu antigo vigor. As relações de cordialidade entre os dois paizes são de conveniencia reciproca e o resultado de uma verdadeira lei historica.

O Brazil, em circumstancias varias, deu sempre claro testemunho da sua sinceridade e nobreza de sentimentos para com a Argentina.

As duas nações prezam-se com affecto fraternal.

A Argentina, mantendo-se dentro da sua actual orientação diplomatica, continuará a sua antiga e invariavel grande politica, que não póde ser desviada por devaneios de espiritos superficiaes e desorientados.

La Gaceta de Buenos Aires, edição da manhã, deu hoje um novo artigo de fundo, com o titulo de *Uma boa mensagem*. Acha-a um documento notavel e do maior interesse:

"O illustre presidente encara de modo elevado e sereno o assumpto da sublevação de parte da maruja de varios navios de guerra.

A mensagem tem grande merito de actualidade no ponto de vista da politica internacional americana. O marechal passa habil e discretamente sobre o assumpto da acta argentino-brazileira, assignada a 15 de agosto. A parte da mensagem de mais interesse para a Republica Argentina é a relativa á ultima visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

O marechal parece ter querido dar a esse trecho mais colorido e realce, em termos expressivos, cordiaes, affectuosos.

Todos os argentinos saberão dar o devido vaolr ao sentimento de delicadeza e alta consideração para com a Argentina, que transparece das expressões do presidente brazileiro."

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da guerra, general Gregorio Velez retirou o pedido de renuncia que havia apresentado ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, em virtude de não se ter realizado o duelo com o general Enrique Godoy, que motivara essa renuncia.

BUENOS AIRES, 6.

El Diario calcula hoje que as mercadorias roubadas na alfandega e os desfalques descobertos nessa repartição aduaneira, sobem a cerca de cem milhões de pesos annualmente.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, ordenou o regresso a este porto da esquadrilha argentina que está nas aguas do Paraguay.

BUENOS AIRES, 6.

Foi publicado hoje o primeiro numero do novo jornal matutino *La Cronica*, que se apresenta muito variado e teve boa aceitação do publico.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrapham de Santa Fé, informando ter apparecido, no gado dos campos daquella provincia, uma nova epizootia.

BUENOS AIRES, 6.

Foram inaugurados hoje, na linha ferrea entre esta capital e Rosario de Santa Fé, os novos carros *Pullman*.

BUENOS AIRES, 6.

Tendo o Sr. Merlini, director de *El Nacional*, atacado rudemente, pelo seu jornal, o deputado Manoel Carlés, pelos artigos que este tem escripto sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil, o Sr. Carlés mandou hoje as suas testemunhas áquelle jornalista, pedindo-lhe uma reparação pelas armas.

— Estreou hoje, com a *Aida*, no theatro Coliseu, a companhia lyrica italiana dirigida pelo maestro Pietro Mascagni. O theatro está repleto das principaes familias desta capital. Os ultimos bilhetes, para cadeiras de 2ª ordem, galerias e geraes, foram vendidos á ultima hora por preços tres vezes maiores do seu custo. Mascagni está regendo a orchestra, e ao apparecer o publico fez-lhe imponente manifestação de sympathia.

— O governo aceitou a proposta para a ampliação do porto militar, em Bahia Blanca, cujas obras custarão 6.846.592 pesos, ouro.

CHILE

PUNTA ARENAS, 6.

Devido aos temporaes que aqui estão reinando, naufragou o vapor *Viedma*.

SANTIAGO, 6.

Está augmentando de intensidade a epidemia da peste bubonica, que irrompeu em Antofogasta.

— Foi contratada na America do Norte a construcção de dois submarinos.

Amanhã será inaugurado o monumento da independencia do Chile, mandado erigir pela colonia franceza.

SANTIAGO, 6.

Organizou-se aqui uma sociedade contra o *trust* chileno, constituida para fazer guerra á introducção da alfafa argentina.

SANTIAGO, 6.

Por decreto de hontem, hoje publicado, foi aceita uma proposta dos estaleiros norte-americanos para a construcção de dois submarinos para a marinha de guerra chilena, do typo *Holland*, com algumas modificações.

SANTIAGO, 6.

Consta que foi descoberto em Iquique um tenente do exercito peruano, chamado Carlos Enriquez, que fazia espionagem, usando de diversos disfarces.

SANTIAGO, 6.

O ministro da guerra officiou aos commandantes das regiões militares ordenando-lhes que tomem severas e urgentes médidas, afim de ser obedecido o regulamento militar para a convocação dos conscriptos do exercito.

SANTIAGO, 6.

Telegrapham de Antofagasta informando ter fallecido ali uma pessoa atacada de peste bubonica.

SANTIAGO, 6.

Informações telegraphicas aqui recebidas de Punta Arenas informam que ha dois dias se faz sentir grande temporal no estreito de Magalhães.

SANTIAGO, 6.

Telegrapham de Talcahuano informando estar completamente perdido o vapor *Loa*, ante-hontem encalhado ao largo daquelle porto. As casas das machinas e os porões de carga já foram invadidos pelas aguas. Os prejuizos são calculados em 1.700.000 pesos, papel.

— Consta que o general Bari vai ser nomeado governador militar de Tacna.

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

Já está completamente restabelecido da ligeira enfermidade que o atacou, logo depois de aqui chegar, o Dr. Dardo Rocha, novo ministro da Argentina nesta capital.

O Dr. Dardo Rocha apresentará as suas credenciaes no dia 11 do corrente.

— A Municipalidade desta capital prohibiu as corridas de touros e as brigas de gallos.

— Communicam de Valle Grande informando que, devido a uma explosão de dynamite, que parece ter sido criminosamente provocada, foi pelos ares a casa de residencia da viuva do fazendeiro Basilio Peña, assassinado em abril ultimo, em condições mysteriosas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Partiu hontem para o Rio de Janeiro o secretario da legação do Brazil nesta capital, Sr. Queiroz.

MONTEVIDÉO, 6.

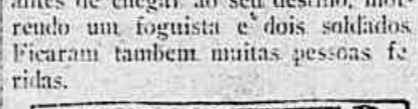
Chegou hoje a este porto a esquadrilha brazileira, composta dos torpedeiros *Parahyba do Norte*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina* e do transporte *Itauba*.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Noticiam os jornaes que se vai installar em Buenos Aires a directoria da Companhia Industrial Paraguaya.

ASSUMPÇÃO, 6.

Um trem que partiu desta capital para Villa Encarnacion, levando tropas para aquella cidade, descarrilou antes de chegar ao seu destino, morrendo um foguista e dois soldados. Ficaram tambem muitas pessoas feridas.

CEARA

FORTALEZA, 6.

Seguiu para o Amazonas, de onde seguirá para a Europa, o barão de Studart.

FORTALEZA, 6.

Seguiram para Camocim e Crato, respectivamente, os Drs. Marcondes Ferraz e Moraes Sampaio, auxiliares da inspectoria agricola do 3º districto, que vão instalar, naquellas localidades sédes regionaes da inspectoria, abrangendo as zonas de norte e sul.

Os Drs. Marcondes Ferraz e Moraes Sampaio devem permanecer ali até o fim do corrente anno, ministrando ás populações as necessarias instrucções e esclarecimentos attinentes á agricultura.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6.

O jornal *Republica* volta a occupar-se da Great Western, cujos serviços continuam a despertar geraes reclamações.

Terça-feira, o trem do horario chegou com um unico vagão de primeira classe, no qual vieram 14 pessoas de pé.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

O *Diario de Pernambuco* insere hoje um editorial applaudindo a mensagem do marechal Hermes da Fonseca, chamando-a um documento em prol da ordem constitucional e da verdade do regimen.

Diz que os conceitos emittidos na referida mensagem a respeito da liberdade eleitoral e das depurações systematicas coincidem com a opinião do Dr. Rosa e Silva.

BAHIA

S. SALVADOR, 6.

Um grupo de operarios, chefiado pelo Sr. Presciliano Pitta, invadiu hontem á tarde o edificio do Centro Operario, dando posse a uma supposta directoria da sociedade, que se acha dividida em varias parcialidades.

Sabe-se que nas eleições ultimamente ali havidas para os cargos da directoria, houve attritos entre as varias facções, tendo sido por esse motivo eleitas tres directorias, cada uma das quaes presume ser a legal.

Consta que os grupos adversos querem tambem dar posse aos membros que elegeram, esperando-se por isso qualquer perturbação da ordem.

As immediações do edificio social estão guardadas por praças de policia. Esta madrugada foi tentado um assalto ao Centro, nada tendo havido, porém, digno de registro.

A imprensa occupa-se largamente do facto.

S. SALVADOR, 6.

O general Pinheiro Machado telegraphou á mocidade academica desta capital, agradecendo o telegramma que lhe foi transmittido sobre a candidatura do Sr. ministro da viação á presidencia do Estado.

Nesse telegramma o general Pinheiro Machado applaudia a referida candidatura como uma aspiração legitima da Bahia.

O telegramma causou aqui grande sensação nas rodas politicas.

— A mocidade das tres escolas, reunida no amphitheatro da Faculdade de Medicina, resolveu constituir um *comité* popular para fazer a propaganda da candidatura do Sr. ministro da viação á presidencia do Estado, e bem assim realizar uma grande passeata civica na noite de 12 do corrente.

Terminada a reunião, os academicos, precedidos de bandas de musica do exercito, sairam em passeata para cumprimentar as redacções dos jornaes que apoiam a candidatura do Sr. ministro da viação, fazendo em frente dellas enthusiasticas manifestações.

Os academicos, acompanhados de grande massa popular, percorreram as ruas principaes da cidade, erguendo vivas ao marechal Hermes da Fonseca e ao general Pinheiro Machado.

S. SALVADOR, 6.

Tomou hoje posse do cargo de administrador dos correios desta capital o Sr. José Ribeiro Saback, que ultimamente exerceu igual cargo no Acre.

— Seguiu para a Europa o capitalista Elysio Barreto.

— O senador Severino Vieira dirigiu aos seus amigos do interior, entre os quaes incluiu o Sr. Tanajura, o seguinte telegramma:

"Não se impressionem com a candidatura do Dr. Seabra, pois o marechal Hermes da Fonseca prefere a do Sr. Domingos Guimarães. Os amigos devem manter os seus postos, confiantes na victoria."

— Regressa amanhã do interior o chefe do districto telegraphico, que foi a serviço de inspecção.

MINAS GERAES

RIO DE FRANCA, 6.

De regresso de Araguary, hontem, parámos em Uberabinha, para jantar.

Tendo chegado ás 7 horas da noite, o Dr. Bueno recebeu ahi nova e enthusiastica manifestação. A estação estava cheia de povo, sendo a saida feita a custo. Na praça da Estação estavam formados o grupo escolar e uma secção masculina, organizada militarmente com armas e bandeiras, que prestou continencias.

Falaram, na praça, saudando o Dr. Bueno, o professor José Avelino e uma menina do grupo; em seguida, formou-se numeroso prestito, seguido de uma banda de musica até o hotel do Commercio, onde aguardavam o presidente varias outras familias. Foi servido o jantar, ao ar livre, no jardim interno, que se achava illuminado a lampadas electricas coloridas. Falou, ao champagne, o pharmaceutico Rodrigues da Cunha, seguindo-se uma elegante saudação ao presidente, feita pela senhorita Isaura Faria. Falou depois, em nome do commercio, o Sr. Nicoláo Soares. O Dr. Bueno Brandão respondeu, em longo e excellente discurso, brindando Uberabinha e o triangulo mineiro. Após ligeira visita á cidade, a comitiva partiu ás 11 ½ horas, chegando á Uberaba ás 2 ½ horas da manhã. Seguimos viagem ás 3 horas e 15 minutos, amanhecendo em Jaguará; em Conquista, ás 3 ½ da manhã, o povo esperava o trem, fazendo uma manifestação. Chegámos á Franca ás 9 ¼ horas. Em Uberaba ficaram o Dr. Felippe Aché, agente executivo; o major Caldeira, presidente da Camara, e os engenheiros Mendes Diniz e Abreu Lima, da ferro via de Goyaz.

FRANCA, 6.

Os deputados mineiros e comitiva enviaram, de Araguary, ao presidente de Goyaz, um telegramma, concebido nestes termos: "Do kilometro 43 da Estrada de Ferro de Goyaz, avistando territorio vosso bello Estado, saudamos na vossa pessoa altivo povo Goyaz".

Os representantes da imprensa mineira e do *Paiz* enviaram jornaes á capital de Goyaz e igualmente affectuoso um despacho de saudações. O coronel Julio Bueno telegraphou mesmo saudar presidente de Goyaz, ao ministro da fazenda e ao engenheiro Teixeira Soares.

FRANCA, 6.

O trem partiu pouco depois da ponta dos trilhos, chegando a Araguary de regresso, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. Grande numero de familias, a escol da cidade, acompanharam interessante excursão. Os engenheiros Mendes Diniz e Abreu Lima foram muito cumprimentados, pelo importante trabalho de engenharia na nova ferrovia. Após ligeira palestra, trem especial partiu, entre acclamações, em direcção a Ribeirão Preto.

RIBEIRÃO PRETO, 6.

E' este o discurso do coronel Julio Bueno no banquete de Uberaba:

Disse que a exposição de Uberaba offerecera ao presidente de Minas grato ensejo de visitar a bella região Triangulo, constatar progressos conseguidos trabalhos intelligentes tanto mais digno louvor quanto quasi exclusivamente iniciativa individual.

Essa iniciativa poderia agora expandir-se; encontraria um campo vasto para desenvolver-se e dar tudo quanto delle se póde esperar no cumprimento do plano ferroviario, aspiração para o caminho da realização proxima na estrada já começada Uberaba, S. Pedro Alcantara por Araxá e á Uberaba Villa Platina, cuja construcção podia considerar assegurada accordo governo federal. O coronel Bueno accentua depois a feição dominante de sua politica, politica de concordia, paz; politica de trabalho, unica compativel com as aspirações da actualidade, unica capaz resolver os varios problemas de que depende expansão brazileira.

Uma tal politica encontra no Triangulo Mineiro, no genio, indole e actividade de seus habitantes condições excepcionaes desenvolver-se como desejava governo Minas.

Refere-se elogiosamente essas condições e termina communicando desejo governo fundar Uberaba fazenda modelo criação e selecção gado nacional, criação para a qual conta melhor concurso União.

Agradece acolhida Triangulo e feito discursos referencias lisonjeiras governo marechal Hermes, a cuja prosperidade ergue taça.

Discurso coroado de palmas calorosas.

FRANCA, 6.

Passámos por Uberabinha ás 10 horas, havendo manifestação popular e achando-se a estação enfeitada. Estrugiram salvas e gyrandolas. Falou, saudando o presidente do Estado, o Sr. Honorio Guimarães, director do grupo escolar.

Foi servida na sala da estação uma mesa de café, chá e deliciosos biscoutos.

Chegámos a Araguary, ponto terminal da Mogyana, ás 11 horas e 40 minutos, havendo tambem recepção festiva. A estação estava repleta de povo, notando-se muitas moças. Saudou ao presidente Bueno Brandão o Sr. José Felizardo Junior, director do grupo escolar, que formou com 300 alumnos e o respectivo estandarte. Deu guarda de honra, como em Uberabinha, o destacamento da fronteira.

Foi servida na Pensão Goyana lauta mesa de café e biscoutos.

Passámos depois para o trem da Goyaz, seguindo até a ponta dos trilhos, ás margens do Paranahyba, distante seis kilometros da barranca do rio e 43 de Araguary.

O panorama do trajecto é admiravel, causando profunda e inigualavel impressão.

Ao chegar o trem á ponta dos trilhos, uma banda de musica operaria fez vibrar o hymno nacional, correspondido com enthusiasticos applausos. Falou então o Dr. Vicente Abreu, chefe politico em Goyaz, e actualmente advogado em Uberaba, que accentuou, em eloquente discurso, o facto da aproximação de Goyaz e Minas, no avançamento da ferrovia.

Respondeu o presidente Bueno Brandão, erguendo viva a Goyaz.

Serviu-se o almoço em mesas improvisadas ao lado da linha, de onde se descortinava o imponente espectaculo dos chapadões limitrophes.

O engenheiro Mendes Diniz saudou os Estados de Goyaz e de Minas, pelo importante melhoramento, erguendo a sua taça em honra do coronel Julio Bueno Brandão, que respondeu, enviando saudações ao presidente de Goyaz e á companhia da estrada de ferro, na pessoa do Dr. Teixeira Soares.

Falou em seguida o engenheiro Abreu Lima, brindando á imprensa, ao que respondeu Lindolpho Azevede, saudando á engenharia nacional. Falaram ainda varios oradores, todos calorosamente applaudidos.

BELLO HORIZONTE, 6.

Foi assignado hoje, perante os secretarios do interior e das finanças e o sub-procurador do Estado, o contrato de emprestimo da Municipalidade de Ponte Nova.

Este emprestimo é o primeiro que se faz no Estado, nos termos da lei n. 546, de outubro findo.

BELLO HORIZONTE, 6.

Causou aqui excellente impressão a mensagem do marechal Hermes da Fonseca, não só pelo tom de franqueza com que está redigida, mas ainda, e principalmente, pela parte referente ás finanças do paiz.

BELLO HORIZONTE, 6.

Os jornaes registram, com applausos, o reapparecimento da *Gazeta de Leopoldina*, que passou a sair diariamente sob a direcção do Dr. Ribeiro Junqueira.

BELLO HORIZONTE, 6.

A hygiene acaba de dar as providencias necessarias sobre os casos de variola occorridos em Cabo Verde, segundo denuncia aqui recebida.

Segue brevemente para ali, afim de verificar a procedencia da denuncia, o Dr. Barbosa Lima, delegado no sul do Estado.

BELLO HORIZONTE, 6.

Causou pessima impressão nesta capital a absolvição do assassino de Euclides da Cunha.

BELLO HORIZONTE, 6.

O governo do Estado contratou um pratico, natural da Bahia, que é especialista em preparar fumo em folha, para ensinar gratuitamente o seu processo aos fazendeiros, na colonia Rodrigo Silva.

BELLO HORIZONTE, 6.

Realizou-se hontem, á noite, no Club Bello Horizonte, uma grande reunião, afim de promover a recepção do presidente Bueno Brandão, no seu regresso de Uberaba.

BELLO HORIZONTE, 6.

A assembléa legislativa elegeu seu presidente o Dr. Aureliano de Magalhães, que convidou para seus secretarios os deputados Rocha Mello e Raul de Faria.

Foi tambem eleito orador official o Dr. Prado Lopes.

S. PAULO

S. PAULO, 6.

O arcebispo D. Duarte Leopoldo, partiu para Apparecida, onde se demorará até o dia 17 do corrente.

S. PAULO, 6.

Os estudantes reunir-se-hão amanhã para tratar da recepção do coronel Rondon, brevemente esperado nesta capital.

S. PAULO, 6.

Reuniu-se hoje a commissão de lentes da Faculdade de Direito, encarregada de dar parecer sobre a reforma do ensino.

Foi relator o Dr. Estevão de Almeida.

O parecer obteve votos favoraveis dos Drs. Reynaldo Porchat e João Mendes.

O Dr. João Arruda opinou que a reforma deve applicar-se completamente aos primeiro-annistas e aos alumnos dos outros annos apenas no que os favorecer.

S. PAULO, 6.

A escriptora Belen Sarraga partirá para o interior do Estado no dia 13 do corrente, iniciando a sua excursão de propaganda pelas linhas Mogyana, Sorocabana e Paulista.

S. PAULO, 6.

Consta que o governo pretende installar no bairro do Braz uma escola normal primaria.

S. PAULO, 6.

Continuou hoje o inquerito aberto pela policia sobre o crime de que foi victima o empreiteiro Ambrosio Alessandro, hontem de madrugada.

Ambrosio, como telegraphámos, foi assassinado por sua amante, Maria Venuta, com tres facadas no coração.

Esta era casada com o barbeiro Giuseppe Marletta, que daqui fôra deportado como *caften*, e de quem tinha cinco filhos.

Pela autopsia feita no cadaver, verificou-se que Ambrosio recebêra tres punhaladas, uma no coração, outra no pescoço e outra no peito, sendo abundantissima a hemorrhagia.

Ambrosio era muito estimado e ganhava bastante.

A amante, que tinha delle um filho, declarou na policia que commettera o crime por ciume, pois Ambrosio andava com outra mulher desde o dia 29 de abril ultimo.

PARANA'

CORITIBA, 6.

Realizaram-se hoje, na cathedral, solemnes exequias por alma do coronel Herculano de Araujo, commandante do regimento de segurança do Estado.

O templo estava todo revestido de preto, internamente, vendo-se ao centro um grande catafalco.

Compareceu ao acto o mundo official, além do corpo consular e do bispo diocesano.

Deu a guarda de honra em frente á cathedral a força estadoal, que fez as descargas do estylo.

Receberam as condolencias o coronel Luiz Xavier, secretario do interior, parente do morto; os filhos deste, e a officialidade do regimento de segurança.

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 6.

Realizou-se hoje uma concorridissima reunião politica em Sebastiana, presidida pelo coronel Hierolio Terra, para a organização do directorio local. Com o novo directorio organizado, desappareceram os partidos que se degladiavam. O novo partido local, obediente á orientação do directorio central, do qual é presidente o coronel Hierolio Terra, presta inteiro apoio ao governo do Estado — *Lima Torres — Arthur Silva — Lafayette Borges.*

PRESO A BORDO

38 contos — Fabrica de charutos roubada

Hontem, ás primeiras horas da manhã, á bordo do paquete allemão "Habsburg", entrado de Hamburgo e escalas, foi preso o passageiro Carl von Maustein, de nacionalidade allemã, devido a uma requisição da terceira delegacia auxiliar.

Carl, que vinha em uma "cabine" de luxo, é accusado de haver fugido da Bahia com a importancia de 33 contos, pertencentes á importante firma Dannemann & C., estabelecida com fabrica de charutos, naquelle Estado.

Carl foi convidado, pelo sub-inspector Romulo Complido, a comparecer na policia maritima.

Mostrou-se elle extremamente surprehendido e procurou illudir a autoridade, dizendo que havia engano.

Apesar de sua habilidade, teve de vir á terra na lancha "Tavares de Lyra".

A bagagem foi apprehendida, afim de ser examinada.

Todas essas diligencias da policia d'aqui foram provocadas por um telegramma do chefe de policia do Estado da Bahia, a quem foi denunciado o facto.

O accusado foi removido para repartição central de policia, onde será interrogado pela autoridade competente.

O Hierophante — Tres moços que se occultam com o pseudonymo de Felicio Fortuna & C., publicam este anno um impagavel livro de sortes para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, intitulado o "Hierophante".

Esse livro, que de certo fará um successo extraordinario, será dividido em tres partes.

A primeira parte constará de doze assumptos predizendo o futuro, a segunda parte será destinada á parte recreativa e constará de anecdotas, contos, etc.

A terceira parte do livro será a litteraria humoristica.

AGGRESSÃO A TIROS

O estivador José Vicente Ferreira passava hontem pelo largo da Imperatriz, quando encontrou com seu companheiro, com quem travou acalorada discussão.

Exaltando-se, José Vicente sacou de um revólver e desfechou dois tiros contra o outro. Felizmente os projectis erraram o alvo.

O aggredido evadiu-se, não se sabe porque, e o aggressor foi preso pela policia do 2º districto.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O Sr. Paiva Couceiro e o seu infantil manifesto --- A chegada do Sr. Marinha de Campos --- As bases da nova constituição? --- A contradansa dos conspiradores, pronuncia do Veiga --- Os novos ministros em Inglaterra e Hespanha --- Varia.

LISBOA, 16 de abril.

Referindo-me aqui, á outra semana, ao manifesto de apenas por algumas horas, capitão de artilheria Paiva Couceiro (pois se diz que, proxima "Ordem do exercito", será demittido), dizia eu que um amigo meu que o tinha lido, quando circulava mysterioso e terrivel, o achára embrulhado e vago. Effeito, sem duvida, de uma rapida e furtiva leitura, e effeito esse, por certo, accrescido pelas circumstancias em que era produzido, por que esse mesmo meu amigo, lendo-o depois, desafogadamente, quando a imprensa o deu á luz, e já com esse perdido pique do mysterio, deixou de o considerar embrulhado e vago, para o achar meramente infantil.

Na realidade, poderá e deverá mesmo ser julgado infantil, mas, essencialmente, em obediencia, quero crel-o, ao impulso honesto que o provasse, esse passo do Sr. Paiva Couceiro, enxerta-se em uma fibra que elle, porventura, haja herdado de D. Quixote, com cujo physico, um louro, tem quaesquer parecenças.

Como quer que seja, e por qualquer aspecto que se encare o arranque atticinadamente patriota do Sr. Paiva Couceiro, é para lastimar que uma figura, que tão justamente prestigiada era e a quem a Republica prestou todas as homenagens, tão pueril e desatinadamente perturbada fosse, a ponto de se precipitar no rego anti-patriotico em que se precipitou, porque, se de facto, era da sua consciencia o ter-se por necessario á causa da patria, o seu indeclinavel dever era proceder de outra maneira, isto é: ficar, e ficar para qualquer eventualidade em que o seu concurso fosse preciso.

Tão desastrado, afinal de contas, foi o acto daquelle que era considerado o ultimo abencerragem da monarchia, que, julgando-o patriota, elle foi o mais anti-patriotico possivel, e, se o Sr. Paiva Couceiro fosse homem de quem se pudesse suspeitar manipanecas e astucias, poderia classificar-se o seu passo de pretexto para se desligar do compromisso de honra tomado. O que o Sr. Paiva Couceiro é, é um medievico, com o seu quanto de personagem de lenda, a que, como já disse, o seu physico parece predestinal-o. Mas hoje em dia essas aliás partidas e nobres figuras são boas apenas para musica. Põe-se ellas fóra, e bem fóra, da realidade, das circumstancias historicas de momento, como, por seus proprios olhos, o vão verificar:

"Cópia fiel do appello feito pelo capitão Paiva Couceiro ao governo provisorio da Republica—Convencido de que a integridade da patria incorre no actual momento em riscos graves e imminentes, entendo do meu dever dirigir-vos um appello. Permitti-me que, sem recriminações, nem censuras para as quaes me fallecem autoridade e mandato publico, constate tão sómente, e com a devida venia, os fundamentos necessarios das conclusões a que viso:

O alongamento do periodo da vossa dictadura, não cingida apenas aos problemas urgentes do interesse pratico e primario, mas, antes ao inverso, entrando de preferencia e de chofre pelos dominios do modernismo social, certas inevitaveis complacencias perante os impulsos das fracções revolucionarias, nem sempre razoaveis e solevantes a supressão no campo dos factos, das liberdades civicas mais essenciaes—e outras caracteristicas naturalmente inherentes ao vicio de origem de uma transformação politica não evolutiva, qual a que promovestes—têm vindo a trazer-vos como resultante o gradual apagamento desta quasi unanime espectativa de benevolencia que ha quasi seis mezes vos saudou o advento. Dessa sómente estaes em vesperas de colher como fruto a "contra-revolução".

E tal perspectiva, que seria, só por si perigosa e profundamente lamentavel, vêm circumstancias aggravantes exteriores, tornal-a verdadeiramente critica, e ameaçadora de desenlace fatal.

Entre o concerto das monarchias européas, de quem a vossa fraqueza reconhecida em todos os pontos de vista nos torna absolutamente dependentes, a Republica Portugueza, entendendo armar "ex-abrupto" em facho de emancipação humana quando para isso lhe falta o degráo imprescindivel das transições, e a base indispensavel da educação e da instrucção do povo, não póde deixar de ter creado uma atmosphera geral de reserva menos confiante.

E se é verdade que motivos de interesse e de rivalidade internacional vos têm até agora conservado as relativas boas disposições do governo francez e principalmente do governo britannico — não é menos certo que se encontram suscitadas contra vós, as más vontades, activas e declaradas de Hespanha, a quem incommoda e contraria a vizinhança proxima de irrequitismos suggestivos dentro de instituições diversas das suas — e da Allemanha que julga asado o ensejo para partilha do nosso patrimonio colonial, previsto pelo seu antigo accôrdo com a Inglaterra.

Ambos esses adversarios trabalham e nem os intentos da monarchia castelhana, nem a insistencia da pressão allemã junto do governo inglez, no sentido dos seus ambiciosos propositos— constituem decerto segredo para vós.

Em resumo — o horizonte que na actualidade se nos offerece, é o da desordem e da lucta fratricida no interior e o da espoliação e do desmembramento no exterior.

"E que é que poderia salvar-nos ?"

A união de tódos os portuguezes, com sacrificio, por parte de cada um, de quaesquer convicções, particulismos, mas incompativeis com a effectividade dessa união.

Existe em marcha uma corrente contra revolucionaria.

O governo provisorio que a provocou entregaria, portanto, o poder a quem esteja em circumstancias de detel-a.

Esse novo governo nem reforma nem legisla. Mantem a ordem, restabelece as liberdades publicas e as eleições livres e immediatas, isto é, entrega a soberania ao povo, a quem sómente elle pertence.

E, reunida a representação nacional, se o povo soberano entender que as condições internacionaes aconselham uma constituição monarchica— o partido republicano mais uma vez porá em relevo os puros quilates da sua acrisolada abnegação, abatendo espontaneamente a bandeira da sua fórma politica, perante as superiores conveniencias da conservação e da independencia civica.

Como justa resalva das suas aspirações e defesa da sua obra de governo — haveria um compromisso, pactuando-se aproximadamnete o seguinte:

— Livre transito, dentro dos tramites parlamentares á legislação promulgada no periodo dictatorial, cuja iniciativa o partido republicano entenda sustentar;

—Manutenção, nos termos das leis, de todas as promoções e nomeações feitas nos quadros de carreira, durante o mesmo periodo dictatorial;

— Continuação da obra de saneamento dos costumes politicos, dando seguimentos aos inqueritos já iniciados, promovendo outros que se aconselhem e adoptando medidas de defesa contro o ingresso na governação superior do paiz, de certos profissionaes politicos, praticamente reconhecidos do anterior como avessas ás boas normas administrativas;

— Proseguimento do obra de democratização progressiva, amoldando nesse sentido a constituição e os codigos fundamentaes.

— "Organização com novas bases, do serviço junto ao chefe do Estado."

— E, finalmente, em termos geraes, obediencia a tudo quanto se contém, de opportuno e nobre nas revindicações do partido republicano, que são tambem revindicações de todos os bons portuguezes, tendo em vista o progresso scoial e o desenvolvimento do trabalho da economia e de todas as forças da nação portugueza, una, indossoluvel, livre.

Sem outra autoridade que não seja a da exactidão dos factos de onde o presente appello se deduz, — sem mandato que não seja o de uma consciencia devotada aos interesses do seu paiz — ouso, embora com os riscos de ser julgado intempestivo — sujeitar ao criterio do governo provisorio da Republica o meu humilde voto, nesta conjuntura, cujas contigencias decisivas a ninguem devem occultar-se.

O Governo provisorio da Republica resolverá segundo os conselhos do seu inquebrantavel civismo, e perfeito conhecimento de causa, e a este cidadão obscuro resista, no entretanto, por sua parte, a crença que o inspira de ter, por esta fórma, cumprido os seus deveres, segundo a interpretação má porventura, mas sincera decerto, que as suas faculdades lhe permitem.

Lisboa, 18 de março de 1911. — Henrique de Paiva Couceiro."

O manifesto foi impresso na Galiza e clandestinamente mandado para Portugal, como clandestinamente tem sido enviado a varios sargentos que o têm entregue aos seus officiaes.

E tudo isto causa pena, pelo alheiamento em que se encontram alguns homens das condicções em que se encontra a Patria portugueza, para a qual não póde haver outra fórma que não seja a requblicana. O contrario, é delirio ou crime. No Sr. Paiva Couceiro foi delirio que os seus parciaes estão convertendo em crime.

O Sr. Paiva Couceiro e sua esposa vão viver, ou já vivem, em S. Thiago de Compostella com seus sogros e pais os Srs. condes de Paraty.

CONSELHO SUPERIOR DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

O "Diario do Governo", de quinta-feira, publica este decreto:

"O governo provisorio da Republica portugueza faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1º São extinctos o Tribunal de Contas com as repartições da sua direcção geral e o serviço do "visto" das ordens de pagamento, creado por lei de 20 de março de 1907.

Art. 2º E' instituido o conselho superior da administração financeira do Estado, composto de um presidente, de nomeação vitalicia, e de 10 vogaes electivos e outros tantos supplentes, sendo:

3 effectivos e 3 supplentes, membros da camara dos deputados, 4 effectivos e 4 supplentes representantes: da agricultura, do commercio, da industria e da propriedade urbana, o qual deverá ser jurisconsulto, todos da metropole;

2 effectivos e dois supplentes, representantes: do commercio da industria agricola das colonias e 1 financeiro de reconhecido merito;

Paragrapho unico. Os vogaes da camara dos deputados são por ella eleitos e os restantes de nomeação do governo, devendo os que representem a agricultura commercio, industria e propriedade da metropole ser escolhidos dentro de listas organizadas pelas respectivas associações, não podendo cada lista conter menos de 10 nomes.

Art. 3º As eleições dos membros da camara dos deputados são validas por toda a legislatura, exercendo os seus representantes o mandato até nova eleição.

Art. 4º As nomeações feitas pelo governo dos vogaes do conselho são validas pelo periodo de seis annos.

Paragrapho unico. A validade das primeiras nomeações será de seis annos para 4 vogaes e de tres annos para os 3 restantes, por fórma que o conselho não seja de futuro substisempre a representação das classes indicadas no artigo 2º.

Art. 5º O conselho superior da administração financeira do Estado terá a sua séde em Lisboa, no edificio do extincto Tribunal de Contas, do qual tomará posse com todas as suas dependencias, mobiliario, valores e documentos.

Art. 6. O conselho superior da administração financeira do Estado é independente do poder executivo no desempenho das suas attribuições e compete-lhe:

1º Consultar:

a) Sobre todas as duvidas que as repartições de contabilidade dos diversos ministerios tiverem sobre a liquidação das despezas publicas;

b) Sobre a abertura de creditos extraordinarios;

c) Sobre os orçamentos do Estado e projectos de lei que importem augmento ou diminuição de receita ou despeza.

2º Examinar e visar:

a) As minutas de creditos especiaes;

b) As minutas dos contratos iguaes ou superiores a 10:000$000 réis.

c) As ordens relativas a operações de thesouraria;

d) Os titulos de renda vitalicia;

e) Os contratos de compra, venda, fornecimentos, empreitadas, obras, arrendamentos de qualque preço ou valor, seja qual fôr a estação que os tenha celebrado, verificando, pelos meios que julgar convenientes, se as condições estipuladas são as mais vantajosas para o Estado;

f) Os diplomas de nomeações, promoções ou transferencias.

3º Investigar de tudo que tenha relação com o patrimonio do Estado, licenças publicas, saidas de fundos, applicação ou destino de materiaes, etc.

4º. Julgar em primeira instancia:

a) As contas dos responsaveis pela gerencia dos fundos publicos em territorio portuguez continente, ilhas adjacentes e ultramar e no estrangeiro:

b) As contas dos responsaveis pelo material do Estado adquirido para uso, transformação ou consumo;

c) As contas das camaras municipaes, juntas de parochia, confrarias, irmandades, corporações de beneficencia e piedade e outros quaesquer estabelecimentos que estejam sob esta alçada.

5º. Julgar em 2ª instancia os recursos interpostos dos julgamentos proferidos pelo conselho e pelas instancias que tiverem por lei competencia para julgar.

6º. Extinguir as fianças ou cauções prestadas pelos responsaveis que tenham terminado as suas gerencias e pelas quaes tenham sido julgados quites ou credores.

Paragrapho unico. Pelo julgamento das contas de que tratam a "alinea" c, do n. 4, do art. 6º e o n. 5 do mesmo julgo e pelos recursos interpostos pelos responsaveis perante o conselho por accórdãos do mesmo, são devidos os emolumentos fixados na tabela n. 2, que faz parte deste decreto.

Art. 7º. Na sessão legislativa immediata a cada gerencia, ou não sendo isto possivel, na sessão seguinte, o conselho superior da administração financeira do Estado apresentará ás camaras um parecer fundamentado sobre a execução da lei de receita e despesa e leis especiaes promulgadas, declarando se foram integralmente cumpridas e quaes as infracções e os nomes dos responsaveis.

Art. 8º. Todos os actos de investigação, exame e verificação directa da escripta ou documentos, ou requisições dos mesmos, só poderão ser praticados elos presidentes ou vogaes em exercicio do conselho superior da administração financeira do Estado.

Art. 9º. A verificação do cabimento nas autorizações legaes e da classificação das despesas publicas fica a cargo das repartições de contabilidade dos diversos ministerios, sendo os respectivos chefes e os empregados que processarem as ordens de pagamento e confirmirem as folhas de liquidação solidamente responsaveis pelas despesas que forem pagas e que estejam erradamente classificadas ou não tenham cabimento nas importancias autorizadas.

Paragrapho unico. Sempre que tenham duvidas sobre a legalidade ou classificação de qualquer despeza, os chefes das repartições de contabilidade apresentarão consulta ao conselho superior da administração financeira do Estado, que dará o seu parecer por escripto, cessando, neste caso, a responsabilidade dos mesmos chefes.

Art. 10. A's sessões do conselho superior da administração financeira do Estado assistirá o procurador geral da Republica ou um dos seus ajudantes, com a faculdade de requerer o que fôr conveniente aos interesses da fazenda e exercer quaesquer outras attribuições em conformidade com as leis.

Art. 11. As funcções dos vogaes do conselho superior da administração financeira do Estado são incompativeis com as que tenham de exercerse em repartições publicas, ou em sociedades, companhias, etc., que tenham relações com o Estado, ou com outras que, por qualquer modo, prejudiquem aquellas funcções.

Art. 12. Os ministros, quando se não conformem com os fundamentos da recusa do "visto" ou "consultas" do conselho superior da administração financeira do Estado, em relação aos actos ou documentos comprehendidos na "alinea" a, do n. 1 e no n. 2, do art. 6º, poderão, assumindo inteira responsabilidade, manter esses actos ou documentos, por meio de declaração publicada no "Diario do Governo".

Art. 13. E' imposta aos ministros responsabilidade civil e criminal por todos os actos que praticarem, autorizarem ou sanccionarem, referentes á liquidações de receitas, cobranças, pagamentos, concessões, contratos ou a quaesquer outros assumptos, sempre que delles resulte ou possa resultar damno para o Estado, quando não tenham ouvido as estações competentes, ou quando, esclarecidas por estas, em conformidade com as leis, hajam adoptado resolução differente.

Paragrapho unico. Para tornar effectiva a responsabilidade a que se refere este artigo, o conselho superior da administração financeira do Estado promoverá a respectiva acção perante os tribunaes ordinarios.

Art. 14. Será igualmente imposta responsabilidade civil e criminal a todas as corporações ou entidades que administrem estabelecimentos ou serviços do Estado, por todos os actos que praticarem, autorizarem ou sanccionarem referentes a liquidações de receitas, cobranças, pagamentos, concessões, contratos ou a quaesquer outros assumptos, sempre que delles resulte ou possa resultar damno para o Estado e não tenham sido cumpridos todos os preceitos legaes.

Paragrapho unico. O conselho superior da administração financeira do Estado é competente para tornar effectiva essa responsabilidade, da qual dará conta ao parlamento.

Art. 15. Aos funccionarios que nas suas informações para os ministros não esclareçam os assumptos da sua competencia, em harmonia com a lei, são exigiveis as responsabilidades indicadas no artigo anterior.

Art. 16. As autoridades ou funccionarios de qualquer hierarchia que, pelos seus actos, seja qual fôr o pretexto ou fundamento, contrairem encargos por conta do Estado para que não haja autorização na lei orçamental, á data desses compromissos, ficarão responsaveis pelas importancias desses encargos e o conselho superior da administração financeira do Estado será competente, excepto em relação aos ministros, para tornar effectiva essa responsabilidade, da qual dará conta ao parlamento.

Art. 17. Os vogaes do conselho superior da administração financeira do Estado são solidarios com cada um dos ministros nas responsabilidade de que trata o art. 13 pelos diplomas sanccionados com o seu "visto" ou "consulta", sempre que não tenham obedecido aos preceitos legaes.

Art. 18. Nenhuma conta de gerentes de dinheiros publicos, corporações ou administrações que envolva despeza de qualquer ministerio, poderá ser approvada pelo conselho superior da administração financeira do Estado, quando os pagamentos incluidos nessa conta não tenham sido precedidos de ordens expedidas pela respectiva repartição de contabilidade no anno economico em que se tenham effectuado, ficando esses gerentes, corporações ou administrações, responsaveis pelas importancias que tiverem applicado em contravenção do disposto neste artigo.

Art. 19. Todos os gerentes de dinheiros publicos ou de material estão sujeitos ao julgamento das contas das suas responsabilidades pelo conselho superior da administração financeira do Estado. Quando o conselho reconheça, pelos documentos sujeitos ao seu exame, que algum individuo ou corporação recebeu fundos do Estado ou cobrou receitas de qualquer proveniencia, sem ter prestado a correspondente copta, exigirá a sua apresentação devidamente documentada e imporá multa ao gerente omisso pela falta de remessa em tempo opportuno.

Paragrapho unico. Para a conferencia das contas que envolverem pagamentos dos diversos ministerios e dos respectivos responsaveis, serão organizadas pelas repartições de contabilidade e remettidas ao conselho superior da administração financeira do Estado, relação das ordens expedidas com a indicação das despezas a que eram destinadas.

Art. 20. E' prohibida a saida de dinheiros ou outros valores dos cofres publicos por operações de thesouraria, para despezas publicas, transferencias ou qualquer outro titulo, sem a competente autorização visada pelo conselho superior da administração financeira do Estado.

§ 1º. Exceptuam-se as transferencias de fundos que serão determinadas pelo director da fazenda publica e o pagamento dos saques dos navios da armada em serviço de marinha em portos do exterior, que será ordenado pelo chefe da repartição de contabilidade de marinha em presença dos respectivos avisos e escripturados em conta de letras a pagar.

§ 2º. Ficam sujeitos á pena de peculato as corporações, entidades ou individuos que tendo em seu poder como gerentes, depositarios, encarregados de pagamentos ou por qualquer outro motivo, dinheiros ou valores do Estado, lhes dêm destinos em contravenção do disposto neste artigo.

Art. 21. E' prohibido effectuar por operações de thesouraria quaesquer despezas proprias dos ministerios ou das colonias e conceder adiantamentos ou supprimentos aos mesmos ministerios e colonias, a companhias ou a particulares.

Art. 22. O conselho superior da administração financeira do Estado poderá exercer as suas attribuições dividido em duas secções, caso as necessidades do serviço o determinem.

Paragrapho unico. Para a discussão e elaboração do parecer de que trata o artigo 1º, consultas e outros casos em que qualquer dos vogaes o reclame, o conselho funccionará em sessão plena.

Art. 23. O conselho superior da administração financeira do Estado não poderá deliberar nos casos do artigo anterior com menos de tres votos conforme e nos casos do paragrapho unico do mesmo artigo com menos de seis.

Art. 24. Os trabalhos preparatorios e o expediente do conselho superior da administração financeira do Estado, constituida ficarão a cargo de uma secretaria geral denominada Secretaria geral do conselho superior da administração financeira do Estado, constituida por duas repartições, superintendidas por um secretario geral, competindo:

A 1ª repartição, os trabalhos preparativos, expediente e registro dos serviços comprehendidos nos ns. 1º, 2º e 3º dos artigos 6º e 7º e quaesquer casos não especificados.

A' 2ª repartição, subdividida em tres secções, os trabalhos preparatorios, expediente e registro dos serviços designados nos ns. 4º, 5º e 6º do artigo 6º.

Art. 25. Nos impedimentos por doença ou por licença concedida pelo conselho superior da administração financeira do Estado a alguns dos seus membros, o mesmo conselho resolverá a sua substituição pelos supplentes, aos quaes competirá, emquanto servirem, o vencimento dos effectivos que estiverem impedidos.

Art. 26. Sessenta dias antes de terminado o periodo de validade a que se refere o artigo 4º e seu paragrapho, as associações dos proprietarios e as associações commerciaes, industriaes e da agricultura, procederão á organização das listas a que se refere o artigo 2º e envial-as-hão á secretaria geral do ministerio das finanças.

Art. 27. Os vencimento dos membros do conselho superior da administração financeira do Estado e o quadro e vencimentos do pessoal da respectiva secretaria, constam da tabela n. 1 annexa a este decreto e que delle faz parte.

Art. 28. O pessoal da extincta direcção geral do tribunal de contas será collocado, conforme as suas categorias e aptidões, no quadro da secretaria geral do conselho superior da administração financeira do Estado, podendo ter ingresso neste quadro, nas mesmas condições, os empregados do tribunal de contas que estavam no serviço do "visto".

Art. 29. Os vogaes representantes da Camara dos Deputados serão, na primeira nomeação, substituidos por cidadãos de livre escolha do governo, sendo a sua nomeação valida até que na primeira sessão da camara se faça a eleição dos tres vogaes que a representam.

Art. 30. Os vencimentos do director geral da contabilidade publica são iguaes aos fixados para os directores geraes do ministerio das finanças.

Art. 31. O governo fará regulamentar o presente decreto, incluindo nelle todas as disposições em vigor que se relacionem com as attribuições do conselho superior de administração financeira do Estado.

Art. 32. Fica revogada a legislação em contrario."

Seguem-se duas tabelas: uma dos vencimentos, outra, dos emolumentos. Apenas lhes reproduzi a primeira:

Vencimento do conselho superior da administração Financeira do Estado, e quadro e vencimentos do pessoal da secretaria geral do mesmo conselho:

Conselho superior:	
1 presidente..........	2:600$000
10 vogaes, a 1:000$000 (sendo um vicepresidente)..........	16:000$000
	18:600$000
Secretaria geral:	
1 secretario geral.....	2:400$000
2 chefes de repartição, a 1:440$..........	2:880$000
8 primeiros contadores, a 1:080$..........	8:640$000
4 chefes de secção, a 120$..........	480$000
20 segundos contadores, a 840$..........	16:800$000
12 terceiros officiaes, a 600$..........	7:200$000
Gratificação a um archivista, primeiro ou segundo contador	120$000
Pessoal menor:	
1 porteiro, ajudante do chefe do pessoal menor do ministerio das finanças...	480$000
2 serventuarios com mais de quinze annos de serviço, a 360$..........	720$000
8 serventuarios com menos de quinze annos de serviço, a 300$..........	2:400$000
Diuturnidades..........	$
Pessoal na disponibilidade..........	600$000
Despeza eventual......	360$000
	4:560$000

O chronista financeiro do "Diario de Noticias", commenta assim a nova lei destinada a pôr ordem e justiça nas despezas publicas:

"Foi promulgado esta semana um decreto reformando a lei da contabilidade publica e o tribunal de contas e tendo como corollario indispensavel a responsabilidade ministerial, ha tantos annos reclamada e promettida.

Applaudimos a lei Schroeter de 1907, que o parlamento discutiu em numerosas sessões e que reputámos uma das mais vigorosas da Europa. Faltou-lhe, poré, o regulamento, que nem o proprio ministerio Franco reconstituido, lhe póde dar, nem os ministerios que se lhe seguiram lograram tampouco pôr e mexecução.

Faltou-lhe tambem a lei complementar da responsabilidade ministerial.

O novo conselho de administração financeira do Estado que vem substituir o tribunal de contas e a repartição do "visto", representa uma aspiração digna dos maiores louvores, mas, que só a pratica poderá dizer se corresponde ás intenções do reformador. Boas intenções presidiram ás organizações e reorganizações do Tribunal de Contas, mas, a realidade ficou sempre aquem do pensamento dos legisladores.

O recrutamento dos juizes se nunca foi feito entre "contabilistas" muito menos o foi entre financeiros ou homens de reputado bom senso administrativo, deixando-se exclusivamente á politica partidaria ou ao parlamentarismo o preenchimento das vagas que se produziam.

Oxalá que o novo conselho não enferme de esses vicios, e embora dê aos parlamentares a parte que de direito lhes cabe na fiscalização das contas do Estdo, bom será que faça tambem juizes destes alguns especialistas na materia.

Em todo o caso, o Sr. José Relvas fez um trabalho sério e honesto a que a critica imparcial não póde negar louvores merecidos".

Fala-se agora em que o nosso querido José Barbosa será o presidente do Tribunal Superior da Administração Financeira do Estado.

A CHEGADA DO SR. MARINHA DE CAMPOS — O EX-GOVERNADOR DIZ-SE VICTIMA DE UMA INTRIGA POLITICA.

Com effeito, o Sr. Marinha de Campos, ex-governador de Cabo Verde, e sobre quem pesavam as accusações de que lhes dei noticia, a semana passada chegou, na segunda-feira, a bordo do "Loanda".

Tendo resolvido o governo provisorio recolhel-o a principio á uma praça de guerra, em S. Julião da Barra, ordem depois modificada, sendo-lhe destinado, por isso o forte de Caxias, afim de ahi aguardar o respectivo processo que seria militar, pois fôra deliberado julgal-o em conselho de guerra, apresentou-se-lhe a bordo fardado e com os devidos poderes, o capitão-tenente Vieira da Fonseca.

Surprehendido o Sr. Marinha de Campos com semelhante attitude do governo, tanto mais que, no mesmo paquete, vinha uma representação da população de Cabo Verde pedindo a sua reconducção, e que, se foram lançados ao ar, de um morro de S. Vicente, foguetes e morras em signal de regozijo pela sua retirada, tambem era certo que grande numero de pessoas o tinham acompanhado á bordo em signal de consideração e de apoio dos seus actos de administração, declarou, todavia, conformarse, pedindo tão sómente para antes de o acompanhar á Caxias, o acompanhasse a casa do ministro da justiça.

O Sr. Vieira da Fonseca accedeu e, no mesmo trem que devia levar o ex-governador ao forte referido, foi elle a casa do Dr. Affonso Costa. De tres horas foi a conferencia do Sr. Marinha de Campos com o ministro da justiça, em que aquelle negou a este as accusações que lhe eram assacadas, explicando-as por uma damnada intriga politica por hver ferido interesses illegitimos pela sua administração energica e proba.

De casa do ministro da justiça veiu o Sr. Marinha de Campos para o ministerio da marinha, a cujo titular, e por pedido do Dr. Affonso Costa, repetiu o que tinha dito ao ministro da justiça. O ministro da marinha, depois de o ouvir, convidou-o a fazer a sua defesa por escripto, o que o Sr. Marinha de Campos fez, acto continuo, num gabinete do ministerio, trabalho que lhe levou uma hora.

A' boca da noite, reuniu o conselho de ministros no qual o Sr. Azevedo Gomes apresentou a referida defesa esscripta, resolvendo então o governo que o ex-governador de Cabo Verde ficasse preso com homenagem na cidade, á disposição do juiz auditor da marinha até á resolução do tribunal competente.

No proprio gabinete em que o Sr. Marinha de Campos escreveu a sua defesa, aguardou elle ali a resolução do conselho de ministros, e foi-lhe permittido deixar-se intervistar com os jornalistas que ali se encontravam. Eu peço ao "Seculo" a entrevista que o Sr. Marinha de Campos teve com um dos seus redactores:

"O Sr. Marinha de Campos está perfeitamente calmo, respondendo com uma lucidez e serenidade completas, não demonstrando o mais leve receio pela situação em que presentemente se encontra.

E' elle que amavelmente se presta a elucidar-nos sobre os casos de Cabo Verde, respondendo claramente ao desfiar dos quesitos que lhe apresentamos:

—Como sabe, dizem-se coisas extraordinarias do seu governo...

—Engana-se. Não sei nada e surprehendeu-me deveras o procedimento havido commigo.

—Estava longe de suppor que tomariam a attitude que tomaram.

—Mas, diz-se que V. organizou a carbonaria negra.

—E' mentira. Isso representa simplesmente uma intriga politica de soalheiro, por isso mesmo mesquinha, inventada pelos despeitados e feridos nas suas vaidades e interesses materiaes, pela minha administração sinceramente democratica e moralizadora.

—E a substituição do nome da praça Sá da Bandeira pelo seu ?

—Não é da minha responsabilidade. Foi a camara municipal da Praia que deliberou fazer essa substituição. E note, essa camara, unica que havia em todo o archipelago, eleita pelo suffragio do povo, porque as outras eram administradas por commissões municipaes administrativas, foi mais tarde dissolvida por mim, substituindo-a tambem por uma commissão administrativa. Devo ainda dizer-lhe que ao principio me oppuz, só aceitando essa substituição quando me informaram de que havia uma outra rua com o nome de Sá da Bandeira. Isso succedeu pouco depois da minha chegada a Cabo Verde, aproveitando eu essa occasião para falar, expondo o meu programma de administração.

—Tambem se fala de que V. exigiu a demissão de um empregado do Banco Ultramarino. E' verdade?

—Effectivamente, esse empregado nunca apparecia nas recepções officiaes e fiz sentir esse facto á direcção do banco, que, concordando em que o seu procedimento era desrespeitoso o demittiu do seu logar. Que se diz mais?

—Que quando da chegada de sua esposa á colonia, V. desenvolveu todos os esforços para a irem esperar, perorando ás massas e enaltecendo-a por fórma extraordinaria.

—Essa, francamente, é a que me custa mais. Toca-me de mais perto e é no fundo tão verdadeira como as outras.

Como sabe, a séde do governo é na Praia e minha mulher desembarcou em S. Vicente. Eu fui esperal-a, é bem de ver, e fui agradavelmente surprehendido com a manifestação carinhosa que lhe prepararam. Todas as senhoras de S. Vicente a foram esperar... tambem seria eu que as obriguei?

—E os comicios?

—Nunca falei em qualquer comicio. Realizaram-se alguns, não ha duvida, provocados pelos decretos de 22 e 28 de dezembro, promovidos pelo juiz substituto Sá Nogueira e pelo commerciante Beirão, uma das melhores firmas do archipelago, protestando-se nelles, por uma fórma cordata e respeitosa, contra a inspecção geral das colonias, pela promulgação daquelles dois decretos.

—Mas, esses dois decretos continham materia nociva ao progresso ou ao desenvolvimento da colonia?

—Eu conto. Quando sahi de Lisboa levava commigo um officio do ministro da marinha, que me autorizava a fazer as transferencias de verbas que reputasse necessarias, como tambem me autorizava a distribuil-as de fórma a prover ás deficiencias do orçamento. Ora, esses dois decretos annularam por completo a autorização de que eu estava de posse, e isso prejudicava a boa marcha dos serviços publicos. Eis a causa de se terem realizado os comicios, nos quaes, repito, nunca falei.

—Como se originou o conflicto entre si, o juiz e o delegado?

— Deram-se uns tumultos graves na Praia, de onde resultou a morte de um popular, e havendo dezenas de feridos. Apaziguei, conforme pude, os animos e mandei fazer um rigoroso inquerito do que se tinha passado, e ao mesmo tempo averiguar as causas dos tumultos. Soube-se que o padre Graça tinha sido o insigador desses tumultos, sendo por tal facto publicamente accusado, sem que se defendesse, de rico negociante nativo. Por esse facto foi-lhe levantado um processo, arbitrando-lhe o juiz a fiança de 500$000. O juiz Americo de Alpoim é um espirito reaccionario, conservando-se monarchico. Em uma conferencia particular que com elle tive, estranhei que, sendo o delicto praticado pelo padre Graça dos mais graves, e que, sendo elle bastante rico, o juiz apenas lhe tivesse arbitrado, como fiança, a irrisoria quantia de 500$, que elle, sem custo, abandonaria, para fugir á responsabilidade do que praticára. Em face disto, pediu licença, que o governo concedeu. Com o delegado, foi por lhe ter dito que não tinha inteira confiança nelle, porque, sendo tambem reaccionario, nunca poderia receber com agrado a manutenção do actual regimen, e esta minha declaração trouxe como consequencia o pedido da sua exoneração.

Com o delegado, tambem succedeu que, tocando a banda o hymno da "Maria da Fonte", elle ficou sentado, livrando-o de um ataque de que estava para ser victima, por parte dos populares, obrigando-o depois a levantar-se.

Mas, creia que tudo isto que se me aponta não é mais do que uma intriga, filha daquelles a quem eu feri nos seus interesses.

Eu posso dizer-lhe alguns nomes desses que foram attingidos pela minha administração. E quer vêr como nascem inimigos? Eu encontrei á frente dos canalhas, como administradores, officiaes do exercito. Quiz desmilitarizar os canalhas; a unica medida que tinha a seguir era demittil-o, e foi o que fiz. Assim, demitti o general reformado Simões Soares, de administrador do concelho de Santa Catharina; o tenente-coronel Rodrigo Leite, de administrador do concelho de Santo Antão; o major Chaves, da Brava; o capitão Belmiro Duarte da Silva, de S. Nicolão; o tenente Hermenegildo Blanc, do Fogo; o capitão D. Thomaz de Almeida, da Praia e o capitão-medico Souza, do Sal.

Querendo eu assumir toda a responsabilidade dos meus actos, natural era que todos os meus delegados fossem da minha mais inteira confiança.

Accrescente a estes nomes mais alguns, como o de Marinho Alves, o gerente do Banco Ultramarino, que foi demittido; o de Fonseca de Carvalho, inspector de fazenda, que exonerei das suas funcções, porque se apossou illegalmente de 41$, e fez no seu proprio gabinete, diante do meu escriptorio particular, a apologia da administração estrangeira; o do capitão Guedes Quinhones, que recebia uma commissão de estudos e melhoramentos para Cabo Verde, commissão que eu acabei; o do chefe da secção de saude, Dr. Loreno, que sempre se me mostrou hostil e desagradavel, e o Centro Cinco de Outubro, composto pela peior gente que ha em São Vicente, e aqui tem quem me faz a campanha de diffamação de que estou sendo victima. E tanto é falso o que se propalou que foram hoje entregues ao Sr. Theophilo Braga duas representações dos commerciantes e agricultores de S. Vicente e S. Thiago, altamente honrosas para o meu nome, fazendo justiça ás minhas intenções".

— Uma ultima pergunta...

— Faça-a.

—Disse-se que V. quiz proclamar a independencia de Cabo Verde...

— Pura fantasia. Só um doido se lembraria de tal coisa. Era então outro rei do Sahara?

O facto, porém, é que na minha conversa com o Sr. ministro da marinha tambem me referi a esse boato, a que deu causa á interpretação que deram a um discurso que pronunciei em 30 de março, quando me fizeram uma manifestação de sympathia suppondo, como eu suppuz tambem, que continuava á frente do governo da colonia. A minha exposição refere-se a esse facto, pondo a claro tudo quanto eu disse e se passou".

Com relação ao incidente do 1º official de fazenda, Garcia de Carvalho, de que lhes falei no domingo passado, disse o Sr. Marinha de Campos (versão do "Diario de Noticias"):

"Que effectivamente chamara ao palacio esse funccionario, a quem exprobára o seu procedimento por se ter recusado a assignar essa representação quando lhe foi apresentada, accusando nessa occasião o governador de traidor.

Que esse official, ao ouvir a reprimenda do Sr. Marinha de Campos, lhe dissera que já não era governador e, portanto, nada tinha de que o increpar.

Nessa occasião, o Sr. Marinha de Campos mandou sair do seu gabinete o referido funccionario e que este saindo, precipitadamente, escorregára na escada do palacio, caindo e ferindo-se".

AS BASES DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"Segundo nos consta, começará em breve a ser discutido em conselho de ministros o projecto da nova constituição, que o governo provisorio apresentará á Camara dos Deputados, logo após a sua abertura.

Esse projecto, elaborado por uma commissão presidida pelo illustre chefe do governo, e de que fazem parte alguns de seus collegas e outras individualidades politicas em direito publico, assenta, ainda segundo as nossas informações, nas seguintes bases, sujeitas, é claro, como dissemos, não só á discussão do conselho de ministros, como tambem á da assembléa legislativa a que será presente.

O supremo poder da Republica Portugueza reside na cama, unica, dos representantes do paiz, visto que essa republica é "parlamentar".

A camara, eleita por quatro annos, elege o presidente da Republica, por cinco annos.

O presidente, cujo mandato não é renovavel sem interrupção de periodo pelo menos igual ao do exercito, não é sujeito acheques parlamentares, nomeia os ministros, inspirando-se na opinião dominante na assembléa legislativa e, nos seus impedimentos, é substituido pelo ministro do interior.

Em caso algum é permittida a dictadura.

E' opinião do Dr. Theophilo Braga que a administração dos negocios publicos deverá soffrer uma profunda modificação.

Em primeiro logar, segundo o seu criterio, os negocios de guerra, finanças, fomento, marinha, instrucção publica e colonias, deverão ser dirigidos por ministros inamoviveis durante um quinquennio, visto que taes pastas não têm carcter politico, e esses ministros não são assim, sujeitos a cheques parlamentares.

Além disso, como o nosso paiz não póde, pelas circumstancias em que se encontra, entrar no concerto das grandes potencias para a solução dos problemas que interessam á alta politica mundial mas apenas tem relações externas de simples direito internacional privado, entende ainda o Dr. Theophilo Braga ser dispensavel um ministro dos negocios estrangeiros, e a existencia de um corpo diplomatico, ficando aquellas relações incorporadas na pasta da justiça e serem os assumptos a tratar confiados, quando isso seja necessario, a enviados especiaes nomeados "ad-hoc", dando-se parallelamente todo o desenvolvimento as funcções dos consules, para o effeito das relações commerciaes.

Para prevenir o inconveniente de haver apenas uma assembléa legislativa, faltando assim um elemento de "revisão", representado noutros paizes por uma segunda camara, ou pelo "referendum" popular, os deputados da legislatura anterior serão chamados a votar sobre assumptos em que haja empate, ou conflicto insanavel, na camara vigente.

Por ultimo, a administração publica será orientada nos mais descentralizadores processos, dando-se largas attribuições ás corporações de caracter administrativo local (parochial, concelhio, districtal e provincial), havendo mesmo assumptos que só com o voto confirmativo dessas corporações poderão ser resolvidos."

Republica parlamentar com ministros isentos da sancção do Parlamento !—bradam alguns jornaes — Isso póde lá ser ! E, só pela respeitabilidade do "Diario de Noticias", é que esta sua informação tem sido commentada.

A CONTRADANSA DOS CONSPIRADORES — PRONUNCIA SEM FIANÇA DO ESCROC VEIGA — OS CONSPIRADORES DE TUY.

Tomemeos a chronica dos conspirados desde o principio da semana:

Na segunda-feira é preso um rapaz ainda novo e de boa apparencia—Antonio Luiz Abrantes, suspeito de andar conspirando. Largamente interrogado, foi mettido no calabouço.

O parocho de uma freguezia do concelho de Torres Vedras, o reverendo Benjamin Cerqueira, detractor da Republica, foi, na mesma segunda-feira, posto em liberdade, por o juiz da respectiva comarca lhe haver arbitrado fiança na importancia de 500$, que elle prestou.

Já ia me esquecendo dizer-lhes que o Abrantes foi preso no café Martinho, na occasião em que proferia termos aggressivos e aviltantes para os homens da Republica.

Quanto ao David Alberto de Oliveira, o falso socio do Club Republicano Seis de Outubro, foi pronunciado, na quarta-feira, sem admissão de fiança.

Nessa mesma quarta-feira, depuzeram, a proposito do "escroc" Veiga os agentes da policia Cyro e Sequeira, o policia 559, o Sr. Lucio Heitor, adjunto da policia do porto e o jornalista Mayer Garção, funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros, em vista de ter sido requerida a sua presença ou a do Dr. Bernardino Machado. Os depoimentos pouco ou nada adiantam, ao que já se sabia, limitando-se a confirmar os boatos vindos do Brazil, os factos occorridos durante a prisão de Alberto Veiga, e no acto da busca ás bagagens, e a confirmação da existencia dos documentos existentes e apprehendidos no Rio de Janeiro pela policia daquella cidade, e que o nosso ministro Dr. Antonio Luiz Gomes mandou photographar, enviando as respectivas provas para o ministerio dos negocios estrangeiros.

Tambem foi depôr Francisco Narciso, residente no Rio de Janeiro, e actualmente em Lisboa, o denunciante, como pelo "Paiz" tão exactamente o sabem, da conspiração que ahi se tramava. Francisco Narciso, que tem sido varias vezes chamado ao gabinete do ministro dos estrangeiros, contou tudo o que demasiado sabem.

Com relação ao processo do "escroc" Veiga, foi junto, na quinta-feira, o certificado do registro criminal, verificando nelle que o arguido respondeu pelo crime de furto, em 2 de agosto de 1904, e foi condemnado em 90 dias de prisão e 30 dias de multa a 100 réis, facto que se deu quando era empregado na pharmacia Mattos Miranda, e que tem uma pronuncia aberta no Porto, desde 17 de agosto de 1909, por ter praticado crimes de abuso de confiança e furto.

No sabbado, foi intimado no Veiga despacho de pronuncia stem admissão de fiança. Diz-se que o pronunciado escrevera a um distincto advogado de Lisboa para, em seu nome, aggravar despacho de pronuncia.

Apresentaram aggravos de pronuncia o padre Figueiredo, o Pinto e o Cordeiro, respectivamente pelos advogados Drs. Lomelino de Freitas, Jayme Arnaut e Gustavo Martins de Carvalho.

O "Mundo", de hoje, dá esta entrevista com o "escroc" Veiga:

Hontem, por circumstancias meramente occasionaes, pude durante alguns fugidios, rapidos momentos, ter diante de mim, numa das salas da cadeia do Limoeiro, a figura curiosa, inquieta, febril de Vasconcellos Veiga, que um grupo de conspiradores grotescos destacara do Rio de Janeiro para a Europa, afim de depor as instituições actualmente vigentes, em Portugal, numa palavra, afim de derrubar a Republica Portugueza. Inutil referir em que circumstancias eu pude defrontar-me com Vasconcellos Veiga. Bastará acentuar que fôra o caso de mera e simples coincidencia, apenas. E assim, depois da palestra terminada, eu sahia trazendo no meu espirito uma impressão vaga e confusa. Vasconcellos Veiga deixara-me surpreso. Podia a informação telegraphica a mais minuciosa ter-nos referido todos os episodios do "complot" abortado, que, ao ter diante de mim Vasconcellos Veiga, eu esperaria ouvir da sua boca as negativas as mais imprevistas, mas nunca as razões por elle expostas hontem. O conspirador é um rapaz alto e magro, de grenha longa e de oculos fumados. Veste com simplicidade uma andaina azul e nó brusco de gravata. Tem a expressão facil e fala muito; é um monologador vivo, apesar de recorrer, em especial a certos aspectos dos factos, deixando outros, episodios e pormenores flagrantes, numa sombra propicia.

— Por que veiu para a Europa ?

— Perdão, eu já tinha a minha viagem a Paris premeditada havia dois longos mezes. Coincidiu a minha vinda, para tratar de assumptos do caracter particular, com a missão politica de que me encarregaram nas ante-vesperas do "Aragon" levantar ferro. Verdadeiramente, a minha missão era nenhuma; entregaram-me uma credencial e um codigo telegraphico e uma ordem verbal: "se se avistar com pessoas de confiança mande-nos dizer.".

—E qual o seu plano ?

—Nenhum. Esperava poder aproveitar-me da occasião e, terminados os meus affazeres particulares em França, partir á custa da Liga Monarchica para Londres e, no meu regresso, declararia, para justificar as despezas, que todas as tentativas tinham resultado infrutiferos. Eu nunca compareci nas reuniões secretas e nem sequer sou socio da liga. Quem aliciava gente, era Francisco Ruas Narciso que se dizia protegido e encarregado de tal pelo conde de Avellar. Demais, sou um espirito liberal, apesar de ter sido educado no seminario diocesano de Braga e ter usado habitos taares. Meus pais queriam-me padre, mas eu, logo que pude, abjurei e comecei rompendo vida por outros meios. Parti para o Brazil em 1908 e entrei para redactor do "Jornal do Brazil", onde redigia diariamente a secção "Agricultura e artes correlativas", e mais tarde entrei para o Museu de Agronomia, onde consegui estabelecer trabalhos estatisticos pelo que me escolheram para consultor technico agricola, dando consultas no museu a quem as procurava ou dando-as por carta.

E para lhe provar que sou liberal dir-lhe-hei que a 8 ou 9 de outubro escrevi ao Dr. Orlando Marçal pedindo-lhe para apresentar em meu nome as homenagens ao Dr. Antonio José de Almeida e offerecendo os meus prestimos á Republica para exercer qualquer logar, na Africa, por exemplo, onde pensava poder estabelecer escolas agronomicas moveis.

—Havia muita gente fazendo parte do "complot ?"

—Não sei. Nunca assisti ás reuniões. Sei apenas que da Liga faziam parte o conde de Avellar, barão de Peixoto Serra, commendador Freire, commendador Santos Carvalho, que foi o portador da mensagem "Talassa, Talassa", a João Franco; D. Diogo de Souza e mais outros ainda que nem sequer conheço.

E em um momento, mudando a corrente á palestra, interrompe-se:

— Eu o que devia ter feito era ter ido, na vespera da minha partida para a Europa, á legação de Portugal, ter procurado o Dr. Fidalgo, 2º secretario e meu antigo condiscipulo, e ter-lhe contado o pouco, do supposto "complot", que eu sabia. Mas fui adiando a visita de um dia para o outro e chegou a hora de embarcar e eu não tinha tido a opportunidade de falar ao Dr. Lopes Fidalgo.

— Mas conhece Narciso Cruz ?

— Vi-o uma vez apenas. Dizia chamar-se Francisco Ruas Narciso, mas informaram-me de que todo o portuguez desgraçado que encontrava no Rio de Janeiro o atrahia á séde da

Liga e ali dava-lhe de comer e uma enxerga para dormir, promettendo-lhes um futuro cheio de prosperidades. E tanto aquillo estava invadido de famintos e de desgraçados, que ultimamente a Liga era um verdadeiro albergue. Aquella gente o que queria era minorar a sua infelicidade.

E assim, Vasconcellos Veiga deixa-nos comprehender o plano curioso dos conspiradores. Havia, talvez, todo o scenario de um "complot", havia mesmo gente perversa e estupida que dava dinheiro, mas os agentes activos viviam da exploração, de explorar a perversidade e a estupidez dos commendadores que, annos antes, tinham desembarcado no Rio e que, mercê de circumstancias fortuitas, tinham agglomerado dinheiro ao canto da velha arca que, para a sua digressão primeira de emigrantes lhes havia conduzido uma andaina de briche — a unica que haviam usado ao partir do recanto natal.

E sempre, como um estribilho, Vasconcellos Veiga, olhando, por vezes, a cidade calma que se estendia em amphitheatro, entreolhando-a através as grades da sala onde permanecíamos, onde elle ficou, dizia em um sobresalto:

— Eu esperava poder aproveitar-me da occasião, e, terminados os meus afazeres particulares em França, partir, á custa da Liga, para Londres.

— E se lhe exigissem a narração das suas "demarches"?

— Dir-lhe-hia que tudo tinha resultado improficuo. Este é que era o meu plano. Mas estou redigindo circumstanciadamente um relatorio, talvez um folheto, que tenciono publicar e onde conto tudo quanto constitue a parte que tomei no tal "complot". Recordarei entrevistas, dialogos, promessas, fantasias, tudo, em uma palavra, o que commigo se passou e succedeu, pois que é curioso saber que eu pretendido delegado dos conspiradores na Europa ignorava a maior parte das combinações que o jornal "O Tempo" publicou na ultima quinta-feira, informações prestadas por Francisco Ruas Narciso que, apesar de estar no segredo dos da Liga Monarchica, goza dos favores da liberdade.

E Vasconcellos Veiga começa a inquitar-se, a sua figura agita-se mais e mais, como se uma crise febril estivesse prestes a cingil-o. Tranquilizamol-o. Elle replica-nos:

—Esta situação é terrivel. Estive incommunicavel um mez e agora esgera-me uma enxovia. Acabou-se-me o dinheiro. Restam-me mil e quinhentos réis. Nem poderei pagar o quarto aqui no Limoeiro...

— Escolheu advogado?

—Escrevi ao Dr. Campos Lima. Espero uma resposta. Veremos.

E assim terminou a nossa occasional, fugidia palestra com essa figura, que meia duzia de conspiradores grotescos destacaram do Rio de Janeiro para a Europa para derrubar a Republica Portugueza".

Sob a epigraphe "Conspiratas", escreveu o "Mundo", desta manhã:

"As averiguações que temos sobre o caso de Braga (deque lhe falará o meu prezado collega do Porto) e outros dizem-nos que elles não têm a menor importancia. São ramificações não de uma mesma conspirata, mas da ridicula farça, que nem esse nome merece, e que foi descoberta á nascença.

O governo tem completo conhecimento do que se passou, ou, antes, do que se projectou fazer. A embrionaria tentativa teve a vantagem de pôr á prova a fidelidade do exercito ás novas instituições. A ultima viagem do Sr. ministro da guerra foi um grande triumpho para as instituições. A fórma por que tem sido recebido nos regimentos todas as manobras destinadas a auscultar os sentimentos do exercito, prova que este se encontra absolutamente identificado com o povo, disposto a repellir e a castigar os que pensem em perturbar a paz. Não podem ser mais eloquentes as demonstrações que o governo tem recolhido a este respeito, assegurando-lhe não só a mais segura estabilidade das instituições como uma absoluta tranquilidade. O governo tem toda a força para reprimir immediatamente qualquer perturbação da ordem, qualquer que seja a sua origem".

Um redactor da "Capital", o Sr. Silva Passos, tirou-se dos seus cuidados, e foi observar os conspiradores de Tuy, ou os nobres homisiados, na quasi totalidade por si proprios homisiados. E dessa sua chronica, destaco esta passagem:

"Esta novena é agora frequentada ás vezes por gente estranha ao meio. Conhece-se: são portuguezes que, depois da proclamação da Republica, se escaparam para ali. A maioria, apenas, com o pretexto ser monarchica. Poucos haverá que o tenham feito com razão de provaveis represalias ou castigos. Antes de tudo, porque se sabe com que excessiva benevolencia a Republica tratou os monarchicos; — para defender o regimen caido, quando ainda estava de pé, menos terá para de novo o levantar.

Entretanto, dão-se ares, lembrando-nos os conspiradores de que Daudet falou, e no começo da minha carta recordei.

Quasi todos estão installados em casas alugadas. Em hotel apenas dois titulares e um tal Silva, cuja procedencia e cuja importancia não me foi dado averiguar.

Eu vi-os, alguns, passeando na Corredera. Têem a apparencia de quem foi logrado em algum dourado sonho; nada mais. Eu julgo que foram para Tuy, como quem faz uma pirraça ao governo provisorio e a nós todos portuguezes. Foi por isso que, olhando para um delles, quasi me ri.

Mas, não admira que, tendo encontrado um meio tão propicio á sua intriguinha pateta, ali se fixassem e ali forjassem quixotescas victorias, absolutamente convencidos elles proprios de que nem tentarão executal-as. O mesmo ar de sacristia, o mesmo cheiro a sotaina, e toda a tradicional tarrasconada dos hespanhhões, a servir de bordão compassante á viola, em que elles cantam aquella modinha avariada..."

Dois dos moços homisiados tanto se namoraram das gentis Tuyenses, que vão casar. Um desses rapazes é filho do visconde de Carcavelhos.

A SEPARAÇÃO DA IGREJA DO ESTADO

Eu peço ao "Seculo" este artigo:

"Em volta deste diploma, que anciadamente o paiz espera como ultima formula de liberdades civicas, têm-se bordado as mais desencontradas hypotheses e fantasiado as mais estupendas conjeturas.

Têm-se dito que o governo será de uma dureza feroz, de um atheismo intransigente; propala-se que a lei será o holocausto do clero portuguez; que sobre a fé dos catholicos passará como siróco ardente, reduzindo-a a cinzas; que não ficará pedra sobre pedra; que o fim da separação é transformar a sociedade portugueza numa sociedade de pantheistas!

Viu-se jámais insania? Falam assim os que por todos os modos pretendem levar a perturbação ao povo e aos interessados, explorando a sua boa fé em proveito dos seus manejos reaccionarios; falam assim, aquelles que, acima da tranquillidade necessaria á vida publica, põem os seus despeitos ou as suas paixões mesquinhas, aquecidas a um triste ideal já morto, ou que da perfidia jesuitica são instrumentos inconscientes.

O facto verdadeiro, concreto, é que o governo se não inspira no acto que vem praticar em idéas desta ordem. O governo provisorio compõe-se de homens intelligentes; o Sr. ministro da justiça é um espirito superior e, qualquer que seja a natureza das suas idéas pessoaes em materia de fé, elle sabe que tem de proceder como homem de Estado.

Como tal sabe igualmente que os sentimentos religiosos se não formam nem se destroem com decretos; que a religião, sob qualquer fórma, é para a maioria das existencias uma necessidade imprescindivel, e que tendo de definir e precisar a liberdade dos cidadãos portuguezes, não poderia affirmar-se por um acto de iniquidade.

Assim, podemos garantir que a lei de separação não desrespeitará os sentimentos religiosos dos catholicos. Já um symptoma disso o quer dar o governo, pois que, estando habilitado hoje a promulgar a lei, adia para depois da Paschoa a sua publicação, para que não se lhe attribuam sentimentos que o não animam.

A lei sairá pelo dia 20 deste mez. E virá, como dissemos, equitativa e liberal.

Não é uma lei de perseguição, é uma lei de defeza e de garantia á diversidade de sentimentos dos cidadãos portuguezes.

Os catholicos continuarão a ser catholicos; as praticas, internas e externas do seu culto, logo que ellas não sophismem a tolerancia, ou aggravem a liberdade, serão permittidas. A lei não quer reduzir a hoste dos catholicos, quer sómente tirar-lhe o direito de soberania, que é incompativel com as funcções democraticas da Republica, deixando a cada um o livre exercicio dos seus sentimentos. Esto é o espirito da lei. Na fórma de lhe dar effectividade, encontrou-se o governo em face de direitos adquiridos e de interesses creados. Aqui tambem será a lei equitativa e justa.

Pode o clero portuguez estar descançado, porque não foi esquecido na laboração deste importante acto da Republica portugueza que as igrejas lhes são concedidas para o culto religioso, muito ao contrario do que se affirmara. E no respeitante aos redditos recebidos, attenderá a lei por fórma a que o clero não fique desprotegido, e até para muitos dos seus membros a nova situação creada será bem mais favoravel.

Passam de facto os bens da mitra e os passaes para o Estado. Mas o ministro entendeu, e muito bem, que o exercicio da religião era, no velho regimen, uma funcção publica official, aberta á actividade do cidadão. Ser-lhe-ha, portanto, garantido um ordenado condigno. E para que se veja quanta justiça presidiu neste caso, basta que se diga que muitos parochos melhoram materialmente.

Parochos ha, com effeito, que das suas parochias pouco mais recebem, actualmente, do que cem mil réis de congrua; outros ha que della colhem um conto e mais.

A lei estabelecerá uma situação equitativa, favorecendo os parochos pobres, cerceando, levemente, acima de seiscentos mil réis as parochias mais ricas.

O resto é com os crentes. Que elles suffraguem, como entenderem, e na medida da sua fé, os ministros da sua religião.

Nada mais justo, nada mais intencionado. O clero portuguez não pode ter motivo de aggravo da Republica, que o tratou com a maior consideração.

Resta que elle saiba manter-se — o que esperamos — dentro daquella prudencia que a sua alta dignidade lhe impõe.

Nem offendido na sua fé, nem violentado nos seus haveres, não encontramos razão para a exaltação de paixões, nem para a exploração dos sentimentos religiosos do povo.

Com o seu proceder, todo de tolerancia e equidade, o governo da Republica dá o exemplo de paz e de concordia, que deseja manter.

Ao clero compete não alterar esta obra de fraternidade social, para que o que hoje é acção de magnanimidade se não mude, por necessidade de defender as prerogativas do poder civil, em acção de violencia legitima."

Tanto o "Seculo" tem as mais exatas informações ácerca do que será a tão naturalmente anciada lei (o sentimento religioso poetisa ainda muitas almas), que o Sr. ministro da justiça, discursando na inauguração da nova séde do centro Latino Coelho, disse, referindo-se á separação:

"Dentro de poucos dias deve ser votada uma nova lei, e esta de importancia capital: a lei da separação da igreja do Estado. Esse lei não é, como se tem espalhado, uma obra de perseguição á religião catholica, nem a qualquer outra. As religiões são do dominio das consciencias. Todo o governo que quizesse atacar a liberdade de consciencia, cairia perante a opinião de toda a gente.

A lei é feita com um criterio scientifico. Encara as igrejas catholica, protestante, judaica e todas as outras, como sociedades, que são constituidas, ou por portuguezes ou por estrangeiros, tendo de se lhes applicar regimens differentes. A separação, feita dentro deste criterio scientifico, não póde ser senão uma obra sã.

A Republica não tem intenção de ferir os padres. Se o quizesse tel-o-hia já feito, se não estivesse inspirada, desde a sua proclamação, nos mais amplos principios de liberdade, pois que muito melhor para o fazer está antes da separação, pela acção que póde exercer no clero. A lei da separação, está disso convencida, será bem recebida por todos, incluindo os proprios padres. Caminhamos para a lei da separação das igrejas do Estado, com a certeza de que não haverá um homem intelligente, um homem de bem, que não approve os intuitos e até a fórma de execução dessa lei. Espera que se dê este exemplo extraordinario de uma tal lei ser feita e acatada num paiz com 80 por cento de analphabetos.

Tendo a lei da separação uma base essencialmente patriotica, uma base de tolerancia pela liberdade dos outros, sobretudo garantindo a existencia dos padres portuguezes, mas tambme não tolerando a interferencia de quaesquer associações religiosas estrangeiras, ella terminará de vez com o grande inimigo do progresso e da instrucção; o jesuita e a congregação.

Tem confiança em que a lei da separação será bem recebida por todo o paiz. Porém, sempre dirá que, se acaso, ao ser ella publicada, se fizesse alguma tentativa para lançar a discordia no seio do povo portuguez, essa tentativa seria reprimida com a maior energia e sem perda de um minuto.

Que se unam, pois, todos os patriotas, como um só homem. A Republica vai ser submettida a uma nova prova, que os jesuitas e os reaccionarios pódem querer aproveitar. Que todos os patriotas se unam, para depois poderem dizer, abraçados uns aos outros: "Está definitivamente consagrada a Republica, a dentro das fronteiras de Portugal".

Creio ser esse o interesse, saber qual a attitude de Roma no momentanio assumpto. Por isso, traslado-lhes este telegramma do correspondente do "Diario de Noticias":

"Roma, 14—Numa entrevista que o correspondente da "Tribuna", em Lisboa, teve com o ministro da justiça Dr. Affonso Costa, este disse-lhe que embora o Vaticano negue, o que é facto é que o governo portuguez possue provas de que o cardeal Merry del Val aconselhou os prelados portuguezes a aceitar sem protestos a lei da separação da igreja do Estado, porque se os prelados a combatessem, o governo lhes supprimiria os privilegios que disfrutam actualmente, e não lhe concederia as pensões vitalicias consignadas no projecto, accrescentando que além de tudo mais os prelados perderiam a consideração e o respeito que lhes tributa o povo portuguez, na sua maioria catholico mas republicano.

O Dr. Affonso Costa terminou dizendo constar-lh que os prelados realmente receberam instrucções do cardeal Merry del Val, que depois de ver o facto desmentido pelo "Osservatore Romano", vê tende agora negar que as tivesse transmittido.

Um redactor da "Tribuna" diz que tendo ido entrevistar um prelado do Vaticano, este lhe affirmara novamente que o cardeal Merry del Val não tinha enviado quaesquer instrucções aos prelados portuguezes e que evidentemente o ministro da justiça de Portugal, não tinha sido informado com exactidão, porque, como é natural, o Vaticano não admitte a separação."

OS NOVOS MINISTROS EM INGLATERRA E HESPANHA

O Sr. Teixeira Lemos foi, como era de esperar, deferentemente acolhido pelo governo inglez, o que, se se reflecte sobre a Republica, reflecte-se tambem sobre as eminentes qualidades do seu enviado.

O nosso ministro em Londres fez publicar no "Standart" o seguinte manifesto ao povo nosso velho alliado:

"Saudo cordialmente o grande povo inglez e, em nome de Portugal, desejo declarar que o povo portuguez deseja ardentemente conservar, sem a minima quebra, todas as tradições da alliança secular que entre as duas nações existe.

Apreciando as nobres qualidades dos inglezes, sentimos que podemos agora e no futuro recorrer com a mesma confiança como no passado á vossa sympathia e auxilio em todas as nossas difficuldades.

Portugal manterá sempre uma attitude digna de modo a tornar-nos merecedores, tanto da amizade como do respeito da Gran-Bretanha e estamos certos de que continuaremos a receber o mesmo benevolo acolhimento aos nossos appellos que até aqui nos tem sido dispensado.

Pessoalmente e na minha qualidade representativa, devo exprimir a minha grande satisfação por encontrar-me como representante da nação portugueza em Londres, a capital do imperio dos nossos antigos alliados.

E' uma honra que tenho um grande [illegible] alguma [illegible] der fazer para [illegible] cada vez mais solidamente as boas relações [illegible] entre a Gran-Bretanha e Portugal.

Não é [illegible] dizer ao povo britannico que, além dos interesses politicos, financeiros e commerciaes que ligam os dois paizes, todas as manifestações intellectuaes dos nossos homens na literatura e na poesia, nas artes, como na philosophia social são seguidas com o mais profundo interesse pela "élite" de Portugal.

Herbert Spencer é um dos philosophos, cujas obras são lidas com mais amplitude no meu paiz.

[illegible] povo do Reino Unido se compenetre de que o governo portuguez está solidamente estabelecido e que exercerá a sua administração no verdadeiro interesse da paz, a todos fazendo justiça. As minhas vistas são, como as da grande massa do nosso povo, liberaes democraticas. O espirito portuguez é absolutamente republicano e o paiz encontra-se hoje em socego e bem governado.

Contamos com a sympathia e apoio do povo desta nação para a prosperidade da nossa terra sob o novo regimen."

O Dr. Augusto de Vasconcellos partiu na segunda-feira para Madrid, ali foi tambem deferentemente acolhido pelo governo hespanhol, produzindo-se effeitos reflexos identicos nos do seu collega e amigo de Londres.

O illustre diplomata, conversando com varios jornalistas disse-lhes [illegible] a situação de Portugal [illegible] ficando cada dia mais normalizada, e que o governo portuguez, actualmente, em[illegible] todos os seus esforços para assegurar o regimen economico do paiz.

O Dr. Augusto de Vasconcellos fez ainda resaltar o facto de terem augmentado muito as receitas do thesouro em fevereiro deste anno, só porque as leis foram honestamente applicadas sem favoritismo de especie alguma. Isto faz prever, diz o ministro portuguez, que, assim que forem promulgadas novas e mais equitativas leis, essas receitas serão muito mais extraordinarias.

O governo hespanhol, [illegible] á intervenção do nosso ministro em Madrid, ordenou ás suas autoridades da fronteira que intimasse as personalidades monarchicas nella residentes e em Vigo, a escolherem residencia para o interior do reino.

E, os amorosos de Tuy?

VARIAS

A semana Santa.

Manifesto que as solemnidades da Paixão e Morte de Jesus se resentiram no actual movimento, não se celebrando em todas as igrejas dos outros annos.

Certo é que a tarde de quinta-feira maior, esteve tempestuosa, mas, tambem é certo que a cidade, não obstante a tolerancia de ponto nas secretarias, apresentou o aspecto de um dia normal: rarissimos os estabelecimentos fechados. Na sexta-feira santa foi maior o numero de casas de commercio que fecharam, e regular a concurrencia ás solemnidades da Soledad.

Mas, o facto a notar, a assignalar, a enaltecer mesmo, foi o maior respeito pelos templos e pelos fiéis nas ruas. Nem uma unica demonstração de intolerancia, de desacato, de achincalho. Abriram os templos que quizeram, visitou-os e orou nelles quem quiz, e [illegible] na mais perfeita e civilizada ordem.

[illegible] não ser um Buarcos, onde, por... por, como dizer, falta de educação e intolerancia dos catholicos que deviam fazer a vista grossa (era o seu interesse e a sua força), houve tumultos em uma procissão, atirando-se pedras, partindo uma dellas o braço de Christo, damnificando outra o andor da Virgem (brutalidades!); a não ser um Buarcos, dizia eu, as solemnidades da Semana Santa decorreram com a ordem e harmonia desejadas.

O castigo da intolerancia dos catholicos é a expressão do culto interno nas terras em que elle haja provocado conflictos. Muito certo.

O regresso do Sr. ministro da guerra.

O coronel Correia Barreto regressou, na quinta-feira, de sua larga viagem ao norte, onde foi saudado como merecia das novas instituições.

A' sua chegada viam-se na estação do Rocio elementos civis e militares, em grande numero, que ao coronel Barreto fizeram uma enthusiastica manifestação. Aguardavam-no, entre outras pessoas, os Srs. ministros da marinha e do fomento, Dr. Eusebio Leão, governador civil; general Carvalhal, commandante da 1ª divisão; major Alberto Carlos da Silveira, commandante dos corpos da guarnição, João Chagas, membros das juntas de parochia, grande numero de officiaes do exercito, sargentos e praças, e cerca de mil pessoas da classe civil.

Ao entrar o comboio na gare, foi feita uma imponente manifestação, sendo saudado com palmas e vivas ao governo provisorio, á Republica, á Patria, manifestação que se repetiu, sob a "marquise", ao entrar o ministro na carruagem.

Estão sendo entaboladas negociações entre os governos de Portugal e Inglaterra para um tratado de commercio entre as duas nações.

A colonia hespanhola protesta contra certos jornaes da Galliza.

Em grande representação, reuniu ella na séde da sociedade Juventud de Galicia, e depois de varios discursos de protesto contra a attitude de certos jornaes hespanhoes e contra a obra da Republica, foi acclamada esta moção:

"Os numerosos hespanhoes aqui presentes, reunidos em magna sessão esta noite, accórdam protestar energicamente contra as campanhas que uma parte da imprensa hespanhola, mórmente alguns jornaes que se publicam na Galliza, que com manifesto prejuizo para já consolidada Republica Portugueza, fazem nas columnas.

Mas como queira que a conduta dos referidos jornaes não têm mais objecto que o de perturbar a completa ordem que reina nesta prospera terra depois do novo regimen implantado, nós os que constituimos a colonia estrangeira mais numerosa aqui residente, faltariamos a um dever de lealdade e solidariedade mutua, se não fizessemos constar o mais vehemente protesto contra as inexactidões dos referidos jornaes.

Se essa imprensa quizer informar-se da verdade, que nos peçam informações, que por aqui vivermos identificados com a Republica Portugueza estamos habilitados para destruir essas malevolas campanhas dos referidos jonaersbfihey ca

Foi resolvido enviar uma cópia ao Sr. presidente do conselho hespanhol por intermedio do seu representante nesta capital.

O ex-presidente do Uruguay.

O Dr. Claudio Willimann, chegado na segunda-feira e partido na quarta para Madrid, teve aqui um acolhimento da mais affectuosa deferencia.

O Sr. ministro dos estrangeiros offereceu-lhe um chá no seu ministerio, sendo aguardado no alto da escadaria, pelo presidente e ministros, altos funccionarios, officiaes de terra e mar, etc. A guarda de honra foi feita por lanceiros 2 e uma banda regimental tocou um escolhido repertorio.

Na tarde desse dia, terça-feira, houve recepção na legação do Uruguay, havendo brindes do Dr. Ramon Montero, o ministro uruguayano, ministro dos estrangeiros e Dr. Willimann, que bebeu pelo governo provisorio.

O ex-presidente visitou a Sociedade de Geographia, onde foi recebido com toda a distincção.

As expressões do Sr. Zevaes acerca dos ministros.

O illustre deputado e jornalista que ha pouco nos visitou, anda publicando as suas impressões no "Journal du Soir".

São-nos em extremo affectuosas e honrosas. Recorto (versão do "Mundo") estas referencias aos Drs. Theophilo Braga, Bernardino Machado e Affonso Costa.

"A tout seigneur tout honneur". O chefe do poder executivo é, como se sabe, o Dr. Theophilo Braga, o eminente representante do positivismo de Comte, o sabio investigador em literatura e philologia, prodigioso no trabalho. Está acima de todas as discussões, é um "incontesté".

Do Dr. Bernardino Machado diz, entre outras apreciações, o seguinte:

"O Dr. Bernardino Machado, antigo professor de anthropologia em Coimbra, dirige o ministerio dos estrangeiros. Foi, ha uma duzia de annos, ministro da monarchia. Mas desde que comprehendeu que o bem-estar do seu paiz era incompativel com o regimen monarchico, não hesitou em defender a Republica. Fel-o com desinteresse e uma lealdade, que não poderia por-se em duvida; e nos ultimos annos da realeza, que foram marcados por uma infatigavel propaganda republicana, Bernardino Machado foi um dos [illegible] mais energicos dessa propaganda".

[illegible] um [illegible], fazendo, entre outras, as seguintes affirmações:

"O Dr. Affonso Costa é professor de economia politica [illegible] Recebeu durante longos annos nas cortes e [illegible] pela sua opposição ardente á monarchia, foi elle que na tribuna [illegible] celebre questão [illegible] que estava gravemente compromettido um official da marinha real."

Encerra a sua apreciação com a seguinte affirmação:

"Classificarei ousadamente Affonso Costa entre os socialistas da [illegible] evolucionista e [illegible]."

Os bens das congregações religiosas:

O encarregado dos negocios de Portugal em Paris, communicou á imprensa o seguinte telegramma, que recebeu do Sr. ministro dos estrangeiros:

Lisboa, 2 de abril de 1911. — Peço-lhe que faça saber que o Estado republicano, constituido em Portugal para por termo a todos os abusos, na constituição [illegible] dos bens das congregações religiosas dissolvidas, pertencentes a proprietarios reconhecidos [illegible]. O Estado fez precisamente o contrario. Afim de não resultar esses bens senão aos seus respectivos proprietarios, cujos direitos fossem reconhecidos legitimos pelo poder [illegible], o Estado procedeu ao inventario mais escrupuloso dos sobre ditos [illegible] e conservar-se sob a sua guarda [illegible] vigilancia. Nesta questão, como em todas as outras, o governo provisorio obedece aos principios de justiça, de [illegible] e de imparcialidade que se impõe em tudo quanto se relaciona com os interesses de nacionaes ou estrangeiros. — Bernardino Machado.

Continuando a apparecer noticias inexactas sobre o assumpto, o Sr. ministro dos estrangeiros telegraphou na sexta-feira novamente ás legações de Portugal, para que ellas tornem publico o procedimento do governo portuguez, inspirado nos mais altos principios de justiça.

O Sr. ministro das finanças foi descançar alguns dias em Madrid (repousar o seu finissimo espirito de artista no Prado), partindo na quarta-feira e devendo regressar amanhã.

Homenagem ao exercito, armada e povo da capital:

Consta que no 1º domingo do mez de junho proximo, o Grupo Civil Republicano n. 5 (Batalhão de Voluntarios Miguel Bombarda), vae collocar na Rotunda da Avenida e no local onde foi o quartel general e hospital de sangue das forças revolucionarias que em 5 de outubro implantaram a Republica, uma lapide commemorativa que perpetue tal facto e outra no edificio onde foi assassinado o grande democrata e livre pensador Miguel Bombarda, para o que vae ser nomeada uma grande commissão de commerciantes da freguezia do Coração de Jesus.

Tambem no mesmo dia inaugurar-se-ão as aulas para os seus alistados e dar-se-á um jantar a 100 pobres dos mais necessitados da mesma freguezia.

Por estes factos, preparam-se grandes festejos, taes como ornamentações nas ruas, Avenida Duque Loulé, ruas Sociedade Pharmaceutica, Conde de Redondo, Santa Martha e Príncipe Coutinho.

Haverá tambem sessão solemne para a inauguração dos retratos do presidente do governo provisorio e do livre pensador Dr. Miguel Bombarda, patrono do batalhão que promove tae festejos.

Haverá á noite illuminações á moda do Minho, concerto por banda de musica e fogos de artificio.

Para todos estes numeros do programma que será depois mais desenvolvido, vão ser tambem nomeadas outras sub-commissões.

Serão enviadas circulares a todos os moradores da freguezia, pedindo-lhes alguns donativos e para que no dia dos festejos ornamentem e illuminem as suas janelas.

A carissima installação da luz electrica nos paços reaes, segundo um inquerito á obras publicas, custou 156:529$335, quando não devia custar mais que 52:500$000! —

E acerca de jornaes:

"72.726 os jornaes que figuram pagos de alquilador e trabalhador em vez de 29.167; 11.861 de carroceiro em vez de 1.204; 4.022 de carreiro em vez de 254; 26.751 de pedreiro em vez de 18.261; 7.888 de canteiro em vez de 1.035; 2.391 de serrador, quando nenhum se contou; 25.803 de carpinteiro em vez de 2.982; 4.729 de estucador em vez de 319, etc."

Não rebentaram os malditos comilões!

Os effeitos dos novos direitos juridicos.

Informa o "Seculo", por o informar o advogado e literato, ambos distinctos, Dr. Souza Costa, que os divorcios foram realmente muitos immediatamente á lei e que agora diminuem (regularização de velhas situações), mas que, ultimamente, augmentam os processos de investigação de paternidade. E conta:

"O Dr. Souza Costa apontou-nos dois casos, dos muitos que tem entre mãos, e por elles se avalia bem quão salutar e moralizadora foi essa outra medida publicada pelo Dr. Affonso Costa.

Um homem rico encontrou, em tempos, no seu caminho uma mulher linda. Desse encontro nasceu uma filha, que a mãi se viu obrigada a abandonar, mais tarde, por circumstancias materiaes. Essa pequenita cresceu, cresceu até se perder. Tão bonita como a mãi, em certa altura entrou como corista em um dos nossos theatros de opereta. Lembrando-se de ter ouvido a mãi falar-lhe do pai, procurou vagos elementos, que em breve se transformaram em certeza, e hoje, á sombra da lei, consegue provar de quem é filha, devendo, como tal, receber uns 15:000$000.

O outro caso é muito semelhante ao que acabamos de narrar:

Uma senhora, esmeradamente educada, enviuvou e, tendo de angariar [illegible] o indispensavel a uma vida simples, entrou [illegible] uma casa commercial, não tardando a ser re[illegible]. Succumbiu, e, abandonada pouco depois, encontrou-se com um filho nos braços.

Durante muito, foi-lhe difficil a lucta pela existencia; hoje, porém, que já conseguiu provar de quem essa creancinha é filha, a vida correr-lhe-ha, certamente, mais facil, mais desafogada.

Quantas crianças estarão neste caso? Quantos, ao abrigo da nova lei, começarão a sentir, de ora avante, um bem estar a que tinham direito?"

Estão quasi concluidas as negociações para um "modus vivendi" entre Portugal e Italia.

Podem-lhe chamar velhaco, tolo é que não.

[illegible]-se daquelle curioso e de aspecto (o velhaco) amalucado padre [illegible] que esteve preso nos primeiros dias da Republica, [illegible] perturbadoras a quem uma senhora do alcaide, Fundão, terra do Sr. João Franco, deixou o melhor desses vinte contos.

Videirinho! videirinho! O que teria elle abençoado á pobre devota!

Portugal e o Panamá:

O consul do Panamá, em Lisboa, entregou, na segunda-feira, ao ministro dos estrangeiros, a seguinte moção:

"A Assembléa Nacional do Panamá, interpretando fielmente o sentimento nacional, regozija-se cordialmente pela feliz proclamação da Republica de Portugal e veria com agrado que entre esta Republica e a de Panamá se estabelecesse relações internacionaes."

O capitão de cavallaria Martins de Lima, que regressou ha pouco da provincia de S. Thomé, onde fora reclamar os serviços militares, apresentou queixa ao ministro da marinha contra o facto de determinados funccionarios terem trazido para a metropole, como criados seus e sem autorização superior, degredados, que ali se encontram cumprindo sentença.

Dois dos pandegos conheço-os eu.

Eleições:

Começaram já em Lisboa os trabalhos para a escolha de candidatos.

Os empregados do commercio tratam de ter representante seu na Constituinte.

O partido socialista reformista tambem vai á urna.

Quanto ao voto feminino e a naturalizados, tiro esta parte da nota officiosa do conselho de ministros de antem á noite:

"O ministro do interior participou que recebera os requerimentos de duas senhoras para lhes ser concedido o direito de voto. Não estando ainda definida essa garantia na Constituição, dependente da Assembléa Constituinte, entendeu indeferir esses requerimentos. Com relação aos estrangeiros naturalizados, acceitou-se o principio de que lhes competia o voto, desde que contassem 10 annos de naturalização."

Entre Nova-York e Lisboa:

Da "Lucta", de sexta-feira:

"O ministro do fomento resolveu mandar abrir concurso para uma carreira directa entre Nova-York e Lisboa, concurso que talvez seja annunciado por toda a semana proxima. No entanto, será concedido um subsidio á Companhia Cyprien Fabre, caso o seu primeiro paquete esteja em Lisboa a 8 de maio conduzindo os norte-americanos que vêm assistir ao Congresso de Turismo.

Ocioso se torna encarecer a importancia de uma carreira directa entre Nova York e Lisboa, que pela primeira vez se estabelece. Os paquetes deverão tocar em um dos portos dos Açores, não estando ainda determinado qual seja."

Da [illegible] do conselho de ministros, de hontem á noite:

"O ministro do fomento apresentou os relatorios das syndicancias, ao archivo das obras publicas, que se achava em completo cahos, e ás escolas agricolas, e solicitou a sua publicação no "Diario do Governo", como documentos importantes que são. Apresentou tambem o plano para a abertura do concurso de uma carreira de navegação entre Lisboa e Nova-York, tocando alternadamente em uma das tres ilhas capitaes dos districtos açorianos, S. Miguel, Terceira e Fayal. Antes de fazer-se o contrato, entende que devem ser subsidiadas duas viagens, por occasião do proximo Congresso do Turismo."

A'cerca do caso do motim no Arsenal de Marinha foram presos dois homens, que estão á disposição do juiz syndicante.

A inauguração da lapide Candido dos Reis:

Com ella foi distribuido um bodo aos pobres e aberta uma escola. Eis o auto da entrega da lapide á direcção:

"No dia nove do mez de abril do anno de mil novecentos e onze pela uma hora da tarde, nesta cidade de Lisboa e azinhaga das Freiras, freguezia de S. Jorge, do 2º bairro, reuniram-se, por iniciativa do Grupo Civil "A Republica", n. 4, voluntarios de Arroyos, representantes do governo provisorio da Republica, da Camara Municipal de Lisboa, majoria general da armada, do commando do corpo de marinheiros, do corpo docente do Lyceu Camões, da Vintem Preventivo, da Junta de Parochia de Arroyos, da commissão parochial de Arroyos, do Centro Escolar Affonso Costa, dos batalhões voluntarios e de outras corporações e collectividades e cidadãos abaixo designados, para commemorar com uma lapide o facto de neste mesmo local ter sido encontrado morto, na madrugada de 4 de outubro de 1910, o glorioso almirante Carlos Candido dos Reis.

A lapide moldada em marmore, collocada no muro da referida azinhaga, tem gravada a seguinte inscripção:

"Na historica madrugada de 5 de outubro de 1910, foi encontrado morto neste local, o saudoso almirante Carlos Candido dos Reis, a alma organizadora da gloriosa revolução que implantou a Republica Portugueza. A Camara Municipal de Lisboa tomou conta desta lapide em 9 de abril de 1911. Homenagem do Grupo Civil A Republica, n. 4, (voluntarios de Arroyos)."

Um dos autos vai ser archivado na Camara Municipal de Lisboa e o outro foi encerrado em uma caixa de [illegible], hermeticamente fechada, collocada no muro por detrás da lapide.

O Sr. ministro da marinha proferiu este pequeno e commovente discurso:

"De todas as homenagens prestadas á memoria do valente e saudoso Carlos Candido dos Reis esta é a que mais commove os nossos corações por que ella se faz no local onde baqueou este heroico caudilho da Republica, levado pela comprehensão de um dever, pois, tendo arrastado á revolução tantos filhos da patria, julgando o movimento gorado, anteviu todas as perseguições e sacrificios e as difficuldades e angustias em que se haviam de encontrar as familias dos officiaes que nelle tinham entrado.

Foi um lamentavel equivoco e de consequencias terriveis, vingando o movimento como vingou.

Só elle, se fosse vivo, teria a energia necessaria para disciplinar todas as ambições e vontades.

Factos recentes mostram que é necessario que se compenetrem que o dever de todo o portuguez é evitar todos os actos de perturbação da ordem por que elles tem consequencias muito mais latas e muito mais graves do que as que nos apparecem á primeira vista, sobretudo, neste momento, em que os nossos inimigos não desarmam, antes lançam mão de todos os recursos.

O melhor modo de honrar a memoria do valoroso Carlos Candido dos Reis é resultar as instituições que se levantaram para que Portugal se possa manter como nação independente e livre. Como ponto final, vai-se descerrar a lapide que perpetuará o local onde baqueou o mais glorioso dos heroes da Republica".

A questão das padarias.

O ministro do fomento apresentou no ultimo conselho, o projectoda reforma da lei sobre as padarias, acabando com o seu regimen de limite e evitando a burla das cooperativas de consumo, que são, na sua organização, cooperativas de producção.

Abolindo o limite das padarias, serão impostas a estes estabelecimentos clausulas technicas e hygienicas.

A excursão dos estudantes a Paris.

Têm corrido admiravelmente as festas em honra dos estudantes portuguezes.

As conferencias dos Srs. Abel Botelho e [illegible] de Avila Lima, muito apreciadas.

[illegible] tão saudoso e doce fado tem causado delirio.

Os grevistas graphicos ainda não acomodados, promoveram conflictos, por causa de alguns terem [illegible] a parede, sendo presos alguns.

O Dr. Campos Salles não desembarcou, não acceitando assim o convite para almoçar com o Dr. Costa [illegible].

Suas filhas é que desembarcaram, dando uma volta pela cidade e almo-[illegible]

Coitado daquelle pobre 1º sargento da [illegible], por ter estado na Rotunda, Francisco Godinho, que matou, por fatalidade, a "sua" e de outros Belmira, com uma pistola automatica que trazia no cinturão!

MERCADO MONETARIO

As férias da Paschoa tornaram ainda mais lethargica a situação do [illegible] que em todos os compartimentos teve esta semana diminutissimo movimento.

As taxas cambiaes que tinham firmado ligeiramente no começo da semana, afrouxaram novamente, fechando hontem com os seguintes numeros:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	48 ½	48 3|18
Londres, 90 dias...	4813|16	
Paris, cheque......	587	589
Madrid, cheque.....	895	905
Berlim, cheque.....	241 ¾	242 ½
Amsterdam	409	411
Libras	4$920	4$980
Ouro portuguez....	8 %	10 %
Rio sobre Londres.	16 1|16	

F. C.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Realizou-se, conforme annunciámos, uma importante sessão na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes. Explicado o fim da reunião, perante numerosissima assistencia, o distincto academico Paulo de Lacerda proferiu o brilhante discurso que abaixo publicamos.

A manifestação dos academicos de direito, em applausos e solidariedade aos estudantes da Escola de Bellas Artes, demonstra a sympathia que a idéa do Centro Artistico Juventas vai despertando no seio da nossa mocidade.

O enthusiasmo da sessão dos estudantes de direito produziu o maior jubilo na Escola de Bellas Artes.

A commissão central pede-nos transmittir, em nome do Centro Artistico Juventas, os seus sinceros agradecimentos. Para dar aos leitores idéa da importante sessão realizada na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes publicamos a seguir o seguinte discurso:

"Collegas—Rememorar é revivescer. Revivesçamos, pois, a figura de Angelo Agostini, agora que tratam de erguer-lhe uma herma: herma essa em que se concretiza toda a admiração da mocidade pelo seu vulto. Do contrario não poderia ser. Não sómente ao artista se consagra o monumento, não sómente ao desenhista indivisivel vai a mocidade das escolas prestar esta homenagem posthuma. Não. Por detrás de tudo isto ergue-se a possante figura do abolicionista, quebrando com o ferreo braço os grilhões da escravidão, concorrendo com seus esforços para a liberdade dos miserandos negros. Ahi tendes o officio e as listas, a nós enviados pelos intelligentes e emprehendedores companheiros do Centro Artistico Juventas, um dos ornamentos da Escola Nacional de Bellas Artes. Não se vos afigure nellas algo de exigencia; antes devéis olhal-as com o carinho dos que recebem uma prova de affecto, retribuindo-o com o mesmo calor em que vos veiu envolto, nas magnificas expressões do officio a vós dirigido. Não ha mister grandes quantias, porquanto, pequenas embora, já dão a entender o interesse despertado no espirito dos que as depositam pela causa em questão. Peço-vos, meus caros condiscipulos, concorrais para o levantamento da herma, por cuja fiscalização se empenham nossos collegas de artes. Eu, que ora vos falo, sentirei immenso jubilo, se vir coroada de exito esta nobre missão, que reputo mais que nobre, por visar uma justiça feita á memoria de um homem, cujo nome é altamente significativo nos annaes de nossa historia. Angelo Agostini tambem elevara a voz em prol do advento da santa cruzada da abolição. Tambem elle, humanitario por excellencia, pugnara pela redempção desses parias, desses escravos, ou barbaramente trucidados pelo fero azorrague do capataz, ou a morrerem de saudade em contemplando alucinadamente, numa perspectiva longinqua, a patria que o oceano separara para sempre de suas vistas; oceano que os trouxera e ora se tornara em vigilante cerbero, as fauces gigantescas abertas, á impedir-lhes o regresso. E' uma nobre causa, senhores, a que tomo o partido dos opprimidos contra os excessos dos oppressores: é uma nobre causa a que ampara os desgraçados, e acompanhando-os na via dolorosa que atravessam, com elles se ergue, indomavel, desafiando os fortes, affrontando as iras dos potentados, proclamando o sublime principio da igualdade humana. Era um movimento feito esse da abolição. Cada um sentia em si o grito do coração que se condoe com os soffrimentos de irmãos. Faltavam os interpretadores da vontade das massas, surgindo os que chamamos de abolicionistas, por compensarem a falta. Pois bem; Angelo Agostini foi desses paladinos ousados, foi dessa luzida phalange, onde se vêem confundidas a lyra de Castro Alves, os verbos eloquentes de Joaquim Nabuco e José do Patrocinio e o alto descortinio philosophico, dessa cerebração estupenda, que é Sylvio Romero. Appello para vós, convencido de que me ouvireis, porque sou moço e sei quanto é enthusiasta o coração da mocidade, esta quadra em que o verdor dos annos idos permitte o nascer das grandes utopias, mas tambem faz desabrochar os grandes commettimentos. A mocidade desta escola, e, principalmente a de minha série, confio este mister; porque, ao virem a herma erguida no centro da praça publica, verão que o Brazil ainda não perdeu a antiga juventude, borbulhante de vigor: aquella juventude que muitas vezes se offereceu em holocausto, quer no repellir as forças francezas, sob a vista acovardada do governador, nas ruas desta cidade, quer nas campanhas paraguayas, quer em defesa da legalidade nos tristes dias de 93. Mais este pequeno peculio para o cumprimento do *desideratum* dos nossos camaradas de artes, e mais um attestado haverá de que nesta terra immensa do Brazil, neste Rio de Janeiro, uma importante parcella desta terra, inda pulsam os moços corações, cheios de confiança no futuro, promptos a render um preito ao passado, indo insuflar a seiva revigoradora nas cinzas de um batalhador, qual o foi Angelo Agostini. Elle nos pertenceu pelos vinculos que o ligaram á nossa Patria, em defesa de um de seus maiores progressos. Acompanhemos nossos amigos da Escola Nacional de Bellas Artes, para que se não diga mal de nossa classe; porque, adherir a elles, é adherir a nossos iguaes, moços como nós; como nós, amigos das grandes causas, onde scintillam os vultos dos que verdadeiramente merecem a consagração da posteridade."

As palavras do joven academico Paulo de Lacerda foram enthusiasticamente applaudidas, sendo o mesmo abraçado pelos assistentes, aos vivas á memoria de Agostini e á mocidade brazileira.

Aos academicos das bellas artes, congregaram-se, pois, os da Faculdade de Direito, com o maior carinho e o mais justo enthusiasmo, dando a idéa vencedora da herma de Angelo Agostini, um aspecto deveras notavel de solidariedade e justiça. As commissões voltarão hoje á residencia do fulgurante estylista Coelho Netto.

Toda e qualquer correspondencia relativa á herma de Angelo Agostini deve ser dirigida para a Escola de Bellas Artes, ao presidente da commissão central e do Centro Artistico Juventas, Sr. Annibal Mattos, ou á redacção da *Imprensa*, ao jornalista Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa.

O director geral dos correios resolveu supprimir a linha de Curvello a S. Sebastião, creando em substituição a de Mascarenhas a S. Sebastião, com 36 kilometros, viagens de dois em dois dias, e pelo preço annual de 600$000.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. ministro H. Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 3.026, de Pernambuco, relator o Sr. Canuto Saraiva, impetrante, Herminio Pereira de Araujo, em favor do paciente José Pereira de Carvalho — Não se tomou conhecimento do "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.369, do Estado do Rio, relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravante, Dr. Manoel Valerio Gomes da Silva; aggravada, D. Elvira Candida Alves do Banho e outros — Não se deu provimento ao aggravo, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

N. 1.365, de Minas Geraes; relator o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, Dr. Alcides Catão Rocha Medrado; aggravado, João Baptista Palermo — Não se deu conhecimento do aggravo por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 1.372, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravantes, coronel Joaquim Mariano Alves da Costa Junior e outros; aggravado, o juizo federal do Estado — Deu-se provimento ao aggravo para, reformando o despacho, mandar que o juiz "aquo" aceite a acção proposta.

N. 1.361, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Jonathas Nunes Pereira; aggravado, o juizo federal do Estado — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 1.366, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Florentino de Paula; aggravada, a União — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 1.362, do Pará; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Alves Braga Ruber States and Trading Company Limited; aggravado, o juizo federal do Estado — Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça local, unanimemente.

Recurso criminal — N. 243, do Espirito Santo; relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juizo federal; réo, Virgolino de Oliveira Noronha — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

Appellação criminal (sobre embargos) — N. 453, de S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa, appellante embargante, Josino Francisco de Mello Tavares; appellada embargada, a justiça federal — Foi confirmada a sentença embargada, unanimemente.

Carta testemunhavel (sobre embargos) — N. 1.396, de S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa; supplicante embargante, a Provincia Carmelitana Fluminense; supplicado embargante, o Dr. Paulo Dias de Azevedo Junior — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Recurso eleitoral — N. 222, de São Paulo; relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, Renato Jardim; recorrida, a Junta de Recursos — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

Reintegração — O juiz federal da 1ª vara julgou prescriptos os direitos de Ricardo Barbosa na acção movida contra a União, para o fim de ser reintegrado no cargo de official de 3ª classe, do qual foi demittido em julho de 1889.

Restituição de impostos — José Gonçalves Ferraz, como concessionario de D. Eulalia Luiza Mancebo, requereu, no juizo federal da 2ª vara, a propositura de uma acção contra a União, para o fim de receber a quantia de 5:445$, que allega ter pago indevidamente a titulo de imposto de transmissão de apolices da divida publica.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Chaves depositadas — Terminado o prazo de arrendamento da chacara de propriedade de DD. Anna Maria Nunes e Maria Augusta Nunes, que contratara, Thomaz Mury Hustisch, liquidadas suas contas de alugueis, pretendeu entregar as chaves do referido immovel ás suas proprietarias, e como ellas a isso se negassem, requereu ao juiz da 7ª pretoria depositar as mesmas chaves, o que lhe foi concedido.

Não se conformando com essa decisão DD. Anna e Maria Nunes, appellaram para o juiz da 1ª pretoria, que deu provimento ao recurso, por impropriedade de meio empregado.

"Habeas-corpus" — Eurico José Moreira e Joaquim Teixeira, allegando estarem violentamente presos á disposição da policia do 19º districto, impetraram ao juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" — Foram determinadas as diligencias da praxe.

— Custodio Freitas Guimarães allegando estar preso desde 16 de abril, á disposição da 3ª pretoria, sem que até hoje tenha tido inicio o summario de culpa do processo que lhe é movido, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" — o juiz determinou as necessarias diligencias para o julgamento do facto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A' hora regimental, presentes 35 senadores, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou da acta e de um officio do Sr. ministro do exterior, enviando a mensagem em que o Sr. presidente da Republica submette á apreciação do Senado o seu acto nomeando o Dr. Domicio da Gama, embaixador e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição da mesa e da commissão de verificação de poderes, não proseguindo a votação das demais commissões por falta de numero.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

No expediente, foi lida a proposta do governo, para a fixação de forças de terra para 1912.

Não houve numero para a eleição da mesa e das commissões permanentes.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, tendo comparecido 13 intendentes.

No expediente foi lido um parecer da commissão de policia, reduzindo para cinco o numero de continuos da secretaria do Conselho.

O Sr. Leite Ribeiro communicou que a commissão nomeada para ir ao palacio presidencial apresentar ao marechal Hermes as felicitações do Conselho pelo inicio da construcção das villas proletarias, cumprira, na vespera, o seu *desideratum*.

O Sr. Honorio Pimentel salientou a necessidade de varios melhoramentos nas avenidas do cáes do porto e ruas adjacentes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PRISÃO D'UM VALENTÃO

O desordeiro Manoel Fernandes da Silva foi preso hontem pela manhã e mettido no xadrez do 12º districto, por haver promovido uma desordem no botequim sito á rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua do Nuncio.

O incidente começou por uma discussão entre Manoel Fernandes e o caixeiro do botequim.

Em um dado momento, Fernandes exasperado atirou com um pires á cara do caixeiro, ferindo-o.

O aggredido foi medicado no posto central da assistencia e o valentão foi preso em flagrante.

CARIDADE

M. J. C. em intenção á alma de sua irmã Maria, para os pobres do "Paiz", 10$000.

Foi distribuido o primeiro numero do "Boletim Postal", relativo ao presente anno.

RAID DE EQUITAÇÃO

Realizou-se domingo ultimo o *raid* de resistencia entre os socios do Club Sportivo de Equitação, Srs. Annibal Medina Coeli Ribeiro e Frederico Schmidt, o primeiro montado no cavallo de sua propriedade, Coronilha, castanho, de seis annos de idade, puro sangue nacional, trotador, nascido no Rio Grande do Sul, e o segundo, no cavallo de sua propriedade, Rapido, baio dourado, de nove annos de idade, esquipador, nascido em Minas Geraes.

A's 6 horas da manhã partiram os contendores do largo da Segunda-Feira, e, seguindo pelo Rio Comprido, atravessaram o tunnel, e pelas Laranjeiras, praia de Botafogo, Jardim Botanico, rua Marquez de S. Vicente, Gavea e restinga de Jacarépaguá, foram ter ao alto da Boa Vista, tendo feito os 54 kilometros do percurso no admiravel tempo de duas horas e 40 minutos.

A's 9 horas menos um quarto, entrava vencedor o Sr. Medina, montado no Coronilha, tendo deixado muito longe o Sr. Schmidt, montado no Rapido.

O Coronilha chegou fresco, alegre e aos saltos, provando assim que nada sentira com a grande viagem.

Durante o trajecto, o Coronilha teve de esperar pelo Rapido para ser este referrado, o qual, entretanto, chegou desferrado de uma das mãos, tendo sido esse o motivo da sua derrota, segundo declarou o Sr. Schmidt.

Grande era o numero de senhoras e cavalheiros e de socios do club que, em ansiedade, esperavam a chegada dos apaixonados *sportmen*, tendo sido o Sr. Medina acclamado com delirantes vivas.

O Sr. Schmidt, apezar de derrotado, offereceu aos seus amigos e socios do club um delicioso almoço em sua residencia, tendo sido trocados varios brindes e bebida, com muito enthusiasmo, a saude do vencedor, ao qual será conferida uma rica medalha de ouro, commemorativa da victoria, com o distinctivo do club, dizeres allusivos ao *raid* e com a figura dos dois contendores Coronilha e Rapido.

A entrega dessa medalha, que está em exposição na casa Watson, será feita com toda a solemnidade, ás 9 horas da manhã, na séde do mesmo club, junto á estação de S. Christovão, sendo para essa solemnidade convidados todos os socios que quizerem comparecer, afim de abrilhantar a festa.

Estamos informados de que em breve será realizado um outro *raid*, entre diversos socios do mesmo club, para o qual está aberta a inscripção, sob as seguintes condições:

Distancia, 24 kilometros ou quatro leguas.

Cavallos ou eguas de qualquer idade, nacionalidade e andar, podendo os trotadores andar a trote ou a passo e os andadores ou esquipadores, nesses andares ou a passo, não sendo permittido a nenhum delles, galopar.

Premio: a importancia de todas as inscripções ou um objecto de arte do valor das mesmas, ao vencedor.

Partidas com intervallos de tres minutos, levando cada concurrente a papeleta com a indicação da hora da partida, sendo no mesmo lançada a hora da chegada, afim de se verificar qual o que fez o percurso em menor tempo.

Pelo caminho servirão de juizes diversos socios, a cavallo, que, depois de passar o ultimo concurrente, seguirão para o posto de chegada.

A partida será da séde do club, ás 7 horas da manhã, e a chegada na fazenda da Taquara, em Jacarépaguá.

Que esses uteis exercicios se reproduzam, é o que desejamos, fazendo votos pela prosperidade do Club Sportivo de Equitação, que é uma sociedade que sabe saber e sabe fazer, e que não idealiza, nem faz castello no ar, mas realiza e leva avante os seus projectos, com firmeza e tenacidade.

CORREIO

Sá Teixeira—[illegible] o cartão com a morada [illegible] significa visita pessoal.

[illegible] de bordo o cartão verticalmente [illegible] mais ou menos ao meio do comprimento.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram nomeados:

Porteiro da Prefeitura, o cidadão Josué Porto da Fonseca;

Continuo da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o cidadão Carlos Maciel da Costa Fernandes.

—Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. João Soledade.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 6

Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura:

Para prestar ao Conselho Municipal as informações requisitadas em officio de 4 do corrente, peço-vos, por ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, responder, com a possivel brevidade, aos seguintes questos, formulados pelo mesmo Conselho, na parte referente a essa directoria e ás que lhe são subordinadas:

"1º. Relação geral e discriminada, por quantidades e categorias, de todos os funccionarios, activos e inactivos, do quadro ou de fóra do mesmo, estipendiados pelos cofres municipaes, inclusive o pessoal pago pela verba "Material";

2º. Quanto, por qualquer titulo que seja, ordenado, gratificação "pro-labore" ou extraordinaria, addicionaes, diarias, locomoções, representação, ajuda de custo, auxilios para qualquer fim, etc., etc., percebe, no total, cada um desses funccionarios, segundo sua categoria e funcção;

3º. Que outras propinas ou vantagens—como percentagem, multas, aluguel de casa, etc.—tem esse mesmo funccionalismo;

4º. A que descontos, ou penalidades que affectem seus vencimentos, está sujeito esse mesmo funccionalismo;

5º. Qual a cifra da despeza, paga ou mesmo a pagar, com os vencimentos totaes desse funccionalismo (exceptuados os jubilados ou aposentados), no exercicio de 1910". Saude e fraternidade—GREGORIO FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de maio de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Castro & Irmão, representados por João de Castro, multados em 50$ por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem o lixo na via publica, proveniente do seu estabelecimento commercial, á rua IV n. 2 a 6, do Mercado Municipal).

Pelo agente do 5º districto, Sacramento:

Manoel José Lage, representante legal de Antonio Bernardino Trigo, ausente, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o artigo 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras importantes no seu predio, á rua Frei Caneca n. 156, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Luiz Rodrigues Teixeira, estabelecido á rua José dos Reis n. 147, multado em 20$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter exposto á venda outros artigos que não constam de sua licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seu predio, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Bernardino Trigo, representado por Manoel José Lage, proprietario do predio n. 156 da rua Frei Caneca, á legalizar as obras feitas no referido predio, as quaes ficam desde já embargadas.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Antonio Monteiro de Magalhães, proprietario do predio n. 111 da rua General Pedra, e João Vicente Pimar, proprietario dos predios ns. 418 e 420 da rua Senador Euzebio, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias.

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Francisco Corrêa de Barros, representante legal do proprietario do predio n. 30 da ladeira do Castello (casa n. 111), e Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 28 da rua Visconde de Maranguape, á mesma exigencia supra, no prazo de oito e quinze dias.

A. CARQUEJA—Conforme, AR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, Sacramento, á rua da Carioca n. 32, sobrado:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia do 13º districto, S. Christovão

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a séde desta Agencia é á praça Marechal Deodoro n. 142, onde tambem são encontrados os Srs. Dr. commissario de hygiene e assistencia publica e engenheiro da 6ª circumscripção de obras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as posturas e leis municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Um phonographo e nove chapas, faltando uma peça.

Lote n. 2

Tres pares de meias de algodão de côres para senhora e seis gravatas fantasia para homem.

Lote n. 3

Nove pares de botões de punhos, fantasia, 124 ditos de camisa idem, 22 ditos idem diversos, cinco anneis fantasia, quatro pentes de alizar, quatro pares de ligas para homem, fantasia, duas escovas para dentes, tres espelhos para bolso, sete lapiseiras e quatro vidros de brilhantina.

Lote n. 4

Tres caixas com tres sabonetes cada uma.

Lote n. 5

Uma barraquinha com diversas coisas, para crianças.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Serão impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As procurações, que deverão ser sempre acompanhadas de copias, com 6 Montepio serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que desejarem se assignar as respectivas folhas, já annunciadas, só serão recebidas até dois dias antes do dia acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de maio de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Cirando & Sobrinho—Deferidos, quanto ás multas.

Deferidos:

Herdeiros de Christiano Meduro Soares, Lourenço Alves Martins Eiras, Alice Nunes Ferreira França, Maria da Gama Lobo, Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão, Dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo, Candida Lopes Pereira, Oscar de Frias Coutinho e outro, Manoel da Silva Couto, Maria Ribeiro Góes, Virginia Augusta de Moraes, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva e Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos.

Indeferidos:

Domingos Pereira Nunes, Ernestina da Rocha Dias, Bernardino Augusto Moreira, Amelia Julia Fernandes de Andrade, Francisco Taveira de Magalhães, Maria Amelia Marques, Alzira de Souza Leão, Adelaide de Castro Rebello Leão, Manoel Pereira Barbosa e Marieta Klingelhofer.

Arlindo Vieira da Silva e Manoel do Pinho Almeida Bandeira—Annulle-se a multa.

Eduardo Augusto Martins—Mantenho o despacho anterior.

Laura de Barros Araujo—Inscreva-se, por 2:400$; Dr. Aristides Ferreira Caire—Idem, por 3:000$; Dr. Fernando Terra—Idem, por 3:360$000.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Joaquim Rodrigues Junior—Inscreva-se, por 1:200$000.

José Marques da Silva e Amelia Dick—Aguardem a revisão do lançamento.

Luiz da Costa Pereira (2)—Certifique-se.

Anna Moreira, Manoel José de Magalhães Machado e Maria de Jesus Fernandes Filha—Não ha direito á exoneração.

Elisa de Mattos Vieira, Maria de Barros Vieira do Couto, Joaquim Teixeira Pinto e Pedro Leandro Lamberti—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Joaquim José Moreira Filho—Registre-se.

Romualdo de Queiroz Caneco, Manoel Mendes de Souza, Joaquim Domingos da Silva, Rubem Munick, Manoel Gomes Soares e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Transfiram-se.

Julio Ferreira Vianna, Associação das Irmãs de Caridade (collectas), João Caetano da Piedade, Roberto de Oliveira Borges, Mariana Euphrasia Rosa da Rocha, Manoel Duarte Pereira, João Teixeira da Cruz, Margarida, Narciso Mendes, João Machado da Silveira e Maria de Figueiredo Borlido—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Emilia da Silva Soares, J. P. Passos, José Francisco de Oliveira, Dr. Ruy Barbosa, Silva & C., Manoel Fernandes Viveiros, M. J. Moreira & C., Souza & C., Antonio Barroso Pereira, Almeida Marques & C., Aristoteles & Irmão, Alfredo da Silva Faria, Pastos Fontes & C., Costa & Queiroz, Ciuffo & Ferrano, Calil Bitor, Correia Berberela & C., Dias & Pereira, Esbella Sebrão, Fraga & Santos, Guimarães, Irmão & C., Geminiano Ribeiro da Cruz, João Joaquim, José Antonio Moutinho de Souza, Joaquim José Gonçalves, Lopes & Ferreira, Moreira & Irmães, Manso Sayão & Guerra, Manoel Rodrigues Pereira, Manoel Joaquim da Silva, J. Gonçalves & C., Manoel Lourenço Figueiredo, Martins & Couto, Albino Judie Rodrigues, Associação S. Vicente de Paulo, Joaquim Antonio de Lima e José Simões (2).

Souza Mattos & C.—Deferidos, de accordo com a informação do Sr. agente.

Belmiro José Pinto & Damasio—Deferidos; quanto á dispensa de balança, requeira em separado.

João Saraiva Junior—Attenda-se, na fórma da lei.

Arthur de Araujo Mendes—Attenda-se, á vista da informação.

Companhia Nacional de Pesca—Requeira opportunamente.

Manoel Ayres Cardoso—Sim.

Gonçalves Vianna & C. e Julio Ferreira de Souza—Indeferidos, á vista das informações.

Braz Pedro Nosso—Indeferido.

Exigencias:

José Alexandre & C., Nunes & Ferreira, L. P. Zille, Jacob Kosinski, Julio Soares de Araujo, J. Gomes, João Augusto Cesar de Aguiar, Segundo Fernandes Rodrigues, João Schar, Sebastião Monteiro, José Gonçalves, João Pedrada, Pinto Ribeiro & C., Calil Marim & Irmão, Annibal Rodrigues de Azevedo, Carlos Assumpção Pessoa Alves, Francisco Pestana de Almeida, Francisco Martins Coelho, Henrique Maia e Quintino José de Medeiros.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 6 de maio de 1911

Requerimentos despachados:

Antonio da Silva Camarinha—Concedido o prazo que pede.

Antonio Tavares da Costa—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para certificar.

Eugenia Agapito da Veiga, Maria Augusta de Castro e Maria da Conceição Dias—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre as inspecções medicas.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á Exma. Sra. D. Etelvina dos Santos Pereira a comparecer nesta directoria geral, segunda-feira, 8 do corrente, entre 10 horas da manhã e 3 horas da tarde, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Torres Homem n. 44, onde funccionou uma escola publica; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade, em 6 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de maio de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
55	Laura Pereira Jardim	Est. 2ª	26	48	498 dias
56	Francelina de Souza Araujo *	Est. 2ª	26	48	234 dias
57	Luiza Duque Estrada Costa *	Est. 2ª	26	48	
58	Thereza Castex	Est. 2ª	26	47	399 dias
59	Albertina Quintanilha *	Est. 2ª	26	47	0
60	Lavinia da Silva Torres *	Est. 2ª	26	47	
61	Maria de Lourdes Santos	Est. 2ª	26	46	608 dias
62	Alice Nunes de Lemos	Est. 2ª	26	46	219 dias
63	Hortencia de Carvalho Neves *	Est. 2ª	26	46	
64	Isabel Mariozzi *	Est. 2ª	26	46	
65	Sarah Guimarães Regadas *	Est. 2ª	26	46	
66	Leonidia Martins Neves	Est. 2ª	26	45	
67	Alzira Guilhermina Saroldi	Est. 2ª	26	44	
68	Graziella Paes Pereira *	Est. 2ª	26	44	
69	Maria da Conceição Mello Pedrosa *	Est. 2ª	26	44	
70	Symphorosa de Vasconcellos *	Est. 2ª	26	44	
71	Amelia Correia *	Est. 2ª	26	43	
72	Bertha Fernandina Mazza *	Est. 2ª	26	43	
73	Circe Couto *	Est. 2ª	26	43	
74	Dulce de Andrade Telles *	Est. 2ª	26	43	
75	Isabel Jeanna da Silva Lins	Est. 2ª	26	43	
76	Lucia de Carvalho Duarte *	Est. 2ª	26	43	
77	Alice de Faria Cardoni	Est. 2ª	26	42	
78	Emilia de Souza Pinto *	Est. 2ª	26	41	
79	Niobe Couto *	Est. 2ª	26	41	
80	Nair Cintra Vidal *	Est. 2ª	26	39	
81	Rachel de Vasconcellos *	Est. 2ª	26	39	
82	Albertina Moreira Alves *	Sub.	26	36	
82	Albertina de Andrade *	Est. 2ª	26	34	
84	Jovelina Teixeira de Carvalho *	Est. 2ª	26	32	
85	Olga Moreira Sampaio	Est. 2ª	25	52	
86	Lucilia de Paula Barros *	Est. 2ª	25	51	
87	Noemia Pinheiro de Carvalho	Est. 2ª	25	51	
88	Esther Rodrigues Annibal *	Est. 2ª	25	50	
89	Regina Damasio dos Santos *	Est. 2ª	25	50	
90	Thereza Edith Bandeira dos Santos	Est. 2ª	25	50	
91	Victorina Rosa de Mello *	Est. 2ª	25	50	

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de maio de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto, ABEILARD FEIJÓ', sub-director.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife a autorização dada pelo Sr. Dr. Prefeito ao orçamento feito pelos Srs. Guinle & C., para a illuminação a luz electrica das salas destinadas ao curso nocturno no predio n. 206 da rua Desembargador Isidro.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que, a estagiaria de 1ª classe, Emygdia Martins Pereira, por haver contraido matrimonio com o cidadão Camillo Pinto de Andrade passou a assignar-se Emygdia Pereira de Andrade.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, o processo de prompto pagamento das contas do Pedagogium, na importancia de 100$, correspondente ao mez de janeiro do corrente anno.

——Recommendou-se ao Sr. coronel almoxarife geral, que, com a maxima urgencia mande trocar as carteiras existentes na Escola Modelo Benjamin Constant, pelas de typo n. 1.

Requerimentos despachados:

Luiza Emilia Gomide Penido e outra (*)—Tendo sido abertas as aulas, a 6 de março proximo passado, têm as peticionarias direito aos vencimentos correspondentes aos cinco primeiros dias de março, além das faltas justificadas.

João Antonio da Fraga—Ao Sr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 2 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

M. Wellisch—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Antonio do Carmo Neves, Americo de Araujo Pimentel e outro e José Ribeiro Guipilhares—Deferidos.

Expediente do dia 6 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Emilia Augusta da Cunha Soares e Honorina Amelia de Moraes Graça—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Visconde de Moraes—Não póde ser attendido.

José Gaspar da Rocha Junior e outros—Indeferido.

Leopoldo Simões—Deferido.

Transferencias de dominio util:

Henriqueta Maria de Araujo—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Joaquim Veiga Martins, Joaquim Dias da Silva, Antonio Maria de Assis Silva, Antonio da Silva Maia (3), Thereza Basilio, José Gonçalves Dias, Francisco Martins Coelho, Antonio Machado Coelho e Joanna Evangelista da Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Ribeiro Chaves—Deferido, nos termos da informação.

União Social, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Affonso Moreira da Silva, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Maria da Conceição Mancebo Costa, Pedro Ribeiro, Clara da Motta Hall, Orlando Rôças, Maria Feliciana Ortigão de Sampaio, Maria Balbina Pereira da Cunha, Maria José Ferreira Genoveva, Albina da Fonseca Correia, Joaquim Baptista de Lemos e outra, Joaquim Ferreira Alves, Joaquina da Fonseca, condessa de Tocantins, Francisco Carlos de Araujo e Silva, Ambrosina da Conceição Senna, Benedicta Amalia Correia Pinto, Cesar de Sá Rabello, Pedro José Sebastiany Junior, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Rosa Luiza Machado, Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, Oscar Frederico de Souza, Alves & Oliveira, Humberto Dias de Miranda, Alves & Oliveira e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Ferreira da Silva Mendes—Compareça para explicações.

Antonio de Carvalho Palhano—Justifique o preço indicado.

Espolio de José Marques Victorino e Amaro Ferreira Martins—Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de maio de 1911

Despachos do Dr. director:

Josephina Anna Hoffman—Prove ter obtido habitação para o predio; Companhia Saneamento do Rio de Janeiro — Indeferido; Luiz Rodolpho & C.—Indeferidos, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Julius Arp—Não ha o que deferir; Antonio Bernardino Peres Felippe—Declare a data exacta em que o predio foi construido; Empreza Fluminense de Annuncios—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Luiz Pedro da Costa — Providenciado; Jeronyma de Mesquita — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio Alves M. Cardoso—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Joaquim Borges Valladão—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Maria Teixeira, Joaquim Pinheiro de Miranda, José Dias, Antonio Bezerra de Araujo, Antonio Joaquim Fernandes, Paulo Th. Fritz, Francisco Gonçalves Caldeira, Antonio Alves, Companhia de Transporte e Carruagens, Arthur Lopes Correia, Luiz Simões e João Gomes Pereira—Sim, compareçam; Hotel dos Estrangeiros — Idem; Martins & C. — Satisfaçam a duvida.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Francisco Gonçalves, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Josephina B. Martins Ribeiro, barão do Rosario, Companhia de Transporte e Carruagens (n. 6.156), Pompeu Pugnalani, Amelia Santos Simões da Silva, Joaquim Francisco Portella, Pacheco & Ferreira, Celestino José Fernandes, condessa de Tocantins, Francisco Pinto e outro, Dr. Deocleciano Barbosa dos Santos, José Ferreira do Couto, Empreza Constructora Monolitho, João Alves Marques, Paschoal Vaz Otero, George Smith, Luiz Areias, Antonio Mendes da Silva, Gil Raymundo Barreto, Bernardino Ferreira Leal, Antonio Lourenço e Manoel Coelho Vaz Costa Junior—Passem-se alvarás; Joaquim Martins de C. Lemos—Indeferido; Teixeira & Martins—Passem-se alvarás; Julio Pedroso de Lima — Idem.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Empreza de Aguas Gazosas—Prove quitação do imposto predial; L. da Cunha Magalhães & C.—Provem o pagamento da multa de 300$ ou a sua relevação e junte quitação com a Fazenda Municipal; F. P. Passos—Satisfaça a exigencia; Luiz Hermanny & C.—Satisfaçam a exigencia da Directoria de Hygiene; Eugenia Augusta Roiz Fortes—Junte os documentos exigidos por lei.

3ª circumscripção:

E. Daniel & Frère, Doljani & C., Dr. Ruy Barbosa e Simões Diniz & C.—Passem-se guias; Emilio Gottchalk—Compareça; F. Portella & C.—Satisfaçam a duvida; Manoel Pereira Castanheira—Idem; Manoel José Magalhães Machado—Dê luz ao vestibulo do 2º provimento e volte; Wolfanga C. Paranhos—Junte recibo do pagamento da multa; Bernardino M. Andrade—Tenha o projecto e os alvarás nas obras.

4ª circumscripção:

Matheus Placido Teixeira—Apresente planta do cadastro; Dr. Augusto de Vasconcellos—Passe-se guia; Polydoro Pereira Pinto—Indeferido. Pague a licença devida e já processada.

5ª circumscripção:

J. Mourão & C.—Paguem a licença dos muros divisorios; Anna Guilhermina de Sá Araujo—Facilite o exame do predio.

6ª circumscripção:

Alvaro Camera de Barros—Satisfaça a duvida; José Caetano de Faria—Compareça; Carlota Carbone—Facilite o exame do predio e cobertura; Bronisnava Maria do Karmo e Fiel Augusto de Oliveira—Habitem-se; Francisco Bento de Souza e Regulo Ramalho—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Carlos Buschman—Passe-se guia; Antonio Cyriaco de Oliveira—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alice Bandeira de Mello do Nascimento, Dr. José P. Fortuna, José de Oliveira Gomes, Guilhermina Luiza Alves de Souza e João Baptista da Costa—Deferidos; Manoel José Crespo — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral são convidados os Srs. A. P. Velloso & C., Domingos R. Cordeiro Junior, J. Cordeiro da Graça e Carlos Augusto de Miranda Jordão, a comparecerem na segunda sub-directoria desta repartição, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura de suas propostas, apresentadas na concurrencia realizada em 29 do mez findo e referentes ao calçamento de macadm bituminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet. Tambem são convidados os Srs. Lafayette B. R. Pereira e Manoel José Fernandes para receberem as suas propostas visto a pedra apresentada não ter dado resultado satisfatorio.

Para conhecimento dos interessados se faz publico do resultado das experiencias, á compressão, conforme o quadro abaixo. Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Resultado das experiencias:

Concurrentes	Pedreira	Pressão	Resistencia á compressão: Em kilos	Em kilos por c. m.²	Média em kilos
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Perpendicular	49.900	1.996	1.645
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Perpendicular	36.800	1.472	1.645
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Parallela	34.200	1.368	1.645
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Parallela	43.600	1.744	1.645
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Perpendicular	31.300	1.252	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Perpendicular	28.300	1.132	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Parallela	18.200	728	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Parallela	17.400	696	952
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Perpendicular	32.200	1.288	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Perpendicular	55.500	2.220	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	52.400	2.096	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	40 600	1.624	1.807
Manoel José Fernandes	Travessa	Perpendicular	13 400	536	630
Manoel José Fernandes	Santos	Perpendicular	19 900	796	630
Manoel José Fernandes	Roiz	Parallela	12 200	488	630
Manoel José Fernandes		Parallela	17.500	700	630
Dr. J. Cordeiro da Graça	A.G. Rua	Perpendicular	18 000	720	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça	24 de	Perpendicular	36 200	1.452	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça	Maio	Parallela	40 400	1.616	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça		Parallela	32 700	1.308	1.274
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Perpendicular	40 600	1.624	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Perpendicular	42 700	1.708	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Parallela	36 400	1.456	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Parallela	43 700	1.748	1.634
O mesmo	St Anna	Perpendicular	7 500	300	502
O mesmo	St Anna	Perpendicular	11 700	468	502
O mesmo	St'Anna	Parallela	[illegible]	660	502
O mesmo	St'Anna	Parallela	14 500	580	502

Rio, 2 de maio de 1911—O engenheiro, (assignado) E. PEREIRA. Visto—6—5—911 (Assignado), O. MARQUES

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

EXPOSIÇÃO DE TURIM

Pela secretaria geral da commissão executiva da secção brazileira na Exposição de Turim, Museu Commercial, foram remettidos hontem, para Genova, a bordo do paquete "Argentina", 224 volumes, pesando 23.250 kilos, no valor de 109:077$000.

Dos volumes embarcados pertencem 96 ao Estado de Minas Geraes, 81 ao Districto Federal, 28 ao Estado do Rio, 11 ao Estado de Alagoas, seis ao Estado do Ceará e dois ao Estado do Paraná.

No numero de volumes remettidos estão 35 enviados pela Escola de Minas de Ouro Preto, comprehendendo ricas collecções de mineraes e 79 pela Sociedade Nacional de Agricultura com importantes especimens de productos agricolas e animaes.

Acompanhando os volumes seguem tambem os mappas com todas as indicações que possam orientar o commissariado do Brazil em Turim, bem assim o catalogo dessa remessa, organizado pela secretaria geral.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ás 6 horas da manhã, Rosa Latierre, por motivos ignorados, tentou suicidar-se do seguinte modo:

Estando em sua casa, na rua de S. Diogo 119, embebeu as vestes em kerozene e chegou-lhes um phosphoro acceso. O fogo espalhou-se logo por todo o corpo, fazendo a infeliz rapariga torcer-se de dôr e gritar por soccorro, arrependida já de sua loucura.

Pessoas que passavam pela rua correram em seu soccorro. Entre ellas o soldado do exercito José Cyrillo de Magalhães, que, pegando de uma coberta de caminhão, conseguiu abafar as chammas, salvando assim Rosa de uma morte horrivel.

Ainda assim a infeliz sahiu da aventura horrivelmente queimada por todo o corpo.

Foi medicada no Posto Central de Assistencia e deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

Rosa é parda, viuva, de 27 annos de idade e trabalhava como criada.

A policia do 14º teve conhecimento do caso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Christiano Brazil, João Vespucio, Antonio Calmon, Eusebio de Andrade, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Seraphico Nobrega, Diogo Fortuna, Antonio Nogueira, João de Siqueira, Felisbello Freire e Raymundo de Miranda; Crockatt de Sá, Leitão da Cunha, senador Belarmino de Mendonça, Ozorio de Paiva e Marques Porto, desembargador Cicero Seabra, Eliezer Tavares, Ferreira Vianna Filho, João Teixeira Soares, Angelo Tavares, Carlos Euler, Oscar Trompowsky, Lyssanes Cunha, Faria Rocha, Trajano Medeiros, Arrojado Lisboa, coronel Alencar, coronel Souza Aguiar, Joaquim de Salles e Julio Cesar Gomes da Silva.

Marinha.

O Sr. ministro communicou ao chefe do estado-maior, que a torpedeira que foi desarmada alem da "Pedro Ivo", foi a "Bento Gonçalves" e não a "Silvado" conforme S. Ex. participou em aviso de 26 do mez passado.

— O 2º tenente engenheiro-machinista Nemezio de Souza Cunha foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras.

— Tiveram ordem de desembarcar: do "S. Paulo", o capitão-tenente Nicolau Moniz Barreto de Aragão, e do "Minas Geraes", o seu collega de igual patente Mario Spinola.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 11 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, e são juizes os capitães de corveta Raphael Brusque [illegible] e os capitães-tenentes Carlos Alves de Souza e Francisco Estanislau Prezeres [illegible] Ernesto Barcellos Gomes da Silva e Augusto Luiz Pinna, devendo comparecer o réo e as testemunhas [illegible]

[illegible]

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Apezar de ligeiramente enfermo, o general Dantas Barreto, ministro da guerra, compareceu hontem mais cedo ao seu gabinete, e delle sahiu ao meio-dia, para assistir á festa do Collegio Militar.

— Consta que serão promovidos, a tenente-coronel, o major Alcibiades [illegible], e a major, os capitães Arthur Eduardo Pereira e Guilherme Xavier Leal.

— O tenente-coronel Tasso Fragoso collaborará tambem no "Boletim Mensal do Grande Estado-Maior".

— Os generaes Caetano de Faria e Müller de Campos [illegible] pelo 1º tenente Padilha.

— O general Menna Barreto vai [illegible] ao Sr. ministro [illegible]

principios estrategicos que regem as guerras modernas.

— No anno proximo, os nossos arsenaes já estarão em condições de manufacturar todos os apetrechos bellicos de que carecêmos, tornando-nos, nesse ponto, completamente independentes do estrangeiro. Nesse sentido, o actual titular da pasta da guerra tem empregado patrioticos esforços.

A commissão, que foi á Europa, fazer a acquisição de todas as machinas, tem quasi concluida a sua tarefa.

— O general Ribeiro Guimarães seguirá, no proximo dia 14, para Matto Grosso, onde assumirá a chefia da 13ª região militar.

— Para Coritiba, onde assumirá o commando do 49º batalhão de caçadores, seguiu hontem o major José Bezerra Cavalcanti.

— Será designado para servir no grande estado-maior do exercito o tenente Raul Faria.

— Além de algumas linhas de tiro, que deverão tomar parte nas proximas manobras, deverão vir a esta capital o 51º e o 53º batalhão de caçadores, aquartelados, respectivamente, em S. João d'El-Rei e em Lorena.

—Está magnifico o n. 29 do "Tiro", a revista da Confederação do Tiro Brazileiro, que tem o seguinte summario:

"As sociedades de tiro, Henrique Lagden; Curso de tiro, Borges Fortes; Psychologia do tiro em concurso, Eugenio Jorge; Relatorio apresentado pelo general de brigada Bellarmino Mendonça; Sociedade de tiro numero 4; relatorios; noticiario; mappa demonstrativo das sociedades de tiro confederadas e seus directores; telegrammas; expediente da Confederação."

— Apresentaram-se ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: capitão Augusto Eduardo da Silva, do 2º batalhão de infantaria, por ter sido transferido; 1º tenente Heitor Alves da Silva, do 49º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo, e 2º tenente Newton de Andrade Cavalcante, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido classificado.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos soldados José Nazario Alves, do 55º batalhão de caçadores, José Gabriel Pereira e Joaquim Paulino Gomes, ambos do 1º pelotão de estafetas e exploradores e do cabo de artifice do 13º regimento de cavallaria João Cleanentino da Silva, que solicitavam, os primeiros transferencia e o ultimo permissão para ir ao Estado de Pernambuco, em vista das informações.

— Foi mandado servir addido no departamento da guerra, o general de divisão Belarmino Mendonça.

— Falleceu no dia 30 do mez findo, no Estado de Pernambuco, o capellão reformado Telesphoro de Paulo Augusto.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 12º regimento de cavallaria Cesar de Jesus Macedo.

— Foi concedido engajamento por dois annos para o 18º batalhão de infantaria, ao [illegible] do 56º Alves Prazim, conforme pediu.

— Foi transferido pela chefia do departamento da guerra, do 1º batalhão de engenharia para o 46º de caçadores, o corneteiro Etelvino José Paes.

Guarda Nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles.

Official de dia á força, o capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, o tenente Dr. Meira.

Idem de promptidão, capitão [illegible] Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Mattos.

Ronda de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento.

Ronda de visita, o alferes Daniel.

Prado Jockey Club, o alferes Santa Barbara.

Rondam as ruas do Nuncio, Resende e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Gomes; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel, do 1º regimento; no Thesouro e Caixa de Amortização, os alferes Velloso e Pereira de Mello, do 2º regimento; e no quartel central, um inferior deste regimento.

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Henrique.

[illegible]

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá 10 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infantaria dá mais 15 praças para o prado Jockey Club, 40 praças promptas e o mais que se pedir.

— Uniforme, tunica e gorro para officiaes e calça de panno.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

[illegible] central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Dias e Dario.

Palacio presidencial, fiscal F. Mendes.

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Americo.

Uniforme, 1º.

Objectos achados pelo fiscal da 4ª secção, foi entregue ao delegado uma carteira de couro, com a quantia de 17$000, encontrada pelo guarda Manoel Fernandes, do posto da rua Marechal Floriano Peixoto.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda Amancio José dos Santos.

— Por portaria da mesma autoridade, foi excluido desta corporação, conforme requereu, o guarda de reserva Luiz Gonzaga Benassi.

— Uniforme 1º.

7 DE MAIO—S. Estanisláo, B. M. —IIIº domingo depois da Paschoa—VIIº dia do mez de Maria —Epistola (Peetr., C.II)—Evangelho (João, C. XVI.)

O mysterio do mez de Maria, correspondente ao dia de hoje, é: *A annunciação da Santissima Virgem.*

1º ponto—Prodigio de Deus neste mysterio.

2º—Anniquilação do verbo neste mysterio.

3º—Gloria de Maria neste mysterio.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em São Christovão.

No consistorio desta irmandade effectua-se hoje, após a missa conventual, a reunião da mesa conjunta, para a eleição da nova administração.

Consta que será eleito provedor o Dr. Aprigio de Carvalho, um dos irmãos bem prestimosos da irmandade.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Neste templo realiza-se hoje a festa da Sagrada Familia, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho, pelo padre Benedicto Marinho de Oliveira. A parte musical está confiada ao maestro J. Raymundo Rodrigues, que fará executar a conhecida missa do maestro Barone.

Matriz de Sant'Anna.

A's 10 horas de hoje, realiza-se a festa do glorioso S. José, com missa solemne e sermão ao Evangelho.

A's 6 1/2 horas da tarde será entoada ladainha, com benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santa Rita.

Na matriz de Santa Rita os exercicios do mez de maio realizam-se todos os dias, ás 7 horas da noite, com bastante concurrencia de fieis, prégando hoje o insigne orador padre Ferreira.

CENTRO ALAGOANO—Reunem-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão, os directores desse centro. O objecto principal desta sessão, como da de quinta-feira, é a revisão dos estatutos.

A qualquer socio, que desejar collaborar na revisão, é permittido tomar parte nos trabalhos. Entra em 2ª discussão o capitulo 1º, que soffreu algumas modificações, e em 1ª, o capitulo immediato.

S. CARNAVALESCA FLOR DO ABACATE—Está marcada para quinta-feira, 11 do corrente, a ultima convocação da assembléa geral, para eleição da nova directoria para 1911 e 1912.

UNIÃO OPERARIA SUBURBANA—Não se tendo podido realizar a fundação desta sociedade na anterior reunião, foi adiada para hoje, ao meio-dia, na séde da S. M. B. Progresso do Engenho de Dentro, na rua Engenho de Dentro n. 14. Esperam os organizadores que os inscriptos não faltem á reunião, que é inadiavel.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO—Acta da 69ª sessão de directoria, sob a presidencia do Dr. Julio Benedicto Ottoni. Aos 6 dias do mez de maio de 1911, achando-se presentes no escriptorio da Companhia Luz Stearica, séde provisoria da associação, os Srs. Dr. Julio Benedicto Ottoni, tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, capitão-tenente Amphiloquio Reis e major Lobo Vianna, foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada sem discussão. O Dr. Julio Ottoni communicou que, com surpresa, lera em todos os jornaes a noticia de que o governo poz á disposição do ministerio da agricultura o proprio nacional, sito á rua General Canabarro, de usofruto da associação, pelo que convocara a presente reunião, no intuito da directoria tomar uma deliberação a respeito. Depois de ligeiro debate, assentou-se officiar ao titular da pasta da agricultura nos seguintes termos.

"Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio—Rio, 6 de maio de 1911—Illmo. e Exmo. senhor—Tendo a imprensa desta capital unanimemente annunciado que o governo poz á disposição do ministerio da agricultura, industria e commercio, sob a digna gestão de V. Ex., o proprio nacional sito á rua General Canabarro n. 12, antigo, para nelle ser installada a Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, noticia esta que, até esta data, não soffreu a menor contestação, resolveu a Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio, em sessão de directoria, hoje realizada; e para acautelar os seus direitos, officiar a V. Ex. scientificando-lhe de que esta associação é usofrutuaria do referido proprio nacional, em virtude do disposto no art. 1º, n. XI, da 1ª parte da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908, e delle se acha empossada, na fórma do termo de entregá, lavrado em 9 de novembro de 1909, entre o ministerio da guerra, por intermedio do departamento da administração, e esta directoria.

No entanto, a directoria, convenientemente autorizada pela assembléa geral, está prompta a entregar o citado proprio, bem como o patrimonio da associação, estimado em mais de 100:000$ e representado em titulos federaes e municipaes e em dinheiro, desde que o governo encampe o Orphanato Ozorio, onde e quando lhe approuver. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha subida estima e consideração—Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio—*Julio Benedicto Ottoni*, presidente em exercicio."

Em seguida, o tenente-coronel Jonathas Barretto propoz que, em obediencia ao artigo 1º, n. [illegible] dos estatutos, a associação promova todos os meios ao seu alcance para que este anno seja, como nos anteriores, condignamente commemorada a data de 24 de maio, em que se passa o 45º anniversario da batalha de Tuyuty, honrando assim a memoria de Ozorio, seu patrono.

Ficou resolvido que a associação, não tendo recursos pecuniarios, nem podendo de modo algum dispender um só real de seu patrimonio, solicitasse dos poderes publicos os auxilios necessarios á realização de tal solemnidade. Para isso, a directoria vai dirigir-se aos ministerios da guerra, marinha e viação, Prefeitura Municipal, inspectoria geral de illuminação publica, commando geral da força policial, Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, no intuito de obter a ornamentação da praça Quinze de Novembro e da estatua do inclyto marechal Ozorio, e respectiva illuminação, concessão de bandas de musica e outros recursos indispensaveis. Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, marcando uma outra para o dia 20, caso se obtenham os recursos solicitados. E, para constar, eu, o major Lobo Vianna, 2º secretario, lavrei este termo."

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES—Realizou-se, na séde desse centro, a 10ª sessão, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, com a presença de muitos associados e membros do conselho geral. Aberta a sessão, foram empossados dos cargos de 1º e 2º secretarios os Srs. Rosalvo de Queiroz Costa e João Baptista Gonzaga. Depois da leitura da acta, que foi approvada sem debate, passou-se ao expediente, que constou de diversas cartas e officios, inclusive um cartão do presidente honorario dessa associação, Dr. Lauro Sodré.

Na ordem do dia, foram discutidos varios assumptos, ficando preenchidas diversas vagas no conselho geral, alcançando maioria de votos os Srs. Pedro Fausto de Almeida, Manoel Justo, Manoel Ignacio de Araujo, Clemente José da Silva, Assumano Sali Brazil, Antenor de Magalhães, Luiz Eusebio de Assumpção, Benedicto C. de Oliveira, João Cesarino, Pedro C. Figueiredo, Francisco Lourenço dos Santos e outros, cujos nomes opportunamente serão publicados.

Em seguida, foi apresentado á assembléa o projecto para organização de uma banda musical, idéa que foi aceita por unanimidade.

O conselho geral, por unanimidade de votos, concedeu o titulo de socio honorario ao academico Pedro Fausto de Almeida, em vista dos relevantes serviços que tem prestado a essa aggremiação; tambem foi apresentada uma proposta concedendo o titulo de socio honorario ao maestro Ernani de Figueiredo, ficando a votação para a proxima sessão, em vista do adiantado da hora. O presidente encerrou a sessão e convocou outra para dia que será annunciado.

Haverá sessão hoje, neste centro, ás 4 horas da tarde, para a qual são convidados todos os membros do conselho geral, para tratar de assumpto de grande interesse.

Continuam abertas as matriculas para as aulas nocturnas gratuitas, que se acham funccionando, sendo attendidos todos os candidatos das 10 horas da manhã ás 10 da noite, na séde no becco do Rosario n. 2 B, largo de S. Francisco de Paula.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dahyl, filho de Januario A. Ozorio, cinco mezes, rua Barão de Sertorio 39; Noemia Damazia da Costa, 12 annos, rua Itapirú 241; Margarida dos Reis, dois mezes, rua Barão de Mesquita 279; Joanna, filha de Henrique das Chagas, um mez, praia Retiro Saudoso 181; Bertholina Maria da Silva, 60 annos, viuva, Santa Casa; Jorge, filho de Margarida R. da Conceição, um mez, rua Esperança 60; Ernesto Dias de Vasconcellos, 25 annos, solteiro, villa S. Lazaro 31; João José Mendes Barbosa, 56 annos, casado, rua Andradas 74; Elvira, filha de Alberto Pereira, 16 mezes, rua Bom Jesus do Monte 2; Raymundo da Silva, 21 annos, solteiro, hospital central do exercito; Iracema, filha de Augusto M. Leal, 2 1/2 mezes, rua Livramento 100; Isaura, filha de João Baptista Cruz, 13 mezes, rua Souza Franco 17; Francisco Antonio da Silva, 36 annos, solteiro, necroterio policial; Praxedes Escone, 22 annos, necroterio municipal; Manoel Augusto Mascarenhas, 43 annos, casado, rua Barão S. Felix 213; Manoel Rodrigues Soares de Campos, 28 annos, solteiro, Casa de Detenção; Alexandrino J. Lopes, 43 annos, casado, rua Barão de Cotegipe 100; Waldemar, filho de Liborio Nascimento, 30 dias, rua Catumby 35; Elias, filho de Erico Santos, 16 mezes, rua Santo Henrique 43; Rita, filha de Sabina Luiza, 10 mezes, morro do Salgueiro s/n; Antonio Moreira de Queiroz, 48 annos, casado, rua America 148; Raul Thomaz de Oliveira, 38 annos, solteiro, Hospital da Saude; Sebastião, filho de Adalberto Eleuterio da Silva, dois dias, rua Bella S. João 110; Pedro Coelho, filho de Severino Lopes, um anno, rua Coqueiros 107; Maria, filha de Joanna Conceição, cinco dias, rua Victor Meirelles s/n; Maria Elisa dos Santos, 53 annos, viuva, rua Souza Barros 102; Adalberto Silva Bastos, nove annos, Escadinhas do Costa; Amabile Lopes, 30 annos, casado, boulevard São Christovão 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Octavio Francisco de Souza, 13 annos, necroterio; Arnaldo, filho de José C. Garcia, tres annos, hospital de S. Sebastião; Henrique, filho de Paulo Nunes, sete dias, rua Petropolis 77.

CEMITERIO DO CARMO

João Martins da Silva, 43 annos, viuvo, rua Silva Jardim 33.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Amelia Guimarães, brazileira, 36 annos, Estrada da Penha 55 A; Francisco Alves, brazileiro, 51 annos, Estrada Velha da Pavuna; Manoel Goulart Junior, brazileiro, 49 annos, rua D. Maria 87; João Pereira da Silva, portuguez, 35 annos, rua Ferreira Leite 66; José, brazileiro, um anno, Caminho da Freguezia; Anna, brazileira, dois annos, dez mezes e 23 dias, rua Monteiro Luz 19; Edgard, brazileiro, sete annos, rua Engenho de Dentro 128; feto, rua D. Maria 92; Isaura, brazileira, seis mezes, Estrada da Penha 30; Maria Alves, 32 mezes, rua Florentino 32; Annibal, brazileiro, cinco mezes, rua Botafogo; Euclides, brazileiro, nove mezes, rua Florinda A 1; João Hermenegildo, brazileiro, 22 mezes, Estrada Nova da Pavuna 176.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, brazileira, dois annos, Curato de Santa Cruz; feto, logar Badegão; feto, Santa Cruz; feto, Sepetiba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Aggripina, brazileira, quatro mezes, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJA'

Abilio, brazileiro, tres mezes, logar Rio das Pedras; José, brazileiro, 11 mezes, rua Treze de Dezembro, indigente; Amelia, brazileira, dois dias, logar Cordovil, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Antonio Emilio Pinto Garcia, brazileiro, 50 annos, rua Dr. Candido Benicio 56; feto, logar Calemba.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

E' um excellente ponto de distracções o Jardim Zoologico.

Do meio-dia em diante está aberto, e ás 4 1/2 horas da tarde, precisamente, será distribuida a ração ás feras.

Circo Spinelli.

Bôa diversão annuncia para hoje o Circo Spinelli.

Touring Club do Rio.

Reune-se hoje, em assembléa geral, no palacete Leque, da avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto, a valente rapaziada do Touring Club do Rio, que tão gratas e immorredouras lembranças deixou entre nós pelas suas festas e "pic-nics" inegualaveis.

O enthusiasmo, a alegria que reina entre os "Toririqueiros", por este motivo, é symptoma de feliz exito na organização do sympathico Club.

TURF

JOCKEY CLUB

19ª exposição de animaes nacionaes— Classico "Prefeitura Municipal"

O glorioso e veterano Jockey Club effectúa hoje uma das suas festas maximas da temporada, á qual serve de base o pareo classico "Prefeitura Municipal", que fornecerá o sensacional encontro de Tilda e Honor.

Além do excellente programma organizado para essa reunião, e que é, incontestavelmente, o melhor dos que têm sido confeccionados na actual "season", a festa de hoje conta com um poderoso attractivo, a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, na qual figurarão dezenove potros de magnificas filiações e provenientes dos mais acreditados estabelecimentos de criação dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, etc.

Justifica-se, pois, sobejamente, o enthusiasmo que a corrida de hoje despertou no mundo turfista, que, de certo, estará hoje "au complet", no excellente prado de S. Francisco Xavier.

— Para essa brilhante festa são os seguintes os nossos

PALPITES

Vivaz—My-Love
Roncevaux—Bel-Ange
Perrier—Gerfaut
Dóra—Barometro
Tosca—Mysteriosa
Honor—Tilda
Roxana—Villeta

AZARES

Despo, Marte, Sous-Mer, Le Meillet, Emisario, Zadig e Cicero.

— O jury da exposição ficou assim constituido:

Presidente, general Bento Ribeiro; Dr. Francisco Calmon, pelo Jockey Club Fluminense; Thomaz da Costa Rebello, pelo Derby Club; Dr. Carlos Garcia, pelo Jockey Club Paulistano; Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo ministerio da agricultura; Dr. Luiz Carlos de Souza Lobo, pela Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre; coronel Francisco Heraclito dos Santos, pelo Jockey Club Paranaense; Dr. Luiz Barbosa Lage Moretzshon, pelo Prado Mineiro; Raul de Carvalho, pela imprensa fluminense.

O general Bento Ribeiro, que se acha enfermo, far-se-ha representar pelo coronel Setembrino de Oliveira.

— Para a corrida extraordinaria que o Jockey Club effectuará a 13 do corrente, sómente ficou completo hontem um pareo.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

— A directoria do Jockey Club resolveu effectuar a 25 do corrente, dia santificado, mais uma corrida extraordinaria.

Como vêem os leitores, o systema "pegou" e os "turfmen" passam a ter, de ora em diante, duas corridas por semana.

Derby Club.

Para a corrida que será realizada no prado Itamaraty, no dia 14 do corrente, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:300$ — Lariza, Werther, Frivolino, Vernon e Ouvidor.

Pareo "Cosmos" — 1.608 metros — 1:300$ — Chepp, Greytown, Bonaparte, Le Caussé, Quo Vadis?, Canovas e Task.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:400$ — Handicap — Maitke, 50 kilos, Sans Pareil, 56; Ali Babá, 50; Villeta, 51, e Indiana, 48.

Pareo official "Benemeritos" — 1.000 metros — 2:000$ — Somnambula, Lilian, Serrana, Beauty, Saphira, Britannia, Brisa, Demoiselle, Manola e Fauna.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Sabiá, Huguenotte, Diva, Themis, e Paganini.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:600$ — Tilda, 53 kilos; Tosca, 51; Mysteriosa, 50; Bayard, 54, e Dina, 51.

Pareo "Excelsior" — 1.700 metros — 1:600$ — Tilda, Honor, e Secret.

Pareo "Supplementar" —Handicap — 1.700 metros — 1:400$ — Almirante Tamandaré, 50 kilos; Velay, 52; Lusitano, 52; Suprema, 52; Gerfaut, 49, e Le Meillet, 50.

— Julgando a sua ultima corrida, a directoria do Derby Club resolveu suspender, por uma corrida, os jockeys German Fernandez e Lourenço Junior, aquelle por ter trancado a egua Electric, no pareo "Dois de Agosto", e este, por não ter feito empenho de victoria, dirigindo Canovas, no pareo "Cosmos".

O jockey M. Torterolli foi admoestado por ter applicado um pequeno "partido" em Chilliarck, no pareo "Excelsior".

Diversas.

Vimos hontem, nas novas cocheiras que o Jockey Club mandou construir junto ao seu hippodromo, o potro paulista Evoé! puro sangue, per Cesar e Miss Fortune, de criação e propriedade do dedicado "turfman" coronel Juliano Martins de Almeida.

Vimos e ficámos encantados.

Evoé! é um bellissimo typo de "racer", robusto, de traços correctissimos, perfeitamente harmoniosos, uma perfeição, emfim. O filho de Cesar e Miss Fortune honra, sobremodo, os esforços do distincto "éleveur" que é o coronel Juliano Martins.

Os leitores terão hoje ensejo de apreciar, na exposição, o soberbo potro.

— Idéal, o carissimo filho de Valero e Soledad, do stud Campo Alegre, manceou hontem, no trabalho da madrugada.

Em vista desse accidente, o seu proprietario Dr. Alfredo Novis, retiral-o definitivamente do "entrainement", para destinal-o ao mister de garanhão.

Idéal padreará, este anno, as duas eguas inglezas importadas para o stud Campo Alegre.

— A egua Mysteriosa feriu-se hontem, pela manhã, no trabalho. Os ferimentos não impedirão á filha de Persimmon de correr hoje.

— O enthusiasmo pelo encontro de Honor e Tilda, que se dará hoje, no classico "Prefeitura Municipal", tem sido quasi delirante. Houve hontem varias apostas particulares, sendo Tilda tomada com vantagem de 8/10; a representante do stud Campo Alegre é, portanto, a favorita, mas ha grandes esperanças no triumpho do valente filho de Fragolette, embora elle se encontre em incompleto "entrainement".

— O potro Vivaz será dirigido hoje por Marcellino e não por Joaquim Silva, como constou.

— Deve chegar, na proxima semana, de S. Paulo, o veloz Grand Duc.

— Entrou para o stud Campo Alegre, o jockey inglez S. Leggoe.

— Joseph Vasey regressará á Inglaterra, no dia 16 do corrente.

— Recebêmos hontem os ultimos numeros do "Campo e Sport", e da "Estação Sportiva".

Ambos magnificos.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1º match, 1ª divisão

Fluminense F. C. versus Paysandú

No "ground" da rua Guanabara será hoje jogado este "match" de foot-ball.

Certamente, a elegante archibancada do veterano Fluminense será insufficiente para conter a élite carioca, "habitué" dos violentos "meetings" dos "shoots".

O "place-kik" será dado ás 3 1/2, sob a direcção de Mr. J. B. Swonston, "referee" escolhido pela commissão de foot-ball.

2ª divisão, 1º match

Bangú versus S. C. Mangueira

No formoso "field" de Bangú, será hoje disputada esta prova inaugural, entre os clubs acima indicados.

O "referee" indicado pela Liga foi o Sr. Nabuco Prado, que hoje se encontrará ausente desta capital, tendo disto dado sciencia á commissão que o nomeára.

As "equipes" do Mangueira partirão da estação Central, pelo expresso do meio-dia.

Diversas.

Dada a importancia que nos merece o campeonato disputado na 2ª divisão, faremos a critica de seus "matchs" ás terças-feiras, dando, entretanto, no dia seguinte ao jogo, o resultado.

— Até a hora em que escrevemos ainda não recebêmos convite do Fluminense, nem da Liga, o que não impedirá de assistir ao "match"...

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Chaucer, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 1/2 e com porte duplo até as 6.

Francesca, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Paulista, para Cabo Frio, Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio-dia.

Amazone, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Rio, para os portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 1/2 e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Itapuhy, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Thames, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, da 54ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
65467......	50:000$000	15122......	200$000
18671......	[illegible]	16228......	200$000
15452......	4:000$000	23091......	200$000
27555......	2:000$000	24234......	200$000
30718......	1:000$000	24500......	200$000
34691......	1:000$000	25365......	200$000
67239......	1:000$000	29374......	200$000
33068......	500$000	33251......	200$000
[illegible]......	500$000	46062......	200$000
43876......	500$000	57282......	200$000
[illegible]......	500$000	[illegible]......	200$000
57696......	500$000	61640......	200$000
61952......	500$000	62135......	200$000
5858......	200$000	[illegible]......	200$000
7595......	200$000	67103......	200$000
8351......	200$000	58604......	200$000
11748......	200$000		

PREMIOS DE 100$000

395	16207	26746	30082	37903	57459
1385	16256	27060	32568	38865	62373
5117	19357	27386	33116	39559	63453
13263	20175	27418	36917	46546	64863
14250	23319	28331	37436	57419	65227
16630	25978	29556	37753	57456	67507

APROXIMAÇÕES

65466 e 65468	500$000
18070 e 18072	400$000
15451 e 15453	300$000
27554 e 27556	200$000

DEZENAS

65461 a 65470	[illegible]
18071 a 18080	60$000
15451 a 15460	45$000
27551 a 27560	35$000

CENTENAS

65401 a 65500	40$000
18001 a 18100	30$000
15401 a 15500	20$000
27501 a 27600	15$000

MILHAR

65001 a 66000	5$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 10$ e em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 67.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 55, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 1/2 ás 4 1/2 horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos **rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas; e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

UTERO — Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire **n.110**. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 4; Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado: rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

SECÇÃO LIVRE

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da bocca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bocal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.) que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da bocca com os dentifricios Carmeine (elixir e massa) cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Loteria Federal de hontem

O bilhete n. 65:467, premiado com 50:000$, foi vendido pelos Srs. Monteiro & Tavares, de S. Paulo, á sua filial em Ribeirão Preto. Os bilhetes ns. 18.071, com 8:000$ e 27.555 com 2:000$, foram vendidos nesta capital pelos Srs. Nazareth & C., o de numero 15.452 com 4:000$, pelo agente Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, de Pernambuco.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Constructora Brazileira abriu uma chamada de 10 o/o por acção, até 15 do corrente.

Estão convidados para trocar os titulos provisorios pelos definitivos, até o dia 9 do corrente, os debenturistas da Companhia Fabril Paulistana.

Estão convidados para apresentar as suas acções antigas, afim de serem trocadas pelas uniformizadas do novo capital, de 8 a 10 do corrente, os accionistas da Companhia Industrial de Cellulose.

Em assembléa geral ordinaria, reunidos hontem os accionistas do Banco do Estado do Rio de Janeiro, sendo approvadas as contas prestadas pela directoria e eleitos directores os Srs.: commendador José Ferreira Sampaio, presidente; coronel Alfredo Braga, gerente, e Dr. João Maximiano de Figueiredo, secretario.

Para membros do conselho fiscal foram eleitos os Srs. Dr. Pedro Nolasco da Cunha, João Paulo de Mello Barreto e Dr. Americo Lassance, e supplentes, os Srs. Adriano dos Reis Quartim, Hime & C. e Dr. Ambrozio Cavalcanti de Mello.

Em 5 do corrente vieram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—66 saccos a Alvaro Barroso, 50 a Avellar & C., 73 á ordem, 30 a B. Irmão, 115 a N. Irmão, 24 a M. Miranda, 43 a A. Schmidt Filho, 60 a F. Ladeira, 44 a Teixeira Borges, 24 a M. Zamith, 20 a B. Fontes, 78 a M. Zamith, 60 a Teixeira Borges, 89 a M. Zamith, nove a B. Fontes, 181 a M. Zamith, 31 a Teixeira Borges, 25 a A. Schmidt Filho, 37 a Queiroz Moreira, 20 a Guia F. Athayde, 45 a Queiroz Moreira, 23 a M. Zamith, 43 a Teixeira Borges, 20 a L. Guimarães, 53 a Teixeira Borges, 45 a Queiroz Moreira, 16 a Teixeira Borges, 22 a Ferraz Irmão, 159 a Dias Garcia, 40 a Machado Meira, 34 a B. Fontes, 52 a M. Zamith, cinco a Coelho Duarte, 101 a M. K. Schmidt, 32 a Azevedo Belchior, 20 a Ferraz Irmão, 24 a A. Belchior, 14 a J. Marché & C., 49 a Caldas Bastos, 22 a Cruz Barbosa, 67 a M. K. Schmidt, 41 a C. Pinto, 37 a Marinho Pinto, 52 a Machado Meira, 28 a P. Campos, 66 a A. Vianna, 25 a Guimarães Irmão, 20 a A. Branco & C., 25 a Ferraz Irmão, 78 a B. Alves e 38 a M. Zamith.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—12 latas a Cardoso Pinto, seis a Pinto Lopes, 24 caixas a V. Senra, dois a C. M. Galvão e 10 a Carlos Teixeira.

Queijos—19 canastras a João da Cunha, 12 a Cardoso Pinto, 14 á ordem, 38 a Torres Rego, 45 a Couto & C., cinco a Torres Rego, 25 ao mesmo, seis a J. A. Ribeiro, oito a C. M. Galvão, 36 a Gaspar Ribeiro, 18 a C. M. Galvão, quatro a F. Sampaio, 14 a A. Christovão, sete á ordem, 36 a F. Moreira, quatro a Gomes Freire, 12 a Alvaro Barroso, cinco a Teixeira Carlos, 24 ao mesmo, 10 a Alvaro Barroso e oito a Teixeira Carlos.

Carne—Um jacá a Couto & C., um a Torres Rego e um a F. Moreira.

Toucinho—Um jacá ao mesmo, dois a Gaspar Ribeiro e um a Couto & C.

Assembléas geraes.

A Sul America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8.

—Companhia Luz Stearica, para prestação de contas e para tratar do lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 8.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, á 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, desde já o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem regularmente firme o nosso cambio; continuava, porém, sem tomadores para remessas e com os compradores do papel particular retraidos, isto é, aguardando melhor occasião de adquiril-os.

Adoptaram, como anteriormente, todos os bancos a taxa official de 16 1|8 sobre Londres.

O do Brazil fornecia cambiaes para remessas a 16 3|16, á esse preço dando tambem os estrangeiros, por isso carecendo de importancia os negocios realizados á taxa de 16 5|32.

Sempre havia algumas letras de cobertura offerecidas, com especialidade a prazo; entretanto, como contavam os bancos com remessas futuras da nova colheita de café, declararam comprar esses papeis a 16 9|32, nessas condições.

Os negocios em letras promptas, porém, se continuavam mais escassas, foram muito limitados. Para esses papeis corria o preço de 16 1|4 em todos os bancos, assim, tornando-se inviaveis quaesquer negocios ás taxas mais caras de 16 7|32 e 16 15|64.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por penny)	—		16 1|8
Paris (por franco)	$592	a	$591
Hamburgo (por marco)	$731	a	$730
Praças:	**a 3 d. v.**		
Londres (por penny)	15 31|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$597	a	$595
Hamburgo (por marco)	$737	a	$735
Italia (por lira)	$596	a	$593
Portugal (réis forte)	$312	a	$309
Hespanha (por peseta)	$562	a	$555
Nova York (por dollar)	3$096	a	3$083
Turquia (por penny)	15 27|32	a	16
Austria (por penny)	15 15|16	a	16
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	3$012	a	3$010
Montevidéo (por peso)	—		3$225
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 1|8	a	16 1|32
Paris (por franco)	$591	a	$595
Hamburgo (por marco)	$730	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$592
Alfandega:			
Vales, ouro (por 1$000)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	16 1|4	a	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		à vista
Londres (por penny)	—	16 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$073
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		à vista
Londres (por penny)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis forte)	—		$316
Nova York (por dollar)	—		3$086
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Caixa matriz	16 1|8	a	16 3|16

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Antes de entrarmos na apreciação dos trabalhos da Bolsa, cumpre-nos declarar que os papeis da Companhia de Sal são de 50 o|o e não de 60 o|o, como foi, de vespera, inscripto na pedra dos respectivos trabalhos.

Correram, apesar do dia ser meio feriado, bastante activos os trabalhos de Bolsa, notando-se geral firmeza e regular animação em quasi todos os papeis em movimento.

Firmaram-se e subiram as apolices ficando as geraes antigas a 1:020$, as de 1903 a 1:023$ e as de 1909 a 1:002$000.

Estiveram sem alteração de importancia as acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, aquellas tendo-se mostrado mais animadas.

Os demais papeis de jogo como os da Sul Mineira, da Minas de S. Jeronymo e da Terras e Colonização, estiveram todos mal collocados, tudo como se constata do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 1, 1, 2, 5 e 6 a	1:018$000
1, 4 e 10 a	1:019$000
1 e 6 a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 a	1:022$000
75 a	1:023$000
Emprestimo de 1909:	
100 a	1:000$000
Idem (v|v. até 15 corrente):	
50 a	1:000$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, 100$ (pops. 4 o|o):	
40 a	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
4, 18 e 27 a	910$000
10 m|m. a	910$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (ao portador):	
80 a	289$000
Empr. de 1906 (portador):	
10, 30 e 37 a	196$000
Idem de 1909 (portador):	
34 a	175$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Loterias Nacionaes:	
100, 100 e 300 a	40$000
Idem (v|c. 30 dias):	
300 a	41$500
Tecidos Alliança:	
10 a	303$000
Tecidos Confiança:	
14 a	220$000
Tecidos Corcovado:	
15 a	245$000
Docas de Santos (portador):	
20 a	381$000
Docas da Bahia:	
100 a	36$000
100, 100 e 200 a	36$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Manufactora Fluminense:	
100 a	202$000
Industrial Campista (port.):	
50 a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:022$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:004$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	680$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	485$000	480$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	485$000	480$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	904$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	915$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	—	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	196$000
Antigas (ao portador)	200$000	190$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	175$000
Empr. de 1909 (port.)	180$000	175$000
Empr. de 1906 (port.)	196$500	195$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	289$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	286$000	284$000
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	203$000
Nitheroy (nominaes)	205$000	202$000
Petropolis	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	204$000
Carioca (tec., ao port.)	204$000	208$000
Carioca (nominaes)	203$000	201$000
São Pedro (tecidos)	200$000	189$000
Santo Aleixo (tecidos)	205$000	202$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	202$000	201$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Mageense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	204$000	202$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
S. Bernardo Fabril	—	198$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	—	204$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	205$000	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	49$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem da Penitencia	214$000	203$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Irmand. de S. Benedicto	—	210$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Docas de Santos	—	206$000
Industrial do Brazil	195$000	189$000
Manufactora Progresso	204$000	197$000
Jornal do Brazil	193$000	191$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	218$000	215$500
Commercial	110$000	108$000
Do Commercio	170$000	169$500
Da Lavoura	155$000	148$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	238$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	305$000
Comp. America Fabril	—	330$000
Companhia Corcovado	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	260$000
Companhia Confiança	225$000	210$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	320$000	300$000
Companhia Petropolitana	—	260$000
Companhia Mageense	—	140$000
Companhia São Felix	36$000	26$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	195$000	185$000
Companhia Carioca	285$000	272$000
Companhia Cometa	—	270$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	180$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	—	700$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	51$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	10$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	29$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	98$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$500
Loterias Nacionaes	40$000	39$500
Transporte e Carruagens	90$000	85$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$000
Rede Sul-Mineira	71$000	65$000
Docas de Santos	395$000	385$000
Docas de Santos (port.)	383$000	380$000
Centros Pastoris	25$000	17$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. F. do Jard. Botanico	214$000	210$000
E. F. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	110$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	270$000	260$000
Agua Gazosa	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	100$000
Industrial de Valença	—	150$000
Aguas de Caxambú	25$000	—
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	37$000	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6	5:781$769
Idem de 1 a 6	14:647$573
Em igual periodo de 1910	45:869$081

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuamos com o mercado de café sustentado pelos possuidores, mas mesmo assim, mal collocado em face de novas evoluções desfavoraveis dos centros consumidores.

O nosso centro mais uma vez affixou na pedra o preço de 10$100 sobre o typo 7, a cuja base effectivamente se fizeram varias operações de pequeno vulto, para completar lotes.

Entretanto, a maioria do genero exposto á venda foi negociada a 10$050, com offertas de 10$000.

Estamos, portanto, com as nossas cotações sujeitas a uma nova alternativa, mormente se continuarem as Bolsas em condições oscillantes, mesmo de proporções pequenas.

Não obstante todas essas alternativas desfavoraveis, a situação do mercado continúa a ser, no fundo, bastante lisonjeira, isto com relação principalmente á falta quasi que absoluta de genero negociavel.

Quanto ao seu encaminhamento futuro para o curso regular ascendente, restalhe simplesmente que seja a questão da avaliação da safra resolvida definitivamente.

Em todo caso, a quantidade de saccas, porque foi avaliada, é, relativamente, pequena, não influindo assim em nada no curso dos nossos preços.

Os centros consumidores, porém, é que, de accordo com os boatos de colheita grande, manobraram em prejuizo dos nossos preços, prejudicando-os sempre; estado esse que poderá perdurar temporariamente, até que fique de vez restabelecida a verdade sobre a safra.

Os trabalhos hontem foram iniciados, nos commissarios, firmes, apenas collocaram 1.607 saccas ao preço de 10$100 com varias operações a 10$050 tambem.

No correr da tarde, o movimento verificado não foi muito importante, regulando o mercado á base de 10$, sem compradores.

Fecharam-se mais 2.557 saccas, das quaes 1.000 foram vendidas para embarque ao preço de 9$800.

Orçaram os negocios geraes do dia por 4.254 saccas, contra 5.621 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 3.100 saccas, contra 1.700 ditas da vespera.

A commissão de estimativas de colheitas sobre as producções de Minas e Rio estava-se reservando para fazer o computo da futura colheita desses dois Estados em junho proximo. Como, porém, d'aqui, de nossa praça, foram transmittidas para o mercado de Hamburgo informações, accusando uma safra de 4.000.000 de saccas provaveis, para esses dois Estados, resolveu a commissão abreviar esse serviço, que deverá ser concluido por todo o mez corrente, afim de, em tempo, destruir a pessima impressão que deverá ter causado essa communicação exagerada.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.294
Estrada de Ferro Central do Brazil	417
Total	1.711
Vendas realizadas	4.254
Passagem por Jundiahy	3.100

Pauta da semana, 680 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.972 saccas; desde o dia 1º do mez 6.840, na média de 1.368, e desde 1º de julho 2.276.773, na média de 7.368 saccas.

Os embarques foram de 8.224 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.367, para a Europa 4.887 e por cabotagem 1.970 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 22.782 saccas e desde 1º de julho 2.101.997, sendo o *stock* actual de 271.365 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	277.617
Ultimas entradas	1.972
Total	279.589
Ultimos embarques	8.224
Stock actual	271.365

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.792	115.320
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.972	115.320
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	6.637	398.220
Cabotagem	152	9.120
Barra dentro	51	3.060
Total	6.840	410.400

EMBARQUES

	DIA 5	DE 1 A 5
Estados Unidos	1.367	10.047
Europa	4.887	7.905
Rio da Prata	—	20
Pacifico	—	625
Cabo	—	—
Cabotagem	1.970	4.005
Total	8.224	22.782

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$900	a	11$000
" n. 4	10$600	a	10$700
" n. 5	10$300	a	10$400
" n. 6	10$100	a	10$200
" n. 7	10$000	a	10$100
" n. 8	9$900	a	10$000
" n. 9	9$800	a	9$900

TELEGRAMMAS

Santos, 6—Hontem o mercado fechou calmo, ao preço de 5$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.839 saccas e as saidas de 60.937, sendo o *stock* actual de 1.283.675 saccas.

Fora recebidas desde o dia 1º do mez 15.352 saccas, na média de 3.070 e desde 1º de julho 7.899.621 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 6—Hontem o mercado fechou com alta de 2 pontos e baixa parcial de 2 a 3 nas opções.

Opção de julho 10.49.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Havre, 6—O mercado fechou hontem inalterado.

Opção de julho 64 3|4.

Ultimas vendas, 28.000 saccas.

Hamburgo, 6—Fechou hontem este mercado com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 53 3|4.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Londres, 6—Este mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de julho 49 sh.

Ultimas vendas, 8.500 saccas.

Abertura:

Nova York, 6—O mercado hoje, na abertura, accusou baixa de 1 a 4 pontos nas opções.

Havre, 6—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 64 1|2, setembro 64 3|4, dezembro 64 e março 63 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 6—Inalterado.

Opções:

Julho 54, setembro 52 3|4, dezembro 51 e março 50 1|2 por 1|2 kilo.

Londres, 6—O mercado abriu com baixa de 3 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 0 d., setembro 47 sh. e 9 d., dezembro 46 sh. e 6 d. e março 46 sh. e 6 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 6—Hoje este mercado fechou com alta de 1 a 2 pontos.

Havre, 6—Fechou hoje o mercado com baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 6—Este mercado fechou com alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou uma alta de 10 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco era de 8.59 d. por libra.

O nosso mercado funccionou bem collocado e firme, com regular actividade.

Não houve entradas ante-hontem. As saidas foram de 439 fardos, sendo o deposito actual de 22.005 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos		
Estado de Pernambuco	12$500	a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000	a	13$000
Estado do Ceará	12$500	a	12$800
Estado da Parahyba	12$000	a	12$500
Estado de Sergipe	Nominal		
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800	a	12$200

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem pouco movimentado, tendo fechado, porém, muito calmo.

Não houve entradas ante-hontem:

Sairam em 5:

Trapiches	*Saccas*
Lloyd Norte	137
Freitas	38
Silvino	50
Medeiros	55
Armazem n. 14	513
Armazem n. 13	371
Armazem n. 12	619
S. João da Barra	498
Cantareira	149
Flora	23
Caravelas	29
Rio de Janeiro	870
Total	3.352

Existencia hontem em trapiches 278.463 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$250	a	$280
Branco, 3ª sorte	$240	a	$260
[illegible]	Não ha		
Mascavinho	$170	a	$200
Amarello cristal	$190	a	$210
Mascavo bom	$160	a	$165
Idem regular	$145	a	$150
Baixo	Nominal		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos		
Arroz superior	42$000	a	47$500
Idem regular	31$000	a	35$000
Idem do norte	26$500	a	36$000
Idem, idem, rajado	22$500	a	25$000
Idem agulha	50$000	a	57$000
Idem inglez	40$000	a	41$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	22$500	a	23$000
Fina	18$500	a	20$000
Peneirada	16$000	a	16$500
Grossa	12$800	a	13$500
De Laguna:			
[illegible]	Não ha		
Grossa	12$800	a	13$500
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	33$500	a	34$200
[illegible]	Não ha		
De Sta. Catharina, superior	30$000	a	31$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	33$300	a	35$000
Enxofre	27$000	a	28$000
Mulatinho	27$000	a	28$000
Branco, nacional	31$000	a	31$500
Vermelho	Não ha		
Diversos	25$000	a	28$000
Branco	43$500	a	45$000
Amendoim	37$000	a	42$000
Fradinho	50$000	a	52$000
Manteiga nacional	38$000	a	40$000
Milho:			
[illegible]	Não ha		
Da terra, idem	10$200	a	10$500
Idem branco	8$500	a	9$500
Canjica	23$300	a	21$000
Outros generos:			
[illegible]	—		$500
Alpiste	40$000	a	45$000
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	110$000	a	120$000
Canna (pipa)	115$000	a	125$000
Paraty (pipa)	120$000	a	150$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$500
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	176$000	a	210$000
De 36 grãos	150$000	a	160$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	17$000	a	18$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$210	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$200
Batatas (por kilo)	$160	a	$240
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., mm.	45$000		—
Em barris, idem, 80 ks.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800	a	72$000
Laguna, idem, idem	63$600	a	68$200
[illegible] de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000	a	74$400
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$800	a	69$000
Lata grande	Não ha		
Banha americana:			
Em barris, por libra	$880	a	$900
Bacalhão:			
Gaspé (tina)	44$000	a	46$000
Noruega (caixa)	44$000	a	46$000
Peixerim (tina)	36$000	a	40$000
Halifax (tina)	41$000	a	42$000
Breu:			
Escuro (barril)	—		37$000
Claro (280 libras)	—		38$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	2$000	a	3$700
Carne de porco, kilo	$640	a	$750
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$680	a	$740
Nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$680	a	$780
Patos e mantas	$780	a	$800
Cimento:			
[illegible]	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	10$000	a	11$000
[illegible]	10$500		
[illegible]			10$500
Canjica (por 10 kilos)	23$300	a	24$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	56$000	a	55$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Boda nacional	23$200	a	23$700
Nacional	22$000	a	22$500
Brazileira	21$200	a	21$700
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		23$500
O. O.	21$500	a	22$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		23$500
Extra	—		22$500
Mimosa	—		21$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	—		3$700
Moinho Fluminense, idem	—		3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—		3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	12$000	a	14$000
Segunda, idem	10$000	a	12$000
Baixos, idem	9$000	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	26$000	a	30$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	28$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	15$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	9$000	a	17$000
Genebra:			
Fosking, caixa	22$000	a	23$000
Kerosene, caixa	6$700	a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300	a	1$500
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Isodoro Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas	2$380	a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
[illegible]	Não ha		
Marchet	Não ha		
Brun	2$380	a	2$400
Swerk Junior	Não ha		
Outras marcas	2$000	a	2$100
De Minas	2$400	a	2$600
Do sul	1$600	a	1$900
Matte, kilo	$460	a	$600
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$660	a	$900
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	38$000	a	42$000
Phosphoros de cera, lata	—		60$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	21$000	a	30$000
Toucinho (por kilo)	$700	a	$800
Tremoços, por 100 kilos	29$000	a	30$000
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo	1$200	a	1$300
Em lata, kilo	1$000	a	1$100
Pinho:			
Americano, pé	—		$290
Resina, duzia	—		84$000
Spruce, idem	—		82$000
Sueco, branco, idem	—		82$000
Dito vermelho, idem	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		70$000
Inferior, duzia	—		60$000
Sal:			
Do norte, 60 kilos	6$000	a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000	a	5$500
Sebo:			
Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$800
Telhas:			
Francezas, milheiro	—		240$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa	130$000	a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000	a	340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000	a	330$000
Collares, superior, pipa	350$000	a	370$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Alcool	$480
Banha	1$100
Batatas	$200
Café em grão	$690
Polvilho	$300

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Holstein*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *B. Kemeny*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Asuncion*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Magrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Barry Docks, pelo paquete inglez *Inkum*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Banuta*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Moorfield*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Santos, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Amiral Ponty*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Santos, pelo paquete nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Marselha e escalas, pelos paquetes francezes *Paraná* e *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Marnelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemães *Habsburg* e *Asuncion*; Trieste e escalas, austriacos *B. Kemeny* e *Francesca*; Laguna e escalas, nacional [illegible]; Barry Docks, inglez *Inkum*; Glasgow e escalas, inglez *Banuta*; Cardiff, inglez *Moorfield*; Bremen e escalas, allemão *Crefeld*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Santos, allemão *Belgrano* e nacional *Mossoró*; Buenos Aires e escalas, francez *Amiral Ponty* e italiano *Argentina*; Marselha e escalas, francezes *Paraná* e *Provence*; Penedo e escalas, nacional *Iris*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Antuerpia, inglez *Cape Mongstaillo*; Manáos e escalas, nacional *Oceano*; Buenos Aires e escalas, francez *Parana*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*; Genova e escalas, italiano *Argentina*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, escuna nacional *Walff*; Paranaguá, rebocador nacional *Camaquam*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 6.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo.

CEARA', 6.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para o Maranhão.

PARA', 6.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, sairá amanhã para Manáos.

—O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Barbados.

PARANAGUA', 6.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Florianopolis.

MACEIO', 6.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

—O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

Vapores esperados.

7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Bordéos e escalas, *Amazone*.
7 Southampton e escalas, *Thames*.
7 Portos do norte, *Itauna*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Genova e escalas, *Sardegna*.
7 Genova e escalas, *Sicilia*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Nova York, *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Liverpool e escalas, *Herace*.
8 Portos do sul, *Itastamy*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10 Nova York e escalas, *Occidale*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Portos do norte, *Ceará*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
11 Portos do norte, *Itapuca*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
11 Santos, *Tijuca*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
14 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
15 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Santos, *Habsburg*.
19 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Liverpool e escalas, *Coronr*.

Vapores a sair.

7 Rio da Prata, *Amazone*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
7 Nova York, *Paris*.
7 Antonina e escalas, *Paulista*.
7 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
7 Portos do norte, *Rio*.
7 Rio da Prata, *Sardegna*.
7 Rio da Prata, *Sicilia*.
7 Recife e Mossoró, *Bragança*.
7 Portos do sul, *Itaituba*.
8 Portos do sul, *Itauna*.
8 Laguna e escalas, *Magrink*.
8 Santos, *Habsburg*.
8 Rio da Prata, *Thames*.
8 Santos, *Marney*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
9 Pará e escalas, *Canoé*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Orteps*.
10 Vicosa e escalas, *Industrial*.
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
11 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
11 Portos do sul, *Florianopolis*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
12 Victoria e escalas, *Gloria* (4 horas).
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahissaba e esc., *Victoria* (6 horas).
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 4 do corrente, pelo vapor *Indian Prince*, de Nova York:

Maizena—60 caixas a Alberto Gomes.

Camarão—10 volumes ao mesmo.

Farinha—Sete saccos ao mesmo.

Frutas—Nove volumes ao mesmo.

Assucar—28 caixas a P. S. Nicolson.

Oleo—10 barris a M. Maleck.

Fogos—100 volumes a Alberto Gomes.

Aguaraz—200 caixas a Dias aGrcia.

Gazolina—1.000 caixas á ordem.

Couros—Uma caixa á ordem e quatro a J. I. Coelho.

—Pelo *Principessa Mafalda*, de Buenos Aires:

Frutas—406 volumes á ordem.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—3.950 saccos á ordem.

Milho—32 saccos a A. Belchior.

Café—60 saccas a Ornstein & C.

Aguardente—53 pipas a Carlos Rohr, 14 a M. Zamith, cinco á ordem e 10 a C. Teixeira.

Alcool—79 pipas Thomaz da Silva.

Goiabada—Sete caixas á ordem.

Vinho—Cinco quintos a B. Santos e tres a A. Brazil.

—Pela barca *Canterbory*, de Antuerpia:

Anil—145 caixas a Dias Garcia.

Cimento—4.000 barricas a Hime & C., 2.000 a Ribeiro Santos, 2.070 a Dias aGrcia, 750 a Amaral Guimarães e 2.385 a Domingos J. da Silva.

—Pelo vapor *Araguary*, do norte:

Carga de Areia Branca:

Algodão—400 fardos a V. Uslaender, 750 a Gonçalves Zenha & C., 500 a Gepp Edwards e 500 a Carlo Pareto.

De Macáo:

Algodão—1.474 fardos a Gonçalves Zenha & C., 300 a Siqueira & C. e 1.000 a Gonçalves Zenha & C.

Queijos—Duas caixas á ordem.

Carnes—Uma caixa á ordem.

Sementes—Quatro saccos á ordem.

—Pela barca *Queesen of Scotts*, de Pensacola:

Pinho—20.734 peças, com 1.005.033 pés á ordem.

—Pela barca *Mincio*, de Gulfport:

Pinho—25.881 peças, com 1.375.694 pés á ordem.

—Os vapores *Theodor Wille & C.*, do Rio Grande do Sul, e *Cap Vilano*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga, e os vapores *Zukula* e *A. Australian*, de Cardiff, trouxeram carvão.

Em 5 do corrente:

Pelo paquete *Rio*, dos portos do sul:

Carga de Porto Alegre:

Cera—16 saccos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—1.582 fardos á ordem.

Alfafa—200 fardos á ordem.

Gorduras—69 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Gorduras—40 pipas á ordem.

Sebo—25 pipas á ordem.

—Pelo vapor *Koophondel*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Oleo—11 barris a G. Deutz.

Alvaiade—100 barris a King Ferreira.

Cimento—24 barris á S. A. T. Entreprises.

De Gand:

Aguas—22 caixas a Rood Hess.

Fumo—Duas caixas a Severo Dantas.

Ladrilhos—150 engradados á ordem e 101 caixas a Mello Sampaio.

De Funchal:

Vinho—21 caixas a P. C. Dias Souza.

—Pelo vapor *Gloria*, de Victoria e escalas:

Carga de Cabo Frio:

Sal—2.000 saccos a Souza Dantas e 3.700 a Vieira Mattos & C.

—O svapores *Tennyson*, de Santos, e *Gibraltar*, de Newport, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 426:329$272, sendo em ouro 158:876$121 e em papel 267:453$151.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 2.046:706$043, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.070:747$014, sendo a differença a maior para o anno corrente de 975:959$029.

—O recurso interposto da decisão da inspectoria, mandando classificar como estampas annuncios, da taxa de 8$ por kilo, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 11.608, de janeiro ultimo, por The Dr. Williams Medicine & C., foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura, nos pontos abaixo, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Pedro Mendes Limoeiro.

Correio—Epiphanio Pedrosa, José B. Pereira de Mesquita, Antonio C. da Gama Malcher e José Pinto Montenegro.

Bagagem—1ª e 2ª classes, Affonso de Faria, e 3ª, Francisco Paulino de Mendonça.

Despachos sobre agua—Bartholomeu de Sá e Souza.

Arqueação—Gonçalo do Rego Monteiro e Jovita Rebello.

Avarias—Pedro Alvares de Andrade Pillar Filho e Hermita de Barros Pimentel.

—Ao despachante geral Henrique Magalhães Saroldi, para tratamento de saude, foi concedido um mez de licença.

—Foram mandados despachar livres de direitos dois volumes da marca letreiro, contendo peças para o engenho de assucar da Companhia Engenho Central de Quissamã.

—A Eickloff, Carneiro Leão & C., foi permittido despachar livre de direitos uma caixa da marca ECL & C., contendo plantas vivas.

—O requerimento de Vicente de Miranda Nogueira, pedindo isenção de direitos para 43 volumes da marca triangulo OK 500, contendo material destinado ao engenho central de Santa Cruz, teve o seguinte despacho:—"Despache de accordo com a informação do Sr. Medina."

—Os candidatos aos logares de guardas desta aduana, que fazem parte da relação por nós hontem publicada, serão chamados amanhã, ás 10 horas, á prova escripta de portuguez.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Inkum, inglez, procedente de Barry Dock, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 544;

B. Kemeny, hungaro, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 545;

Habsburg, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 546;

Asuncion, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 547;

Tripolini, barca sueca, procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 548;

Banuta, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 549;

Moorfield, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 550;

Crefeld, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 551.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lobo Botelho, Thomé Rodrigues, C. Costa, A. Camara, A. Soares, A. Almeida e J. Guillas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: CEARÁ.......... a 10 do cor.
BRAZIL.......... a 10 » »
MINAS GERAES.. a 14 » »

Do Sul: SIRIO.......... a 10 » »
SATURNO........ a 15 » »

IDA

OLINDA..........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO......	Em Pará
BAHIA............	Entre Maranhão e Pará
SERGIPE..........	Em Recife
ACRE.............	Em Bahia
ALAGOAS.........	Em Victoria
SATURNO.........	Em Rosario
JUPITER..........	Em Rio Grande
ORION............	Em Florianopolis
LAGUNA..........	Em Estancia
RIO DE JANEIRO.	Em Pará

VOLTA

BRAZIL..........	Em Bahia
CEARÁ'..........	Em Bahia
GOYAZ...........	Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES..	Entre Ceará e Recife
VICTORIA........	Em Iguape
INDUSTRIAL.....	Entre Victoria e Rio
SIRIO............	Entre R.Grande e Florianopolis
MERCEDES.......	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá amanhã, segunda feira, 8 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, para Paranaguá, Florianopolis, Antonina, S. Francisco, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

O VAPOR

BRAGANÇA

sairá amanhã, segunda feira 9 do corrente, para **Recife e Mossoró**, para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá amanhã, 8 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE.................... a 12 do corrente
TAPAJOZ...................... a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

BIBLIOGRAPHIA

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — POR EDUARDO MONTI-PETTINAU.

Tendo exercido com reconhecida competencia no curso commercial da Associação dos Empregados no Commercio desta capital, o cargo de professor de escripturação mercantil, em boa hora, resolveu o Sr. Eduardo Monti-Pettinau, reunir em volume as magnificas lições que ali deu, prestando assim aos estudiosos dessas materia, assignaladissimo serviço.

Sente-se ao lêr este interessante manual a segurança da orientação a que sua factura obedeceu. Escripto em estylo fluente e facil, fartamente illustrado de quadros elucidativos, dando de todos os pontos mais difficeis minuciosa e clara explicação, o livro do habil guarda-livros constitue, verdadeiramente, um optimo e imprescindivel auxiliar dos que se dedicam a essa ardua profissão. Dividiu-o o Sr. Monti-Pettinau em quatro partes: preliminares sobre a escripturação, escripturação simples, escripturação mercantil por partidas dobradas e applicação da escripturação por partidas dobradas a uma administração commercial.

Na primeira, são lucidamente estudados o escopo da escripturação, pessoas na administração commercial, o patrimonio e sua avaliação, inventarios, contas e livros do commercio. De tudo isso se occupa demoradamente o autor, tomando sempre, mercê de claros e felizes exemplos, de immediata comprehensão, os mais complicados detalhes e minucias.

Na segunda parte, trata o Sr. Pettinau dos principios fundamentaes de escripturação simples, dos livros empregados nessa escripturação, da abertura das contas, verificação dos lançamentos, registro das operações, erros e emendas, encerramento dos livros, inventario final e differentes modos de lançar na escripturação simples, evidenciando sempre o mais perfeito conhecimento theorico e pratico de todos esses assumptos.

Na terceira, occupa-se dos principios fundamentaes da escripturação mercantil por partidas dobradas, das contas a abrir nessa escripturação, das contas do proprietario, dos consignatarios e dos correspondentes, dos livros Diario e Razão, da abertura das contas, registro das operações, verificação dos lançamentos, erros e emendas, encerramento das contas e, finalmente, do Diario-Razão, ou Methodo Americano.

Os livros Borrador, Diario e Razão, o balanço de verificação e a prestação de contas formam a materia da quarta parte que, como as anteriores, é superiormente tratada, de maneira a habilitar facilmente o leitor á applicação dos ensinamentos que de sua attenta leitura recolhe.

Termina o magnifico manual a explicação suggestiva e interessante do "Methodo Americano", graças ao qual, poderão ser dispensadas as formulas de lançamento complicadas, pela escripturação em um só livro, "Diario-Razão", o que permitte a uma administração commercial formar em pouco tempo, com a maxima exactidão, o seu balanço, conhecendo, dest'arte, em qualquer momento, a sua real situação financeira.

Da primeira á ultima pagina deste valioso trabalho, o Sr. Monti-Pettinau esforçou-se (e conseguiu-o á maravilha), por imprimir á suas bellas lições um cunho eminentemente pratico, e que sobremodo contribue para tornar mais facil e prompto o estudo da escripturação mercantil, em brevissimo tempo.

E' com a maior satisfação que recommendamos aos estudosos da materia a acquisição e attenta leitura desse utilissimo livro, de cuja edição poucos exemplares restam ainda na venda, nas livrarias Alves e Schettino.

Gratos pelo exemplar com que fomos distinguidos.

(Da "Revista", da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de 1º do corrente.)

Acham-se tambem alguns exemplares nas livrarias Azevedo — Federação Espirita — Garnier — e Papelaria Central, rua da Quitanda n. 165 e Estacio de Sá n. 59.

A "Sul America"

Realizando-se no dia 16 do corrente o 5 sorteio das apolices de 5:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes, a directoria da SUL AMERICA tem a satisfação de convidar os seus representantes, segurados e o publico em geral para assistirem aos trabalhos da extracção, que terá logar na referida data, ás 2 horas da tarde, no escriptorio central da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A directoria desde já agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1911.

A DIRECTORIA.

A' praça

Mendes Campos & C. communicam a esta praça que, abusando da sua firma, tendo sido retiradas de diversas casas mercadorias em seu nome, entendem de seu dever dar desse facto sciencia ao commercio desta praça, afim de quem assim procede não continue impunemente a prejudicar áquelles que de boa fé entregam as suas mercadorias.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Americo Gonçalves Fernandes Pires

Os continuos e serventes da Prefeitura convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de **AMERICO GONÇALVES FERNANDES PIRES**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia, confessando-se desde já agradecidos.

Josephina Vieira dos Santos

Antonio Carlos Ferreira e sua mulher (ausentes), Elvira Vieira Terra, seus filhos e genro, Etelvina Vieira Bella e seus filhos, Luiz Damasceno Ferreira, sua mulher e filhos, o Dr. João do Nascimento Guedes, sua mulher e filhos, genros e noras, e D. Leocadia de Mattos Rodrigues e suas filhas, penhorados, agradecem a todos os que se dignaram comparecer ao saimento funebre de sua idolatrada mãi, sogra, avó, prima, cunhada e tia, **D. JOSEPHINA VIERA DOS SANTOS** e participam-lhes, assim como aos demais parentes e amigos que a missa de 7º dia de seu passamento terá logar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Tenente-coronel Dr. Everaldino Cicero de Miranda

Virginia Miranda, Alvaro Miranda, senhora e filhos, Oscar Miranda, Dr. Antonio Joaquim Damazio (ausente), senhora e filhos, Dr. Alarico, senhora e filhos, e Augusta Damazio, esposa, filhos, genros, netos e cunhada do **Dr. EVERALDINO C. DE MIRANDA**, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Alvaro da Costa e Souza

Jesuina Berges de Souza e filhos, Paulo Vieira de Souza, senhora e filhos, João Gonçalves dos Santos Guimarães, senhora e filhos, Paulo da Costa e Souza, senhora e filhos, e J. Santos & C. agradecem aos seus parentes e amigos, que acompanharam o funeral do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e amigo **ALVARO DA COSTA E SOUZA**, e os convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se summamente gratos por este acto de amisade e religião.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152 na execução que a fazenda municipal move a D. Maria Isabel Vieira da Costa, hoje D. Eulalia Couto de Abreu, o predio terreo sito á rua de Sant'Anna n. 144, hoje 208, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, construido de tijolos, com porta e janela, com portaes de cantaria e dividido em duas salas, dois quartos, puxado com quarto e cozinha, quintal cimentado com tanque e latrina. O terreno mede de frente 4m,0 por 24m,35 de comprimento. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Olegario Pinto Ferreira Nordinho, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 27 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Affonso Celso n. 26, freguezia de Sant'Anna, com duas portas de frente, medindo 7m,40 de largura, por 12m,50 de fundos, construido de madeira do paiz e tijolos, em bom estado de conservação, com dois quartos, duas salas, cozinha e pequena coberta com latrina e banheiro. Avaliado em réis 4:500$000. Abatimento de 10 o|o, 450$000. Liquido, 4:050$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Convido o Sr. Casimiro Pereira Cotta a comparecer nesta directoria até segunda-feira, 8 do corrente, para assignar o contrato relativo ás obras da casa do batalão naval, obras essas que lhe foram adjudicadas em concurrencia realizada na Inspectoria de Engenharia Naval.

Directoria Geral de Contabilidade da marinha, em 6 de maio de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho e Souza.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predios

De ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para construcção de quatro predios, nas seguintes ruas: Barão do Bom Retiro, Victor Meirelles, Nossa Senhora de Copacabana e Barbosa da Silva.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, das 4 as 7 horas da noite dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1911.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

19º DIVIDENDO

Na séde desta sociedade paga-se, do dia 1º de maio corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o 19º dividendo, a razão de 12 o|o sobre o capital, ou 2$400 por acção.

Este pagamento será feito todos os dias uteis, menos aos sabbados, que se reservam para dividendos atrazados.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1911 — THOMAZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, director-presidente.

Dr. Manoel Buarque de Macedo

Missa em acção de graças

Os funccionarios do Lloyd Brazileiro mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da saude de seu chefe e amigo DR. MANOEL BUARQUE DE MACEDO e, para esse fim, convidam todas as pessoas de suas relações e amisade a comparecerem a esta solemnidade.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 8 do corrente, os carros da linha Cáes do Porto, via S. Bento e Acre passarão a trafegar provisoriamente pela rua Visconde de Inhaúma e Camerino, devido ás obras na rua Primeiro de Março, em frente ao arsenal de marinha.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911.

Aviso

A Companhia Telephonica está presentemente organizando uma nova edição da lista de assignantes.

Qualquer assignante que deseje alguma alteração no modo por que figura na presente lista deverá communical-a á Companhia antes do dia 15 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1911 — A directoria.

Ben.·. Dous de Dezembro

Quinta-feira, 11 do corrente, eleiç.·. ger.·. — PINHEIRO, secr.·.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

25$000

ALUGA-SE um quarto arejado, em casa de um casal sem filhos, a uma moça ou a senhora séria; na rua Paula Mattos n. 26, moderno.

30$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa muito limpa e socegada, serve para rapazes do commercio, e fica proximo ao largo do Paço e do novo mercado; na rua da Misericordia n. 64, moderno, póde ser visto a qualquer hora do dia.

35$000

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico quarto, claro e bastante arejado, em casa muito socegada, serve para rapazes do commercio; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, perto dos largos de S. Francisco e do Rocio.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa respeitavel; na rua da Passagem n. n. 93.

35$ a 50$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um magnifico quarto, pintado de novo, em casa muito socegada; serve para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Cotovello n. 61, moderno; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua Benjamin Constant numero 141, em casa de familia, sómente a cavalheiros.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, a uma senhora séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE pequenas casinhas, hygienicas, com jardim, chuveiro, luz electrica, a pessoas que não cozinhem nem lavem em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em predio novo, serve para rapazes do commercio; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, em Cascadura.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a pessoa séria, em casa de familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 252.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE, na avenida Portugal, um chalet para morada de moços solteiros, do commercio, com dois compartimentos, water-closet, banheiro e luz electrica; na rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar; trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa ou casal que trabalhe fóra; na rua General Camara n. 285.

50$ e 75$000

ALUGAM-SE, uma sala de frente e um commodo, juntos ou separados, a casal ou a pessoa de respeito, com direito á cozinha, tendo banheiro, tanque para lavar, jardim, etc.; na rua do Riachuelo n. 415, 1º andar, predio novo e servido por diversas linhas de bonds, por ser quasi ná esquina da rua Frei Caneca.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, a rapaz de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá numero 48, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a casal de tratamento ou a uma senhora séria; na rua de S. Pedro numero 72, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, toda pintada de novo, em casa muito limpa e socegada, servindo para officina ou rapazes solteiros, perto do Novo Mercado; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez, onde não ha outros inquilinos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala, a rapazes ou casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157.

70$000

ALUGA-SE uma sala, na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da de Primeiro de Março.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito e tratamento, um ou dois commodos, com luz electrica e tres janelas de frente; querendo dá-se pensão; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145, proximo ao largo dos Governadores.

ALUGAM-SE chalets, independentes, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo bonds da Real Grandeza á esquina.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal ou moços do commercio; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da avenida; dá-se pensão, querendo.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE uma grande sala de frente de rua, com entrada independente, em casa de todo respeito e socego, com direito á cozinha, com chuveiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rapazes do commercio ou estudantes; na avenida Gomes Freire numero 102, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 46, com dois quartos duas salas e despensa; bonds de Catumby

ALUGA-SE uma boa casa, com muitos commodos, á rua Lopes Quintas n. 100, perto das companhias Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, com o proprietario, no largo dos Leões.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa á rua Ferreira Araujo numero 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, etc.; trata-se na mesma de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, em predio bastante hygienico, muito saudavel, com direito em toda casa, tem bom chuveiro, grande quintal, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 463, por cima do Cinema Central.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos n. 22, 2º andar.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, pintada e forrada de nôvo; bonds de Catumby.

ALUGA-SE uma grande e arejada sala, mobiliada, em casa de familia séria, sem mais inquilinos, a pessoa idonea, com entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, casa nova e limpa, a um ou dois rapazes, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 90.

112$000

ALUGA-SE um excellente predio, proprio para casal decente, com jardim na frente e todas commodidades; na rua Diamantina n. 36, onde se trata; estação do Riachuelo, ponto de bonds e de trem.

135$000

ALUGA-SE, só a familia respeitavel, um dos confortaveis predios da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua de D. Polixena n. 63, Botafogo.

A

ALUGA-SE a casa da ladeira do Leme n. 26, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim, na frente e grande terreno, nos fundos.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com muito boas accommodações, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos, propria para familia de tratamento; na rua de D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa n. II, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, pelo preço acima cada uma, proprias para escriptorio ou rapazes do commercio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, pelo preço acima cada uma, proprias para escriptorio ou rapazes do commercio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE a casa á rua de São Paulo n. 27, perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua General Camara numero 252; as chaves estão no sobrado, onde serão dadas indicações.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 34.

180$000

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

180$000

ALUGA-SE a confortavel casa acabada de reformar, com electricidade; na rua Bambina n. 137; trata-se na rua do Rosario n. 101, com Sr. Oscar, ou na rua Correia Dutra n. 3.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro e etc.; na rua de D. Carlos I, n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 85, Botafogo; a chave está na venda da esquina, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 416.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas e grande cozinha, jardim, quintal cocheira e gallinheiro, illuminada á luz electrica e tendo bonds de Icarahy á porta; na rua Presidente Domiciano n. 8.

ALUGA-SE um armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 67; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, ponto do cáes do porto.

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal, banheiro e etc.; na rua D. Carlos I n. 128.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel e optimas accommodações para familias; na rua Barão de Petropolis n. 76, e trata-se na mesma rua n. 114.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Independencia n. 42, proxima ao jardim da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

263$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Fisk n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, dois quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva e immersão, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para companhia, sociedade ou armazem, com escriptorios e muito claro, não tendo outros inquilinos; na rua do Rosario n. 145.

320$000

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 37, em Botafogo, para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio n. 93, da rua da Passagem, Botafogo; trata-se na rua Dona Polixena n. 63.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

300$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobiliada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e com pensão, a dois estudantes, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 124, Gloria.

ALUGA-SE uma bella casa, com magnificos aposentos, nova e hygienica, tendo tudo o que se póde desejar uma boa vivenda, um minuto distante da rua Conde Bomfim, bonds de Tijuca, Muda da Tijuca e Uruguay; passam na esquina da rua D. Delfina n. 29; para ver e tratar, no domingo, das 10 ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, a preços muito moderados, na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar numero 14, Cattete.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira; prefere-se familia estrangeira; á rua General Camara n. 315.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, a preços muito moderados, na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacada, e bem mobilada, a uma senhora de tratamento e que não tenha crianças; na avenida Mem de Sá n. 56.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 617; trata-se no n. 619 proximo á estação dos banhos de mar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de um casal sem filhos, prefere-se estrangeira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 179, sobrado.

PRECISA-SE, para um casal sem filhos, de uma menina ou menino; ensina-se e veste-se, tratando-se como filho; quem tiver, dirija-se á rua Pedro Americo n. 37, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

VENDE-SE a metade de um predio, proprio para familia de tratamento; á rua S. Gabriel, Meyer. Trata-se á rua Silva Manoel n. 165, e rua Real Grandeza n. 273.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 o|o, uniformizada, n. 395.496.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Ipona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico* de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lyceiol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Urofornina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

DA'-SE pensão a domicilio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 382, Cidade Nova.

PERDEU-SE a licença n. 174, de um carrinho de mão. Gratifica-se a pessoa que a achou se a entregar á rua S. Christovão n. 613, botequim.

INSTRUMENTOS de musica, para banda, orchestra e estudiantina. Vendem-se, fabricam-se e concertam-se melhor e mais barato que em qualquer outra casa; na A' Lyra Brazileira, rua da Alfandega n. 138.

PASSA-SE um collegio mixto, com boa frequencia, em bom ponto da cidade, por a pessoa que o dirige ter necessidade de ausentar-se. Cartas nesta folha, a E. N.

PERDEU-SE a carteira de cocheiro de Mario Trotti, juntamente com a licença do caminhão n. 3.631, pertencente a José Dolbeth Costa. Será generosamente gratificado quem entregar os documentos acima, á rua Gonçalves Crespo n. 27, moderno.

PERDEU-SE a caderneta numero 316.019, da 3ª serie da Caixa Economica desta capital, pertencente a Manoel Jorge.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 16.374.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

CASA PARA ALUGAR

Precisa-se de uma, com quatro ou cinco quartos, salas de visita, jantar e entrada; banheiro e mais dependencias necessarias e porão habitavel; sitada em Laranjeiras, transversaes do Cattete ou Conde do Bomfim. Aluguel 300$000.

Para informações, no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. B.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

ANIMAES DE RAÇA

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. **Rapidez, economia e aceio.** Peçam amostras e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C. — Avenida Central n. 35.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e o [illegible] principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos [illegible] provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de seis magnificos premios que se realizará no dia 31 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de 5$ dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 — Caixa do correio n. 631 — Endereço telegraphico SIEMENS — RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 304

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXVII

NO DIA DO ENTERRO

— Se este repentino arrependimento não encobre nenhuma cilada, — pensava, — é fingido, imposto pelo receio. Convencidos de que os cruzados defenderão os direitos de Isabel e de seus filhos, e castigarão severamente as infamias com elles commettidas, Henrique e Conrado quizeram precaver-se contra os perigos que pódem ameaçal-os, com esta publica e hypocrita retratação da sua conducta passada; em todo o caso, continuarão sendo inimigos encobertos de minha ama, a qual terá que continuar acautelando-se delles.

Tinha Guta razão nas suas suspeitas? Eram fundados os seus receios? Seria verdadeiramente sincero o arrependimento dos principes? Haveria fingimento e hypocrisia no que parecia impulso espontaneo da consciencia? Seria tudo aquillo obra do egoismo, da cobardia e do temor?

Pelo menos devemos reconhecer que o tal arrependimento era demasiado repentino para que fosse suspeito.

O tempo se encarregaria de demonstrar se era ou não verdadeiro.

* * *

Em recordação da memoria de Luiz, Isabel repartiu naquelle dia avultadas esmolas.

Para isso teve de recorrer ás pessoas que a rodeavam, pois não dispunha de recursos proprios.

Todos se apressavam a facilitar-lhe o que pedia.

Inteirados disso, Conrado e Henrique enviaram-lhe o seu esmoler, com ordem de lhe dar todo o dinheiro que desejasse.

Não deixou de surprehender a duqueza este rasgo de magnificencia.

Tendo-lhe manifestado a sua admiração, o esmoler disse-lhe, da parte dos principes:

— Nada tendes que agradecer a ninguem, pois gastais do que é vosso.

— Do que é meu? — replicou Isabel, surprehendida.

— Do vosso dinheiro — insistiu o esmoler.

— Mas, se eu nada possuo!

— Enganais-vos.

— Como?

— Quando vos trouxeram, ainda criança, para a Turingia, para que creasseis affeição ao duque Luiz, nosso defunto senhor, e chegasseis a ser sua esposa, vosso illustre pai, o rei André e vossa santa mãi, a rainha Gertrudes, entregaram aos enviados do duque Hermann uma avultada quantia como vosso dote, segundo o costume nestes casos. Essa importancia foi logo augmentada quando chegou a occasião da boda, e é unicamente desse augmento que tendes disposto até agora, pois a primeira remessa permanece intacta. Nem o duque Hermann nem o duque Luiz quizeram que se applicasse nos vossos gastos particulares, tendo grande satisfação em os attender, e vós, como ignoraveis a existencia desse dinheiro, não o gastastes. Dispondes, pois, de uma verdadeira fortuna.

* * *

Isabel ficou agradavelmente surprehendida com uma noticia tão inesperada.

Quanto mais pobre se julgava, encontrava-se, de repente, possuidora de grandes riquezas.

Alegrava-se, não por ella, pois bem sabemos quanto era affeiçoada á pobreza e á humildade, mas porque, daquelle modo, contaria com recursos novos para continuar exercendo a caridade.

Não lhe occorreu o pensamento de que os irmãos de seu esposo commetteram com ella uma nova infamia em não lhe entregar o que era legitimamente seu, quando a expulsaram de Wartbourg.

Enquanto a collocavam na contingencia de pedir esmola para poder comer, retinham em seu poder o dinheiro que para ella deram seus pais.

Mas isto não foi tudo.

— Ainda ha mais — proseguiu o esmoler. Como é uso tambem em taes casos, ao casar-vos com o duque Luiz, este dotou-vos esplendidamente, como convinha á alta dignidade de quem havia de sentar-se com elle no throno

— Ignorava-o — respondeu a duqueza cada vez mais surprehendida.

— Vosso esposo não julgou conveniente dizel-o; mas as rendas do patrimonio que vos destinou eram o que vos entregava para as vossas obras de caridade.

Tampouco isto lhe haviam dado os principes; tinham retido injustamente em seu poder.

Isabel não cabia em si de contentamento.

— Sou rica! — exclamou. Posso continuar a proteger os desvalidos!

E, visto que as esmolas que dava eram do seu dinheiro, quiz que fossem naquelle dia mais avultadas.

XXVIII

A RESPOSTA DOS PRINCIPES

Enterrados já solemnemente os restos do duque Luiz, os cavalleiros cruzados consideraram chegada a occasião de cumprir os seus propositos com respeito á duqueza e aos filhos de ta. Até então não o haviam intentado por não o julgarem opportuno e consideral-o uma falta de respeito á memoria do defunto duque, em honra de qual quizeram dedicar todos aquelles dias.

Mas havia chegado o momento de tomar uma deliberação.

Todos que se haviam reunido em Reynhartsbrunn para um determinado fim, deviam separar-se partindo dalli para os seus respectivos destinos e, por conseguinte, a sorte da duqueza e de seus filhos devia ficar alli decidida.

Desejavam os nobres cavalleiros que Isabel e seus filhos regressassem com a côrte de Wartburg, de onde não tornariam a sair nunca mais; e se assim não o conseguissem pacificamente, intental-o-hiam pela força, levantando bandeira pela duqueza e declarando a guerra aos usurpadores, cujo poder não reconheciam nem sequer acatavam.

Mas para isso necessitavam saber, antes de tudo, qual era a disposição dos principes, pois consideravam vantajoso evitar contendas civis que arruinariam o paiz, abrindo um periodo de [illegible] atropelos.

Decidiram, pois, apresentar francamente a questão aos principes, interrogando-os acerca das suas intenções e fazendo-lhes comprehender os perigos a que se expunham e expunham os seus Estados, se não concordassem com a razão.

Consideravam-se com muito mais força do que elles porque contavam com o apoio de muita gente que se lhes uniria; de modo que estavam certos de vencer, fosse como fosse.

* * *

Escolhida uma deputação, foram commissionados á procura de Conrado e Henrique para lhes expôr o que se tratava; e o encarregado de lhes dirigir a palavra em nome de todos os mais, fel-o em termos claros e energicos.

— Nunca pensámos — disse-lhes — que fossem capazes de commetter tantas injustiças os descendentes do bondoso duque Hermann, os irmãos do santo duque Luiz, os que em primeiro logar deviam velar por uma pobre viuva e uns infelizes orphãos. Abstemo-nos de julgar o vosso procedimento; julgue-o a vossa propria consciencia; mas declaramos que não estamos dispostos a consentir que o injusto despojo continue; se outros em vez de impedirem, autorizaram, nós não o consentimos. As nossas armas, sempre ao serviço da razão e da justiça, esgrimirão em defesa da innocencia e do direito. Prescindiremos de castigar os atropelos commettidos e de vingar as infamias realizadas, com o que vos damos uma prova do nosso respeito e dos desejos conciliadores; mas exigimos que renuncieis ao poder de que vos apoderastes; que o duque Hermann seja reconhecido como unico herdeiro do throno de seu pai; e que a duqueza Isabel seja regente dos Estados de seu filho durante a sua menoridade. Por conseguinte, tanto a duqueza como seus filhos devem regressar a Wartburg de onde foram expulsos, e devem occupar ali o posto que lhes corresponde.

* * *

Não interromperam os principes nem uma unica vez o que falava.

Escutaram-o attentamente sem dar mostras de impaciencia nem descontentamento, e em seguida, como se tivessem já prevenida a resposta, pois de antemão deviam contar com aquella embaixada, Conrado respondeu:

— Permittam-nos que nos limitemos a fazer o que de justiça é devido. Seria inutil que respondessemos com promessas verbaes ás vossas reclamações, pois que não teriam valor algum, não havendo o proposito firme de cumpril-as. Que temos procedido mal, meu irmão e eu o reconhecemos.

— E confessamos, — ajuntou Henrique.

— Seja bastante esta declaração por agora. Não attribuam de temor a attitude em que nos collocamos. Sois fortes e poderosos, visto que sois os mais valentes; mas se a nossa intenção fosse defender esse poder cuja abdicação nos pedem, não haviam de faltar-nos partidarios mais ou menos enthusiastas que sustentassem a guerra por largo tempo, e as contingencias de uma guerra ninguem póde predizel-as; logo, se cedemos, não é por temor, mas por convicção de que, cedendo, cumprimos o nosso dever. Além disso, a resposta que nos exigem não podemos dal-a agora Vão para Wartbourg comnosco Isabel e seus filhos, e ali tereis essa contestação definitiva. Meu irmão e eu vos asseguramos que será cumprida.

Como se notasse certa indecisão naquelles a quem se dirigia, Conrado ajuntou:

(Continúa.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 467

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB B 134 prest. N. 467
CLUB C 100 prest. N. 467
CLUB D 82 prest. N. 467
CLUB E 52 prest. N. 467
CLUB F 9 prest. N. 467
CLUB G Está aberta a inscripção

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB S 77 prest. N. 68
CLUB T 72 prest. N. 69
CLUB U 63 prest. N. 67
CLUB V 56 prest. N. 63
CLUB W 50 prest. N. 67
CLUB X 43 prest. N. 67
CLUB Y 39 prest. N. 67
CLUB Z 34 prest. N. 67
CLUB A 30 prest. N. 67
CLUB B 32 prest. N. 67
CLUB C 13 prest. N. 67
CLUB D 4 prest. N. 67
CLUB E Acha-se aberta a inscripção

CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER

CLUB G 74 prest N. 68
CLUB H 56 prest. N. 67
CLUB I 35 prest. N. 67
CLUB J 9 prest. N. 67
CLUB K Acha-se aberta a inscripção

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB A 43 prest. N. 67
CLUB B 9 prest. N. 67

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A Acha-se aberta a inscripção tendo inicio em 15 de maio proximo

RITTER......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH......—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Di Kaiserliche Deutsche Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR......—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado Distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Quinta-feira, 11 do corrente

20:000$000 --- Por 5$000

Quarta-feira 17 do corrente

40:000$000--Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 6

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

MODISTA

Mme. Teixeira — Modista de chapéos para senhoras e crianças. Aceita discipulas e dá promptas, em tres lições, por preço commodo — Rua Guanabara n. 11, 2º andar.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83
64

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições, consideravelmente melhoradas. Cada lingua, em Portugal e colonias, brochado e franco de porte, 2$500; enc., 2$800. Brazil e mais paizes estrangeiros, enc., franco e registrado, 3$ fortes. O mestre popular, de Gonçalves Pereira (pai), rua de São Paulo, 12-4º, e Ferregial de Baixo, 31, 2º — Lisboa. Cuidado com as falsificações.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. ao maior depositario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

LEILÃO DE PENHORES
JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 9 de maio, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia 545

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium—(Tonico-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre —Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: [illegible] 47

1ª corrida do C. Sportivo

VIVAZ	3—1—7—1—3—2—2
A. B. C.	3—3—2—2—1—2—2
CORSEGA	3—1—2—2—2—2—2
TEFFE'	3—3—2—1—1—5—2
RACSO	3—3—2—2—2—2—2
KEAN	3—1—2—1—3—1—2
ITU'	1—1—1—2—2—2—7
ITAQUI	3—3—2—2—2—2—7
OTHELO	3—3—1—1—3—2—2
ROMEU	1—2—2—3—1—2—1
ITALA	3—1—1—2—5—2—5
SERA' ?	4—1—1—3—3—1—2
ZADIG	3—1—2—2—1—2—2
SEMOG	3—3—2—2—5—2—1
NAMINA	3—3—2—2—3—2—2
VAPOR	3—1—7—3—1—2—2
EUREKA	1—3—1—3—1—2—7
WALTER	3—3—2—2—1—2—2
MODESTO	3—5—1—1—2—2—1
ROMEIRO	3—1—7—3—2—2—2
ADEMO	3—3—2—2—1—1—7
OZORIO	3—3—2—2—1—2—2
OMYDID	3—1—2—2—3—2—2
ZURC	3—1—2—2—2—5—2
IDEAL	3—1—1—2—3—2—2
VALERY	1—3—2—1—1—2—2
DOUTOR	3—1—7—3—2—2—2
BRUNO	3—1—2—2—1—2—2
PAPUDO	3—1—2—2—1—2—2
ZIUL	3—3—7—1—3—2—2
ALBYRO	1—3—2—2—2—2—2
BEAUTY	3—3—2—2—2—2—2
MYLOVE	1—3—7—1—3—2—7
IBICUHI	3—1—2—1—1—2—1
LORD	3—3—7—2—1—2—2
OCTO	3—1—2—2—3—2—2
MEIREL	3—3—2—2—3—2—2
606	3—1—1—3—1—2—3
GENARO	3—3—2—2—3—2—2
CHICO	3—1—2—1—3—2—2
VICTOR	3—1—2—2—1—2—3
J. L. L.	1—1—2—2—5—2—2
ADHEMAR	3—1—2—1—3—2—2
DEWET	3—1—1—2—2—3—7

1º pareo — N. 3 — VIVAZ

ANEMIA
As Gotas Concentradas do
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CÔRES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83
65

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE MAIO DE 1911

Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 5
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIS: [illegible] & C., 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Maison Meyer, Paris
CHAPEAUX-MODELES
1º BARATEIRO, 1[illegible]0 Avenida Central

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo
IODURAL NOVAT
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo
BI-IODURAL NOVAT
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum máu gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

• NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias

Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83
E
76 RUA DA QUITANDA 76
CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 131

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos afamados instrumentos de [illegible], que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões Couesnon.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica [illegible].

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante Gautrot Couesnon & C. marcas GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfroy, Louis Lot, Bjeland e outros.

Variado sortimento de rabecas, violinos, violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cithras, banjos e outros.

O mais completo sortimento de cordas [illegible] para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos
TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR
Enviam-se catalogos a quem os pedir
Expedição rapida para todos os Estados da Republica

PROPRIETARIOS E EMPREITEIROS
BLOCOS «IDEAL»

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios e empreiteiros para estes admiraveis **Blocos**, fabricados com superior cimento Portland. Estes **Blocos** são de notavel resistencia, pois supportam uma parede de mais de **300 metros de altura.**

São altamente hygienicos, impermeaveis; são frescos durante o calor e quentes durante o frio.

Além da solidez e hygiene, distinguem-se pela nitidez e perfeição de seus desenhos, que imprimem aos edificios um aspecto chic, uns e magestoso outros.

Estes **Blocos** se não devem confundir com quaesquer outros que se fabricam nesta cidade.

Na fabrica á rua Figueira de Mello n. 307, S. Christovão, existe grande deposito que póde ser examinado, bem como columnas e capiteis de varios estylos, pedestaes, portões, soleiras, bolas, jarras, vasos para jardins, etc., etc.,
TUDO A PREÇOS QUE DESAFIAM COMPETENCIA.
Fabricam-se tambem sob encommenda.
ESCRIPTORIO:
RUA DO OUVIDOR N. 152, 1º andar, sala dos fundos

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Conturões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
Deposito em PARIS:
165, rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é noscivo.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL (MEDEL)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

ALVARO MORAES
CIRURGIÃO DENTISTA
Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.
Trabalhos garantidos
Pagamentos em prestações
Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

Exposição Paris 1900 - Grandes Premios
Casa **ÉGROT** ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Sucrs PARIS
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**
Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**
Alcool purificado a 96 - 97º, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS
Envia-se gratis os Catalogos.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

VILLA IPANEMA
Fica de graça a passagem do bond a quem for ao antigo restaurant divertir-se e tomar cerveja a 600 réis a garrafa; compram-se terrenos.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
Depositario no *Rio de Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
-- PELO --
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico e chimico SILVEIRA
PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL
PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS
UNICO QUE CURA A SYPHILIS!
UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa 66.
Casa filial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa 148.

RIO DE JANEIRO

15° RELATORIO-BALANÇO DA SUL AMERICA

Companhia de Seguros de Vida—Fundos de Garantia: Mais de 29.000:000$000

Séde Social: 80 RUA DO OUVIDOR 82 (No predio de sua propriedade)—RIO DE JANEIRO

Decimo quinto relatorio do balanço da Companhia de Seguros de Vida Sul America para ser apresentado na Assembléa Geral Ordinaria de 8 de maio de 1911

Senhores Accionistas e Segurados:

Em obediencia ao Dispositivo regulamentar, cumpre-nos apresentar o Relatorio das operações effectuadas no decurso do exercicio commercial, que vem de Abril do anno proximo passado a 31 de Março ultimo.

E antes de qualquer consideração, seja-nos permittido expressar toda a satisfação e reconhecimento de que nos achamos possuidos ao ver que os esforços no desempenho da nossa gestão, continuam a ser animados e amparados pelo conceito e confiança publica; o que constitue a melhor recompensa para esta Directoria e o melhor titulo de gloria para nossa Companhia.

Submettendo ao vosso juizo e apreciação os factos occorridos sob a nossa gestão no decurso do exercicio ultimo, solicitamos particularmente a vossa attenção para a renda total da Companhia que neste periodo attingiu a importante somma de 9.003:640$717 ou seja um augmento sobre o exercicio anterior de réis 270:414$045.

Satisfeitas as obrigações e pagas todas as despezas da Companhia, como vereis no Balanço annexo, resultou um excedente de 3.318:162$029 o que nos permittiu elevar a Reserva dos nossos seguros á respeitavel somma de 25.679:799$000, de accordo com os calculos da Secção Actuarial da Companhia.

Aquelle excedente nos habilitou igualmente a elevar a verba destinada a —**Lucros para os segurados**—a qual está representada no Balanço annexo em réis 2.523:010$908; somma relativamente forte apezar da diminuição natural desta verba pelos pagamentos dos lucros ás apolices liquidadas, por vencimento de prazo, nos ultimos cinco annos.

Além disto, do mesmo excedente destinamos a importancia de 50:000$ para o dividendo annual aos Srs. Accionistas, ou seja 10$000 por acção, ou ainda 10 o|o sobre seu valor nominal.

Cumprindo por essa forma as disposições dos nossos Estatutos, e satisfeitos de termos realizado esse "desideratum", já em relação aos segurados, já em relação aos accionistas, verificamos tambem um pequeno saldo que transportamos ao exercicio seguinte.

O Balanço junto vos confirmará nos seus detalhes o que acabamos de expor.

ACTIVO DA COMPANHIA

No presente exercicio o activo da Companhia elevou-se a 29.410:811$649, somma esta constituida por valores de absoluta garantia como sejam: Immoveis—Emprestimos sobre primeira hypotheca—Apolices da divida publica — Deposito de dinheiro a prazo fixo em Bancos da Capital Federal— Caução sobre apolices de seguros e titulos—Dinheiro em conta corrente nos Bancos, etc., etc.

Todas estas rubricas tiveram suas verbas respectivamente augmentadas no presente exercicio, á excepção da verba—Apolices da Divida Publica —, que sendo no exercicio passado representada por réis 9.650:493$084, figura no Balanço annexo em réis 9.298:411$363. Esta reducção foi motivada pelo grande numero de Apolices do Emprestimo de 1897, juros de 6 o|o, que foram resgatadas pelo Governo no sorteio ultimo, não nos deixando o tempo sufficiente para a acquisição, em condições vantajosas, de numero equivalente. Por isso, a Directoria collocou a prazo fixo no Brasilianische Bank für Deutschland e no British Bank of South America Ltd. a quantia resultante daquellas Apolices resgatadas, addicionada de outras sommas, perfazendo um total de 3.800:000$000 como notareis no Balanço annexo; o que aliás está produzindo renda igual á que teriamos se fosse applicada para substituição daquellas Apolices.

Seguros novos—A producção da Companhia no actual exercicio foi de 20.386:650$000, limite que reputamos razoavel attendendo para a crise que atravessam os Estados do Norte avassalados pela secca, e tambem o Rio Grande do Sul, o que tem affectado a vida economica do paiz.

Reservas technicas — No exercicio presente, com o augmento de 2.786:367$662, as Reservas technicas da Companhia attingiram a 25.679:799$ apezar da sua natural reducção pela verificação dos sinistros e liquidação occorrente dos contratos.

Estas reservas, expressas por tão forte somma, mathematicamente calculadas pela nossa Secção Actuarial, representam a mais absoluta garantia para responsabilidade da Companhia perante os seus segurados e constitue o seu mais valido elemento de credito e solidez, attendendo principalmente aos valores em que estão representadas estas Reservas no activo da Companhia.

Sinistros — Pagamos no decurso do exercicio pelos sinistros occorridos o total de 1.771:041$736, elevando-se assim a 18.768:385$340 a importancia total que sob esta rubrica tem pago a Companhia desde o seu inicio, contribuindo por este modo para acautelar e beneficiar aos herdeiros dos seus segurados que previdentemente procuraram o seguro de vida contra o imprevisto da sorte.

Lucros dos segurados — Esta verba está, em nosso Balanço, escripturada em 2.523:010$908, quantia forte attenta a sua diminuição natural, determinada pela distribuição de lucros ás apolices que se liquidaram por vencimento do prazo.

Destinada como é esta verba á participação dos segurados nos lucros da Companhia, tem sido ella constituida rigorosamente de accordo com os Estatutos da Companhia, á razão de 80 o|o sobre o producto liquido dos premios dos seguros: assim, com a prosperidade crescente da Companhia os nossos segurados deverão esperar de futuro maiores vantagens na liquidação das suas Apolices por occasião dos vencimentos; sendo, porém, para assignalar que nos contratos a prazo de 15 annos que se estão vencendo e liquidando, a Companhia tem já distribuido lucros que representam 25 o|o sobre os premios pagos, liquidação esta altamente lisonjeira e já igualada á que tem sido offerecida pelas congeneres estrangeiras de principal reputação.

Amortizações semestraes — Foram realizados durante o exercicio, os sorteios semestraes nos dias regulamentares fixados, para as apolices do valor de 10 contos e cinco contos; sendo por este processo liberadas 110 apolices no valor de 10 contos cada uma, e 16 apolices do valor de cinco contos; elevando-se assim o valor total daquellas apolices sorteadas a.... 10.660:000$000
e o destas a.... 105:000$000

ou seja ao todo.... 10.765:000$000

de seguros isentos do pagamentos de premios, continuando, entretanto, em plena vigencia para seus possuidores.

Transferencia de acções — Durante o exercicio foram transferidas 115 acções por compra, de accordo com os respectivos termos lavrados.

Aproveitando a opportunidade, esta Directoria agradece de publico a valiosa e efficaz collaboração prestada durante o exercicio pelo seu corpo medico, corretores, banqueiros e demais funccionarios da Companhia, assim no Brazil como nas Succursaes estrangeiras.

São estas as informações que, como mais importantes, julgamos dever levar ao vosso conhecimento, promptificando-nos, entretanto, a prestar quesquer outras que nos forem pedidas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1911—**CHARLES J. QUINEY**, director—Dr. **J. MOREIRA DE MAGALHÃES**, director interino.

BALANÇO DA "SUL AMERICA" EM 31 DE MARÇO DE 1911

Activo

Immoveis		5.009:206$801
Emprestimos sobre primeira hypotheca		3.487:281$704
Apolices da Divida Publica		9.298:411$363
Deposito a prazo fixo:		
Brasilianische Bank für Deutschland	3.100:000$	
The British Bank of South America Ltd.	700:000$	3.800:000$000
Oktros titulos de renda		2.843:767$821
Cauções sobre apolices e titulos		2.071:178$872
Moveis, utensilios e material, na séde social e succursaes		232:380$266
Caixa, em moeda corrente		10:932$401
Contas correntes em Bancos		639:086$632
Juros e alugueis a receber		219:003$103
Contas correntes de agentes		280:283$331
Capitaes nas succursaes do estrangeiro		1.318:646$516
Diversas contas devedoras		200:682$839
Rs.		29.410:811$649

Passivo

Capital	500:000$000
Reservas	25.679:799$000
Reserva especial	476:336$813
Lucros para segurados	2.523:010$908
Premios em suspenso, pagos por seguros propostos e não approvados ainda	60:334$537
Depositos	6:519$566
Sinistros, coupons, rendas vitalicias e lucros a pagar	43:668$986
Diversas contas credoras	46:152$839
Saldo que passa ao exercicio seguinte	75:000$000
Rs.	29.410:811$649

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1911. **CHARLES J. QUINEY**, Director. **PICANÇO DA COSTA**, Contador. Dr. **J. MOREIRA DE MAGALHÃES**, Director interino.—**ED. F. PRICE**, F. F. A., Actuario.

OPERAÇÕES DA "SUL AMERICA" NO EXERCICIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1911

Receita

Premios cobrados em dinheiro sobre apolices de seguros de vida	7.311:304$860
Juros e alugueis recebidos sobre apolices do Governo, titulos pertencentes á Companhia, hypothecas e renda liquida de immoveis	1.692:335$857
Receita total do anno, Rs.	9.003:640$717

Despeza

Sinistros	1.771:041$736	
Resgates e liquidações de apolices	793:422$830	
Pagamento de coupons e de rendas vitalicias	87:756$645	
Total pago aos segurados		2.652:221$011
Despezas medicas		86:934$284
Impostos		117:807$774
Commissões de agentes e banqueiros, despezas de succursaes e outras referentes aos novos negocios		1.686:875$859
Despezas geraes, ordenados, sellos do Correio, telegrammas, impressos, etc.		1.141:639$760
Excedente da receita sobre a despeza		3.318:162$029
Total, Rs.		9.003:640$717

APPLICAÇÃO DO EXCEDENTE

A' reservas	2.786:367$662
A' conta de lucros para segurados	405:544$367
Dividendo aos accionistas	50:000$000
Imposto de dividendo	1:250$000
Saldo que passa para o exercicio seguinte	75:000$000
Rs.	3.318:162$029
As reservas foram elevadas a, Rs.	25.679:799$000
Os lucros para os segurados foram elevados a, Rs.	2.523:010$908

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1911. **CHARLES J. QUINEY**, Director. **PICANÇO DA COSTA**, Contador. Dr. **J. MOREIRA DE MAGALHÃES**, Director interino—**ED. F. PRICE**, F. F. A., Actuario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America" examinou com a devida attenção—como lhe cumpria—o relatorio da Directoria concernente ao anno commercial de Abril de 1910 a 31 de Março ultimo; e, tendo, igualmente, tomado conhecimento dos titulos e documentos que ao mesmo relatorio serviram de apoio, julga-se autorizado a propôr aos senhores accionistas a approvação das contas apresentadas. Comquanto as perturbações soffridas pelo nosso meio economico, em consequencia de accidentes e circumstancias de dominio commum, se tenham reflectido, em geral, na vida de empresas da indole desta, a "Sul America" conseguiu, até hoje, superar as difficuldades occurrentes, e patentear, ao publico e aos seus accionistas e segurados, um crescente progresso, de anno a anno mais accentuado. O relatorio que agora o Conselho Fiscal recommenda á approvação dos senhores accionistas é prova cabal desse acerto; porquanto revela o grão de solidez da Companhia, bem como o extremo cuidado e alta competencia com que seus negocios são administrados.

Abstem-se o Conselho Fiscal de reproduzir, neste parecer, as cifras constantes do relatorio, por entender que muito interessa aos senhores accionistas e segurados a analyse das operações da Companhia, em sua integralidade, não só para se certificarem da prosperidade della, mas tambem para justificarem a larga confiança com que o publico a tem amparado, desde os seus primeiros passos.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1911—**NUNO DE ANDRADE— SANCHO DE BARROS PIMENTEL—OTTO RAULINO.**

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Çacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a.....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a...............	130$000
Guarda louças 50$.........	60$000
Mesas elasticas 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

JOCKEY-CLUB

HOJE HOJE

Domingo, 7 de maio de 1911

GRANDES CORRIDAS

19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos

CLASSICO

PREFEITURA MUNICIPAL

Trem directo para o Prado ás 12.15.

Bonds electricos de cinco em cinco minutos.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

End. telegr.-COBJA-RIO

HOJE

A cavallaria portugueza

O maior successo em cinematographia!!!

Film tirado do natural pela Empreza Cinematographica Portugueza

Propriedade exclusiva da Empreza Arnaldo & C,

HOJE será exhibida nos cinemas HOJE

1º PATHÉ CINEMA

Rua S. Clemente — Botafogo

2º PETROPOLIS -- THEATRE CASINO

AMANHÃ Segunda-feira AMANHÃ

Nos cinemas

CHIC - S. Christovão

VELO - Haddock Lobo

TERÇA-FEIRA

Nos mesmos cinemas que na segunda

Continua-se a annunciar os cinemas onde se exhibirá na semana proxima

A cavallaria portugueza

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO!! HOJE

Programma de 5 monumentaes films todos americanos, sendo compostos dos principaes fabricantes, entre os quaes a incomparavel **Biograph, Edison, Lubin e Vitagraph**, Destacando-se deste maravilhoso conjunto o film **Namorados do seculo XIV, da** BIOGRAPH, cujo enredo sentimental por si só vale o programma

PRIMEIRA PARTE

A VELHA BIBLIA DE FAMILIA

Original pelo seu assumpto e trabalho bem executado pela troupe da Edison já bastante sympathica aos nossos espectadores

SEGUNDA PARTE

NAS MONTANHAS DE KENTUKY

Drama realista e brutal, de rude emoção, da invejavel VITAGRAPH, interpretação de primeira ordem e de grande effeito

TERCEIRA PARTE

ARTE E LEGADO

Interessante film de arte comedia, em que os artistas da acreditada LUBIN mostram as suas bellas aptidões como autores

QUARTA PARTE

NAMORADOS DO SECULO XIV

(**BIOGRAPH**) SENTIMENTAL FILM, de cujo fino enredo a **Biograph** desperta a attenção do respeitavel publico, e destinado a inigualavel successo!!

QUINTA PARTE

A QUÉDA DA CRIANÇA

Bellissima creação da EDISON — de cujo enredo alcançará os applausos do respeitavel publico

Vendem-se e alugam-se fitas, novas e usadas. Fornecem-se para todos os pontos do Brazil. O melhor e mais variado stock de films americanos, de que a nossa empreza é a unica importadora nesta capital.

End. telegr. STAMILE. Caixa postal 428. Telephone 3.551

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont. -Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

Honrado com a visita de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE Maravilhoso programma HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Programma do concerto do Odeon. Inigualavel conjunto de primeiros professores brazileiros

1ª—Marcha—Marine — J. F. Wagner.
2ª — Symphonia Egmont—Beethoven.
3ª—Fantasia—Loreley—Catalani.
4ª—Ouverture— D. Juan—Mozart.
5ª—Cortejo japonez—Tellier.
6ª—Fantasia — Manon — Puccini.

Assombrante fita da BIOGRAPH

NOIVOS DO SECULO XIV (Biograph)

Film dramatico, cheio de situações arrebatadoras.

SOB O DOMINIO DO VENCEDOR

Deslumbrante film dramatico da casa GAUMONT, 553 annos antes de Christo, interpretado por Mrs. Renez, Keppens e Mlle. Andreyor, em cores.

LUIZINHA VAI PARA A ESCOLA ----- Interpretado por Mlle. Gizèle Gravier

FAUSTO E MARGARIDA -- Por dia.

Na escola dos Samorais Em cores, aprendizagem militar no Japão.

A PRIMEIRA CEREJA --- Comica

EXTRA: **Minhas filhas usam jupe-culotte,** comica — **O vizinho do campo,** comedia.

JARDIM ZOOLOGICO

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos $500. Carruagens 3$000

HOJE HOJE

Do meio dia em diante

BANDA DE MUSICA

A's 2 1|2 horas

Matinée pela troupe

SALVINI

Cães e macacos sabios

A's 4 1|2 horas

RAÇÃO A'S FÉRAS

Apreciai o TIGRE REAL

Sitios para Pic-Nics

AVISO—O **Gama** tira e entrega photographias em meia hora.

Dois cartões, 13×18 (grupo)—5$000.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA

JOSE' RICARDO

DE TARDE A VIUVA ALEGRE

A'S ARMAS !!!

DE NOITE Revista DE GRANDE SUCCESSO!!

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

PARTIDA A'S 3 HORAS

HOJE -:-:- 7 de maio -:-:- HOJE

Agradavel excursão pela bahia de Botafogo e litoral de Nitheroy

ITINERARIO

Praias do Russel, Flamengo e Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, Enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, Horta, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy, Ponta d'Armação e contornará as ilhas Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna e Santa Cruz.

Haverá buffet a bordo --- Preço, 1$500

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

2 ESPECTACULOS 2

HOJE

Matinée — A'S 2 DA TARDE — **ULTIMA**

SONHO DE VALSA

Optimo desempenho— Imponente cortejo no 1º acto

Soirée — A'S 8 1/2 DA NOITE — **ULTIMA**

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Um dos maiores successos da companhia

AMANHÃ — Ultima, definitiva e irrevogavel do — **CONDE DE LUXEMBURGO.** TERÇA FEIRA — 9ª récita de assignatura — **Festa da cançonetista — Irrevenente, a revista — ZIG-ZAG.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão —Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 7 de maio HOJE

Successo! sempre successo!

Esplendido espectaculo no qual tomam parte o contorsionista relampago

LALANZA

A TROUPE NELKY

Mme Emerita Ecechaga, os celebres the 3 Wassel's, familia Fatina, familia Thereza e os applaudidos excentricos Ardona, Ecechaga e Guilherme.

Terminará a segunda parte do programma com a applaudida representação da revista

TIRO E QUÉDA!...

D. Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho

AMANHÃ—**DESCANSO.**

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario PASCHOAL SEGRETO

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Regente da orchestra, maestro FRANCISCO NUNES

HOJE DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1911 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

EM MATINÉE E A' NOITE — A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite

5ª e 6ª representações da esplendida revista, em **tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses,** original dos escriptores **J. Brito e Alvaro Colás,** ornada com **55 numeros de musica,** originaes dos inspirados maestros **José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas**

E' FITA!...

Na qual tomam parte os artistas **Alfredo Silva, Francisco Mesquita, Esther Bergerat, Guilhermina Rocha, Julieta Vasconcellos, Helena Cavalier,** Aurora Rosan, Dina Ferreira, Pepita Silva, Trindade Mortinho, Mathilde Carneiro, Mathilde Costa, Rita Cardoso, Maria Barbettos, Henriqueta Lapua, Aida Gonzalez, Menina Del Negri, **João de Deus,** João Lopes, Figueiredo, T. Guimarães, A. Moraes, Rodrigues, Ribeiro, B. Machado, Albano Vidal e o

GRANDE CORPO DE COROS

Mise-en-scène do actor **Francisco Mesquita** e de **Bruno Nunes**

Toda a musica é original: a do 1º acto, do maestro **Adalberto de Carvalho;** a do 2º, do maestro **José Nunes;** e a do 3º, do maestro **Sophonias Dornellas,** sendo a instrumentação feita pelos proprios autores.

O scenario do 1º acto é devido ao pincel do eximio scenographo **Angelo Lazary.** O 2º acto é um notavel trabalho do joven scenographo **Joaquim dos Santos.** O 3º acto foi confiado a extraordinaria competencia do distincto scenographo **Jayme Silva.**

GUARDA-ROUPA NOVO E DESLUMBRANTE

O grande KAKE-WALK do 2º acto é inteiramente novo e ensaiado pela notavel bailarina THEREZINA CHIARINI

Preços e hora do costume.

AMANHÃ— **E' FITA!..** — EM ENSAIOS — O vaudeville em quatro actos, **Passa-te a dama.** Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo original de RAUL PEDERNEIRAS—**A CACHUCHA.**

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C. --- Troupe RIO BRANCO

HOJE 7 de maio de 1911 HOJE

43ª 44ª 45ª e 46ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 6 1|2, 7 3|4, 9 e 10.20.

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em tres actos, de Albini

A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale,** de arranjo de **Antonio Quintiliano,** instrumentação do maestro **Barone.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE 7 de maio HOJE

MAGNIFICO

ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO dividido em 10 partes

DESTACANDO-SE OS SUMPTUOSOS FILMS

A DESTRUIÇÃO DE TROYA

Extrahida da antiga historia grega Cantada pelo immortal poeta

HOMERO, o Devin bieco

GRANDIOSO SUCCESSO!!!

OU

PRINCEZA E ESCRAVA

Successos!!! Successos!!!

ULTIMO DIA!!!

Preços populares

Frisas e camarotes.............	5$000
Cadeiras.........................	1$000
Geraes...........................	$500

CINEMA PATHE

EMPREZA ARNALDO & C. --- Avenida Central

HOJE --- No salão de espera estréa da --- HOJE

Grande orchestra des Dames Françaises

Sob a direcção de Mme. Levy Aldabert violoncelista do Conservatorio de Paris

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE

PATHÉ FRÉRES

Na escola dos Samourais

O ANNIVERSARIO DE MLLE. FELICIDADE

A LEI DE LYNCH

A PRIMEIRA CEREJA

MINHAS FILHAS USAM SAIA--CALÇÃO

O PATHE' JORNAL

EXTRA --- O VIZINHO DO CAMPO

Segunda-feira---Grandioso festival---Centenario do film

CAVALLARIA PORTUGUEZA

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

Hoje Sublime programma *Hoje*

NOVIDADES

Films de Biograph, Pathé, Gaumont, etc., etc.

MATINÉES DIARIAS

1ª PARTE

Os vizinhos do campo

Comedia de successo, artisticamente colorida

2ª PARTE

A LEI DE LYNCH

Drama de costumes americanos

3ª PARTE

LUIZINHA VAI PARA O COLLEGIO

Hilariante fita comica de scenas irresistiveis

4ª PARTE

Os namorados do seculo XIV

Grandioso drama da fabrica Biograph

5ª PARTE

MINHAS FILHAS USAM JUPE-CULOTTE

Charge de palpitante actualidade

Na «matinée» de hoje mais duas bellas fitas de successo.

Amanhã—PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE THEATRE

Empreza LUIZ ALONSO

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, OPERAS COMICAS E FÉERIES

GATTINI-ANGELINI

Director artistico: A. ANGELINI -- Empreza: SCHIAFFINO, TUFFANELLI, ROTOLI, BILLORO

HOJE --- Domingo, 7 de maio --- HOJE

MATINÉE—A's 2 horas da tarde—MATINÉE

2ª representação, com a opereta em tres actos de FRANZ VON SUPPÉ

FATINITZA

Vladimiro Dimitrovich, tenente **N. Angeletti** — Giuliano Dori, giornalista italiano **A. Angelini**

LUXUOSA MISE-EN-SCENE, FIGURINOS DE CARAMBA

A's 8 3|4 horas da noite

3ª representação da opereta em tres actos de FLERS e DECAILLAVET

MONSIEUR DE LA PALISSE

Musica do maestro G. TERASSE

Ultimo grande successo do theatro de la Gaîté de Paris

Inisita, A. GATTINI. Barone Placido de la Palisse, A. ANGELINI.

Maestro concertatore e direttore di orchestra FRANCISCO RANDO

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas com 4 entradas, 30$000; camarotes idem, 25$000; poltronas, 5$000; cadeiras, 4$000; balcão, 4$000; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central, das 10 horas da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 7 de maio HOJE

Grande funcção de Cinema dedicada ao mundo infantil, balões rotativos

Gratis as crianças que vierem ao S. JOSÉ com suas familias — Sessões continuas da 1 hora da tarde á meia noite

6 LINDAS FITAS 6

BANDA DE MUSICA

CAÇADA AO VEADO

e exercicios dos officiaes da CAVALLARIA RUSSA

AS NETAS DA TIA BETTY

ESTATUA DO AMOR

Drama

PASSE-PAR-TOUT DESGRAÇADO

Comica

ABANDONADA

Lindissimo drama.

A VELHA BIBLIA DE FAMILIA

Dramatica

As crianças de 7 a 10 annos quando acompanhadas de suas familias, não pagam entrada e recebem um *coupon*, que lhes dá direito a uma corrida nos balões rotativos. AO S. JOSÉ!!!

Paraiso das crianças